Edição de hoje 16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

Numero do dia 200 rs.

Redactor-Chefe: JOSE' CARLOS PEREIRA DE SOUSA — ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA — Superintendente: ANTONIO HERMANN DIAS MENEZES

ANNO LXXXIII | Séde, Redacção e Administração: Rua Libero Badaró N.º 661 — Caixa Postal "D" | S. PAULO — Sexta-feira, 19 de Fevereiro de 1937 | Fundado em 1854 End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo | NUMERO 24.826

EXTREMA VIOLENCIA

A SORTE DE MADRID ESTÁ Á MERCÊ DE UMA BATALHA FORMIDAVEL — O EXITO DOS NACIONALISTAS ASSUME ASPECTO, JÁ AGORA, SOBERBO

Ao alto, soldados da Legião Estrangeira, ao voltar da luta, na frente de Mérida. Em baixo, destroços causados por uma bomba aérea, na rua de San Jeronymo, em Madrid

MADRID, 18 (H.) — Foi de extrema violencia a batalha travada hontem, á tarde, na frente de Jarama.

As tropas republicanas effectuaram um avanço de 3 kilometros, pelo flanco esquerdo das forças inimigas.

A aldeia de Terales de Tajuna, que estava sob a ameaça dos nacionalistas, foi desembaraçada, emquanto as posições de Maranosa ficaram sob o dominio dos governistas, que occupam as alturas a cavalheiro da aldeia.

São essas as informações mais interessantes sobre a batalha em questão, que parece uma das mais fortes, já travadas deante de Madrid.

A's primeiras horas da tarde, a artilharia governamental começou a castigar as posições nacionalistas. O avanço dos governistas foi lento. Os tanks tinham de atravessar a cerca de arame farpado, que embaraçavam a marcha. Protegidos nas suas trincheiras, os nacionalistas abriam intenso fogo sobre o inimigo. Entrementes, os aviões governamentaes bombardeavam e metralhavam, sem cessar, as posições contrarias.

Ao cahir da noite, os nacionalistas desencadearam um contra-ataque ás posições conquistadas pelos governistas, lançando mão das forças que se mantinham em reserva, na segunda e na terceira linhas.

O BOMBARDEIO DAS RUAS CENTRAES DE MADRID

MADRID, 18 (H.) — Durante os bombardeios aereos da noite passada, os aviões nacionalistas lançaram diversas bombas, que cahiram em ruas centraes da capital.

Uma das bombas cahiu na rua Mendez Alvaro e outra na rua Menendez Pelaio, causando estragos que, ainda não é possivel apreciar, exactamente. Mais duas bombas cahiram na rua Velasquez e na rua Pambôa.

Manifestaram-se incendios, em varios edificios dos bairros mais afastados do centro urbano. No edificio Pacifico, cahiram diversas bombas.

Segundo se affirmava na madrugada de hoje, o total das victimas seria de 11 mortos e 60 feridos.

Julga-se, no entanto, possivel, que o computo global se eleve ainda mais, quando se possuirem informações mais precisas.

A embaixada da Belgica, situada no Paseo de la Castelana, tambem soffreu com o bombardeio dos canhões nacionalistas. Hontem, ás 16 horas, cahiu, ali, um obuz, que não explodiu, mas causou ligeiros estragos.

COMMUNICADO DO Q. G. DE SALAMANCA

SALAMANCA, 1 8(H.) — Communicado do grande quartel general, sobre a situação, hontem á noite, dos exercitos em campanha:

"Exercitos do norte: — Na quinta divisão, não ha nada a registar. Na sexta divisão, frente de Santander, o inimigo desfechou um ataque que foi repellido, facilmente. Na oitava divisão, frente das Asturias, foi, egualmente, repellido um ataque inimigo, no sector de Escamplero. Os vermelhos abandonaram grande numero de mortos.

Grupo dos exercitos de Madrid: — Na divisão de Avila, os nacionalistas encontraram, hontem, 35 fuzis, além das armas que cahiram em nosso poder, em consequencia da recente rectificação da frente.

Na divisão de Soria, não ha nada de importante a registar.

Na divisão reforçada de Madrid, repellimos um ataque sobre o Parque Oeste.

Deante de La Maranosa, um ataque de elementos internacionaes foi quebrado pelas metralhadoras dos tanks nacionalistas, que destruiram dois dos seus tanks que apoiavam o ataque. O inimigo abandonou elevadissimo numero de mortos.

A léste do Jarama continuamos a avançar. O inimigo tentou reagir, mas foi obrigado a abandonar tres tanks. Durante a noite surpreendemos naquelle sector dois canhões que transportavam tropas estrangeiras. O inimigo abandonou 17 mortos e um prisioneiro.

Exercito do Sul: — Durante uma operação em face de Villa del Rio encontramos espalhados pelo terreno 75 mortos, com armamento."

O communicado accrescenta que na frente sul se apresentaram ás linhas nacionalistas varios officiaes e milicianos, assim como grande numero de camponezes.

NÃO QUERIAM RETARDAR A VINGANÇA

TALAVERA DE LA REINA, 18 (Do enviado especial da "Agencia Havas") — Noticia-se que hontem, ao ser sustada a acção nacionalista no sector de Escurial, numerosos soldados do batalhão, empenhados na batalha, dirigiram-se ao quartel general do coronel commandante do sector, afim de pedir, em nome de seus camaradas, que lhes fosse permittido proseguir na luta, afim de não esperar o dia seguinte, para vingar a morte de um dos seus officiaes. O commandante recusou-se a attender o pedido. — **Jean d'Hospital.**

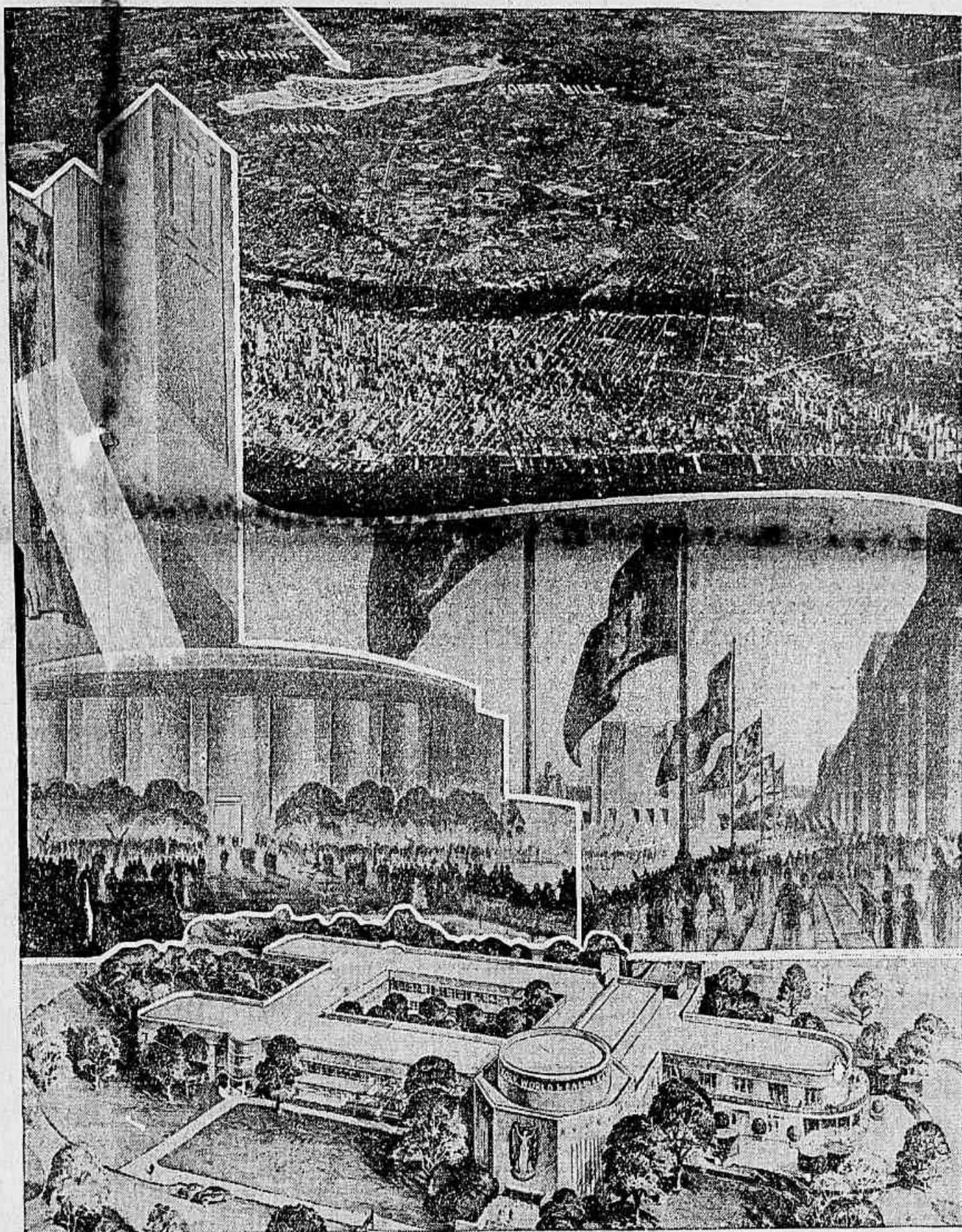
REITERA OS ARGUMENTOS ANTERIORES

LONDRES, 18 (H.) — O governo de Portugal, na nova nota que acaba de enviar ao governo inglez, e que

(Continua na 2.ª pagina)

Uma exposição monstro no coração de Nova York

Lição concreta de internacionalismo basico, que será, ao mesmo tempo, synthese da historia da civilização

Por J. REMBAO
(Exclusividade do "Correio Paulistano")

A flecha indica na photographia, tomada a uma altura de 3.000 metros, a enorme gleba de terra onde actualmente se constróem os edificios da Exposição Mundial de 1939. A' esquerda, vê-se o traçado architectonico do edificio Thematico, que custará $1.200.000 e será o principal da Exposição. A' direita, o que será a Praça dos Governos, onde se celebrarão todas as cerimonias e festejos. Em baixo, o projecto do edificio da administração

NO dia 30 de abril de 1939, dar-se-á o 150.º anniversario da ascensão de Jorge Washington á primeira presidencia da Republica dos Estados Unidos. O grande acontecimento terá, por isso, uma commemoração de caracter excepcional. Prepara-se, para aquella data, na cidade de Nova York, uma exposição mundial cyclopica, que, a julgar pelos trabalhos preparatorios, ficará na historia. Tudo diz que sim. Mais uma vez, a nação americana quer pôr de manifesto a potencialidade de seus recursos economicos.

Mas, como os velhos conceitos de provincialismo nacional têm de ser substituidos pelos principios unitarios da humanidade, a exposição não será apenas um reflexo da vida estadunidense. Hoje, tomam fórmas noções mais racionaes do destino do homem sobre a terra. Na exposição de 1939, Nova York acolherá, de braços abertos, todos os povos civilizados do orbe, que vão levar-lhe os seus indices de progresso, nos differentes sectores da actividade, industrial, artistica, educativa, etc.

O thema official resa assim: "A Feira Internacional lançará as suas vistas para a tarefa de construir o mundo de amanhã". As numerosas secções — para as quaes se está já construindo uma série de soberbos edificios — visarão mostrar, por todas as fórmas possiveis, o progresso do paiz em particular e, em geral, do mundo inteiro, nos ultimos cincoenta annos. Mostrar-se-ão os maravilhosos adeantamentos do espirito humano no campo das sciencias e das artes. Isso, porém, será sómente o fundo do quadro do porvir. Volver-se-á, ás vezes, para o passado, mas para fazer perguntas como esta: Que especie de mundo é este que edificámos? Que especie de mundo é este que estamos edificando? E', porventura, o mundo que devemos edificar?

CUSTARA' $125.000.000

NÃO se poderá ter uma idéa do que será, em magnitude, a Grande Feira, sem citar alguns dados contidos em seu formidavel projecto. A Exposição deverá exceder todas as exposições, levadas a effeito até agora, em concepção, em tamanho, em belleza, em interesse universal, em exito. O projecto novayorkino sobreexcederá todas as realizações do passado por "algo nuevo", que não póde ser comparado porque será incomparavel. Vejamol-o:

A inversão de capital será de $125.000.000. Só essa cifra dá idéa da sua inexcedivel grandeza. Calcula-se, por outro lado, que os visitantes, durante a exposição, nella gastem cerca de um billião de dollares. Dez billiões de dollares serão empregados em negocios no paiz, por causa directa ou indirecta da Feira. O numero de visitantes será provavelmente de 50 milhões. Haverá pavilhões de todas as nações e cada nação procurará mostrar, por todos os modos, a sua riqueza.

A Feira funccionará graças ao concurso de 50.000 pessôas, que trabalharão como empregados, além de 150.000 que ahi terão trabalho em consequencia da propria exposição. Será installada no centro geographico da cidade de Nova York, a um lado da bahia de Flushing, em uma gleba de terra de mais de 1.200 acres. As aguas da bahia serão dragadas convenientemente para permittir a entrada das embarcações. Installar-se-á um aéroporto de alta escala, capaz de receber aviões, hydro-aviões e dirigiveis.

Os arranha-céos... Ahi é que está o melhor do programma. Os grandes capitães da industria, das finanças e da engenharia puzeram-se ás ordens do Comité Organizador da Feira com o objectivo de fazer desta o espectaculo maximo do seculo, a procissão grandiosa do progresso da humanidade no planeta, uma especie de synthese da historia da civilização... Entre esses famosos capitães figuram os que construiram o Edificio do Estado Imperial, que se levanta muito acima da torre Eiffel, e os que edificaram a monumental ponte movediça do rio Hudson, e os que perfuraram o tunnel Holland, que passa debaixo della... Todos elles levarão novas theorias architectonicas á Cidade

(Continua na 2.ª pagina)

O P. R. P. não tem compromissos COM QUALQUER CANDIDATURA

diz, em notavel entrevista, o dr. Sylvio de Campos á imprensa carioca

RIO, 18 (H.) — Após a reunião do Hotel Natal, a reportagem procurou ouvir o sr. Sylvio de Campos, que disse:

"O P. R. P. não se manifestou ainda sobre quaesquer nomes para a suprema magistratura da Nação. Força politica que é, com elementos de incontestavel prestigio ligados ao governador Flores da Cunha, está procurando, naturalmente, articular-se para a luta que se avizinha. O que, porém, não resta duvida é que o P. R. P. e o situacionismo gaúcho marcham juntos no mesmo sentido e juntos tratarão do problema presidencial. Fui recentemente ao sul visitar o general Flores da Cunha e como não podia deixar de ser, trocámos idéas sobre o momento politico nacional. Não cogitámos, todavia, de candidaturas mesmo porque, pelos estatutos do P. R. P., os candidatos á suprema magistratura da Nação são escolhidos em convenção. Não somos nós da Commissão Executiva que os escolhemos mas, sim, a collectividade partidaria, representada pelos Directorios Municipaes reunidos em convenção.

Quanto á missão attribuida ao dr. Darcy Azambuja, posso informar que não tem fundamento o que foi noticiado. Nenhuma proposta o P. R. P. fez ao P. C. para apoiar a candidatura do sr. Armando Salles, mesmo porque essa candidatura não foi ainda lançada. Nem esta nem qualquer outra — accrescentou o chefe da opposição paulista —, pois a attitude do P. R. P. é de expectativa como de expectativa é tambem a attitude do situacionismo gaúcho. O dr. Darcy Azambuja, assim como o embaixador Oswaldo Aranha, foi a São Paulo apenas para sentir o ambiente paulista e nada mais. Avistaram-se ambos com varios correligionarios meus e tambem com elementos do Partido Constitucionalista, segundo fui informado. Fui a Santos receber o secretario do Interior do governo gaúcho e abraçar o dr. Oswaldo Aranha, com quem não me avistava desde 1930. Constatámos então que continuavamos a ser bons amigos e nenhuma razão havia para não nos falarmos".

O sr. Sylvio de Campos reaffirma que o P. R. P. não tem compromissos com qualquer candidatura e que está apenas procurando articular as forças politicas para que o problema da successão presidencial tenha solução democratica.

EXTREMA VIOLENCIA

(Conclusão da 1.ª pagina)

foi, hoje, communicada em resumo ao sub-comité de não intervenção, reiterando os argumentos que já apresentou, anteriormente, contra a presença em seu territorio de elementos estrangeiros, encarregados de vigiar as suas fronteiras, para impedir a passagem de auxilios a qualquer das partes em luta na Hespanha.

O governo de Lisboa accrescenta, porém, que nunca desejou nem deseja, agora, criar embaraços ás potencias e, por isso, propõz que os funccionarios portuguezes encarregados do controle tenham a seu lado, na qualidade de simples observadores, funccionarios inglezes designados, não pelo comité de não intervenção, mas pelo proprio governo britannico.

Como já annunciámos em telegrammas anteriores, essas propostas serão, ainda hoje, discutidas pelo sub-comité de não intervenção.

CONFERENCIA DOS GENERAES

SALAMANCA, 18 (H.) — O general Franco conferenciou, recentemente, com os generaes Mola, commandante em chefe do exercito do norte, Moscardo, chefe da divisão, e Soria, commandante das columnas que operam contra Guadalajara.

ENTHUSIASTICAS FELICITAÇÕES DE AFFONSO XIII

SALAMANCA, 18 - (Do enviado especial da Agencia Havas) — O general Franco recebeu de Roma um telegramma do ex-rei Affonso XIII, com enthusiasticas felicitações, pela tomada de Malaga.

O general Franco agradeceu cordialmente. — GEORGES BOTTO.

FACTOS SÃO A MELHOR PROPAGANDA

AVILA, 18 - (Do enviado especial da Agencia Havas) — Um official do estado maior do general Mola declarou ao representante da Agencia Havas:

"Os homens que se batem na nossa frente, são, os hespanhóes constrangidos a desposar uma causa má, ou hespanhóes sem honra e, muitas vezes sem coragem, e estrangeiros que, em grande maioria, se vieram bater pelo dinheiro, e não pela sua fé.

No tempo dos mercenarios, a guerra era muito differente. Os nossos homens são de outra estirpe, estão todos unidos pelo amor ardente que votam ao seu paiz, e pela fé religiosa que imprime a esta guerra um caracter de cruzada. E' o que cada um deve saber. Mas o que o mundo sabe é que desde o principio progredimos sempre. Tomámos aldeias, cidades, regiões, provincias inteiras e, jamais, abandonámos ao inimigo uma posição importante conquistada. A propaganda dos vermelhos é poderosa. A nossa provém dos factos. A verdade, quer se queira quer não, brilha sempre". — JEAN D'HOSPITAL.

INCURSÕES AÉREAS EM BARCELONA

BARCELONA, 18 (H.) — O subsecretario da Defesa declarou á imprensa que aviões nacionalistas tentaram bombardear as centraes electricas de Seira e Pobla de Segur. Os damnos materiaes tinham sido minimos. Accrescentou que o systema de defesa, tinha sido reforçado, de modo a impossibilitar novas incursões da aviação nacionalista.

ALERTADA COM ALGUMAS DETONAÇÕES

PERPIGNAN, 18 (H.) — A's 8 horas, a população de Cerbera foi alertada com algumas detonações. Nessa occasião, foram avistados dois aviões que voavam na direcção do mar e lançaram cinco bombas sobre Cerbera. Ignoram-se, ainda, os effeitos do bombardeio.

DE MONARCHISTAS DE BUENOS AIRES

SALAMANCA, 18 (H) — Uma expedição de 25 grandes caixas, transportadas por varios caminhões, provenientes de Lisboa, devem chegar, brevemente, a Salamanca. As caixas contém calçados, tecidos e outros artigos, enviados por um grupo de monarchistas de Buenos Aires. Essa associação, de nacionalidade hespanhola, já fez outras remessas importantes, além de subscripções, cujo total attingiu meio milhão de pesetas, quantia essa que foi entregue ao Estado, por intermedio do comité de Lisboa.

Os dois comités da Associação Monarchista da Argentina são presididos pela marqueza de Salamanca e por d. Pla Borbo. O chefe da Renovação Hespanhola, sr. Goicoycheo, dirigiu uma carta aos membros da presidencia da associação de Buenos Aires, em que agradece aos bons hespanhoes da Argentina o auxilio enviado aos compatriotas que lutam nas frentes de combate.

PRESAS EM S. SEBASTIAN?

BAYONNE, 18 (H) — O Bureau de Imprensa do Governo Basco communica que, segundo informações de numerosas pessoas expulsas de Guipuscoa, ha cerca de 300 mulheres presas em S. Sebastian.

Os informantes tinham dito, mais, que estavam sendo construidos grandes trechos no longo da fronteira franceza, sob a direcção de technicos allemães.

Sobre o monte de San Marcial, haviam sido installadas peças de artilharia pesada.

COMMUNICADO DE MADRID

MADRID, 18 (H) — Foi distribuido á imprensa o seguinte communicado official: "Na frente do centro, ás primeiras horas da manhã de hontem, os rebeldes atacaram as posições republicanas de San Benito, sendo, entretanto, repellidos com pesadas perdas. Desencadearam, egualmente, pela manhã, um ataque contra Parque Oeste e contra a Cidade Universitaria, mas não conseguiram os seus objectivos. Na frente de Jarama, os republicanos desencadearam um ataque combinado sobre os principaes pontos da resistencia dos nacionalistas, conseguindo avançar, consideravelmente. O inimigo contra-atacou, mas foi repellido, apesar de ter empregado as suas reservas. As posições conquistadas pelos republicanos foram, immediatamente, organizadas. Fizemos varios prisioneiros e recolhemos muito material de guerra deixado pelo inimigo. Nos outros sectores, nada occorreu digno de nota".

SERA' APPLICADA AOS ESTRANGEIROS

BERLIM, 18 (H) — A lei que prohibiu o recrutamento de voluntarios para a Hespanha, será, tambem, applicada aos estrangeiros. Esses não poderão atravessar a Allemanha, ou deixar o territorio allemão, com destino á peninsula iberica. As infracções serão punidas.

No tocante á data para a execução da lei, os circulos politicos observam que não estão, ainda, esclarecidas, as reservas de Portugal, e prevêm que o governo da U. R. S. S. S. precisará, em Londres, os seus pontos de vista sobre o assumpto. Demais, o Comité de Não-Intervenção não tinha tratado, ainda, da importante questão da organização do controle maritimo.

Suppõe-se, todavia, em Berlim, que o comité tomará, brevemente, decisões definitivas que obriguem todos os Estados interessados a tornarem publicas as providencias adoptadas.

AINDA E' CEDO PARA PREVER

MADRID, 18 (H.) — Depois de varios dias de progresso dos rebeldes, os republicanos, como já noticiamos, iniciaram, hontem, uma contra-offensiva em toda a frente de Madrid e Jarama. Ainda é cedo para prever os resultados dessa operação, mas póde-se dizer, presentemente, que os insurrectos tiveram elevadas baixas e recuaram em varios pontos.

Os nacionalistas não conseguiram attingir o objectivo visado, antes do contra-ataque legalista.

CONFRATERNIZAÇÃO IBERICA

LISBOA, fevereiro — Por via aérea — (Havas) — Importantes manifestações de amizade entre Portugal e a Hespanha nacionalista, acabam de ter lugar em Sevilha, durante os dias 6, 7, 8, 9 e 10 de fevereiro corrente.

Por iniciativa, e sob a direcção do capitão Jorge Botelho Muniz, director do Radio Clube Portuguez, os estudantes dos tres grandes centros universitarios de Portugal — Lisboa, Coimbra e Porto — formaram e conduziram a Sevilha, um comboio-automovel destinado aos feridos nacionalistas.

Na manhã de 6 de fevereiro, 64 caminhões, carregados de medicamentos, de fatos e de generos alimenticios, no valor de 800.000 pesetas, acompanhados por 40 automoveis, se reuniram em Villa Nova de Ficalho, aldeia portugueza, perto da fronteira hespanhola. A um toque de clarim, todo o enorme comboio abalou, em direcção á Hespanha. Cada caminhão ostentava uma bandeira hespanhola nacionalista e uma bandeira portugueza. Os caminhões eram conduzidos por voluntarios que, para as circumstancias, tinham vestido um fato "macacão-azul". Os automoveis eram occupados por perto de duzentos estudantes, que envergavam os tradicionaes fatos e capas pretas.

Deixando para trás as amendoeiras em flôr, da provincia portugueza de Alemtejo, a columna entrou em Hespanha, em Rosal de la Frontera. A' entrada desta aldeia, uma oliveira, com os ramos partidos por uma trovoada, erguia-se ao lado de dois predios por acabar, dando-nos, assim, como que um symbolo do actual drama hespanhol.

E' difficil de descrever o acolhimento enthusiastico feito ao comboio-automovel, durante o percurso todo.

Acolhimento mais tocante pela simplicidade, nas aldeias, mais impressionante em Sevilha, pela sua grandiosa amplidão, mas, em toda parte, extraordinario.

Apesar da chuva impertinente, apesar do atraso occassionado pelas multiplas paragens nas freguezias atravessadas, as populações das aldeias conservaram-se, durante longas horas, á beira dos caminhos, para acclamar a passagem dos caminhões portuguezes.

Na aldeia de Cortejana, cujas quatro egrejas foram incendiadas pelos anarchistas, as raparigas vieram offerecer bolos e refrescos. O burgo de Aracena offereceu um almoço. Em cada aldeia, formações fascistas infantis formavam alas á nossa passagem. Os carabineiros e guardas-civis, que cruzavam nas estradas, apresentavam armas. Nos mais modestos lugarejos, os habitantes atravessaram-se na estrada, para forçar os caminhões e pararem e poderem, assim, ver e acclamar os estudantes portuguezes.

A entrada em Sevilha, já de noite, attingiu as proporções de um triumpho. A capital andaluza tinha querido que fosse a juventude a receber os estudantes portuguezes. Assim, na praça Calvo Sotelo (Puerta Jerez) na av. Queipo de Llano, antiga av. da Liberdade, e na praça de D. Fernando, 10.000 "flechas" (jovens phalangistas) de camizas azues e "pelayos" (jovens requetes) de boinas encarnadas, apresentavam armas com suas espingardas de páo, de bayonetas armadas, estas egualmente de páo, pintadas de côr de aço.

Além destes, varios milhares de crianças das escolas, vestidas de branco formavam alas, agitando bandeiras portuguezas e hespanholas.

Por detrás deste exercito infantil, uma multidão immensa — toda Sevilha — acclamava os nomes de Portugal, de Carmona e de Salazar. O espectaculo desta multidão colorida, dos movimentos illuminados, das casas abundantemente embandeiradas com as côres das duas nações, era magnifico. A praça D. Fernando estava illuminada "a giorno", por milhares de lampadas electricas — cem por palmeira, 50 por laranjeira. Os caminhões vieram alinhar-se nesta praça, por entre as acclamações sempre renovadas da multidão.

O capitão Botelho Muniz pronunciou uma allocução da janella do Ayuntamiento. "As fronteiras, disse elle, entre outras affirmações de amizade, não são abysmos, quando os povos se amam. E, para nós, que somos irmãos, as nossas fronteiras abatem-se num abraço fraternal".

O coronel Gutierrez de Tevar, falando em nome do general Queipo de Llano, que, nessa noite, se encontrava na frente de Malaga, cidade que devia ser tomada, pouco mais um dia depois, agradeceu ao capitão Botelho Muniz a sua acção em favor da Hespanha Nacionalista, e aos estudantes portuguezes, a generosidade do seu gesto.

As bandas militares, collocadas junto á estatua de D. Fernando, no centro da praça, executaram, em seguida, os hymnos dos dois paizes, que a multidão acompanhou em côro.

A capital da Andaluzia conservou toda a noite, o seu aspecto festivo.

No dia seguinte, domingo, no altar da Virgem da Esperança da Macarena, da egreja da Universidade, foi rezada uma missa, a que assistiram os componentes do comboio portuguez, por alma dos estudantes mortos na guerra civil.

O capitão Botelho Muniz e os estudantes catholicos dirigiram-se, em seguida, ao palacio archi-episcopal, onde foram recebidos pelo cardeal monsenhor Inundain, que pronunciou uma curta allocução. "E' na adversidade — declarou elle — que se conhecem os verdadeiros amigos. Sinto-me feliz ao receber tantos christãos, defensores da causa, que é, ao mesmo tempo, a da Hespanha e a da civilização".

O resto do dia foi occupado, pelas visitas, aos hospitaes, onde os feridos fizeram aos estudantes o mais commovente acolhimento, e pela visita aos museus da cidade.

No dia 8, os "requetes" receberam os estudantes no antigo pavilhão da Argentina, da Exposição Internacional de Sevilha de 1929, onde se encontra installada a sua séde. Ali organizaram o museu que agrupa os tropheus dos carlistas, no decurso de suas lutas civis. O sólo está coberto de bandeiras republicanas, vermelho-amarello-violeta, para que os visitantes as pisem e enxovalhem.

Em Sevilha, um concerto foi dado, no Theatro Hespanha, pelo Orpheon Academico de Coimbra, sob a direcção do dr. Raposo Marques. O general Queipo de Llano assistiu a essa manifestação artistica, durante a qual 120 estudantes, embrulhados nas suas capas negras, cantaram canções portuguezas, que o publico applaudiu, vigorosamente.

No dia 9, effectuou-se um passeio a Jerez de la Frontera, para visitar as casas de vinhos e para assistir a uma corrida de touros. A' noite, no theatro Llorens, o celebre pedagigista hespanhol Siurot, cuja obra escolar foi, particularmente, importante, na provincia de Huelva, pronunciou um discurso em que celebrou a união espiritual e moral de Portugal e Hespanha.

No dia 10, foram os estudantes recebidos na séde da Phalange Hespanhola, situada no antigo pavilhão do Brasil, da Exposição Internacional de 1929. A recepção foi particularmente cordial e caracterizada pela simplicidade militar usual na phalange.

O chefe da phalange, para a Andaluzia, Sancho D'Avila, agradeceu ao capitão Botelho Muniz e aos estudantes o seu auxilio á causa dos nacionalistas. O capitão Botelho Muniz accentuou a maneira como os nacionalistas portuguezes sem ser "requetes" nem phalangistas, acompanham como portuguezes e como christãos os dramaticos acontecimentos da Hespanha.

Em seguida, segundo o rito fascista, os phalangistas chamaram por José Antonio Primo de Rivera, seu chefe recentemente fuzilado em Alicante e responderam: — "Presente!"

Na noite de 10 e no dia 11, os caminhões retomaram o caminho de Lisbôa, tendo encontrado, á sua passagem, o mesmo amistoso acolhimento.

A' sua partida de Sevilha, os estudantes foram alvo de novas e enthusiasticas acclamações, sobretudo quando entregaram ao general Queipo de Llano, para que a fizesse chegar ás mãos do generalissimo Franco, a seguinte mensagem:

"Excellencia: Os estudantes de Portugal saudam em vós a Hespanha redimida e redemptora.

Redimida, já, decisivamente, pelo calvario dos seus martyres, pela gloria dos seus heroes e pela dos seus mortos!

Redemptora, porque as asas da victoria, que se abrem sobre a vossa bandeira de fogo e sangue, de luz e sangue, são, ao mesmo tempo, as asas abençoadas da propria civilização christã.

Saudam, em vós, a Hespanha redimida e redemptora — a Hespanha da Ordem Social dos cidadãos soldados, dos syndicatos, das corporações, da hierarchia — do Chefe!

Nesta hora definitiva para os nacionalistas — afundam-se e levantam-se, cada vez mais, as fronteiras terrenas que delimitam a soberania dos povos.

Assim, queremos as nossas — mas queremos, tambem, para vossa patria gloriosa — fiel servidora de Deus — a victoria, a prosperidade, a riqueza, a ordem, o progresso — aquillo que sois e que cada vez mais sereis — uma grande patria — a Hespanha de hontem e de amanhã — a Hespanha de hoje, que é já a Hespanha de sempre"

No proximo mez de março, um novo comboio-automovel seguirá para a Hespanha com donativos, desta vez organizado por estudantes dos lyceus de todo o paiz. Esses donativos, que constarão de medicamentos, agazalhos, alimentos, tabacos, etc., serão destinados aos feridos da phalange Hespanhola.

VII CONCURSO DO "Correio Paulistano"

"Municipios Paulistas"

VII CONCURSO
"MUNICIPIOS PAULISTAS"
4.ª SE'RIE
COUPON N. 17
SANTO ANTONIO DA ALEGRIA

SANTO ANTONIO DA ALEGRIA

O municipio de Santo Antonio da Alegria, que pertence á comarca de Cajuru', foi criado pela lei n. 21, de 10 de março de 1885.

Tem a superficie de 357 kilometros quadrados e a população de 12.000 habitantes.

A altitude da séde é de 740 metros e a do ponto mais alto de 1.050.

A séde do municipio está a 15 kilometros da estação de Congonhal, na Estrada de Ferro São Paulo e Minas, que se inicia em Bento Quirino, da Mogyana. A distancia da capital é de 450 kilometros.

E' banhado pelo rio Pinheirinho.

As suas terras são roxas, arenosas e misturadas.

A localidade é dotada de agua encanada e de illuminação electrica: O centro telephonico está ligado á rêde geral do Estado.

Santo Antonio da Alegria possue cerca de 150 predios e 1 templo catholico.

A instrucção publica é ministrada em uma escola urbana e uma rural.

..Possue um clube recreativo e esportivo.

A SITUAÇÃO DO MERCADO DE CAFE'

(Conclusão da ultima pag.)

e moraes causados ao honesto commercio cafeeiro da praça de Santos.

O especulador clandestino, o autor do panico, foi esse mesmo Instituto, que se arvora em defensor da lavoura cafeeira, em guardião vigilante dos legitimos direitos e interesses dos que se dedicam ao commercio do café.

Negal-o, pretender disfarçar a sua intromissão indebita no mercado, manipulando-o não sabemos com que objectivo, já agora é tarefa que se nos afigura impossivel.

Quem o comprova, é o proprio ministro da Fazenda, quando, no communicado official fornecido á imprensa, declara que o Instituto de Café do Estado de São Paulo promoverá essa regularização "por sua exclusiva conta", accrescentando "ser o governo federal irreductivelmente contrario ás valorizações artificiaes que prejudicam os interesses da lavoura, do commercio e da economia nacional", frisando ainda que a indemnização se processará "sem onus de qualquer natureza para o governo federal e para o Departamento Nacional do Café", alheios ás manobras clandestinas e, é bom repetil-o, "irreductivelmente contrarios ás especulações no sentido de fomentar valorizações artificiaes".

Assignale-se, ainda, como attestado de inepcia ou de malicia do Instituto, que elle se promptifica a resarcir os damnos soffridos pelas "firmas"... Não lhe occorreu, entretanto, que innumeros corretores, egualmente honestos nos seus propositos, operaram arrastados pelo Institutos, soffrendo vultosos prejuizos, e assim, fazendo jus, por equidade, a que o Instituto tambem os indemnize.

Não cremos que o honrado e eminente governador do Estado de São Paulo, deante do descalabro da orientação que o Instituto de Café tem imprimido aos seus encargos, desmerecendo da confiança da lavoura e do commercio de café, endosse as aventuras do sr. Cesario Coimbra".

Antes, comprehendendo a impossibilidade da sua permanencia á testa daquelle departamento, cuidará, sem delonga, de confiar a direcção do mesmo a espirito mais prudente e esclarecido e a mãos mais habeis".

O SIGNIFICADO DA NOTA

A nota que os leitores acabam de ler é de causar estupefacção. Estupefacção e admiração. Admiração pela incontestavel energia do ministro e da maneira como, afinal, foram defendidos os interesses geraes do paiz. E estupefacção porque fixa, de uma maneira clara e precisa, as responsabilidades pelo "crack" cafeeiro e impõe uma merecida penalidade ao principal responsavel pelo mesmo, que foi como o "Diario de Noticias" denunciou com a devida antecedencia, o Instituto de Café do Estado de São Paulo.

De relance seja accentuado que a nota ministerial confirma integralmente tudo o que daqui dissemos sobre este escandalo sem precedentes, que abalou a economia cafeeira do Brasil. Por outro lado, deu satisfação plena á exigencia, que ainda hontem fizemos, de não ficar o Departamento Nacional de Café com a "posição" em Bolsa do Instituto e os vultosos prejuizos della decorrentes. Com effeito, se a estudarmos attentamente, chegaremos ás seguintes conclusões, que para maior clareza, vamos ennumerar:

1.ª — a alta foi produzida, ao contrario do que declararam á imprensa "bem informada" os presidentes do Departamento Naespeculação foi o Instituto de Café do Estado de São Paulo, não pelos "baixistas", mas pelos especuladores na alta;

2.ª — o unico responsavel pela especulação foi o Instituto de Café;

3.ª — os commerciantes que, arrastados pelo Instituto, foram na "onda" altista, terão os prejuizos resarcidos;

4.ª — ao Instituto, como unico responsavel, foi imposta a penalidade de resarcir os ditos prejuizos;

5.ª — o Instituto fica com todo o prejuizo da alta, ou seja, a "posição" bolsista pela mesma provocada;

6.ª — o Departamento Nacional do Café e o governo Federal não arcarão com onus algum decorrente da alta e do "crack" que se lhe seguiu.

O facto é virgem na historia da Republica: uma instituição publica, de grandes proporções, de grande responsabilidade, que agiu como delegada do governo no maior mercado cafeeiro do paiz, foi pegada em flagrante, caracterizado pelo governo Federal, em uma jogatina de proporções sem limites, que enormes prejuizos causou ao café e ao commercio cafeeiro. Mais do que isto: com a sciencia e collaboração do proprio presidente do Estado a que pertence a referida instituição, é-lhe imposta a penalidade de indemnizar os prejuizos que causou com as manipulações que, por conta propria, fez por cima do governo e contra as instrucções do governo.

Como a posição de compra do Instituto e das firmas santistas é de mais de 450.000 saccas, os prejuizos que o Instituto de Café vae ter, quando o mercado se normalizar, serão, certamente de mais de 30.000 contos.

E o sr. Numa de Oliveira, que veio tentar transferir ao Departamento a "posição" do Instituto vae voltar para São Paulo depois de ter assignado o recibo de sua derrota.

Cumpre agora ao governo da Republica e do Estado de São Paulo chamar á responsabilidade os autores do tremendo golpe de que foi victima a economia nacional".

NEM TODOS SABEM

LOUIS PASTEUR

NUM quarto de hospital de Paris, no anno de 1885, um grande scientista esperou pacientemente, durante dias, á beira do leito de um menino enfermo. Viera a criança do campo, onde fôra mordida por um cão damnado. Estava-se em tempos em que a hydrophobia, a enfermidade resultante da dentada de um cão damnado, resultava quasi sempre em morte. Os amigos do menino pastor que fôra mordido tinham-no justamente encaminhado ao unico homem em França, capaz de salval-o. Inventára Pasteur uma vaccina que acreditava defender as pessôas arriscadas á hydrophobia, mas jamais a applicára a um sêr humano. Durante duas semanas, postado dia e noite á beira da cama do camponezinho enfermo, Pasteur esperou os resultados do seu invento, premiado pelo immenso successo de vel-o curado.

Este triumpho marcou o coroamento da vida de um dos maiores scientistas e bemfeitores da humanidade.

Nasceu Louis Pasteur na cidade franceza de Lole, no anno de 1822, e, em resultado da educação recebida, firmou-se no proposito inabalavel de dedicar a existencia á causa da sciencia. Tornou-se mestre distincto em sciencia, e foi estudando o problema apresentado pelos vinhateiros, visando o meio de immunizar os vinhedos das pragas que os affligiam, que descobriu o processo que até hoje tem seu nome: pasteurização.

Foi desse estudo que lhe ficou a medida de quanto os germes trabalham na formação das enfermidades. Demonstrou a maneira de impedir que os microbios se desenvolvessem, empregando a esterilização. A applicação deste principio aos hospitaes francezes, resultou na salvação de numerosas vidas humanas.

O mundo ficou a dever enorme beneficio a Louis Pasteur.

DR. EDWIN W. ADAMS.

Um exposição monstro no coração de Nova York

(Conclusão da 1.ª pagina)

Imperial, que será o bosque dos edificios onde serão installados os pavilhões da Grande, da Monumental Exposição.

CONCORRERÃO TURISTAS DOS CINCO CONTINENTES

FAR-SE-A' a Feira com o fim de divertir os milhões de turistas que affluirão dos cinco continentes. Distinguir-se-á a Grande Exposição Internacional pela sua belleza, pelo seu conforto, pela sua magnificencia, pelos seus aspectos scientificos e culturaes. Será, em mais de um sentido, o mercado das idéas contemporaneas. Ahi, á luz do dia, surgirá uma nova éra...

Haverá dez zonas ou sectores, distribuidos de accôrdo com os postulados modernos da topographia urbana. Cada secção será, assim, autonoma em si, embora relacionada com o todo. Os dez grandes sectores estarão destinados a: Vestidos e Ternos; Habitações; Recreio; Educação; Serviços Publicos e Sociaes; Governo e Cooperativismo; Salubridade; Alimentação; Artes; Industrias basicas. No centro dos grupos de sectores, levantar-se-á o Edificio Thematico, ou coração da estructura... Em cada sector haverá jardins, fontes, arvores, restaurantes, theatros e centros de diversão...

Estão plantando dez mil olmos gigantescos, de vinte pollegadas de circumferencia no tronco, para prover de sombra a fantastica cidade que se ergue majestosa no centro de Nova York...

SAIBA O LEITOR...

O estrabismo é resultado do nervosismo?

OS drs. W. H. Fink e B. Brungelson, de Minneapolis, revelaram recentemente á associação dos ophtalmologistas dos Estados Unidos os resultados de um inquerito feito entre collegiaes estrabicos, que estão sempre a envesgar os olhos.

Descobriram que existe relação intima entre taes condições e o nervosismo em geral, especialmente quando este diz respeito á habilidade manual.

Verificaram que, em 60 % dos casos, a criança estrabica se iniciára na vida como canhota, sendo depois forçada a se valer da mão direita.

Acreditam os referidos especialistas que o esforço para converter o canhoto em manejador perito da mão direita é o principal responsavel pelos estrabicos que andam pelo mundo de olhos torcidos, sobretudo nas escolas.

A gagueira tem frequentemente a mesma origem.

Escola de Policia de São Paulo

Entrega de diplomas á nova turma — A solennidade de hontem no salão do Clube Germania

Hontem, ás 20,30 horas, no salão nobre do Clube Germania, realizou-se a solennidade da entrega dos diplomas á nova pleiade de moços que concluiram o curso de Delegados na Escola de Policia, superintendida pelo dr. Affonso Celso de Paula Lima.

Paranymphou a turma o dr. Braulio de Mendonça, que pronunciou o seguinte discurso:

"Exmo. sr. dr. secretario. — Minhas senhoras. Meus senhores:

Avesso, por feitio, ás dissimulações dos que, ás lutas e canceiras do proprio esforço, preferem palmilhar alheias estradas, e ao retrahimento e dubiedade dos que temem defrontar as proprias responsabilidades, confesso-vos — e porque não dizel-o lealmente — que me surprehendeu a preferencia com que me distinguistes escolhendo-me como paranympho desta solennidade.

A principio, o temor de não corresponder á vossa deferencia, fez-me relutar, e se, afinal, accedi ao vosso generoso convite, foi na convicção de que a confiança demasiada da escolha me faculta sem duvida o direito e a franqueza de não vos illudir.

Affirmo-vos com certa vaidade que é demais seductora a honra que me conferistes. Os fornos desta escola já constituem padrão de orgulho dentre as nossas realizações felizes. A sua affirmação está, cada vez mais definida, nos resultados magnificos do seu tirocinio no preparo dos moços que se destinam á nobre e ardua carreira da policia. Vós pertenceis á pleiade dos que se temperaram, para a luta, nas suas officinas. E, hoje, nesta hora em que a vida começa para vós, a descerrar o cenario immenso da realidade, um programma de conducta e de acção deveis ter em mente, um programma que norteie os vossos esforços. Centro de normas que se ajustem ás realidades presentes.

Bem sei que no calor da juventude, alvissareiras são todas as esperanças e roseos todos os sonhos. O optimismo da edade é uma força propulsora de faceis enthusiasmos. E' por essa razão que avóco, para mim, neste momento, a liberdade da franqueza. A minha experiencia servir-vos-á ao menos de estimulo e de advertencia no

[illegible]

da a causa de todas as crises do mundo moderno.

Contra a fatalidade que nos ameaça vem se mobilizando uma pleiade de altos espiritos, convictos de que só uma funda reacção espiritual poderá reintegrar a angustiada criatura humana na posse de seu sêr.

A civilização do Occidente — partiu de Tagore a advertencia — essa civilização que nos deslumbra pelo seu estonteante progresso exterior, "leva em si o espirito da machina que deve marchar, e ao seu cégo movimento as vidas são offerecidas como combustivel para manter o vapor. A mentalidade de seus habitantes é a de uma multidão de individuos mutilados, jungidos á roda de seu moinho commercial e politico".

Não, urge attender, para nosso bem, ao appello dos que reagem. Cabe aos moços a vanguarda da offensiva. A sciencia, bem o sabeis, não é a finalidade da vida. Não são apenas os beneficios materiaes que ella propicia a razão de ser da existencia. Mecanizar a vida é mutilal-a, é deshumanizal-a, fazendo do homem um automato sem alma. O rythmo criador do espirito, a fragrancia, a graça, a espontaneidade que nos vêm do céo, não devem diluir-se e perder-se no espaço. A vida sem alma é tal o verão sem poesia, o deserto sem oasis, a lareira sem lume, a flôr sem aroma, a terra sem calor, a agua sem movimento, o dia sem sol, a noite sem estrellas.

As normas directoras da vida devem ter os seus pontos de referencia na crença. O homem se rebella, se transvia, mas, no fim, sente a imperiosa necessidade da fé e se reconcilia com Deus. Ruy Barbosa e Guerra Junqueiro — para apenas citar dois vultos sobejamente conhecidos e admirados — são exemplos expressivos.

Que a obsessão do utilitarismo e o contagio do espirito pratico não vos desviem para a indifferença ou para a vulgaridade dos gozos e appetites subalternos. Ao materialismo brutal da hora que passa deveis oppor a força da alma que alimenta os vossos corações ainda não poluidos. Os grandes predicadores do bem, como São Francisco de Assis, devem estar sempre presentes em vossos espiritos. São elles os vossos melhores guias de combate. As suas palavras de fé trazem na graça que os illumina, o condão do optimismo e

[illegible]

vanta-te, lança-te ao mar e não duvidar no seu coração, mas crêr que se faça o que elle diz, assim será feito".

E' essa fé em Deus que não vos deve faltar; essa fé que não morre e que o peso de vinte seculos, em vez de extinguil-a, mais a accende no coração dos homens.

A intolerancia e a tyrannia do bolchevismo tem procurado estender, pelo mal, o grau de corrupção e de decadencia dos que, mal avisados, se deixam prender em suas malhas. Ha mais de tres lustros que a Russia, na sua furia demolidora, intenta, pelos seus algozes, impor ao seu povo humilhado a mais monstruosa das tyrannias — a das consciencias; ha mais de tres lustros que a onda de intolerancia dos mentores bolchevistas se vem batendo e quebrando contra os alicerces indestructiveis da religião e da familia, na ansia de impor um dogma negativista em que a criatura humana se reduza á condição de pura materia e a especie seja degradada; ha mais de tres lustros que os fundamentos da propria civilização vêm soffrendo, naquelle paiz, os embates cruentos do materialismo desenfreado. E no entanto, que é que vemos? A inutilidade de todo esse esforço tenaz: a familia subsiste e a fé, dia a dia, pela força do proprio sacrificio, mais se enraiza no coração dos homens e mais se solidifica a certeza de que sem Deus não ha paz e muito menos perfeição.

Que estas palavras de Ruy gravem em vossos espiritos a verdade pura e crystallina que eu talvez não pude traduzir: "Incessantemente passam, e hão de passar no vortice dos tempos as idéas, os systemas, as escolas, ás philosophias, os governos, as raças, as civilizações; mas a intuição de Deus não cessa, não cessará de esplender através do eterno mysterio, no fundo invisivel do pensamento, como o mais remoto dos astros nas profundezas obscuras do ether".

Não ha força — eu vos digo — não ha poder, não ha lei capaz de desviar a crença. O homem se transvia, se rebella e na sua inconsciencia, blasphema e nega. Passada, porém, a furia iconoclasta, desanuviado o horizonte que lhe toldou a razão, elle pára, cáe em si, ouve a consciencia que o adverte e volta, humilhado e submisso, a implorar de joelhos, os olhos fitos no céo, indulgencia e piedade para os seus erros.

Inutil e vão é o gesto dos que retrocedem. Os designios divinos são mais fortes. Affirmemo-nos, portanto, sem temor, na crença, praticando com devotado amor religioso, o bem, desenvolvendo e estreitando com o nosso trabalho, a nossa abnegação, o nosso sacrificio, a solidariedade que a religião nos dictou.

No vosso peregrinar pelo mundo, que Deus seja — através de todos os caminhos, o "vosso mestre, o vosso guia e o vosso amparo".

Seja Elle — na fortuna e na adversidade — o vosso lemma!"

OS NOVOS DIPLOMANDOS

São os seguintes os novos diplomandos:

Dr. Adolpho Cordeiro da Silva, Angelo Jacintho Bond, dr. Arthur Fernandes de Oliveira, Edgard Garrafa, Enio Monteiro Galembeck, Geraldo Lopes Vieira, Irineu Silveira Franco, José Amaro, dr. José Canosa Gonçalves Junior, José Leão Rodrigues, dr. José Ramos de Oliveira Junior, dr. José Roselli, Luiz Gonzaga de Castro Junior, Luiz Juliani Vidal, Maximiano de Sousa Carvalho, dr. Moacyr Simoni Marcagni, Renato Napolitano, dr. Theophilo P. Nogueira Filho e Vasco Alvim Coelho.

IBRAHIM NOBRE

Commemora hoje mais um anniversario natalicio o eminente tribuno paulista dr. Ibrahim Nobre.

Figura de marcado relevo nos meios intellectuaes e politicos de São Paulo, o illustre anniversa-

Ibrahim Nobre

riante conquistou pela sua intelligencia, pelo desassombro de suas attitudes e pela sua dedicação a São Paulo, uma invejavel situação de prestigio perante o nosso povo.

Tendo deixado em todos os postos que occupou traços inconfundiveis de caracter, zelo e cultura, Ibrahim Nobre teve na luta contra a dictadura, instaurada em 1930, um papel do maximo relevo, figurando, com justiça, entre os mais bravos defensores da autonomia de nossa terra.

Elemento primacial nas reacções de 23 de maio e 9 de julho, s. s., que é supplente de deputado federal do Partido Republicano Paulista, está sempre na vanguarda das nossas legitimas reivindicações.

E' com o mais intenso jubilo que o "Correio Paulistano" regista a grata ephemeride, associando-se, sinceramente, ás grandes e merecidas homenagens que serão tributadas no dia de hoje ao grande orador bandeirante.

A administração estadual analysada na Assembléa Legislativa

A CRISE DO CAFÉ

UM BRILHANTE DISCURSO DO SR. ALFREDO ELLIS

Em sessão de 16 do corrente, da Assembléa Legislativa, o deputado Alfredo Ellis pronunciou um brilhante discurso sobre a nossa administração publica.

A seguir, transcrevemos esse discurso:

O SR. ALFREDO ELLIS — Sr. presidente, não ha cerca de tres mezes assumiu a governança do Estado de S. Paulo, o sr. Cardoso de Mello Netto.

S. exc. faz uma administração em continuidade á série de erros que cummularam as diversas repartições publicas estaduaes. S. exc. faz uma administração em continuidade á série de erros que cumuladuaes. S. exc. faz uma administração em continuidade áquella série de descalabros em que encontrou a suprema governança do Estado, encarreirada na via dolorosa dos desmandos, das perseguições e dos desperdicios.

Na Secretaria da Fazenda, os "deficits" orçamentarios se accumularam de anno em anno, chegando até nós com aquella importancia gigantesca que tivemos occasião de ver no anno findo, com todas as minucias, obrigando para cobril-os e disfarçal-os as emissões repetidas.

Além disso, o governo de S. Paulo que se findou em dezembro, abriu mão de dividas activas do Estado, que montavam a cerca de centenas de milhares de contos de réis, o que tive opportunidade de referir em requerimento que dirigi, depois de approvado pela Camara, ao poder executivo paulista. E' verdade que esse requerimento ainda não foi respondido, mas concluo assim até que o seja convenientemente. Quero alludir ao caso dos navios ex-allemães que foram desapropriados pelo governo federal, sem que este houvesse pago a S. Paulo a importancia referente ao milhão de saccas de café existentes nos portos de Antuerpia e Hamburgo, quando se deflagrou a contenda européa. O governo imperial allemão, depois de haver se assenhoreado desse café, indemnizou-o ao governo do Brasil, sem que, entretanto, até esta data tenha havido um encontro de contas que deveria resultar favoravel a S. Paulo em duas centenas de milhares de contos de réis.

Não estamos em ponto de podermos abrir mão dessa quantia que seria sufficiente para a acquisição da Noroeste do Brasil.

E não é só isso: — a população do nosso Estado se tem angustiado com successivos augmentos de impostos como já verificámos e como podemos verificar pela entrada sempre augmentada nos cofres estaduaes de milhares de contos, annualmente em uma arrecadação que cada vez mais obriga a população paulista a mais se apertar.

Por outro lado, o orçamento da despesa, como demonstrei no anno findo, vem sendo um seguimento em rosario de esbanjamentos sem limites por toda a parte.

A projectada estrada de rodagem Santos-Jundiahy, empreendimento notavel, a que fizemos encomiasticos elogios nesta casa, foi inexplicavelmente, por uma forma que causa absoluta lastima para todos os paulistas, relegada para o esquecimento, em virtude da pressão da S. Paulo Railway, para quem não convinha a execução desse notavel empreendimento. Vae nesse acto a pressão de poderes exoticos sobre a construcção de emprehendimentos notaveis, que viriam dar grande propulsão á nossa economia. Isso é doloroso! Acceitar S. Paulo essa pressão.

Como vae longe o "São Paulo não se abaixa", de outróra!

Todos sabemos, a estrada das nossas communicações com o litoral estão ainda na precariedade de uma simples e rudimentar funicular. Temos uma estrada de rodagem que é mais um caminho de turismo do que propriamente uma estrada de rodagem. Visava o poder executivo de S. Paulo construir uma estrada de rodagem que viesse desafogar a situação de isolamento economico em que se encontra o planalto paulista do resto do mundo. Grandioso emprehendimento para o qual não regateio o meu applauso. Entretanto, com magua entumulada no coração, tive opportunidade de verificar que os poderes regios da S. Paulo Railway tinham ainda a sufficiente potencialidade para impedir que fosse construido um emprehendimento que, porventura, no futuro, viesse fazer concorrencia aos trilhos de aço dessa empresa retrograda que é a S. Paulo Railway, a qual graças aos seus processos anti-diluvianos produz o transporte a preços elevadissimos. Para proteger essa empresa é que não fez o governo essa estrada rodoviaria, como para protegel-a é que sabota o governo a conclusão da Mayrink-Santos.

Vimos, ainda, sr. presidente, no decorrer das sessões do anno passado, o estado lastimavel em que se encontra a Estrada de Ferro Sorocabana, que está na imminencia de se transformar numa Estrada de Ferro Central do Brasil, edição paulista, em virtude do descalabro com que a politicagem tem conseguido transformar aquelle patrimonio do Estado de S. Paulo. Os transportes ahi vão subindo de preço e a estrada vae sendo desmantelada.

Ainda, sr. presidente, referindo-me ao capitulo da Secretaria da Viação, tivemos a marinha mercante, uma grande iniciativa de outros tempos do poder estadual, que chegou a decretar nesse sentido, ser relegada ao esquecimento, porquanto, não obstante haverem se passado dois annos, não se tem mais noticia qualquer da marinha mercante paulista. Ainda no capitulo de estradas de ferro, a Cia. Paulista, este grande patrimonio que é um dos orgulhos de S. Paulo, e que pretendia levar a sua bitola larga até Bauru', para se encontrar nessa cidade, com a Estrada de Ferro Noroeste do Brasil — teve essa sua pretensão, incompreensivelmente, paralysada, pois que a Secretaria da Viação retem a autorização a essa Companhia, que, assim, não pode levar a sua bitola larga, via Jahu', a Bauru', sem embargo me haver batido procurando concorrer com as minhas fracas forças para a consecução desse grande emprehendimento. Os municipes de Jahu' concorrem com milhares de contos para isso em pura perda pois o governo entremuia a pretensão da Paulista. Por que?

Sabemos que os descalabros continuam na Secretaria de Educação e Saude. Vemos, por exemplo, os gymnasios estaduaes funccionando, sem terem os seus concursos em dia. Os professores ineptos intellectuaes, e ás vezes até moralmente mas protegidos da politicalha, soffrem illegalmente as cathedras dos gymnasios. Isso não é um abuso? No ensino primario, todos os dias, ao abrir os folicularios diarios desta capital, encontramos o protesto de um professor relativamente á adopção de livros didacticos. Não é de hoje a resposta que s. exc. o sr. secretario da Educação deu a um requerimento por mim formulado sobre os gastos do Grupo "Miss Browne". Por ahi se vê que os interesses do ensino primario não estão sendo zelados como o deveriam ser. Eu virei mostrar as monstruosidades que se levaram a effeito sobre o Grupo Escolar "Miss Browne".

O caso do Butantan, para aqui trazido no anno passado e que trouxe uma convulsão na opinião publica, ainda continua num marasmo de indifferença, apesar dos abusos que foram denunciados desta tribuna pelos meus eminentes collegas e prezados amigos, os nobres deputados sr. Adhemar de Barros e sr. padre Abreu.

O sr. Adhemar de Barros — Não sei se v. exc está ao par, mas o sr. Afranio Amaral continua assacando, contra membros desta casa, as peores infamias.

Ainda ha poucos dias, referindo-se aquelle senhor a dois deputados da nossa bancada, "que se dizem medico" e "sacerdote".

O SR. ALFREDO ELLIS — Alliás, elle poderia ter enfileirado um outro, que se diz bacharel, sou solidario com os nobres deputados Adhemar de Barros e padre Abreu sobre tudo que documentadamente aqui disseram sobre o Butantan.

E' doloroso, sr. presidente, ver-se esse menoscabo a representantes do povo feitos por quem violou as normas do Codigo Penal e mais que isso, o Codigo da Honestidade.

O sr. Leopoldo e Silva — Nesse caso, v. exc. já sabe que foi solucionado: o criminoso foi premiado e as victimas, condemnadas.

O SR. ALFREDO ELLIS — Isso constitue, sr. presidente, uma injuria atirada á face do povo paulista. E' um vilipendio ser isso premiado pelo governo do sr. Salles Oliveira, quando o que devia acontecer era justamente o contrario. E' essa mais uma conta no passivo desse governo terremoto para S. Paulo.

Vemos, no capitulo referente á segurança publica, esse augmento hymalaico e elephantico da Força Publica do Estado, sem que nada justificasse essa situação? Por que esse augmento quantitativo da Força Publica? Quereria o sr. Armando Salles fazer alguma guerra?

Ao invés disso, sr. presidente, seria muito mais natural que se augmentassem os vencimentos dos soldados e officiaes da Força Publica, que estão diuturnamente empregando os seus serviços a toda a população do nosso Estado, com aquelle estoicismo que estamos acostumados a encontrar naquelles que ainda vestem o glorioso "kaki" do nosso Estado, essa côr maravilhosa que nos faz recordar com ufania os dias maravilhosos de 32.

Sabemos, sr. presidente, da desordem immensa que lavra na policia civil do Estado. Nesse departamento da administração publica, o que existe é uma verdadeira consagração ao P. R. M., o que quer dizer: policia recebendo mensalmente. Essa policia está positivamente desorganizada e desmantellada. Uma sombra que é do monumento que foi.

No Departamento da Agricultura, a cuja frente se acha um ex-companheiro nosso, o sr. Valentim Gentil, ao qual presto o meu preito, sempre commovido, de velha e profunda amizade e sympathia, vê-se, entretanto, sr. presidente, dolorosamente, que dois cravos estão trazendo para o pelourinho da praça publica esse departamento da administração, que assim representa um entrave para o adeantamento do Estado de S. Paulo, ao invés de ser um propulsor efficiente das forças economicas paulistas.

Eis, por exemplo, o capitulo da immigração, que até agora não teve solução conveniente. Ouço, sr. presidente, os accórdes de uma acção muito longinqua, do senador Alcantara Machado, no Rio de Janeiro, com o fito de promover a entrada de immigrantes em São Paulo, seguindo o que eu já havia dito nesta Assembléa muito tempo antes. Ora, eu pergunto: essa acção do senador Alcantara Machado, grandiosa para o desenvolvimento economico do Estado, e a qual não poderia deixar de applaudir, pois fui o primeiro a emittil-a, não poderia ter sido iniciada a mais tempo? Sou, sr. presidente, dos que applaudem com enthusiasmo essa acção do illustre representante de São Paulo, no Senado Federal. Mas, ouso formular esta pergunta: essa acção de s. exc. não poderia ter sido desenvolvida antes da economia paulista ter soffrido os rudes golpes que toda a gente conhece através dos seus effeitos dolorosos, principalmente quanto ao que se refere á carestia da vida? Se o tivesse sido quando eu comecei a clamar, muito de doloroso se teria evitado para São Paulo. Essa omissão não deve ser levada ao passivo do sr. Salles Oliveira?

Outro problema que ainda não foi resolvido, sr. presidente e que constitue para nós uma dolorosa interrogação, é o que se refere ao petroleo, problema que, na sessão do anno passado, teve occasião de ser aqui ventilado, de forma notavel, por varios dos nossos collegas, entre os quaes eu quero destacar o sr. Machado Florence...

O sr. Machado Florence — Muito agradecido a v. exc.

O SR. ALFREDO ELLIS — ... que, com a eloquencia do seu phraseado, em relação ao assumpto, veio ao encontro dos anseios de toda a população do Estado de São Paulo, para que esse problema entrasse em franco desenvolvimento, para maior prosperidade das nossas condições economicas. Com esse descaso não augmentou o passivo do governo do sr. Salles Oliveira?

Entretanto, o que se verificou? Para agradar ao sr. ministro da Agricultura, o Estado de S. Paulo nada fez para a solução do problema. E nós verificamos, actualmente, que o sr. Odilon Braga foi absolutamente infeliz na solução desse problema, sabotando o petroleo e a sua exploração, pois os technicos contractados pelo Ministerio da Agricultura trouxeram agora o resultado da sua acção, fugindo com documentos que lhes foram confiados pelo poder publico, causando isso, entre nós, a mais lastimavel impressão, porque é sabido que os jornaes diarios trazem ao nosso conhecimento que esses documentos foram entregues a outras nações estrangeiras. Eu virei tratar desse assumpto mais detalhadamente de outra feita.

Mas, sr. presidente, ha ainda um capitulo da administração publica, deante do qual toda a população de S. Paulo é tomada de profunda revolta: é o concernente ao funccionalismo publico, em relação ao qual se vem avolumando, dia a dia, uma avalanche escura que se precipitará sobre o Executivo deante da forma odiosa por que essa classe é tratada pelo governo.

A meu ver, tres são os aspectos principaes relativos ao problema do funccionalismo publico: um, que é o que se refere ao Estatuto do Funccionalismo, que até hoje inexplicavelmente não veio ao tapete das discussões desta casa, apesar dos meus esforços repetidos nesse sentido e sem embargo de haver já decorrido mais de meio anno da apresentação do respectivo projecto; outro, é o que se refere aos vencimentos dos funccionarios publicos; e outro é o da reconducção dos funccionarios injustamente demittidos nos dias ominosos de 1930.

Dir-se-ia, sr. presidente, que a situação do Thesouro não comportava esse augmento para a classe, que é constituida de varias dezenas de milhares de elementos. Entretanto, no anno passado, ao se discutir aqui o projecto de orçamento para 1937, tive occasião de mostrar, com algarismos, de fórma mathematica, que, se o governo do Estado conhecesse comprimir as despesas publicas, lançando mão da "economia" necessaria, teria podido executar esse anseio do nosso povo inteiro, teria sido possivel galardoarmos um grande numero de funccionarios publicos, que amarguram na situação dolorosa que todos os dias contemplamos, entristecidos e mais revoltados ainda porque só S. Paulo fez excepção no augmento dos vencimentos do seu funccionalismo, sendo que até municipalidades cuidaram disso. O sr. Salles Oliveira preferiu augmentar o numero! Era mais politico!

Ainda outro aspecto do problema relativo ao funccionalismo publico, e que não poderiamos de modo algum calar, é o que se refere á reconducção daquelles que foram injustamente demittidos nos dias negros de 1930, daquelles que, pela espada tyrannica da dictadura, foram afastados das suas funcções, e que obtiveram da Commissão Revisora o "placet" para a readmissão ás suas funcções. Entretanto, não obstante haverem decorridos muitos mezes depois desse "placet", já concedido nós ainda não votámos uma lei para que essa reconducção se torne effectiva. Porque isso?

Mas, sr. presidente, além desses capitulos que acabo de vistoriar rapidamente, ha um outro que clama aos céos: é o que se refere ao Instituto de Café.

Nós sabemos, sr. presidente, os desmandos que campeiam naquella repartição do Estado, e se por ventura tivessemos occasião de conhecer os documentos relativos ás suas operações, como aconteceu com o Instituto do Butantan, veriamos então que a situação do Instituto de Café estaria em peores condições que a do Butantan.

Se por ventura a vistoria que eu daqui repetidamente pedi fosse concedida se fizesse no Instituto de Café, os crimes e os desmandos do Butantan, teriam sido offuscados pelos phenomenos de decomposição existentes no Instituto de Café.

E é neste momento em que suprema dôr me vem á alma, porque vejo a Bolsa de Café da cidade de Santos em uma situação verdadeiramente angustiosa, de verdadeiro panico, abater os animos mais optimistas, que venho a esta tribuna para interpellar o governo sobre a solução que pretende dar a essa grave situação, de verdadeiro "salus populi", que é a situação da Bolsa de Café do Estado de S. Paulo. O Instituto de Café é o responsavel por essa tragedia e suas consequencias. Puxar para alta o mercado para depois abandonal-o.

Sr. presidente, a esse respeito angustiosos appellos têm sido dirigidos do alto commercio da cidade de Santos para os nossos governantes afim de que tomem providencias para aquella situação, que, de hora em hora, num galopante infernal, está caminhando para a desdita da miseria, capitulo final de um tragico destino que se consuma sob as vistas do invisivel e mysterioso presidente do Instituto de Café. Talvez desesperançados de encontrarem dos poderes publicos estaduaes e ministeriaes elementos que correspondam a taes appellos, pois que a nota do sr. Sousa Costa não satisfaz os corretores de Santos lançaram ao sr. presidente da Republica um appello de que a casa terá conhecimento pelo telegramma que vou lêr: (Lê)"

"A Praça de Santos appella para o presidente da Republica — Communica-nos a Associação Commercial de Santos que, em reunião conjunta da directoria com os directores do Centro dos Exportadores de Café e do Centro dos Commissarios de Café, ficou deliberado transmittir ao presidente da Republica o telegramma abaixo:

"Santos, 15|2 — Exmo. sr. dr. Getulio Vargas, presidente da Republica — Rio — Levamos ao conhecimento de v. exc. que a situação neste momento criada pelo abandono repentino do mercado de café a termo, que estava sendo defendido e elevado diariamente pela intervenção official, com reflexo no mercado exterior e que ultimamente já vinha acceitando os preços actuaes, está produzindo os mais desastrosos effeitos, causando verdadeiro panico na praça, da qual foi exigido o immenso sacrificio da liquidação das suas vendas para cobertura de negocios legitimos, deante da impossibilidade de continuar a custear as pesadissimas margens determinadas pela grande elevação dos preços.

Não é concebivel que, depois de imposta quasi total liquidação dos negocios legitimos, se abandone o mercado, deixando-o cahir a preços baixos, de modo a ficarem os negociantes e tambem os lavradores, que venderam sua mercadoria a termo, sujeitos á realização dos prejuizos da differença e ainda obrigados a vendel-a a preços inferiores, emquanto avultados lucros são arrecadados pelos interventores nessa operação.

Eis porque as directorias da Associação Commercial de Santos, do Centro dos Exportadores e do Centro dos Commissarios de Café, óra conjuntamente reunidas para tratar do importante assumpto, vêm appellar a v. exc., para interpôr sua indiscutivel autoridade no sentido de serem com a maior urgencia tomadas medidas indispensaveis, que venham restabelecer a confiança e garantir a manutenção dos preços em vigor. — Respeitosas saudações — Associação Commercial de Santos: (a.) Antonio Teixeira de Assumpção Netto, presidente: Centro dos Exportadores de Café: (a.) Roberto de Nioac, presidente; Centro dos Commissarios de Café: (a.) José Vieira Barreto, presidente".

Dizem, sr. presidente, (não tenho elementos para verificar a authenticidade do que se assoalha neste momento) que o Instituto de Café de S. Paulo, com essa especulação, auferiu a somma vultuosissima de 50.000 contos de lucros!

Não sei se isso é verdade. Talvez por isso se occulta mysteriosamente o presidente do Instituto de Café aos olhos dos que o procuram. Entretanto, pergunto desta tribuna, sr. presidente: O Instituto de Café de S. Paulo é uma instituição criada pelo governo do Estado com o fito de lucro directo e immediato ou para auxiliar a lavoura? Não foi uma grande inepcia o que fez o Instituto de Café em Santos?

E a resposta, sr. presidente, não será difficil: O Instituto de Café de S. Paulo deve ser uma instituição unicamente destinado á protecção dos sagrados interesses economicos dos cafeicultores. Fez isso o Instituto? Se não a resposta da consciencia do presidente do Instituto de Café só póde ser uma: "Demissão".

Entretanto, aqui fica a minha interpellação para que o governo responda o que pretende fazer ante esta situação verdadeiramente angustiosa que nos offerece a praça de Santos. Antes remediar os seus erros e inepcias reconhecendo suas culpas. Amanhã será tarde!

Vozes do P. R. P. — Muito bem! Muito bem!

Os trabalhos extraordinarios da Assembléa Legislativa

O deputado Alfredo Ellis Junior apresentou um requerimento de informações sobre a situação do café — Brilhante discurso do deputado Moura Rezende contra as arbitrariedades da censura á imprensa de São Paulo

O primeiro orador da sessão de hontem da Assembléa Legislativa foi o deputado Alfredo Ellis Junior, illustre e operoso representante da bancada do Partido Republicano Paulista. O brilhante orador iniciou por dizer que ha dias pronunciara um discurso, na Assembléa Legislativa, em que examinara a situação do café. Esse discurso — continuou — não pode ser publicado pelo "Correio Paulistano", em virtude da ordem emanada da direcção do Departamento da Censura Policial. Protestou o orador por esse facto, affirmando que as vozes que se fazem ouvir na Assembléa Legislativa não devem ficar encerradas nas quatro paredes do legislativo paulista, mas sim devem passar através das janellas francas para a opinião publica, afim de que se saiba lá fora como vem o governo de S. Paulo infringindo os dictames da boa governança.

Alludiu, em seguida, á interpellação que fizera ao governo quando pronunciara o referido discurso, sobre a situação de verdadeira angustia que occorria na Bolsa de Café de Santos, e perguntava quaes as causas que haviam contribuido para a feitura daquelle movimento. Entretanto — proseguiu o orador — a minha interpellação não foi respondida. Accentuou que a resposta foi dada, porem, logo depois, pelo proprio Instituto de Café, na sua nota official fornecida á imprensa, e na qual o povo paulista pode saber a verdadeira causa do movimento occorrido na Bolsa de Santos. Affirmou que isso foi feito em uma confissão expressa e pela qual se mostrou que a culpa de tão grave movimento cabe ao Instituto de Café do Estado de S. Paulo. Terminou por lavrar o seu protesto contra a attitude do Instituto de Café, e enviou á mesa o seguinte requerimento de informações:

"Requeremos que, nos termos do art. 17 da Constituição do Estado, sejam solicitadas da Secretaria da Fazenda as informações seguintes:

1.ª — Qual foi a acção do Instituto de Café, nos acontecimentos que determinaram as oscillações dos preços de café na Bolsa de Santos?

2.ª — Comprou o Instituto de Café quantidades de café e as vendeu?

3.ª — Qual o lucro liquido dessas operações?

4.ª — Porque o Instituto de Café promette indemnizar restituindo ás firmas que liquidaram as suas posições no termo, mediante compra na Caixa de Liquidações de Santos, a differença entre os preços de liquidação e aquelles em que se vierem estabilizar as cotações dos contractos de termo, depois de regularizadas as condições do mercado?".

Tendo um representante da maioria pedido a palavra para discutir o requerimento, o presidente adiou a referida discussão.

A CENSURA E O "CORREIO PAULISTANO"

O orador seguinte foi o brilhante parlamentar do Partido Republicano Paulista, dr. Moura Rezende, que tambem tratou da questão da censura á imprensa, mormente sobre a que se verifica no "Correio Paulistano". O orador disse inicialmente que já por algumas vezes, em nome da bancada da minoria, teve que levantar a sua voz na Assembléa Legislativa para profligar a acção da censura contra o "Correio Paulistano". Essas reclamações foram por elle formuladas quando se achava no governo do Estado o sr. Armando Salles. Debalde foram, porem, as queixas e as reclamações da minoria. Continuando affirmou que actualmente a censura é exercida de maneira mais arbitraria e violenta e, por isso, a bancada do Partido Republicano Paulista, por intermedio do orador, formula agora a sua reclamação ao sr. Cardoso de Mello Netto, confiando no esclarecido espirito de justiça de s. exc., investido como está da grande responsabilidade de ser um emerito cultor do Direito e um illustre professor da Faculdade de Direito de S. Paulo.

Accentuou que a minoria prefere admittir que o actual governador ignore a acção da censura em S. Paulo e, por isso mesmo, lançou o seu appello no sentido de que seja dada nova orientação aos seus subalternos, afim de que não se pratiquem injustiças como vem acontecendo, como no caso de ante-hontem em que o "Correio Paulistano" foi impedido de publicar materias, cuja divulgação foi consentida aos jornaes que defendem a orientação do governo.

Exemplificando, disse o orador que ante-hontem o "Correio Paulistano" foi impedido pela censura de publicar uma noticia sobre a situação alarmante do municipio de Nazareth. Outra noticia, transcripta do jornal "A Tribuna", que se edita em Taquaritinga, foi egualmente impedida pela censura, sem que houvesse motivos justificaveis. O jornal daquella cidade — proseguiu o orador — teceu commentarios sobre a retirada do sr. Anselmo Magnani do P. C. Os jornaes "A Gazeta Popular" e a "Tribuna", da cidade de Santos, importantes orgams da imprensa daquella cidade, vivamente interessados na divulgação dos motivos que determinaram o "craque" do café, publicaram livremente diversos topicos em torno desse momentoso assumpto.

Depois de outras considerações, terminou o deputado Moura Rezende por fazer um appello ao governador do Estado, afim de que ponha cobro a esses abusos da censura á imprensa.

AINDA A CENSURA A' IMPRENSA

Occupou a seguir a tribuna o deputado João Carlos Fairbanks, que protestou contra o facto de o jornal integralista "Acção" não ter podido publicar, por determinação da censura, o artigo intitulado: "O escandalo do Instituto de Café".

ORDEM DO DIA

Em seguida, passou-se á ordem do dia, cuja materia, que é a seguinte, foi toda approvada:

1) Primeira discussão do Projecto de Lei n.º 386, de 1936, regulamentando a Faculdade de Direito de São Paulo.

2) Primeira discussão do Projecto de Lei n.º 380, de 1936, com o Parecer n.º 470 das Commissões reunidas de Constituição e Justiça e de Finanças e Orçamento, autorizando o Poder Executivo a pagar, á Prefeitura Municipal de Porto Feliz, importancia de rs. 14:000$000, por ella despendida como auxilio á construcção de uma ponte sobre o rio Tieté.

3) Segunda discussão do Projecto de Lei n.º 385, de 1936, da Commissão de Finanças e Orçamento, regulamentando a inactividade do officiaes e praças da Força Publica.

4) Terceira discussão, adiada, do Projecto de Lei n.º 330, de 1936, criando o districto de paz de Pedro Arbues, no municipio e comarca de Araçatuba.

Cursos de Lingua e Civilização Hespanholas

A Federação Hespanhola vae dar inicio, em 1.º de março proximo, aos cursos de Lingua e Civilização Hespanholas, pelo sr. Domingo Rex, professor adjunto ao Consulado de Hespanha, nesta capital.

Esses cursos serão inteiramente gratuitos, e franqueados a todos os interessados, e terão lugar ás 2.ªs, 4.ªs e sextas-feiras, das 19 ás 20 horas, e das 20 ás 21 horas, na séde da Federação Hespanhola, á rua do Gazometro, 49, sobrado.

Havendo interessados na frequencia dos referidos cursos em horario differente, a directoria da Federação organizal-o-á.

Para mais informações e inscripções, dirigir-se á rua do Gazometro, 49, sobrado, das 20 ás 22 horas.

Condemnado á morte

VENEZA, 18 (A. B.) — Foi condemnado á morte o individuo Louis Lorenzon, accusado de ter assassinado a sua mãe e seu pae a golpes de machado.

UM CURIOSO SYSTEMA DE FREIAGEM

Em seus novos carros para 1937, que tão ruidoso successo obtiveram nos Estados Unidos, a Ford Motor Co., entre outros notaveis melhoramentos, introduziu um inedito systema de freiagem, verdadeiramente curioso. E' assim que, a par dos seus tradicionaes caracteristicos de acção positiva, certa e infallivel, os freios do novo V-8 gozam do curioso requisito a que se convencionou chamar "acção facil", e que consiste na consecução da freiagem efficiente, com emprego de quasi nenhuma força, no pedal.

Graças a este pormenor, de indiscutivel importancia, principalmente para o elemento feminino, o automobilista não precisará exercer, força apreciavel para freiar, pois, o proprio carro, rodando, põe em acção um mecanismo differente, destinado a fazer funccionar os freios, com um maximo de segurança, e um minimo de pressão no respectivo pedal.

Esta conquista da moderna engenharia automobilistica será posta, dentro de pouco tempo, á disposição do publico brasileiro, que, sem duvida, a apreciará enthusiasticamente.

VIDA SOCIAL

O CANTO DO POVO

Muita gente ainda deve estar lembrada do "Papagaio loiro", do "Pelo telephone", e outras canções da predilecção do povo nos carnavaes passados.

"O teu cabello não nega" ainda não está esquecido, bem como "E' do barulho", "Gallinha carijó" e outras.

Este anno as predilecções do publico pouco se afastaram do "Taboleiro da bahiana", "Lig-lig-lé" e "Vamos fazer revolução na avenida São João", marcha que tem algo de bellicosa.

Houve quem se lembrasse do pobre "pierrot" que acabou chorando e de algumas outras cujos titulos não me occorrem no momento.

Todos os povos, principalmente os do centro da Europa sabem cantar em côro bellos hymnos. Geralmente patrioticos.

Nós, por emquanto, sabemos cantar canções carnavalescas.

Num dos animados bailes do victorioso "Clube Tenentes do Diabo" vi, uma noite, aquella multidão ordeira e alegre, apesar de animadissima, cantar em côro cerca de vinte canções carnavalescas!

Não era assim antigamente.

Ha cerca de vinte e cinco annos estavamos em Paris, na "Taverne Olympia", cerca de doze brasileiros, todos moços cheios de saude e alegria e despidos de preconceitos.

O sisudo paulistano mal chega a Santos já perde metade desse seu ar compenetrado, desse respeito fetichista a conveniencias tolas. Em Paris então...

Nessa noite havia na "Taverne Olympia" uma reunião de estudantes francezes, allemães, belgas e portuguezes.

Cada grupo cantava em côro seus hymnos e canções.

Convidados com insistencia fomos incorporados aos estudantes e chegou a nossa vez de cantar. Foi um apuro dos diabos! Nada sabiamos!

Houve, então, alguem que salvou a situação, lembrando-se de que todos nós conheciamos o estribilho, apenas o estribilho de "Vem cá, mulata!".

Foi a nossa canção!!

A rapaziada de hoje não se apertaria mesmo com canções carnavalescas.

Estamos progredindo.

DR. MELLO

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Meninos: — Hedair, filho do sr. Asdrubal Mello; João, filho do sr. Eduardo Camargo; Therezinha, filha do sr. Victorio Emina; Lauro, filho do sr. Lauro Sodré, funccionario postal.

Senhoritas: — Dinah, filha do sr. Waldemar Louzeiro; Maria Augusta, filha do sr. Antonio de Moraes Gouvea.

Senhoras: — D. Maria de Lourdes M. Bourroul, esposa do sr. Pedro de Alcantara Bourroul; d. Aracy de Camargo Sampaio, esposa do sr. Antonio Sampaio; d. Ernestina Fagundes de Camargo, esposa do sr. Lincoln Bueno de Camargo; d. Rachel Dupré, viuva do engenheiro Leandro Dupré.

Senhores: — Dr. Raul Mesquita Neves; Ruy de Castro Moreira; Angenor Pomero Silva; Vicente Tarricone; Cid Vaz de Miranda, cirurgião-dentista; José Ferré Fernandes.

— Faz annos hoje o dr. Elizario de Camargo Branco, advogado residente em Porto Alegre, socio do Instituto de Estudos Genealogicos e Heraldicos de S. Paulo.

NOIVADOS

São noivos, em Brotas, o sr. Jarbas Alvarenga Tripoli, filho do professor Adolpho Tripoli e d. Leontina Alvarenga Tripoli, residentes nesta capital, e a senhorita Noemia Gomes, filha do sr. Antonio Augusto Gomes, fazendeiro naquelle municipio e de d. Olivia Gomes.

— Contractaram casamento o sr. Rubens Sallowicz, filho da sra. d. Maria de Lourdes Amaral, residente em Bragança, e a senhorita Lucia Ferraz de Toledo, filha do sr. Francisco Ferraz de Toledo e de d. Albertina de Almeida Toledo, residentes em Itu.

— Contractaram casamento nesta capital, o sr. Henrique Barbosa, filho do sr. Alexandre Barbosa e de d. Julia Barbosa, e a senhorita Olga Gomes Ramos, filha do sr. Armando Gonçalves Ramos e de d. Isaura Gomes Ramos.

— Contractaram casamento, nesta capital, o sr. Amelio Ravagnani, filho do sr. Dante Ravagnani e d. Philomena Ravagnani, e a senhorita Luiza Laganaro, filha do sr. Raphael Laganaro e de d. Ernestina Laganaro.

— Contractaram casamento nesta capital, o sr. João Romano Capistrano, filho do sr. José Antonio Capistrano e de d. Angelina Di Joia Capistrano já fallecida e a senhorita Ondina Cafaro, filha do sr. Nicolino Cafaro e de d. Benedicta Cafaro.

NUPCIAS

Realizou-se no dia 11 do corrente o casamento da senhorita Marina Altenfelder Silva, filha de d. Maria Beralda Moraes e Silva, fallecida, e do desembargador Antonio Hermogenes Altenfelder Silva, com o dr. Odilon da Costa Manso, filho de d. Ursulina da Costa Manso, fallecida, e do ministro M. Costa Manso.

Na ceremonia religiosa, que se realizou na Matriz de São Geraldo das Perdizes, foram paranymphos, da noiva, a senhora Dinah Altenfelder Silva e o dr. [illegible]; do noivo, a senhorita Marietta Altenfelder Silva e o dr. José Altenfelder Silva, por parte da noiva, e a senhorita Annette da Costa Manso e o sr. Hello da Costa Manso, por parte do noivo.

— Realiza-se no proximo dia 21 do corrente, ás 17 horas, na residencia dos paes da noiva, á rua Cypriano Barata, 1705, o casamento da senhorita Neda Fanaz, filha do sr. Miguel Fanaz com o sr. Nemé Abussamra, filho do sr. José Abussamra.

HOMENAGENS

Deverá realizar-se ainda este mez o annunciado almoço com que os amigos e admiradores do prof. S. Soares de Faria lhe vão prestar uma homenagem em signal de regosijo pelo seu brilhante concurso na Faculdade de Direito, em que levantou a cadeira de Processo Civil e Commercial. A commissão incumbida dessa homenagem é composta dos drs. Alexandre Marcondes Filho, Antonio Carlos da Cunha Canto, Celso Leme, Luiz V. Amadeo, Philomeno J. da Costa e Sebastião Portugal Gouvêa. As adhesões podem ser tomadas no Cartorio do 3.º Officio Civel, no Palacio da Justiça, ou á praça da Sé, 50, 3.º andar.

— Amigos e companheiros de trabalho do dr. Paulo de Oliveira Filho, delegado de policia addido á Directoria do Serviço de Transito, vão offerecer-lhe, domingo proximo, um almoço em signal de regosijo pela sua recente promoção na policia.

As adhesões podem ser levadas aos srs. João Salgado Sobrinho, dr. Adolpho Dannenberg e Ruy Toledo Soares, na Directoria de Transito, á rua Victoria, n.º 223.

— Foi muito bem acolhida na classe dos agentes fiscaes do imposto de consumo a idéa de se prestar ao dr. Romeu Estellita, delegado fiscal do Thesouro Nacional neste Estado, justamente no dia do seu anniversario natalicio, uma justa e merecida homenagem. Tanto assim, que já se hypothecaram o seu apoio á tão feliz iniciativa a totalidade dos elementos que compõem essa classe, como se vê da seguinte relação:

Srs. Democrito Guedes Pereira, Celso Epaminondas de Almeida, Francisco Basileu Guimarães, Ignacio Luiz Pinto, Souzipeter Rodrigues Vianna, Julião Ribeiro da Silva, Trajano Dias Cardoso, Alfredo do Amaral Rocha, Hortencio Moraes Barreto, Oswaldo Cruz Rangel, João Lunn, João Ayres de Queiroz, Francisco Flores de Farias, Mario Augusto Saldanha da Gama, Celso Magalhães de Araujo, José Bueno Brandão dos Santos, Wilson Viriato de Medeiros, Santo Elias, João Luiz Job, José Monteiro Aleixo, Oswaldo Reis, Dioscorides Fontes Cardoso, Dhejar da Silva Gomes, Antonio Ribeiro de Miranda Sobrinho, Alvaro Vianna Machado, Euripedes de Moura, Alvaro Augusto dos Santos Pereira, Jayme Bueno Monteiro, Sebastião Ferreira Alves, João de Oliveira Machado, Alvaro Genil da Silva, João André de Barros, Carlos de Sousa Castro, João da Silva Guimarães Barreto, Pedro Antonio Cavalcanti Guimarães Barreto, Pedro Antonio Cabral, Celso Gaudie-Ley, Claudinier Victor da Silva, Ismael Brandão, Cyro Alves de Carvalho, Benjamin Constant de Moura, João Velloso Gordilho, Miguel Tavares de Lima, Frederico José Brgo, Emilio Pimazoni, Elias Pio Monteiro da Silva, João Freire d'Avila, Claudio de Oliveira Barbosa, João Alexandre Seabra de Mello Filho, José do Rego Cavalcanti Silva Junior, José Modesk Justiniano dos Reis, Annibal Pereira Leite, Vicente de Paula Balthazar Sodré, Eduardo Schimelpfeng Seixas, Onaldo Brancante Machado, Oswaldo Nobre Gaudie-Ley, Arthur de Mello Cezar, José Conrado Veiga, Henrique Dal Poggetto, Eugenio Rubens Maia de Andrade, Arthur Motta Macedo Junior, Eduardo de Azevedo, Lino Mendes Pacheco de Queiroz, Alvaro Prado de Oliveira, Joaquim Augusto de Salles Junior, Daniel Cardoso, Romeu Ribeiro, Edmundo Rezende Levy, Alceu Gomide, João Rodrigues de Almeida Cascales, Hercilio Amaral, Waldemar Bona, Alcides Gomes Valente, José Simões Junior, Lindolpho Severino Olivaes, Estevam Lancaster, Adalmar Azevedo, Jesuino Vianna, Adelmar Ferreira, Antonio Cezar de Azevedo, Adelino Martins Ferreira, Alcides Pires, Alysio Ribeiro da Boamorte, Schinda Uchôa, Severino Cabral de Campos, José Pessôa da Costa, Augusto Manuel de Araujo Góes, Lucidio de Andrade Mello, Agenor de Mattos Garcia Cintra, Manuel Affonso de Albuquerque, Sebastião Vasconcellos, Ignacio Pires de Oliveira Valle Machado, José Alarico Coelho Cintra, Orlando Washington de Oliveira, Luiz Ignacio de Sousa, Jair Espirito Santo Cardoso, Carlos Calmon Nogueira da Gama, Aurelliano Modesto de Castro, José Gomes Valente, Aarão Sidou, Dario Villalba Alvim, Carvallo Pinto e Wassmann Gonçalves Pereira.

Falará em nome da classe, o sr. dr. Aarão Sidou.

FALLECIMENTOS

D. MARIA BOTELHO LOPES VALENTE — Falleceu hontem, nesta capital, a sra. d. Maria Botelho Lopes Valente, viuva do sr. Jacob Botelho Vargas, e progenitora dos srs. Herminio Botelho Lopes, commerciante nesta praça, e Francisco Botelho Lopes, contador.

O sepultamento será realizado no cemiterio do Belemzinho, sahindo o feretro da rua Angelo Vita, 7, ás 15 horas de hoje.

D. MARIA DA LUZ SARAIVA MARGARIDO — Falleceu hontem, na Casa de Saude Santa Ignez, a sra. d. Maria da Luz Saraiva Margarido, deixando viuvo o sr. Alberto Edmundo Ferreira Margarido e quatro filhos maiores: Elvira Margarido, casada com o dr. Ado Ferreira Margarido; Antonio Margarido, casado com d. Almerinda Sarraceni Margarido; Angelo Margarido, casado com d. Adelia Caldas Margarido, e d. Leonor Margarido, solteira.

O feretro sahiu hontem, ás 17 horas, do hospital acima para o cemiterio S. Paulo.

Reuniu-se hontem o Tribunal Eleitoral

Marcadas as datas para as eleições que deverão se realizar nos municipios de Santo Antonio da Alegria e Pontal — Accordams publicados — Processos julgados

Sob a presidencia do sr. desembargador Arthur Whitaker e com a presença dos srs. desembargadores Achilles Ribeiro e Mario Guimarães e dos drs. Bruno Barbosa, Jorge da Veiga, Arthur Moreira de Almeida e João Silveira Mello, realizou-se, hontem, mais uma sessão ordinaria do Tribu-Freiria, vereador eleito á Camara Muda pelo dr. José Felix de Sousa, director da Secretaria do Tribunal.

Lida, pelo sr. secretario, a acta da sessão anterior, foi a mesma approvada sem reparos.

— O sr. presidente leu um telegramma recebido do Ministerio da Justiça communicando o teôr do decreto que suspende o estado de guerra durante o dia 14 do corrente mez, nos municipios de Guarehy, Pilar e Campo Largo, afim de serem ali realizadas as eleições municipaes.

— Seguiu-se uma consulta formulada por Joaquim Christovam de Oliveira, inscripto na 68.ª zona, sobre se póde um cidadão estrangeiro, residente no Brasil, desde 1892, casado com mulher brasileira e com filhos brasileiros, com bens immoveis adquiridos depois da nova Constituição, requerer sua qualificação eleitoral. O dr. procurador regional, ouvido a respeito, deu o seguinte parecer:

"Pelo não conhecimento da consulta, á vista do disposto no artigo 27, letra "k", do Codigo Eleitoral".

Esse parecer foi, unanimemente, approvado pelo Tribunal.

Em seguida, considerando a representação enviada ao Tribunal pelo sr. José Pedro de Alcantara, vereador á Camara Municipal de Redempção, protestando contra decisão do presidente daquella Camara Municipal, o Tribunal, por votação unanime, approvando o parecer do dr. procurador regional, não tomou conhecimento da representação, visto como o caso é de recurso.

A seguir o sr. presidente deu sciencia ao Tribunal, da communicação ao mesmo enviada pelo dr. Djalma Pinheiro Franco, juiz eleitoral da 37.ª zona, informando não haver supplente para a vaga aberta com a renuncia do vereador Antonio Joaquim de tes de passar á segunda parte dos tranicipal de Santo Antonio d'Alegria.

Ouvido a respeito, deu o dr. procurador regional o seguinte parecer:

"O E. Tribunal deverá marcar a eleição para provimento da vaga, observando o disposto no art. 158, paragrapho unico, do Codigo Eleitoral".

O Tribunal, approvando o parecer do dr. procurador regional, determinou que se procedesse á eleição, para preenchimento da vaga occorrida, designando, para isso, o dia 18 de maio, proximo futuro, satisfeitas as exigencias legaes.

— Relativamente á communicação do dr. Fernando Scalamandré Sobrinho, juiz eleitoral da 125.ª zona, sobre a vaga aberta na Camara Municipal de Pontal, com a renuncia do vereador Fioravanti Cassarrolli, ultimo supplente de vereador, eleito pela legenda "P. C. Tudo por São Paulo", foi ouvido o dr. procurador regional, que deu o seguinte parecer:

"A vaga deve ser provida por eleição a realizar-se dentro do prazo de 90 dias, nos termos do art. 158, paragrapho unico, do Cod. Eleitoral".

O Tribunal, por votação unanime, approvando o parecer do dr. procurador regional, determinou que se procedesse á eleição, para preenchimento da vaga occorrida, designando, para esse fim, o dia 16 de maio proximo futuro, satisfeitas as exigencias legaes.

ACCORDAMS PUBLICADOS — Antes de passar á egunda parte dos trabalhos, o sr. presidente declarou publicados os accordams ns. 3.351 a 3.357.

PROCESSOS JULGADOS — A seguir o sr. presidente communicou ao Tribunal que estavam sobre a mesa os seguintes processos, para serem julgados:

— N. 25 — Autos de revisão das eleições realizadas no municipio de Itapetininga, em virtude da annullação, pelo Tribunal Superior, da 1.ª secção do Districto de Sarapuhy. Relator: desembargador Mario Guimarães.

O Tribunal, por votação unanime, em obediencia ao julgado do E. Superior Tribunal de Justiça Eleitoral, determinou, de conformidade com os elementos constantes dos autos, a expedição de novos diplomas aos representantes da Camara de Sarapuhy, satisfeitas as exigencias legaes.

— N.º 903 — Classe 5.ª — Representação feita por Dionysio Dutra e Silva, presidente da Camara Municipal de Barra Bonita, sobre preenchimento das vagas verificadas com a perda do mandato por Fernando Netto, Brenno de Carvalho e José Balduino do Amaral Gurgel, nos termos do art. 91, da Lei Organica. Relator, desembargador Achilles Ribeiro.

O sr. relator, antes de iniciar o relatorio, communicou ao Tribunal haver recebido, do dr. Sebastião Medeiros, delegado do P. R. P., um memorial acompanhado de diversos documentos, para ser annexado aos autos e consultava o Tribunal sobre se permittia a annexação solicitada. O Tribunal deferiu o pedido, deixando de votar o dr. Jorge da Veiga, por se julgar suspeito.

Em seguida, após, o sr. desembargador relator ter feito o seu relatorio, o sr. presidente deu a palavra ao dr. procurador regional, que proferiu o seguinte parecer:

"Deve o egregio Tribunal decidir, preliminarmente, se lhe compete conhecer da comprovada dualidade de poderes legislativos no municipio de Barra Bonita.

Duas representações chegaram, ao mesmo tempo, ás mãos do preclaro presidente desta casa: a da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos, denunciando a dualidade; e a do dr. Dionysio Dutra e Silva, communicando terem incorrido em renuncia tacita os vereadores Fernando Netto, dr. Amaral Gurgel e Breno de Carvalho e não haver supplente, para preenchimento da terceira vaga.

Conforme assignalei no parecer escripto, a duplicata de poderes legislativos, num municipio, não importa em violação das leis eleitoraes, mas da Lei Organica dos Municipios, segundo a qual compete o governo municipal a uma e não a duas Camaras Municipaes.

A materia é, pois, de natureza politico administrativa, e não eleitoral.

Mas, se não é tarefa do Tribunal manter, contra a referida dualidade, o direito politico do Estado, cumpre-lhe pronunciar-se [illegible] a communicação, que lhe foi fe[illegible] pelo presidente de uma das Camaras de Barra Bonita, o dr. Dionysio Dutra e Silva.

Esta egregia Côrte, a meu ver, deverá examinar os factos occorridos no alludido municipio, não para dirimir a questão da dualidade, que escapa á competencia da Justiça Eleitoral, mas, para, nos limites da jurisdicção desta Justiça e dentro das attribuições dos Tribunaes Regionaes, resolver sobre o provimento, por eleição, da vaga motivada pela renuncia tacita do vereador Breno de Carvalho.

Opinando nesse sentido, no tocante á preliminar, solicito se digne o preclaro presidente submettel-a, com o parecer oral desta Procuradoria, á consideração dos colendos juizes".

O sr. presidente, em seguida, passou a colher os votos dos srs. juizes relativamente á preliminar aventada pelo dr. procurador regional, sendo que, o Tribunal decidiu que ao mesmo assistia competencia para julgar o caso em debate.

A seguir, foi pelo sr. presidente, novamente dada a palavra ao dr. procurador regional para que este abordasse o merito da questão.

O dr. procurador regional declarou ao Tribunal que, considerando o adeantado da hora e a extensão do parecer que deveria proferir a respeito, requeria o adiamento do julgamento do processo, assim como solicitava a convocação de uma sessão extraordinaria, para que na mesma fosse terminado o julgamento do processo em apreço.

O sr. presidente, após consultar a casa, deferiu o requerimento do dr. procurador regional e declarou encerrada a sessão, convocando outra, extraordinaria, para a proxima terça-feira, dia 23 do corrente, ás 15 horas.

MISSAS

D. Carmen Strano

Amanhã, ás 9 horas, na egreja da Immaculada Conceição, realiza-se a missa de 7.º dia por intenção da alma de d. Carmen Strano.

D. Amelia Mattos Barreiros

Hoje, ás 7 horas e meia, na matriz de Santo Agostinho, á rua Vergueiro, será celebrada missa de 7.º dia, em suffragio da alma de d. Amelia Mattos Barreiros, fallecida em Santos, no dia 12 do corrente.

NÃO SE ESQUEÇA

Em 1790, foi enforcado na praça da Grève, de Paris, Thomas de Mary, marquez de Fabras, contemporaneo de Lafayette.

— Commemora-se hoje o segundo anniversario da execução da baroneza Benita von Berg, e a de egual titulo Renata von Natzmer, cujas decapitações tiveram lugar em Berlim, depois de um sensacional processo de espionagem.

— Em 1745, nasceu em Como, Alexandre Volta, o celebre physico italiano, autor de notaveis trabalhos sobre a electricidade e inventor da famosa pilha que leva o seu nome.

— Em 1473, nasceu Nicolas Copernico, o celebre astronomo polaco que descobriu as tres leis dos movimentos dos planetas.

— Em 1913, foi assassinado na cidade do Mexico, o presidente Madero.

HOROSCOPO DE HOJE

Os meninos que nascem hoje, geralmente possuem um caracter imaginativo e sonhador. Por isso, é necessario que se lhes ensine, desde a infancia, a ser praticos e a analysar todos os problemas de um modo mais real.

Se o anniversariante de hoje fôr mulher, terá o discernimento que lhe permitte comprehender o que os demais não observam. Acostumada a realizar tudo o que emprehende, ás vezes, se impacienta porque todos não fazem o mesmo. Devido ao seu caracter idealista, de vez em quando soffre desenganos por se ter fiado demais em suas amigas. Seus dias de sorte são a quinta-feira e a sexta-feira. A côr violeta escura é a que está mais de accôrdo com seu caracter. Sempre que possa deve se adornar com flôres, principalmente o narciso, que é a de seu natalicio. Se quizer trabalhar, é aconselhavel que se dedique á literatura.

As carreiras que mais convém ao homem que hoje festeja seu anniversario são as de official de marinha — seja de guerra ou mercante — a advocacia e a medicina

Após 15 mezes de prisão, ficou solidario com os revolucionarios

FORAM SUMMARIADOS HONTEM VARIOS EX-OFFICIAES DO 3.º R. I.

RIO, 18 (H.) — Foram summariados hoje os ex-officiaes do 3.º R. I. Anthero de Almeida, Graça Lessa, Binarte Silveira e Joaquim Silveira.

O tenente Binarte Silveira, que falou durante 15 minutos, declarou não ter tomado parte na rebellião, mas, após 15 mezes de prisão, estava solidario com os revolucionarios de novembro. e assim não apresentava defesa.

O primeiro a ser interrogado foi o ex-tenente Anthero de Almeida, que se fazia acompanhar de seu advogado, dr. João Borges Sampaio.

O segundo foi o tenente Binarte Silveira. Em seguida e, por ultimo, o tenente Graça Lessa, que apresntou como seu advogado o dr. Evaristo de Moraes.

JOE LOUIS VENCEU POR K. O. TECHNICO

NOVA YORK, 18 (H) — Communicam de Kansas City que Joe Louis bateu Brown por k. o. technico no quarto assalto.

Os dois primeiros assaltos foram muito lentos, Brown esforçava-se por atacar Louis, que se mostrava pouco combativo por conhecer perfeitamente a classe do adversario. No terceiro assalto Joe Louis começa a decidir-se, visando o adversario em pleno corpo. Em 4.º assalto Louis colloca com facilidade golpes seccos no rosto do adversario, que finalmente abate. Brown tentou levantar-se, agarrando-se ás pernas do arbitro, que deu por terminada a partida.

THEATROS

Estréa, no "Sant'Anna", da Cia. Jardel Jercolis, com a revista "Estupenda"

O theatro nacional, em qualquer dos seus variados aspectos, anda tão mofino, tão decadente, tão desmoralizado e até, perseguido, que seria covardia desancal-o ainda mais.

Além disso, são os proprios criticos, grandemente culpados de muitos desses males, endeuzando idolos de pés de barro, tolerando revoltantes attentados contra a arte, deixando extravazar o seu criterio judicativo através dos cricos da sympathia ou antipathia, das amizades pessoaes e quiçá de interesses inconfessaveis.

Eis porque, não ha muito, um bando de mambembes, rico em canastrões, encorajado pela critica, teve o topete de embarcar para o Prata onde se chafurdou no mais merecido ridiculo.

Não é, porém, meu proposito exhibir as dolorosas mazellas do nosso theatro e sim, tratar da estréa da companhia desse corajoso e esforçado Jardel Jercolis.

E' incontestavelmente um apaixonado pelo theatro revista, cheio de audacias e dynamismo.

Procura fazer do melhor possivel e se fosse mais bem orientado, seria capaz de feitos inéditos e muito maiores ainda.

Já tem carregado sua companhia para o estrangeiro, conforme, em tempos, já relatei aos meus leitores, transcrevendo as criticas dos jornaes de Barcelona, Buenos Aires, Lisbôa, etc..

Nas suas peças tudo faz para lhes dar movimento, alegria, boa distribuição de luzes.

Conseguiu hontem, no "Sant'Anna", um theatro cheio e exhibiu a revista "Estupenda", de sua autoria, com musica de varios autores e scenographias de Lazary e Volgt.

"Estupenda", não esconde o cadinho em que foi fermentada, que é o mesmo de todas as revistas exhibidas por Jardel Jercolis em suas temporadas anteriores, cadinho que deve estar algo usado e pedindo reforma.

A revista é alegre, movimentada, porém, monotona; cansa e pouco diverte.

Ora, um empresario da capacidade de Jardel Jercolis póde fazer coisa muito melhor e alterar o velho diapasão costumeiro.

Ninguem melhor do que elle, para o theatro revista.

A scena do jogo de loto constitue desgraciosa mancha na limpesa da revista e foi desempenhada, até, com certo constrangimento pelos artistas.

Pepito Romeu, especialmente, não escondeu o seu proposito, no sentido de disfarçar as asperezas da scena, pouco digna de um theatro que se preza.

Lorena, o "chansonnier", foi feliz cantando em francez, já não acontecendo o mesmo em italiano.

Déa Maia e o pretinho Othelo, que mais parece um sacy, cheio de veia comica, foram os numeros que mais agradaram. A mulata é graciosa e pode fazer mais figura ainda, em scena.

As criticas politicas, embora muito suaves, "et pour cause", agradaram tambem.

Antonietta Mattos é uma figura bonita, mas só poderá cantar tendo á mão um microphone.

Nino Nello confirmou suas conhecidas qualidades de comico.

Bons os bailados e de bom gosto os scenarios e optima a distribuição de luzes

Os quadros: "Que diz sua mão", "Na ilha dos coraes", "Cristaes", "Cielito do Mexico", foram os mais apreciados.

Houve inquietante insistencia sobre vicio desvirilizante e algumas scenas infantis.

A musica é alegre, a orchestra afinada e Jardel, como regente, constitue valioso animador do espectaculo.

Guarda roupa de louvavel bom gosto.

O tablado da orchestra foi levantado, de modo que, os espectadores das duas primeiras filas de cadeiras, não divisam á vontade o que se passa no palco.

Jardel, com a sua alegria costumeira, discursou, disse amabilidades ao publico e aos seus artistas.

A segunda sessão terminou ás 2 horas da madrugada.

M. N.

O GRANDE EXITO DE "ESTUPENDA!", NA TEMPORADA JARDEL JERCOLIS

Déo Maia e o Grande Otello no "Taboleiro da bahiana", o numero de maior successo da revista "Estupenda!"

Comquanto esperado, pois muita gente não pudera adquirir entradas na noite de estréa, munindo-se por isso de suas localidades para hontem, não deixa de ser symptomatico o facto de novamente ter-se esgotado a lotação do Sant'Anna, para as 3.a e 4.ª récitas da Temporada Jardel Jercolis. E, no emtanto, ainda houve quem voltasse da bilheteria, preferindo aguardar uma noite em que lhe seja possivel adquirir mais commodamente seus bilhetes. E' que o acolhimento dado pelo publico de 3.ª-feira, e as referencias feitas pela imprensa, todas ellas altamente elogiosas, ao espectaculo de apresentação do magnifico elenco nacional, chamaram a attenção de quem ainda pudesse duvidar de que Jardel Jercolis desta vez nos exhibisse trabalho inferior aos de suas anteriores permanencias nesta capital. "Estupenda!", a grandiosa revista que o sympathico homem de theatro escreveu de parceria com Nestor Tangerine, é agora, tambem no conceito da platéa de S. Paulo, o mais bello espectaculo de revista aqui exhibido nestes ultimos tempos. Difficil é salientar os melhores numeros dessa peça. Sem falar no já celebre quadro "No taboleiro da bahiana", innegavelmente a grande criação de Déo Maia e o Grande Otello, na popularissima canção carnavalesca escripta especialmente para esses dois artistas, pois que esse numero é bisado e mesmo trisado sempre — ha em "Estupenda!" verdadeiras maravilhas de bom gosto como "Cielito de Mexico", "In hoc signo vincit!" e o bailado "Mãos!!!", no que se refere á parte de fina fantasia.

E em materia de comicidade muito tem rido a assistencia com o realmente engraçado "sketch" intitulado "Pr'a mim chega!" e scenas como "Taboleiro da Brasilina", "O fakir Rachaman" e outros hilariantes quadros.

Hoje, nas sessões das 19,45 e 22 horas, repete-se "Estupenda!" no Sant'Anna.

* * *

PROCOPIO E O SANATORIO DO SYNDICATO DOS TRABALHADORES DE THEATRO

Antes de encerrar sua magnifica temporada em São Paulo, o maior dos nossos artistas de scena deseja prestar um auxilio valioso ao Sanatorio do Syndicato dos Trabalhadores de Theatro. Assim, já determinou Procopio que os dois espectaculos de sexta-feira proxima, no Boa Vista, sejam em beneficio daquelle sanatorio, isto é, que o producto da venda de bilhetes verificado naquella noite reverta para os cofres do Sanatorio. Sem duvida que este gesto de Procopio encontrará entre o nosso publico as maiores sympathias e mais ainda elevará a estima em que o grande artista é tido por todos os de sua classe.

A comedia destinada aos dois espectaculos beneficentes sexta-feira proxima será ainda "A dansa dos milhões", havendo tambem um acto de variedades ao fim de cada sessão. Os bilhetes podem ser procurados desde já na bilheteria do Boa Vista.

"A DANSA DOS MILHÕES", NO BOA VISTA — OUTRO NOTAVEL SUCCESSO DE PROCOPIO

As duas sessões realizadas hontem, no theatro Boa Vista, pelo actor Procopio, attrahiram áquella casa de espectaculos publico dos mais numerosos. Conforme se annunciára, Procopio offereceu hontem a sua ultima novidade para esta temporada, a comedia hungara, "A dansa dos milhões", de Fodor e Lakatos, dois nomes victoriosos nos maiores theatros europeos.

"A dansa dos milhões", em sua traducção de hontem, que é devida aos escriptores Joracy Camargo e René de Castro, proporcionou a Procopio um novo exito de arte e dos mais completos. O mais applaudido dos nossos comediantes compoz na obra de Fodor e Lakatos a figura suggestiva do "Dr. Gustavo Vieira", a personagem em torno da qual giram interesses dos mais varios e perigosos, um verdadeiro mundo de voracidade especculativa. A expressão fortemente humana que Procopio deu a seu papel, conservando-lhe tambem a magnifica tonalidade humoristica, resultou em calorosos applausos ao artista querido.

— Hoje, ás 20 e 22 horas, ainda a comedia "A dansa dos milhões".

— Dia 28, em vesperal e á noite, espectaculos de despedida da Companhia Procopio Ferreira, que segue para a sua temporada no Regina, do Rio.

"COMPRA-SE UM MARIDO", HOJE, PELA MIRAMAR, NO COLOMBO

Hoje é dia de cartaz novo no Theatro Colombo, onde está trabalhando a Companhia Miramar, dirigida pelo actor Emilio Russo e com um optimo elenco encabeçado por Manuel Durães. Desde a sua estréa no popular theatro do largo da Concordia, a companhia apresenta duas peças novas por semana. Ainda hontem despediu-se do cartaz a comedia "A descoberta da America", que tanto agradou, e já hoje teremos outra novidade: "Compra-se um marido", interessantissima e divertida comedia de José Wanderley, que promette provocar explosões de gargalhadas. Como sempre, o espectaculo termina com um acto de variedades intitulado "Carnet", no qual João Rios, o popular "Abdulla", conta anecdotas engraçadas e apresenta varios artistas em numerosos modernos.

— Domingo, matinée, ás 14 horas e meia.

— Em ensaios "Amor", a grande peça de Oduvaldo Vianna.

"CUMPARCITA" ESTREARA' AMANHÃ, NO THEATRO COSMOS COM RENATO VIANNA NO PRINCIPAL PAPEL E ROBERTO DIAZ CANTANDO O SEU SUCCESSO UNIVERSAL

Por todos os motivos, a inauguração, amanhã, da Temporada Renato Vianna, no Theatro Cosmos, está fadada ao mais absoluto successo, já porque a direcção dessa elegante sala de especta-

Roberto Diaz, que cantará o tango "Cumparcita" nas representações da comedia do mesmo nome, de Renato Vianna, amanhã, no Theatro Cosmos

culos da Paulicéa soube formar o elenco que trabalhará sob a direcção-artistica de Renato Vianna, já por que se tornou um habito ao nosso escól o comparecer á sala azul da praça Marechal Deodoro.

Finalmente, amanhã, ás 20 e ás 22 horas, subirá á scena a ultima grande producção de Renato Vianna" — "Cumparcita — a Rhapsodia do Tango" — peça que o Rio de Janeiro consagrou em suas primeiras representações á sociedade carioca. Renato Vianna, consagrado no Brasil como dos maiores homens do theatro, trouxe comsigo, para a temporada de 37 em São Paulo, os seus luxuosos scenarios. "Cumparcita", por exemplo, conta com montagem deslumbrante, realização notavel de Oswaldo Sampaio.

O elenco de "Cumparcita" conta como figura maxima Renato Vianna, que terá um papel que lhe valerá mais uma consagração; o elenco feminino reunirá Eglé Camargo Bueno, Estrella Daura, Tilde Eerato e Maria do Céo, figuras que foram merecidamente applaudidas na primeira phase do Theatro Cosmos, e nomes que a critica envolveu de lisonjeiras referencias. Completam o elenco mais Paulo Godoy e Caldeira.

Para completo exito das representações de "Cumparcita", a direcção do Theatro Cosmos contractou o famoso cantor argentino Roberto Diaz, que immortalizou o maravilhoso tango "Cumparcita", de Mattos Rodrigues. Roberto Diaz encontra-se em São Paulo, de passagem para a Argentina, em viagem de regresso de sua victoriosa excursão ao Velho Mundo e á America do Norte.

A ESTRE'A DA NAPOLI 900 DAR-SE-A' COM UM DOS MELHORES ORIGINAES DO REPERTORIO NAPOLITANO, "CAMPAGNA NOSTRA" DE CLEMENT

O repertorio da Napoli 900, excellente conjuncto dialectal dirigido por quatro azes do theatro napolitano: Mafalda Carta, Tack Gianni, Giovanni Quaranta e Nino Faccione, e completamente inédito em nossa cidade. O corte das peças é todo moderno. Assim as scenas do gran guignol, que caracterisavam este genero de theatro e que o classificam entre o "genero amarello" apparecem raramente.

O autor napolitano actualizado, comprehende, perfeitamente, que o publico já andava cansado de scenas "gran-guignolescas", e, então, intelligentemente foi modernizando as peças, collocando-lhes lindas canções, bailados, explorando o fio dramatico com discreção e cuidando com mais carinho das scenas comicas.

Hoje, as canções encenadas não arrepiam mais a epiderme do espectador, deixando-o sobresaltado com os tiros nos bastidores e com as luctas corporaes em scena.

O enredo deslisa suavemente, interesando o espectador que aguarda, ancioso o desfecho.

"Campagna Nostra" é da autoria de Agostinho Clement, primeiro autor de Viviani, e o seu enredo está baseado numa canção do maestro Quaranta, director musical do conjuncto. "Campagna Nostra" dará ensejo a que todos os actores, de primeiro ao ultimo, possam demonstrar, cada qual em seu genero e em sua categoria, os seus excellentes predicados artisticos.

Tack Gianni, canta a canção. Canta com aquella maneira especial. Com alma, com coração, de forma a enthusiasmar a platéa. Todos os demais artistas estão á altura das responsabilidades que lhe são confiadas.

Todo o espectaculo terminará por um excellente fim de festa, a cargo dos melhores artistas da companhia.

A RENDA DA CENTRAL DO BRASIL

RIO, 18 (H.) — A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 17 do corrente, attingiu a importancia de 579:537$100 para menos 354:152$700 do que em egual data do anno anterior.

Criticas mesquinhas

:*:

Um matutino desta capital, nos commentarios com que costuma abrir o noticiario das sessões da Assembléa Legislativa, não se esquece nunca de fazer criticas suppostamente espirituosas sobre o que dizem alguns deputados perrepistas.

Seu chronista parlamentar, á falta de melhor assumpto, fica de lapis em punho catando os erros de syntaxe ou expressões inadequadas empregadas por alguns oradores, durante as discussões.

No outro dia, com ares de triumpho, reproduziu esses enganos, tentando ridicularizar os seus autores.

Em primeiro logar devemos convir que esse processo de jornalismo já não impressiona a ninguem. Isto de um orador commetter algum erro de portuguez ao pronunciar um discurso é um facto communissimo que só espanta aos espiritos acanhados.

Depois de pronunciados e tachygraphados os discursos, são os mesmos revistos pelos deputados. Seria mais honesto se essa critica se fizesse após a revisão dos discursos e consequente publicação no "Diario Official".

Se o jornal deseja realmente manter uma secção parlamentar interessante, commente os discursos, discuta-os, procure compreender-lhes o sentido. Não é isto, porém, o que se faz. Um deputado peceista, como acontece tão amiúde, póde dizer as maiores estultícies e se as paredes da sala de sessões falassem, quanta coisa incrivel não revelariam...

O jornal a que nos vimos referindo não toma conhecimento dellas e ás vezes ainda as contorna com adjectivos elogiosos, tudo de accôrdo com as sympathias e conveniencias politicas.

Seria mais honesto, que tentasse refutar as accusações reiteradamente feitas por deputados perrepistas. Isto é que o publico espera e exige.

Quasi diariamente abusos são denunciados pelos representantes opposicionistas; falhas e erros lamentaveis na administração publica são apontados constantemente.

A maioria displicentemente ouve os discursos e por commodidade nem se dá ao trabalho de respondel-os. Por sua vez os jornaes officiosos tambem resolvem não tomar conhecimento dos factos incriminados.

Não havendo argumentos a oppôr contra as allegações da minoria, a tactica é o silencio.

O jornalista officioso, porém, não quer dar-se ao trabalho de defender o governo ou os amigos deste. A tarefa é ingrata e quiçá impossivel.

Prefere, então, para dar uma satisfação qualquer ao publico, encher columnas em torno da vernaculidade do portuguez empregado pelos representantes da minoria. As accusações que constituem a substancia desses discursos ficam de pé. Inabalaveis. Realmente é uma attitude commoda: ao invés de defender a administração das graves culpas que lhe são assacadas, discute o portuguez em que as mesmas são formuladas... Convenhamos que o processo é velho e já muito desmoralizado. Inventem outros, porque este não impressiona mais o publico.

Cartas Cariocas

RIO, 18.

O deputado mineiro Pedro Aleixo tinha ido para Bello Horizonte, depois de transferido o posto de lider da maioria. Assim agira porque discordara da convocação extraordinaria da Camara, sendo derrotado pelos seus amigos governistas. Agora o antigo lider acaba de regressar, certo de que tinha razão, quando condemnava a convocação extraordinaria.

Ao que parece elle vae reassumir o commando da maioria no falso presuposto de que poderá ainda corrigir o fiasco da Camara. A falta de numero vem constituindo espectaculo tristissimo. O lider pretende convocar, de novo, os presidentes das commissões technicas, afim de convencel-os da necessidade de vida melhor.

A Camara não pode viver apenas de gastar subsidio... Ha diversos problemas que reclamam energias. Alguns deputados andam marcando viagens... Entre elles se encontra o sr. Borges de Medeiros. Membro da commissão de inquerito que examina as accusações surgidas a proposito do projecto do trigo, elle adiou a partida sine-die. Outros, porem, não pensam do mesmo modo. A falta de numero para os trabalhos tende a augmentar. Não é tudo. A Camara nem sequer discute os assumptos sensacionaes do dia. Veja-se, ainda agora, o caso do panico do commercio do café.

Houve discursos, certo, e as intrigas ferveram. Faltou, entretanto, quem tivesse coragem de apontar as origens exactas da crise.

Os debates na Camara quasi tomaram rumos inquietantes, a proposito do café em colicas.

O sr. Fabio Aranha assumiu attitudes insolentes, para responder ás reticencias do deputado classista Barreto Pinto. O plano é evitar a convenção que os amigos do presidente Vargas, imaginaram, com delegações municipaes e dos syndicatos de classes. O presidente Vargas declarou que só consentirá que se trate do problema, em agosto, isto é, cinco mezes antes do pleito.

Tudo o mais não passará de simulacros. Conscio do que pode o presidente Vargas esperou o regresso dos romeiros de Poços de Caldas, para seguir viagem até aquella estação de aguas mineiras. Não queria tomar os semicupios na companhia de tanta gente cacête e pretenciosa... Agora vae poder gozar as delicias das aguas virtuosas, em silencio...

A vida é para quem sabe fugir aos aborrecimentos... Os governadores continu'am fazendo declarações pittorescas. O capitão governador bahiano, sr. Juracy Magalhães, disse que a Bahia não tem compromisso com nenhum candidato. O governador mineiro, sr. Benedicto Valladares, garantiu que Minas examinará os nomes porventura em fóco. Minas, porem, não tomou compromisso com ninguem, por emquanto. O governador pernambucano, sr. Lima Cavalcante, que está em Recife distribuindo os seis mil contos de auxilios federaes aos usineiros em crise, affirmou que Pernambuco se encontra liberto de qualquer compromisso. Assim ninguem cogita do problema, que tanto inquieta certas rodas...

O presidente Vargas, com seu sorriso nipponico, vae para Poços de Caldas. De lá acompanhará melhor os exercicios... Certo de que dispõe de armas efficazes, elle quer vencer a Nação. A Camara anda em silencio. O lider Pedro Aleixo, depois duma permanencia demorada em Bello Horizonte e depois de ouvir o governador da sua terra, resolveu abandonar a attitude de amuado, que escolhera. E' a hora dos grandes sacrificios. A Camara não exige trabalho.

Exige apenas vigilancias tenazes. A convocação extraordinaria falhou. Não se votarão os projectos que dependem de bôa vontade. Os codigos, as reformas, nada representam. O que se torna indispensavel é evitar os debates politicos. Estes andaram repontando, criado o caso do ministro Agamenon Magalhães. Mas, tudo passou... O deputado Adalberto Correia metteu a viola no sacco...

O marasmo surgiu e vae prevalecendo com segurança e exito. Nem o caso do café poude sacudir a Camara. O general café, que tanto deu para falar no tempo da propaganda getulista, anda calmo. Provavelmente teve medo da reforma administrativa. Ou, talvez, tivesse receio de ser accusado de communismo...

Os tempos mudaram.

Esperem e verão... Nas aguas virtuosas de Poços de Caldas, no asylo virgiliano de Petropolis, nos longos passeios entre as hortencias que marginam o Piabanha, na cidade imperial e heraldica, o presidente Vargas ha de avaliar melhor os pró-homens do seu tempo.

O riso nipponico, as mãos cruzadas ás costas, a voz calculista do presidente Vargas dão-lhe confiança enorme. Os governadores dos chamados grandes Estados, aqui se encontram aguardando ordens.

Reuniu-se a commissão de inquerito da Camara dos Deputados

RIO, 18 (H.) — A commissão de inquerito da Camara dos Deputados reuniu-se mais uma vez, sob a presidencia do sr. Arthur Bernardes, presentes todos os seus membros.

Hontem a commissão deliberou solicitar certas informações á commissão de Agricultura, relativas ao andamento em seu seio do projecto que dispõe sobre a cultura do trigo em nosso paiz.

Vae ser prorogado o estado de guerra?

RIO, 18 (H.) — Noticia-se que o estado de guerra, que vae terminar em 17 do mez entrante, será prorogado por mais 90 dias.

Annuncia-se mais que, para tratar do assumpto, se reuniram os srs. Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança, capitão Felinto Muller, chefe de Policia, e Agamemnon de Magalhães, ministro da Justiça.

Solicitada a presença no Rio do ex-general Miguel Costa

RIO, 18 (H.) — Noticia-se que, a exemplo do que aconteceu com os integralistas bahianos, accusados de tramar revolução, o juiz Barros Barretos, presidente do Tribunal de Segurança, solicitou ás autoridades paulistas a presença no Rio do ex-general Miguel Costa.

Ficaria elle á disposição do Tribunal de Segurança.

Notas e Commentarios

PARECE INCRIVEL!

Os srs. dr. Joviano Alvim e Marcos Fittipaldi, industriaes nesta capital, tiveram necessidade urgente de seguir para a Capital da Republica, afim de tratar de assumptos de interesse dos Grandes Laboratorios "Alvim & Freitas", e, para esse fim, adquiriram, de vespera, duas passagens, sob ns. 1088 e 1089, na agencia da VASP, para o vôo de hontem. Entretanto, com grande surpresa para elles, na hora da partida, no Campo das Congonhas, depois de pesadas as malas, visadas as passagens e outras formalidades, não conseguiram embarcar, allegando o encarregado do serviço que a lotação estava completa e que recebera do Rio um radio-telegramma, avisando-o de que o campo de aterrissagem estava todo alagado...

Ora, essa não é uma razão plausivel para serem preteridos dois passageiros com grande damno para os seus interesses commerciaes. O avião partiu com a lotação completa.

O que houve foi, nada mais nada menos, um imperdoavel descuido da agencia, vendendo duas passagens a mais do que a lotação commum.

Esta empresa, se quizer continuar a merecer a confiança que o publico lhe vem dispensando, precisa de pôr cobro a estas irregularidades para que não mais se repitam, e das quaes, como é natural, podem advir grandes prejuizos para os passageiros.

——(o)——

Por parte de José Alvarenga Bello, do Rio de Janeiro, foi requerida ao Departamento Nacional de Propriedade Industrial, patente de invenção para um novo dispositivo para abrir e fechar automaticamente os portões de jardins, garages, hangares e similares.

A BALBURDIA DOS IMPOSTOS

Como todos sabemos, os impostos que estavam a cargo do Estado, como o predial e outros, passaram para a competencia do municipio.

Essa mudança acarretou difficuldades que ainda não foram removidas.

Ora, o nosso povo, sempre disposto a pagar impostos, tem encontrado empecilhos quando isso tenta.

E entre imposto predial e territorial ha confusões estonteantes!

Para se pagar um imposto e vencer as duvidas e difficuldades existentes, é necessario revestir-se de grande paciencia e dispor-se de muito tempo.

Seria de vantagem para o proprio municipio, no intuito de arrecadar com facilidade os impostos, determinar um prazo para tal fim, depois, naturalmente, de collocar as repartições arrecadadoras em condição de attender o publico com a maxima promptidão.

——(o)——

Dentre as essencias nacionaes se destaca por suas qualidades excepcionaes a "Caesalpina melanocarpa", denominada vulgarmente "Pau Ferro". Um interessante estudo sobre as suas caracteristicas physicas e mecanicas acaba de ser feito pelo eng. T. França Coutinho, e vindo a lume recentemente. Nesse trabalho se apuraram precisamente os coefficientes relativos ás contracções, á resistencia, á compressão, á flexão estatica, ao choque, ao cizalhamento, á dureza, á penetração á tracção, e finalmente ao fondilhamento.

ILLUMINAÇÃO PUBLICA

Em meio ao cyclopico trabalho desenvolvido pela ultima administração da Ordem Legal em São Paulo, contava-se o magnifico serviço de reforma do systema de illuminação da capital, por meio das poderosas lampadas que se vêm hoje installadas em innumeras ruas da cidade, tornando-as esplendidamente illuminadas.

Mas esse serviço, ao que parece, parou na sua marcha, depois que os outubristas se assenhorearam do poder.

A parte da cidade não illuminada por lampadas electricas, apresenta um aspecto de villarejo escuro, offerecendo uma impressão de arraial servido por combustores de kerozene.

Seria interessante que os poderes publicos explicassem á população os motivos de conservarem a cidade, em boa parte, sob trevas quando havia o compromisso de se fazer obra completa da illuminação da capital.

Será que os actuaes dirigentes do Estado se perturbam com as claridades solares e preferem viver na escuridão, propria de quem não pode viver ás claras?

Os bairros escuros de São Paulo, reclamam illuminação como a que têm os outros, e, se os homens da nau estadual têm predilecção ou voto de se submergir em sombras, a população é exactamente o contrario. Prefere e sente-se bem com as lampadas electricas...

OS PRESOS POLITICOS

Na sessão de ante-hontem da Assembléa Legislativa do Estado, o illustre dr. Adhemar de Barros se occupou da situação dos presos politicos.

Esse assumpto, bem se vê, é dos mais delicados. Nem por isso, devemos fugir á obrigação de attrahir a attenção do governo para o mesmo.

Ha cidadãos presos, ha muitos mezes, sem que até hoje se tenham iniciado os seus processos.

Evidentemente, o momento excepcional que atravessamos com a derogação de garantias constitucionaes, permitte e tolera uma situação dessas, sem que os presos possam encontrar remedio legal.

As autoridades revestidas dos poderes discricionarios precisam, entretanto, reflectir no seu proprio dever de dar uma solução ao problema.

Retardar ou difficultar o inicio dos processos contra os cidadãos presos equivale a um capricho ou a um abuso de inqualificavel natureza.

Acontece, ainda, que o longo decurso do tempo origina difficuldades nos processos. Por isso mesmo, a prescripção do crime é um instituto universalmente consagrado.

Depois de um certo lapso de tempo, os elementos de defesa podem ter desapparecido como os da accusação podem se ter annullado.

A Justiça, portanto, se enfraquece. Não encontra provas para jogar com segurança. Apalpa. Tactea.

Considerações desta natureza bastariam para determinar rapidez nos processos dos presos politicos.

A essas, cumpre accrescentar as condições em que se encontram esses cidadãos: ha um anno, afastados de suas familias, de seus negocios e sequestrados ao convivio social.

——(o)——

O procurador geral da Fazenda Publica, foi designado pelo ministro da Fazenda para organizar o regulamento a ser expedido dentro em trinta dias, conforme estabelece o art. 4.º da lei n. 370, de 4 do corrente mez, que dispõe sobre o dinheiro e objectos de valor depositados nas Caixas Economicas, estabelecimentos commerciaes e bancos.

DE RELANCE...

S. Matheus, como S. Marcos, reproduzem as palavras de Christo respondendo a uma interpellação pharisaica a respeito do texto de Moysés que, em certos casos, permittia ao marido, repudiar a esposa.

Segundo o systema da época, o meigo nazareno respondeu de modo algo parabolico, dizendo que, no casamento, "itaque jam non sunt duo, sed una caro", isto é, o casamento representa communhão de tal natureza, tão intima, tão ligada entre si, que, marido e mulher, formarão uma só carne.

Esse é o casamento abençoado por Deus e justamente por isso, não é dado aos homens desmanchal-o, "quod Deus conjunxit, homo non separet".

Foi essa a resposta de Christo, através do que nos contam os evangelhos de S. Matheus e S. Marcos.

Mas, isso dizendo, não quiz Jesus impedir, por certo, o divorcio quando tal união não formar uma só carne, nem desmentiu ou reformou o texto de Moysés.

Vemos no Genesis, II, 24: "portanto deixará o varão o seu pae e a sua mãe e apegar-se-á á sua mulher e serão ambos uma só carne".

Por ahi vemos que a noção de casamento é a mesma, tanto no conceito de Christo como no de Moysés.

E' verdade que o Deuteronomio, 24, permitte o repudio da esposa, até mesmo quando o marido não lhe achar mais graça.

Quando tal acontecia, o casal já não formava uma só carne. A prova de que taes textos offerecem margem a sérias duvidas, é que o divorcio foi aceito, ou na peor das hypotheses, tolerado, pela Egreja, até o Concilio Tridentino, que durou nada menos de 18 annos, em meiados de 1500, tendo á sua frente, successivamente, tres Papas: Paulo III, Julio III e Pio IV.

Houve santos favoraveis ao divorcio e o canone approvado, contrario a isso, não passou por maioria esmagadora.

As decisões de um Concilio pódem ser modificadas por outro.

Como comprehender casamento, e dos taes abençoados por Deus, quando marido e mulher vivem como cão e gato?

No Direito Romano, já o Digesto, livro 23, titulo 11, dizia "nuptiae consistere non possunt, nisi consentiant omnes, qui coeunt, quorunque in potestate sunt", isto é, não ha, absolutamente, casamento sem o consentimento de todas as partes, isto é, dos contractantes e daquelles sob cujo poder estão.

O velho Codigo Civil francez, promulgado por Napoleão I, estatue no seu artigo 146: "Il n'y a pas de mariage lorsqu'il n'y a point de consentement".

Portanto, quer examinemos o Velho como o Novo Testamento, como as velhas leis, a base do casamento, a sua essencia, consistiu sempre na absoluta communhão de sentimentos, entre os que se esposam.

A discordia implantada no casal, mata a idéa de casamento, annulla a sua finalidade.

Já não ha consentimento e no casal, já não existe communhão, "sunt duo" e não mais "una caro". São dois inimigos que se repellem, atados pelo carrancismo da lei, no mesmo pelourinho. Não é mais, portanto, a ligação de Deus nem Elle póde abençoar tal acorrentamento infernal.

Eis porque entendo que o divorcio é acceito pela lei de Deus.

E tenho, em minha companhia, muita gente boa, inclusive sabios e veneraveis santos da Egreja.

ATAHUALPA.

Membro correspondente da Academia de Medicina de Paris

RIO, 18 (H.) — Foi eleito membro correspondente da Academia de Medicina de Paris, o professor Antonio Austregesilo, na vaga do professor Miguel Couto.

Acha-se enfermo o barão de Ramiz Galvão

RIO, 18 (H.) — Acha-se enfermo, tendo sido internado segunda-feira ultima, na Casa de Saúde S. José, o barão de Ramiz Galvão, membro da Academia Brasileira de Letras e uma das figuras mais destacadas dos nossos meios intellectuaes.

Segundo se affirma o estado do enfermo requer cuidados especiaes, devendo em breve elle ser operado.

NOSSO COMMERCIO EXTERNO DEFICITARIO

As estatisticas do nosso commercio exterior, em 1935, permittem-nos formar um juizo seguro sobre a distribuição, por continentes, das mercadorias que exportamos naquelle periodo. A Africa exportou para o Brasil mercadorias equivalentes a 20.880 libras, tendo importado 561.587. Nosso commercio com a America do Norte tambem nos foi favoravel, tendo aquelle continente importado 13.120.375 libras de productos brasileiros e exportado para aqui 7.563.825. A Europa foi tambem outro continente onde nossa balança commercial accusou um saldo de 1.226.988 libras a nosso favor. Com effeito, emquanto nos importou 16.464.717 libras, exportou para o nosso paiz apenas 15.237.729 libras. São esses os tres continentes que nos deram saldos. Os demais venderam mais mercadorias para o Brasil do que nos adquiriram, como vamos ver. A Asia, por exemplo, só importou 217.608 libras, emquanto que remetteu para o Brasil mercadorias na importancia de 607.138 libras. A balança commercial com a America do Sul tambem foi grandemente desfavoravel ao Brasil, apresentando um "deficit" de 1.370.931 libras. Importou do Brasil 2.617.958 e exportou .... 3.988.889 libras esterlinas. A Oceania exportou 12.653 libras para o Brasil e importou 8.723. Resumindo: por continentes, foi o da America do Norte que se mostrou mais favoravel ao nosso commercio exterior, dando-nos um saldo de 5.556.550 libras esterlinas. A America do Sul, em compensação, foi o mais deficitario para o Brasil, tendo a differença contra nós 1.370.931 libras esterlinas.

E' interessante ainda discriminarmos os principaes paizes com os quaes nossas relações commerciaes foram deficitarias em 1935. Daremos uma relação dos mesmos com suas exportações para o Brasil e importações. Eis a relação:

	Exportação	Importação
Allemanha	799.731:989$000	679.504:000$000
Argentina	499.405:679$000	201.570:043$000
Canadá	31.480:680$000	8.077:581$000
Hespanha	32.102:025$000	14.812:260$000
Inglaterra	477.540:832$000	378.132:766$000
Hollanda	158.082:085$000	149.042:395$000
Japão	34.873:747$000	20.517:420$000
Mexico	46.027:507$000	74:979$000
Portugal	51.922:755$000	29.795:557$000
Suissa	32.941:757$000	175:015$000
União Belgo-Luxemburgueza ...	218.407:164$000	135.022:228$000

Veremos agora quaes os productos ou mercadorias dessas nações que mais contribuiram para as exportações para o Brasil. Allemanha, carvão de pedra e Argentina, trigo; Canadá, machinas de costura; Hespanha, frutas de mesa; Inglaterra, carvão de pedra; Hollanda, côres de anilinas; Japão, artigos de louça para mesa e toucador; Mexico, oleos mineraes para combustão; Portugal, azeite de oliveira; Suissa, materiaes para usos industriaes, technicos etc. e União Belgo-Luxemburgueza, carros para estradas de ferro, tracção etc.

De todos os paizes do mundo com os quaes o Brasil mantem relações commerciaes foi a Argentina, em 1935, que apresentou uma balança commercial mais desfavoravel para nós. Com effeito, o "deficit" do nosso commercio com aquella nação attingiu a..... 297.895:636$000. E' verdade que ali vendemos mercadorias no valor de mais de 200 mil contos, o que não acontece em nações como o Mexico e a Suissa as quaes nos venderam respectivamente, em numeros redondos, 46 mil contos e 32 mil contos e só adquiriram a insignificancia, para a primeira, de 74 contos e em relação á segunda de 175 contos, de productos brasileiros.

——(o)——

Previsões do tempo para o periodo de 14 horas do dia 18 ás 18 horas do dia 19 (Inst. Metereologico do Rio).

Tempo — Perturbado com chuvas possivelmente fortes e trovoadas.

Temperatura elevada.

Ventos — Predominarão os de quadrante norte com rajadas fortes.

Synopse do tempo occorrido em todo o sul do paiz de 9 horas do dia 17 ás 9 horas do dia 18.

O tempo nas 24 horas foi ameaçador com chuvas, e ás 9 horas apresentava-se encoberto com chuvas esparsas. Os ventos foram variaveis e fracos.

Avaliação da corôa que pertenceu a d. Pedro II

RIO, 18 (H.) — Reuniu-se hoje no Ministerio da Justiça a commissão mixta, encarregada de proceder á avaliação da corôa imperial, que pertenceu a D. Pedro II e que será adquirida pelo governo federal.

Essa commissão é composta dos srs. Guilherme Guinle, presidente; Gustavo Barroso, Heitor da Silva Costa, Francisco Antonio dos Santos e Max Fleiuss.

General Café...

:*:

LELLIS VIEIRA

Vistoso nos seus bordados de commando, galhardo na sua heraldica de chefe das "comidas", porque, como grão precioso é o grão-senhor dos condados economicos, o bravo general Rubiaceo se encontra em pleno fóco de complicações intestinas...

O noticiario de Guttemberg e as irradiações microphonicas de Guerick, como pae da electricidade, e suas ramificações, puzeram hontem a calva á mostra de todas as chimicas negocistas, "taliquá" dissemos ha pouco em chronica sobre o gravissimo "caso".

Calculam-se os lucros da tremenda jogatina em mais de 60.000 contos pró-gargantas que promoveram o tremendo golpe altista. E em reciproca, os prejuizos montantes assignalam ruinas tragicas e vultos andando pelas ruas a falar sozinhos.

Foi, como referiamos, em artigo anterior, uma obrazinha completa, bem acabada, com todos os requintes da sabedoria, pinta-braba, postos no tapete das guélas insaciaveis.

Diz-se agora pelo radio e se escreve em optima letra de fórma, que os eminentes gallinaceos envolvidos nas grandes perdas cafézistas, serão indemnizados nos damnos soffridos, pela Caixa Forte das Almas, especie de Mãe Joanna, que arca com todas as piratarias intrinsecas e extrinsecas.

Os protestos estão chovendo como cabello de sapo; as imprecações estrondam por toda a parte cobrindo de colera o episodio; a grita rebôa por todos angulos e Deus queira que essa gronga não vire n'um frége desgranhudo, desses de apitar na curva, "que é que ha" e outras molambeiras do mesmo typo, naipe, modelo e feitio mais ou menos outubristico.

Os tratadistas de Economia Politica, ao iniciarem suas obras de doutrina economica e financeira, accentuam sempre que as fuzarcas humanas, as bagunças politicas e os fréges sangrentos, têm como causa unica a finança!

Dito e feito olésse com batata. Sempre que se dá um rôlo macota entre povos, nações, republicas, monarchias, dictaduras, etc. e tal pontinhos, procure-se a "genesis" da "melódia", e lá está o arame fermentando a meléca com todos os seus tragicos derivados.

Lembrem-se que quando se deu a mashorca de 30, os vultos da conspirata alliancista haviam decidido renunciar a quaesquer pretensões politicas, quando o "crack" americano estourou na Bolsa de Nova York e a Defesa do Café executada pelo governo de São Paulo soffreu o reflexo da crise.

Deante desse phenomeno economico, houve gente, que, ávida de abocanhar o poder, fosse porque preço fosse, mesmo á custa da escravização bandeirante, se tomou de jubilo rumoroso e esfregando as mãos de um lambetismo contente, gritou: Não se renuncia mais nada! Toque o troly! Vamos p'ra a frente! O café cahiu e a revolução triumphará! "Consummatum est..."

Embora em setembro de 1930, a rubiacea houvesse retomado o seu rythmo de defesa da economia paulista, mesmo assim tocaram a procissão revolucionaria, para succeder tudo isso que ahi está, de sombrio e atemorizante, de inquiéto e ameaçador! A esses cavalheiros, pouco se dava que São Paulo se transformasse n'uma presa de guerra, que o Brasil succumbisse ás acutiladas outubristicas, que a civilização naufragasse, que a Lei se corrompesse, que o Direito se extinguisse, que a Moral se estraçalhasse, desde que o poder lhes fosse parar ás mãos, mesmo ensanguentadas!

"Mutatis" "mutandis", "ipsis verbis", o General Café se encontra neste momento ás voltas com uma dessas crises como nunca houve, pois, não se trata de retenção, nem de custeio, nem de excesso estatistico, nem de outra qualquer enfermidade que sempre, periodicamente, affetou o grande producto da nossa exportação.

Sobreveio o panico, surgiu a hecatombe de milhares e milhares de contos subtrahidos de uns cofres e transportados para outras burras por meio de passes magicos.

E o alarido permanece, e a atoarda contra a trampolinagem continua enchendo os ares carregados de odios e vinganças, dentro daquelles principios classicos dos escriptores de Economia Politica: os salceiros se originam nas especulações ou miserias economicas. O filme ainda está passando. Aguardemos a nota final desse drama, que, reduzindo á miseria uns, e entupindo a bolsa de outros, póde terminar como tragedia.

Dinheiro arrancado assim por essa forma, é dinheiro maldito e não tem fóros de legitimidade, como lá diz o velho Cicero: "Pecuniarum translatio a justis dominis — ad alienos non debet liberalis videri".

Confere. Toque o bonde...

DR. GASPAR RICARDO

De regresso a São Paulo, após varios dias de repouso no litoral, deu-nos hontem, o prazer de sua visita, o exmo. sr. dr. Gaspar Ricardo, notavel engenheiro ferroviario e destacado membro da bancada do Partido Republicano Paulista na Camara Municipal.

VISITAS AO "CORREIO PAULISTANO"

Recebemos hontem, as visitas do dr. Centeio Lopes, nosso dedicado correligionario e supplente á Camara Municipal de Dois Corregos; coronel João Baptista Lima Figueiredo, illustre presidente do Directorio do P. R. P. em Tapiratiba e grande fazendeiro naquelle municipio, e Marianno Vasques, nosso prestigioso correligionario em Presidente Bernardes.

PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

DIRECTORIO POLITICO DE PIEDADE

A Commissão Directora do Partido Republicano Paulista reconheceu o Directorio Politico de Piedade constituido dos srs. Tte. Celestino Americo, presidente; Benedicto Ayres da Silva, vice-presidente; Raymundo Nonato Leite, secretario; Alfredo Ferreira de Campos, thesoureiro; Joaquim Domingues de Ramos, procurador; dr. Jorge Pimentel de Oliveira, Luiz Joaquim Rodrigues, Francisco Candido Silva, Heleodoro Pires de Camargo, José Joaquim Castanho e Salvador Rolim da Silva, membros.

DR. SPENCER VAMPRE'

Esteve hontem na séde da Commissão Directora, em visita de cordialidade aos dirigentes do Partido, o sr. dr. Spencer Vampré, illustre professor cathedratico da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, uma das individualidades de maior relevo nos circulos scientificos e sociaes do nosso Estado.

DR. JOÃO B. DE CASTRO PRADO

Afim de cumprimentar os membros da Commissão Directora, esteve tambem em sua séde, o sr. dr. João B. de Castro Prado, presidente do Directorio Politico do Partido Republicano Paulista no municipio de Pirajuhy.

SR. BENEDICTO ALVES JOLY

O sr. Benedicto Alves Joly, secretario do Directorio Politico da nossa agremiação partidaria em Casa Branca, esteve na séde do Partido Republicano Paulista, em visita de cortezia aos seus membros.

SR. CANDIDO DIAS BAPTISTA

Em visita de cumprimentos á direcção partidaria, esteve ainda em sua séde, o sr. Candido Dias Baptista, presidente do Directorio Politico de Apiahy.

DR. IBRAHIM DE ALMEIDA NOBRE

Pela passagem do anniversario natalicio do sr. dr. Ibrahim de Almeida Nobre, supplente de deputado á Camara Federal e advogado no forum desta capital, a Commissão Directora do Partido Republicano Paulista lhe enviou cordeaes felicitações.

CENTRO ACADEMICO "OSWALDO CRUZ"

Communicam-nos: — Tendo o academico Orlando de Campos, 1.º orador do Centro Academico "Oswaldo Cruz", por motivo de força maior, solicitado demissão do cargo para o qual havia sido eleito, o academico Roberto Brandi, presidente do Centro, marcou a data de 2 de março proximo vindouro para a realização de novas eleições para o referido cargo.

— Realizar-se-ão nos primeiros dias de março, as eleições para renovação da directoria do Departamento Scientifico do Centro Academico "Oswaldo Cruz". Poderão votar nessas eleições todos os alumnos do Curso Medico da Faculdade de Medicina, socios deste Centro.

— Estiveram hontem, em visita á Faculdade de Medicina, os novos delegados, diplomados pela Escola de Policia de São Paulo.

Os illustres visitantes foram acompanhados pelo sr. José Gomes Talarico, director do Expediente do Centro Academico "Oswaldo Cruz", percorrendo demoradamente as dependencias da Faculdade de Medicina e as installações do Centro Academico "Oswaldo Cruz". No Departamento de Pharmacologia e no Instituto Oscar Freire, foram recebidos pessoalmente pelos professores dr. Jayme Regalo Pereira e dr. Flaminio Favero."

Os aviões "sem dono" foram reclamados

RIO, 18 (A. B.) — Cinco aviões embarcados na Polonia e com destino ao Brasil, chegaram a esta capital sem destinatario.

O governo mandou entregal-os ao Exercito. Hoje, porém, os aviões sem dono "foram reclamados pelo 1.º tenente aviador polonez Stefane, que os importou.

A Camara de Commercio Polono-Brasileira declarou que taes apparelhos não servem para serviços militares, pois são para uso turistico.

Viajantes do Nocturno do Rio

RIO, 18 (H.) — Pelo 1.º nocturno seguiram hoje para São Paulo os seguintes passageiros: Milton Cunha, Julio Manzini e familia; Eliezer Silva, Sá Oliveira, Paschoal Schuster, Octavio Wagner e familia; Jacyr Ribeiro Junqueira e familia; D. Nagib Safady, Jorge Grozenbacher, Italo Guarata, Rubens Gomes de Sousa, L. Atahyde, Gastão Leão, Taufik Safady, Carlos Eugenio Couty e Sebastião de Sousa Areias.

Pelo "Cruzeiro do Sul" os srs.: Jacques Copperfilet, Waldemar Barreto, Raul Pinheiro Machado, jornalista Casper Libero, Octaviano Martins, dr. Mario Tavares, dr. Justiniano Arantes, João Barbosa, dr. João Vicente Campos e senhora; Oswaldo Rocha Miranda, Klepp Durval Mesquita, dr. Modesto Carvalhosa, Pedro Rocha, Salles Campos e senhora; deputado Marcos Konder, João Salles e senhora; R. Bezerra Santiago, Carlos Silva, Antonio Herculano de Freitas, José Penteado, Ebal Khail, Antonio Manzorro, dr. Gabriel Villela, Luiz Bassetto, Amadeu Taborda, deputado Augusto Cursini, dr. Ruy Mendonça, Antonio de Freitas, dr. Jorge Elias Calfat e Ronan Rodrigues Borges.

A reforma da legislação processual

Um brilhante discurso do deputado Gomes Ferraz na Camara Federal

Em sessão de 12 do corrente o sr. Gomes Ferraz, da bancada do P. R. P. na Camara Federal, proferiu um notavel discurso sobre a reforma da legislação processual, o qual abaixo transcrevemos:

"O SR. GOMES FERRAZ — Sr. presidente, na mensagem dirigida ao Poder Legislativo, pelo sr. presidente da Republica, no dia 3 de maio de 1936, encontramos, a fls. 25, este topico:

"A reforma da legislação processual foi iniciada com a elaboração dos projectos necessarios, alguns já remettidos ao Poder Legislativo e outros em estudo.

Com o fim de promover amplo debate sobre tão importante materia, o Instituto da Ordem dos Advogados vae realizar em breve, nesta capital, um congresso judiciario. Deante dos beneficios que podem resultar dessa opportuna iniciativa, o governo não hesitou em emprestar-lhe inteiro e decisivo apoio."

Referindo-se ao Codigo do Processo Civil e Commercial, s. exc. adeanta a fls. 26:

"Está terminada a elaboração do seu projecto, que espera, apenas, redacção final. Será em breve remettido ao Poder Legislativo, devidamente relatado pelo titular da pasta da Justiça."

Já anteriormente a essa mensagem, uma outra s. exc. enviára a esta casa, em fins de 1935, dizendo:

"Por não estar ainda ultimado o projecto referente ao Codigo do Processo Civil e Commercial de que tambem trata o art. 11 das "Disposições Transitorias", deixo de vol-o transmittir com esta mensagem, esperando, porém, fazel-o dentro de muito pouco tempo, o bastante para que os illustres membros da commissão incumbida de o elaborar possam desempenhar-se da tarefa tão ardua, impossivel de ser levada a effeito em prazo exiguo."

Pois bem, as affirmações positivas, explicitas, concisas e concludentes, desses dois documentos officiaes trouxeram-nos a crença de que, ainda na sessão legislativa de 1936, a Camara daria inicio á ingente e patriotica tarefa de discutir e votar, immediatamente, tal como nol-o impõe o mandamento constitucional, o projecto do Codigo do Processo Civil e Commercial da Republica.

Mezes, entretanto, já são decorridos após a remessa dessas mensagens sem que até hoje tenhamos qualquer noticia alviçareira e promissora, a respeito do já famoso Codigo, cuja feitura o governo collocou sob a egide cultural de dois ministros da Suprema Côrte e de um jurisconsulto: Arthur Ribeiro, Carvalho Mourão e Levi Carneiro, o primeiro já fallecido, e aos quaes a Constituição deu o prazo de tres mezes para compol-o, prazo que logo no inicio dos trabalhos dessa commissão foi considerado physicamente, materialmente impossivel de ser observado.

Isso mesmo está escripto na mensagem de 1935:

"A Constituição Federal, entre outras innovações, consagrou o principio salutar da unificação das leis do processo. Cumpria, assim, ao governo, dar immediata execução ao disposto no art. 11 das "Disposições Transitorias". Desde logo surgiu um obstaculo: a exiguidade do prazo de tres mezes, expressamente imposto pelo texto constitucional para a elaboração dos dois projectos — o do Codigo do Processo Penal e o do Processo Civil e Commercial.

E' evidente que trabalhos de tamanho vulto não poderiam ser preparados em prazo tão exiguo, devendo notar-se ainda que ás commissões nomeadas incumbia ouvir as congregações das Faculdades de Direito, as Côrtes de Appellação dos Estados e os Institutos de Advogados.

Logo no inicio dos seus trabalhos, as duas commissões deliberaram o assumpto, concluindo pela impossibilidade material de dar cumprimento estricto ao citado dispositivo constitucional."

A demora da effectivação de tão importante obra poderia, ainda, ser imputada ao Congresso Judiciario se este não tivesse realizado, como já realizou, mezes atrás, num ambiente sadio de patriotismo e de enthusiasmo, que muito honra os seus eruditos componentes, as suas sessões plenas, onde a materia do novo Codigo do Processo, largamente discutida pelos mais eminentes jurisconsultos patrios, ficou exuberantemente elucidada.

Que faltava, pois, ao Executivo para cumprir a promessa solennemente feita ao povo brasileiro, de mandar a esta casa, ainda na sessão legislativa de 1936, o Codigo regulador das normas do seu processo civil e commercial?

Nenhuma justificativa, nem excusa, exime de culpa, ou attenua o descaso do governo quanto a este importantissimo assumpto, de facto não tem ainda em mãos o alludido ante-projecto, da mesma fórma por que recebe, sem motivo plausivel, desde principios de 1935, o Codigo da Organização Judiciaria do Districto Federal, elaborado por Cesario Pereira, Philadelpho Azevedo, Cunha Lobo, Astolpho de Rezende e Elmano Gomes Cardim.

Srs. deputados, a inacção do governo, quanto a esse assumpto, tem feito recahir sobre as costas largas da Camara o peso de uma responsabilidade que ella não deve carregar.

Censura-se abertamente a Camara de estagnação; fala-se alto e bom som que ella inutilmente tem prorogado as suas sessões, sob o falso e enganador pretexto de apressar a votação dos Codigos e das leis complementares á Constituição, e que, entretanto, nada tem realizado a respeito.

A imprensa carioca, quando se refere á actividade do Parlamento brasileiro, enaltece este justo severo e muitas vezes injusto:

"Se o Congresso Federal já houvesse dado desempenho á tarefa de votar o Codigo do Processo, e para isso o tempo lhe tem sobejado, se cuidasse um pouco mais das leis de utilidade geral e um pouco menos de questões exclusivamente politicas e partidarias e de controversias pessoaes, o Congresso já nos teria dado todas as leis ordinarias que a Constituição lhe poz o encargo de votar urgentemente, afim de completar os seus dispositivos. Os factos, que tambem são do conhecimento publico, estão a reclamar do Parlamento brasileiro uma prompta e radical mudança nos seus habitos de vida e na organização dos seus trabalhos."

Quanto ao Codigo do Processo Civil e Commercial, a mais importante e a mais necessaria de todas as leis impostas pela Constituição da Republica, a demora na sua elaboração, em absoluto, não nos pertence.

A Camara não é hollandez, para pagar mal, que não fez...

Medite-se um pouco sobre o alcance e a significação do preceito constitucional que regula a materia:

"O governo, uma vez promulgada esta Constituição, nomeará uma commissão de tres juristas, sendo dois ministros da Côrte Suprema e um advogado, para, ouvidas as Congregações das Faculdades de Direito, as Côrtes de Appellação dos Estados e os Institutos de Advogados, organizar, dentro em tres mezes, um projecto de Codigo do Processo Civil e Commercial, e outra para elaborar um projecto de Codigo do Processo Penal.

Paragrapho 1.º — O Poder Legislativo deverá, uma vez apresentados esses projectos, discuti-os e votal-os immediatamente.

Ora, se ainda não nos enviaram o ante-projecto do Codigo Civil e Commercial, se nos falha competencia para a iniciativa de semelhante proposição, de vez que a Constituição a delegou a uma commissão de juristas, como poderá a Camara votar e discutir esse projecto com a urgencia que todos reclamam?

O sr. Antonio de Góes — O ante-projecto do Codigo Penal encontra-se na Camara, em estudos.

O SR. GOMES FERRAZ — Quanto ao Processo do Codigo Penal a que acaba de se referir o nobre deputado sr. Antonio de Góes, — sejamos justiceiros — culpa, por inteiro, cabe á Camara, no retardamento da sua discussão; e se não vejo excusa razoavel para essa demora, uma vez que o Poder Executivo, já em fins da sessão legislativa de 1935, nos enviou o projecto respectivo e sobre o qual a Commissão Especial encarregada de seu estudo ainda não se pronunciou, até hoje, collectivamente. Conhecemos, por isso mesmo que já foram publicados no "Diario do Poder Legislativo", os relatorios parciaes dos membros dessa douta commissão; mas o parecer geral da mesma, sobre a conveniencia ou não de sua approvação em globo, nos termos do art. 48 da Constituição, a Camara desconhece. A Commissão Especial, encarregada de tão importantissima tarefa legislativa, composta, como é, de conspicuos conhecedores da sciencia do direito, não deve retardar o cumprimento do dispositivo regimental, que lhe dá o prazo de 10 dias improrogaveis para apresentar parecer relativo á preliminar do art. 148.

O sr. Antonio de Góes — Tanto mais que a olação do Codigo Penal foi um dos motivos da prorogação dos nossos trabalhos.

O SR. GOMES FERRAZ — Diz muito bem v. exc.

Essa commissão deve fazer o mesmo que já realizaram as commissões incumbidas de dar parecer sobre os Codigos do Ar, Penitenciario, Criminal, de Aguas e de Minas, cuja preliminar, da olação em globo, já foi decidida pela Camara, sendo que os Codigos do Ar, Penitenciario e Criminal, remettidos ao Senado, aguardam a revisão do orgam coordenador de poderes.

Srs. deputados, nunca se fez tão necessaria, como agora, a conclusão do outro Codigo, isto é, do Codigo do Processo Civil e Commercial.

Vivemos, constantemente, a elaborar leis fragmentarias de dispositivos processuaes, leis a retalho — como muito bem se appellidou o "Jornal do Brasil" — leis que, embora, ás vezes, reclamadas por uma necessidade do momento, são condemnadas pela Logica e pelo Direito.

A lei fragmentada — disse-o com acerto John Wigmore — torna imperfeita a obra legislativa. E Carlos Maximiliano, a esse respeito, escreve:

"As Camaras funccionam com intermittencia, deliberam ás pressas, e não attendem sómente aos ditames da sabedoria. Preoccupam-se, de preferencia, com alguns topicos; fixado o accôrdo sobre estes, deixam passar sem exame sério os restantes; descuram do fundo, e talvez mais da fórma, que é a base da interpretação pelo processo philologico.

Dahi resultam deslises que se não corrigem; imprecisão dos termos, mau emprego dos tempos dos verbos; uso do numero singular pelo plural, e vice-versa, ou de um genero, para abranger os dois; de termos absolutos em sentido relativo, e o contrario — o relativo pelo absoluto; palavras sem significação propria, portanto, inuteis; textos falhos, incuriosos, incompletos; outros inapplicaveis, contrarios á realidade, ou prenhes de ambiguidades".

E note-se que Carlos Maximiliano foi legislador, e dos mais brilhantes.

Se fossemos enumerar, uma por uma, as leis fragmentadas que aqui votamos, sobre determinados assumptos, como montepio, funccionalismo publico, etc., seria um nunca terminar de proposições, tendo sido a nossa actividade parlamentar, em grande parte, por ellas occupada na sessão legislativa passada.

Vou citar aos srs. deputados um caso curioso de fragmentação de lei, em andamento na casa.

Foi pedido credito de determinada importancia para pagamento das gratificações dos juizes e escrivães eleitoraes do Brasil. Desse credito foi fragmentada certa quantia e apresentado projecto de lei julgando o pagamento de gratificações tão sómente aos juizes e escrivães eleitoraes de um Estado brasileiro...

Será isto licito?

Póde ser.

Mas, "non omne quod licenat, honestum est". Nem tudo que é licito, é justo e bonito.

O inconveniente da fragmentação de uma lei attingiu seu apogeu com a discussão, votação, approvação e sancção do projecto n.º 115, de 1936, hoje lei n.º 319, de 25 de novembro de 1936, que estabelece novas normas processuaes para os recursos de revista — materia exclusivamente pertinente ao futuro Codigo do Processo Commercial e Civil da Republica.

Essa lei diz o seguinte:

"Art. 1.º Das decisões finaes das Côrtes de Appellação, ou de qualquer de suas Camaras ou turmas, caberá recurso de revista para a Côrte plena:

a) quando contrariar ou divergir de outra decisão, tambem final, da mesma Côrte, ou de alguma de suas Camaras ou turmas, sobre a mesma especie ou sobre identica relação de direito;

b) quando proferida por alguma ou algumas das Camaras, ou turmas, contrariar interpretação da mesma lei, ou do mesmo acto, adoptada pela mesma Côrte, ou normas por ella estabelecidas".

Pois bem, srs. deputados, essa lei elaborada pela Commissão de Justiça, de accôrdo com o projecto que lhe endereçou o professor Philadelpho Azevedo, acaba de ser declarada inconstitucional pela Côrte de Appellação do Estado de São Paulo.

Inconstitucional por que? Por que, emquanto não fôr promulgado o Codigo Federal do Processo Civil e Commercial, não tem a União competencia para legislar fragmentariamente sobre esse processo, sendo, por conseguinte, inapplicavel nos Estados a lei n.º 319, de 25 de novembro de 1936, que estatuiu normas para os recursos das decisões das Côrtes de Appellação.

O poder de legislar sobre o processo dos Estados, que a Constituição Federal conferiu privativamente á União, está sujeito a um termo suspensivo, que é a promulgação dos Codigos a que se refere o art. 11 das Disposições Transitorias. Emquanto taes Codigos não forem votados, continuam em vigor as leis processuaes dos Estados, não podendo lei alguma esparsa da União revogal-as.

No voto vencedor do illustre desembargador Antão de Moraes, daquella Côrte de Appellação, encontramos a synthese desse accordam.

"Trata-se cd saber se a lei n.º 319, de 25 de novembro de 1936, que estatuiu novas normas para os recursos das decisões das Côrtes de Appellação, se applica nos Estados.

A duvida encontra facil e inilludivel solução do art. 11 das Disposições Transitorias da Constituição Federal. Ninguem ignora a funcção importantissima que exercem as disposições transitorias na elaboração das leis. Seu escopo não é apenas facilitar a passagem de um para outro regime. Não é sómente resalvar certos direitos e ditar normas para o preenchimento de certos cargos. Seu fim é ainda ministrar elementos para a boa interpretação da lei nova".

....

"Ora, o que o art. 11 revela é que o legislador constituinte, impressionado com os abalos que pudesse suscitar a alteração radical do nosso direito adjectivo, a cujo respeito durante mais de 40 annos coube exclusivamente aos Estados legislar, procurou remover os inconvenientes da unificação, estabelecendo regras que lhe facilitassem tranquillo e suave acolhimento. Essas regras vêm expressas no texto e são as seguintes: 1.º, organização dos projectos por uma commissão de tres juristas, sendo os dois ministros da Côrte Suprema e um advogado; 2.º, audiencia das Congregações das Faculdades de Direito, das Côrtes de Appellação dos Estados e dos Institutos de Advogados. Destas determinações constitucionaes decorre que o legislador constituinte determinou que a elaboração dos novos codigos processuaes fosse antecedida de um inquerito nacional nos meios juridicos e forenses. Os professores de Direito, os juizes e os advogados, pelos seus orgams competentes, diriam da conveniencia e necessidade das normas a estatuir. Tirada a média das opiniões, e, tanto quanto possivel attendidas as peculiaridades locaes, compor-se-iam, então, os projectos definitivos. Nada disto se tendo feito, como é publico e notorio claro é que não foi pensamento do Poder Legislativo decretar a lei n.º 319, para os Estados; pois, para a primeira lei adjectiva uniforme e geral da Republica, a Constituição traçou a forma a seguir. Se o legislador abriu mão dessa forma, é porque não estava, ainda, se utilizando da faculdade que tem de legislar privativamente sobre o processo que deva vigorar nos Estados. Evidentemente, sua intenção foi legislar apenas para as circumscripções judiciarias, onde sua competencia se podia exercer livremente, sem as restricções do artigo 11 citado. Nem obsta o uso da expressão plural "Côrtes de Appellação", que repetidamente se lê na lei; porque a pura expressão grammatical não deve prevalecer sobre o claro pensamento, que a analyse do art. 11 impõe, tanto mais quanto ha, pelo menos, duas Côrtes de Appellação onde não é licito duvidar tenha inteira applicação a lei; as do Districto Federal e do Territorio do Acre".

....

"A disposição do art. 11 das Disposições Transitorias deve, portanto, ser observada tanto quanto qualquer outra, clausula constitucional. Não sendo razoavel suppôr que o Poder Legislativo Federal quiz desconhecel-a, a conclusão fatal, a que se chega, é que a lei n.º 319, de 25 de novembro de 1936, não se applica aos Estados".

Sabemos que ao Senado Federal compete suspender a execução de qualquer lei que haja sido declarada inconstitucional pelo Poder Judiciario, e sabemos ainda que á Côrte Suprema compete, em recurso extraordinario, nos termos do art. 76, da Constituição, tomar conhecimento das decisões quando occorrer diversidade de interpretação definitiva de lei federal entre as Côrtes de Appellação de Estados differentes.

O caso em debate tem feição muito séria e muito grave e por isso mesmo deve merecer todo o cuidado, toda attenção do Poder Legislativo, de vez que a decisão da Justiça da Instancia Superior de São Paulo sobre a inconstitucionalidade da Lei n.º 319, foi tomada pela maioria absoluta de votos da totalidade dos juizes: 11 contra 1, nos termos do art. 179 da Constituição Federal. No sentido destas considerações, vou enviar á mesa, para que tenha destino regimental, esta indicação:

"Havendo duvidas sobre a interpretação da lei n.º 319, de 25 de novembro de 1936, cuja inconstitucionalidade acaba de ser decretada pela Côrte de Appellação do Estado de São Paulo, no julgado constante do Recurso de Revista n.º 1.179, de Santos, por entender essa alta corporação judiciaria que essa lei regula apenas os recursos ás Côrtes de Appellações do Districto Federal e do Territorio do Acre.

Indico, com fundamento no art. 199, do Regimento que a Commissão de Justiça, autora da proposição n.º 115, de 1936, manifeste sua opinião a respeito do referido julgado, esclarecendo á Camara sobre a amplitude da lei citada, á vista da divergencia de interpretação, pois juizes ha que a julgam extensiva a todos os Estados — outros, que ella só tem applicação no Districto Federal e no Territorio do Acre".

A Commissão de Justiça, em nome da Camara, tem competencia e deve se manifestar sobre o assumpto, afim de restaurar a verdadeira interpretação da Lei n.º 319, isto é, interpretação authentica que é aquella que emana do proprio poder que faz o acto cujo sentido e alcance ella declara.

A esse respeito, diz Carlos Maximiliano, já citado:

"Só uma Assembléa Constituinte fornece a exegese ordinaria do estatuto supremo; ás Camaras, a da lei em geral, e o Executivo, dos regulamentos, avisos, instrucções e portarias".

Ademais, é bem conhecido o proverbio: "Ejus est interpretari legem cujus est condere". Interpretar incumbe áquelle a quem compete fazer a lei.

Srs. deputados, para terminar, sirva-nos de sobreaviso proveitoso a attitude sensata da Egregia Côrte de Appellação de S. Paulo, declarando guerra á feitura de leis fragmentarias, essas leis que tanto enfeiam, deslustram e empobrecem a nossa literatura juridica. (Muito bem! Muito bem! Palmas).

Vem á mesa, é lida e remettida á Commissão de Constituição e Justiça a seguinte

INDICAÇÃO

N.º 2 — 1937

Indica que a Commissão de Justiça se manifeste sobre se a Lei n.º 319, de 25 de novembro de 1936, regula apenas os recursos relativos ás Côrtes de Appellação do Districto Federal e do Territorio do Acre.

(Justiça n.º 371)

Havendo duvidas sobre a interpretação da lei n.º 319, de 25 de novembro de 1936, cuja inconstitucionalidade acaba de ser decretada pela Côrte de Appellação do Estado de São Paulo, no julgado constante do Recurso de Revista n.º 1.179, de Santos, por entender essa alta corporação judiciaria que essa lei regula apenas os recursos relativos ás Côrtes de Appellação do Districto Federal e do Territorio do Acre,

Indico, com fundamento no art. 199 do Regimento, que a Commissão de Justiça, autora da proposição n.º 115, de 1936, manifeste sua opinião a respeito do referido julgado, esclarecendo a Camara sobre a amplitude da lei citada, á vista da divergencia de interpretação, pois juizes ha que a julgam extensiva a todos os Estados; outros, que ella só tem applicação no Districto Federal e no Territorio do Acre. Sala das Sessões, fevereiro de 1937. — Gomes Ferraz".

Correios e Telegraphos

São convidados a comparecer na 1.ª Secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de São Paulo, das 14 ás 17 horas, para tratar de assumpto de seu exclusivo interesse, os srs.: José Marcondes da Silva (proc. 45.805|35); Luiz Rocha (proc. 23.847|34); João Bueno da Costa (proc. 53.320|36).

— Requerimento despachado: Guilherme de Mello Castanho "Certifique-se o que constar", devendo o interessado comparecer na 1.ª Secção, para sellar a certidão". (proc. 4602|37).

— Arrecadação da renda ao Banco do Brasil:

Dia 13-2-1937 .. .. .. 73:204$800;
Dia 15-2-1937 .. .. .. 78:662$400;
Dia 16-2-1937 .. .. .. 174:305$400.

Crianças ! Aqui está o calendario do gigantesco Concurso Infantil do "Correio Paulistano" em combinação com a Continental de Propaganda

Veja — menino ou menina — o dia em que se encerra a publicação dos coupons no "Correio Paulistano" e a data em que vão ser sorteados os milhares de brinquedos que esta iniciativa vae entregar a você —

A venda de mappas encerra-se definitivamente no dia 12 de março

As directorias do "CORREIO PAULISTANO" e da "CONTINENTAL DE PROPAGANDA", na reunião conjunta realizada na séde da solida empresa de publicidade, á rua Senador Feijó n.º 12, resolveram estabelecer o calendario do gigantesco Concurso Infantil que agora vae proporcionar alegria e felicidade á criançada. Centenas e centenas de ricos, caros, deslumbrantes brinquedos vão ser distribuidos entre as meninas e os meninos que participam dessa iniciativa, o maior Concurso Infantil até hoje realizado em territorio brasileiro. Todas essas maravilhosas coisas — dezenas de bicycletas, centenas de bonecas, milhares de tico-ticos, patinetes, automoveis, o Trem-Azul, o Trem-Expresso, o Trem-Cometa e o soberbo Avião-Magico — estão expostas no "Mundo dos Brinquedos", o colossal salão da rua José Bonifacio n.º 217.

Assim, na reunião das directorias do "CORREIO PAULISTANO" e da "CONTINENTAL DE PROPAGANDA", para definitivar as datas em que vão ser sorteados todos os brinquedos, ficou estabelecido o seguinte calendario, que passamos aos olhos da criançada:

28 DE FEVEREIRO — Neste dia o "CORREIO PAULISTANO", o bandeirante do jornalismo brasileiro, encerra a publicação dos coupons que trazem a figura saltitante de "Oswaldo, o Coelho da Sorte". Dez desses coupons devem ser collados no mappa que custa apenas dois mil réis e é vendido no "Mundo dos Brinquedos" e nos escriptorios da "CONTINENTAL DE PROPAGANDA". As bancas de jornaes da capital tambem vendem mappas a dois mil réis. Os meninos e meninas do interior devem procurar os seus mappas nas respectivas agencias locaes do "CORREIO PAULISTANO".

12 DE MARÇO — A 12 de março encerra-se, definitivamente, em todo o Estado, a venda de mappas. Por isso os meninos e meninas devem providenciar agora, neste instante, a sua reserva de mappas.

20 DE MARÇO — No dia 20 de março encerra-se a emissão de bilhetes de dois numeros. Esses bilhetes são trocados pelos mappas preenchidos com dez coupons de "Oswaldo, o Coelho da Sorte".

24 DE MARÇO — SORTEIO DOS MILHARES DE BRINQUEDOS QUE ESTA GIGANTESCA INICIATIVA INFANTIL VAE DISTRIBUIR A TODAS AS CRIANÇAS BRASILEIRAS.

CRIANÇADA! HOJE, A'S QUATRO HORAS E MEIA DA TARDE, LIGUE O SEU RADIO PARA A DIFFUSORA. E OUÇA O GRANDE PROGRAMMA IRRADIADO DIRECTAMENTE DO "MUNDO DOS BRINQUEDOS", A' RUA JOSE' BONIFACIO N.º 217. ASSIM OS MENINOS E MENINAS OUVIRÃO LULU' BENENCASI, O HUMORISTA EXCLUSIVO DA "CONTINENTAL", QUE TODOS OS DIAS, A'S MESMAS HORAS, MANDA ALEGRIA E FELICIDADE PARA AS CRIANÇAS BRASILEIRAS. VENHA OUVIR, NO "MUNDO DOS BRINQUEDOS", A IRRADIAÇÃO DESSE PROGRAMMA DO QUAL PÓDEM PARTICIPAR TODOS OS MENINOS E MENINAS QUE SE INSCREVEREM. OUÇA A VOZ DAS CRIANÇAS DO "MUNDO DOS BRINQUEDOS" NO PROGRAMMA IRRADIADO PELA "CONTINENTAL", ATRAVÉS DO MICROPHONE DA RADIO DIFFUSORA, P. R. F. - 3.

Pelas escolas

FACULDADE DE DIREITO

Os exames de selecção para matricula na 1.ª serie do Collegio Universitario começarão no dia 22 do corrente, ás 9 horas, com a prova escripta de Latim, a qual obedecerá á seguinte ordem:

1.ª turma — ás 9 horas — Sala Barão de Ramalho — De n.º 1 — Accacio de Paula á n.º 30 — Antonio Braz Cardoso (inclusive). 2.ª turma — ás 9 horas — Sala João Mendes Junior — De n.s 31 — Antonio Carlos Alves, á n.ºs 60 — Benedicto Thiago Barbosa (inclusive). 3.ª turma — ás 9 horas — Sala Pedro II — De n.ºs 61 — Beni Prujansky á n.ºs 90 — Enéas Ribas de Almeida (inclusive). 4.ª turma — ás 9 horas — Sala João Monteiro — De n.ºs 91 — Erico João Siriuba Stickel á n.ºs 120 — Geraldo Teixeira Leme (inclusive). 5.ª turma — ás 9 horas — Sala Arouche Rondon — De n.ºs 121 — Germinal Feijó a n.ºs 150 — João Baptista Monteiro Machado (inclusive). 6.ª turma — ás 10 horas — Sala Barão de Ramalho — De n.ºs 151 — João Baptista Silveira Sponza á n.ºs 180 — José Milo Aydos Bastiam (inclusive). 7.ª turma — ás 10 horas — Sala João Mendes Jr. — De n.ºs 181 — José Nogueira de Noronha Filho á n.ºs 210 — Maria Candida de Carvalho Nogueira (inclusive). 8.ª turma — ás 10 horas — Sala Pedro II — De n.ºs 211 — Marino da Costa Terra á n.ºs 240 — Oswaldo Daunt Salles do Amaral (inclusive). 9.ª turma — ás 10 horas — Sala João Monteiro — De n.ºs 241 — Oswaldo Giacoia á n.ºs 270 — Ruy de Oliveira (inclusive). 10.ª turma — ás 10 horas — Sala Arouche Rondon — De n.ºs 271 — Ruy Guimarães Fernandes á n.ºs 298 — Zuleika Kneworthy (inclusive).

Segunda e ultima chamada para prova escripta do 2.º periodo: dia 19 do corrente.

Primeira série — Economia — Dia 19 do corrente — ás 14 horas — Sala João Monteiro. Segunda e ultima chamada para o alumno Ruben dos Santos.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Prova escripta: Amanhã, ás 8 e 30 horas. Todos os candidatos inscriptos para o Curso de Administradores Escolares, Formação de Professores Primarios e Aperfeiçoamento.

Provas oraes: — dia 22, ás 8 horas — Os inscriptos de 1 a 20 do Curso de Administradores Escolares.

Dia 22, ás 14 horas — Os inscriptos de 21 a 29 do Curso de Administradores Escolares e de 1 a 8 do Curso de Formação de Professores Primarios.

Dia 23, ás 8 horas — Os inscriptos de 1 a 15 do Curso de Aperfeiçoamento.

Dia 23, ás 14 horas — Os inscriptos de 16 a 30 do Curso de Aperfeiçoamento.

Dia 24, ás 8 horas — Os inscriptos de 31 a 47 do Curso de Aperfeiçoamento.

Curso Gymnasial Fundamental — annexo Exames de admissão á 1.ª série — Provas oraes: hoje, ás 8 horas.

Os inscriptos aos exames de admissão de 73 a 92 (secção fem.)

Hoje, ás 14 horas: Os inscriptos aos exames de admissão de 93 a 112 (fem.).

GYMNASIO DO ESTADO

Hoje, ás 8 horas, 1.ª turma: — Candidatos de numeros:

3 — 4 — 6 — 9 — 14 —
23 — 31 — 33 — 50 — 54 —
67 — 68 — 73 — 88 — 93 —
100 — 103 — 106 — 108 — 110 —
112 — 124 — 138 — 143 — 157 —
165 — 188 — 199 — 202 — 204 —

A's 14 horas — 2.ª turma:

Candidatos de numeros:

219 — 236 — 237 — 257 — 266 —
271 — 272 — 276 — 282 — 291 —
298 — 307 — 308 — 314 — 321 —
324 — 49 — 60 — 48 — 52 —
56 — 62 — 74 — 96 — 98 —
107 — 126 — 150 — 177 — —

Amanhã, dia 20, ás 8 horas: 3.ª turma: — Candidatos de numeros:

116 — 18 5— 186 — 213 — 305 —
309 — 12 — 15 — 21 — 73 —
77 — 114 — 127 — 133 — 166 —
195 — 209 — 244 — 297 — 303 —
312 — 16 — 24 — 26 — 57 —
64 — 86 — 87 — 119 — 146 —

Amanhã, dia 20, ás 14 horas — 4.ª turma: — Candidatos de numeros:

149 — 162 — 178 — 207 — 210 —
218 — 221 — 256 — 263 — 283 —
287 — 288 — 302 — 313 — 318 —
30 — 38 — 151 — 156 — 172 —
220 — 231 — 240 — 254 — 284 —
44 — 76 — 94 — 141 — 142 —

Nota: — A chamada para exame oral está sendo feita por ordem alphabetica. As provas escriptas de Portuguez e Arithmetica não são eliminatorias.

Aviso: — O "Diario Official" do Estado está publicando os editaes convocando os candidatos aos exames de 2.ª época, de accordo com o artigo 40 do Dec. 21.241 de 4 de abril de 1932 e Lei 9-A de 13 de dezembro de 1934.

LYCEU CORAÇÃO DE JESUS

Matriculas e exames de segunda época

Communicam-nos do Lyceu Coração de Jesus que, por motivos de ordem interna, no proximo dia 2 serão suspensas as matriculas dos cursos gymnasial e commercial, bem como as inscripções para os exames de segunda época dos mesmos cursos. Depois dessa data o Lyceu não garante o lugar aos seus alumnos.

ESCOLA NACIONAL DE COMMERCIO

Serão iniciados hoje os exames de admissão do Curso Commercial, dos 418 alumnos inscriptos.

O horario das provas para o dia 19: Portuguez e Mathematica escriptos: 8 horas da manhã de 1 a 100; 9,30 horas da manhã, de 101 a 200; 11 horas da manhã, de 201 a 300; 12,30 horas, de 301 a 400; 13,30 horas, de 401 a 418.

David Levinson a caminho dos Estados Unidos

RIO, 18 (H.) — O advogado internacional David Levinson deixará hoje o Brasil pelo "Southern Cross", que partirá para os Estados Unidos ás 4 horas.

Até o momento de embarcar, ao que noticiam os jornaes, Levinson permaneceu sob rigorosa vigilancia policial, bem como a sua esposa.

Destroyers inglezes ancorados na Guanabara

RIO, 18 (H.) — Chegaram hoje ao Rio os destroyers inglezes "York", "Ajax" e "Exeter", pertencentes á esquadra das Indias Occidentaes.

O commandante Mario Azevedo Coutinho foi designado para ficar ás ordens do almirante inglez Matews Best, commandante da divisão.

CLUBE PIRATININGA

Concurso Bandeirantes de Piratininga — Tem alcançado pleno exito o "Concurso Bandeirantes de Piratininga", instituido pelo Clube Piratininga, com intuito de augmentar o seu quadro social.

Já estão classificados para concorrerem aos premios que serão distribuidos na primeira apuração a se realizar no dia 25 do corrente os seguintes associados:

1.º lugar, Helio Pereira de Queiroz, com 9 pontos; 2.º lugar, dr. Wladimir de Toledo Piza, com 7 pontos; 3.º lugar, dr. Bento de Camargo Filho e Marbanio C. Rodrigues, respectivamente com 4 pontos cada um; 4.º lugar, Juvenal da Silva Prado, José Alves do Amaral, Benedicto Leal e Essio de Moraes, cada um com 3 pontos; 5.º lugar, Manuel B. Carvalho, com 2 pontos; em 7.º lugar, estão os seguintes socios: Durval Ferraz, Cyro Gomes Ferraz, Jorge Freire, Americo C. Amaro, Francisco Pitombo, José B. Oliveira, Alfredo Glashan, Guido Pannain, Imoet Alvares Lobo, Raul C. Mello Tucunduca, Clementino Guimarães, Antonio F. Corrêa, cada um com 1 ponto.

Os socios que ainda têm propostas em seu poder, deverão entregal-as na secretaria do clube, até o dia 24, ás 18 horas, para concorrerem á 1.ª apuração.

As bases do concurso são as seguintes: — a) — Só poderão concorrer socios quites com a thesouraria. b) — O socio que propuzer um novo socio da categoria "Eleitor" (10$000) de mensalidade, conquistará 2 pontos. c) — O socio que propuzer um novo socio da categoria "Contribuinte" (5$000) de mensalidade, conquistará 1 ponto. d) — Só serão contados os pontos quando o proposto fôr acceito pela commissão de syndicancia e directoria. e) — As propostas só serão recebidas quando acompanhadas de duas photographias de tamanho approximado de 3x4 cents. do proposto. f) — As apurações serão feitas no dia 25 de cada mez, e, aos 3 socios com maior numero de pontos serão distribuidos 3 ricos premios. g) — A distribuição dos premios aos vencedores será feita solennemente por occasião das festividades do clube.

Vamos dar petroleo ao Brasil?

J. C. SCHMIDT

Fala-se constantemente em super-producção entre nós e discutem-se os meios de sanar esse mal. Ainda ha dias, sobre essa questão se referiram os representantes das industrias de tecidos, calçados e chapeus, concluindo por constatar que existe antes incapacidade acquisitiva do que super-producção. Póde-se portanto dizer que não existe super-producção, seja de café, tecidos, calçados, chapeus, ou seja "super-producção" de medicos, dentistas, professores, engenheiros, etc..

O que existe é essa desoladora incapacidade acquisitiva por parte da maioria da população, porque o nosso indice de efficiencia acha-se situado em um nivel bem baixo, pouco acima do homem natural — aquelle que póde apenas o que podem os seus musculos. Não se cogitaria de super-producção de café, se o brasileiro PUDESSE consumir em media dois kilos de café por mez, quantidade insignificante e que, entretanto, já corresponderia a um consumo de 16 milhões de saccas, só no paiz.

Ninguem pensaria em super-producção de tecidos, se o trabalhador PUDESSE vestir-se decentemente, ao envés de andar com essas roupas de panno de sacco, cheias de remendos e de remendos sobre os remendos quando não anda quasi semi-nu'.

Não descansariam um instante siquer as machinas das nossas fabricas de calçados, se o trabalhador PUDESSE andar sempre calçado e ter um par de sapatos melhores, para ir á cidade, ao contrario do que faz presentemente, calçando o unico par que possue (se possue um...), quando chega á entrada da cidade ou villa para onde vae a compras e descalçando-o logo que retorna á estrada. E assim tambem com referencia a chapeus, meias, roupas feitas e outros productos das nossas industrias.

Na parte que se refere ás profissões chamadas liberaes, onde predomina hoje a mais desenfreada competição, applicar a mesma these. Não póde affirmar que ha excesso de medicos quem já teve opportunidade de observar a extensa fila dos que esperam a sua vez nas clinicas e dispensarios gratuitos; quem conheceu medicos, como aquelle Narciso Gomes, de Araras, ao qual jamais faltaram doentes para attender, porque nada lhes cobrava; quem já constatou que a maioria dos doentes só recorre ao medico quando os chás, os sinapismos, as cataplasmas, os curandeiros e os boticarios não lograram atalhar o mal.

Nem póde affirmar que ha excesso de dentistas quem, como eu, já exerceu essa profissão em assistencias gratuitas; quem já observou a enorme affluencia ás clinicas baratas; quem observa a bocca dos nossos patricios e nota que por 90% andam com os dentes estragados, só procurando o dentista accidentalmente, movidos pela dôr — o homem, e pela vaidade — a mulher.

Tambem não póde affirmar que ha excesso de professores quem sabe existirem mais de 60% de analphabetos em nosso Estado, que é o que mais se gasta com instrucção; quem constata em uma só escola ha cerca de dez professores commissionados ou addidos, que ahi não fazem coisa alguma; quem comprehende que os governos não encontram meios que lhes permittam alphabetizar o restante da população em edade escolar porque o contribuinte já se acha esgotado pelos actuaes gravames e não póde mais arcar com os accrescimos de taxas necessarias ao custeio de novas escolas.

Ainda menos se póde dizer que existe excesso de engenheiros, á vista de todos esses serviços de aguas, esgotos, calçamentos, pontes, estradas, construcções publicas e particulares que estão por fazer, que todos percebem serem necessarios, mas que os governos ou os particulares, não têm meios para iniciar. E assim por deante, em todos os ramos da actividade humana, verifica-se que a causa desse marasmo é uma só, a nossa tremenda incapacidade acquisitiva, e, consequentemente, a de pagar maiores impostos.

A dolorosa verdade que os nossos governos não vêm, ou não querem vêr, é essa miseria extrema, alcançando mais de dois terços da população, que ganha apenas para não morrer á mingua. Um trabalhador que chega a ganhar hoje 100$000 mensaes gasta no armazem, por meio das celebres "ordens", 95, 98, e fica endividado logo que lhe cáe doente alguem da familia, prendendo-se para sempre aos seus patrões. E muitos não chegam a ganhar esses cem mil réis...

Entretanto no hemispherio opposto um operario da classe média encontra escolas para todos os seus filhos, veste-os bem, adquire em breve a sua casinha e logo a seguir uma geladeira, um fogão a gaz, um radio e até mesmo um automovel, objectos de conforto que entre nós só são accessiveis a um reduzido numero de previlegiados.

Os nossos patricios, governantes e governados, devem ter observado essa differença de ambiente, e acredito mesmo que já perceberam que o americano do norte conseguiu attingir esse grão de conforto porque soube elevar bem alto o seu potencial de efficiencia, ultrapassando grandemente o do proprio europeu. Apesar de ser já bastante commentado este problema, ainda existe muita gente que ignora a causa desse extraordinario progresso dos americanos, o qual se justifica facilmente pela intensa machinização e não menos intensa motorização do paiz, desde que foi iniciada a exploração das riquezas do seu sub-sólo, principalmente o PETROLEO esse oleo negro e mal cheiroso que é hoje considerado, mui acertadamente, como um genero de primeira necessidade na "alimentação" do progresso de um paiz.

Foi em verdade, pela machinização e pela motorização consequentes ao advento do petroleo que o norte-americano attingiu um indice de efficiencia egual a 42, excedendo de 29 pontos o europeu e tornando-se o seu paiz a nação mais adeantada e poderosa do globo.

No continente sul-americano varios paizes iniciaram tambem, de vinte annos para cá, intensa actividade no estudo do sub-sólo e na extracção de petroleo. Só no ultimo anno os nossos vizinhos retiraram dos seus campos petroliferos quasi duzentos milhões de barris desse precioso oleo, num valor superior a seis milhões de contos de réis.

Durante todo esse largo periodo de tempo o Brasil vivia quasi completamente alheio á tudo quanto se relacionava com o petroleo e sua exploração, a maioria dos nacionaes só conhecendo de gasolina aquillo que era vendido nas bombas estrangeiras, e crendo piamente na lenda de que o nosso paiz não possuia quaesquer reservas desse combustivel em seu sub-sólo. Nem as perfurações ultimamente feitas rente ás nossas fronteiras conseguiram fazer com que o brasileiro abrisse os olhos. Parecia até que uma nova "muralha chineza" nos impedia de observar aquillo que estava acontecendo "do outro lado". Hoje, que já se começa a ver claro no assumpto, tem-se a impressão de que durante todo esse tempo os habitantes do Brasil haviam perdido completamente a faculdade caracteristica do homem — o raciocinio.

Felizmente agora tudo está mudado e já se vê, já se reflecte, já se discute e JA' SE TRABALHA, no afan de dar ao Brasil o seu tão desejado petroleo. Custou bastante, mas agora entramos no bom caminho — o da pesquizas geographicas precedendo as perfurações sobre os lençóes assignalados. O problema do petroleo nacional não é mais uma nebulosa, uma coisa incerta e sem rumo, graças ao trabalho desse Monteiro Lobato, que hoje já tem milhares de adeptos e de seguidores; e diariamente augmenta o numero dos que se apresentam para collaborar nessa nova "guerra santa", para a conquista da maior das riquezas que um paiz póde ambicionar.

No acertado rumo do recurso á geologia e á geophysica antes do trabalho de perfurar, já abriu caminho o governo de Alagôas, que irá dar ainda este anno o seu primeiro poço productivo. Espera a votação final de um auxilio de tres mil contos de réis do governo federal, que ficou para "depois do carnaval", porque os nossos representantes talvez ignorem que cada dia de atrazo significa um prejuizo de quasi dois mil contos de réis para o paiz, pois importamos todo o combustivel e lubrificante que estamos consumindo.

Na trilha aberta por Alagôas já se encontram os governos de varios Estados, e se aprestam outros para tomar o mesmo caminho. Para o proseguimento dos estudos contractados pelo governo de Matto Grosso e para abrir perfurações sobre os lençóes que forem sendo assignalados naquelle Estado, já está se organizando uma poderosa companhia, que inicialmente já obteve varios contractos de terras nas zonas vizinhas dos poços de petroleo bolivianos, numa area superior a duzentos mil alqueires, em lugares onde os signaes indicativos de petroleo são tão evidentes e tão convincentes, que já foram detalhadamente expostos em um boletim official do Ministerio do Exterior.

Sentimos que a hora da victoria está se approximando e porisso redobramos os nossos esforços, para apressar ainda mais o tão almejado evento. Acabou-se a éra das pesquizas a esmo, feitas ao léo da sorte; a palavra de ordem agora está — com os estudos geophysicos e as perfurações consequentes. Cuidemos todos nós, pois, de estudos, geophysicos e perfurações, para darmos logo PETROLEO AO BRASIL!

A QUESTÃO DA AGUA

Communicam-nos da Associação dos Proprietarios de Immoveis:

"A directoria da Associação dos Proprietarios de Immoveis de São Paulo, orgam representativo e de defesa da classe dos proprietarios paulistanos, desde a divulgação do ante-projecto da reforma do systema de cobrança da taxa de agua nesta capital, em dezembro ultimo, tomou, em reunião collectiva, ouvido o Conselho Consultivo, deliberações tendentes a amparar os direitos e interesse geraes da classe. Tudo fizera, então, quer perante as altas autoridades administrativas, quer perante a Assembléa Legislativa, para evitar fosse tal reforma levada a effeito, nas condições constantes da proposta governamental, infelizmente, sem nenhum resultado. Sanccionada a reforma e promulgada a lei 2.844, a A. P. I. S. P. por sua directoria, embora convencida da injustiça e iniquidade da alludida reforma, tem aconselhado e continu'a aconselhando seus associados, como em geral aos demais proprietarios prediaes que a tem procurado ouvir, á respeito, que, na época fixada pela Lei e seu Regulamento, paguem o novo "imposto", não obstante a sua manifesta inconstitucionalidade, precedendo, porém, tal pagamento do competente protesto judicial, afim de, opportunamente, ingressarem em juizo, pleiteando a annullação dos dispositivo do art. 30 da lei 2.844, que instituiu a taxa finda de 5 °|° gravando directamente os immoveis, sujeitando, ainda, os proprietarios, á caução de 1 °|° em garantia "do imposto" e, por fim, augmentando de 25 °|° a taxa dos hidrometros.

Dest'arte, prestando obediencia á Lei vigente, não deixarão, entretanto, os proprietarios paulistanos de recorrer, ao unico poder competente para dirimir a questão suscitada, o Judiciario".

NOTAS DE ARTE

CYCLO DE SONATAS DE BEETHOVEN, PARA VIOLINO E PIANO

Continuando o cyclo de sonatas de Beethoven para violino e piano que se propoz realizar, a Instrucção Artistica offereceu ante-hontem no Circolo Italiano mais uma audição a cargo dos conscienciosos artistas Frank Smit e Fritz Jank.

Desta feita foram executadas: a "Sonata em Ré maior" — op. 12, n. 1; a "Sonata em La maior" — op. 12, n. 2; a "Sonata em Sol maior" — op. 30, n. 3; e finalmente, a "Sonata em Fa maior" — op. 24 (Sonata da Primavera).

A "Sonata em Ré maior", tão cheia de contrastes, inquieta, com certa dóse de "inaccessibilidade", foi tarefa dura de vencer, mas os executantes procuraram della tirar todo o partido.

A "Sonata em La maior" recebeu execução cuidadosa, com os artistas preoccupados na observancia de todas as indicações do compositor; apenas o 2.º tempo, Andante piuttosto alegretto, careceu de um pouco mais de emoção.

Já na "Sonata em Sol maior", de tão bellos motivos os dois executantes deram muito boa interpretação, principalmente, do Tempo di Minuetto, primorosamente executado.

Na "Sonata em Fa maior", ultima das destacadas para o programma de hontem, os dois artistas conseguiram bons effeitos, embora nem sempre no mesmo plano musical.

Frank Smit e Fritz Jank foram bastante e merecidamente applaudidos.

P. O. C.

Secção de Asthma e Bronchite

DR. ARAUJO CINTRA

No curso das molestias infecciosas, é frequente a participação da bronchite aguda.

Entre as molestias infecciosas, que com frequencia se complica com a bronchite, temos a grippe respiratoria catarrhal:

Na grippe respiratoria catarrhal que é a forma mais commum da grippe, o começo se faz pelo ataque ás partes superiores do apparelho respiratorio.

Observa-se coryza, com corimento de secreção abundante, liquida, pelo nariz, espirros repetidos, dores na altura da fronte. Ao mesmo tempo as conjuntivas ficam injectadas e ha lacrimejamento. As amygdalas tornam-se egualmente vermelhas e os doentes não raro se queixam de pequena difficuldade no deglutir.

Os signaes de grippe apparecem com bastante intensidade: febre, grande asthenia, lassidão, dor de cabeça, inappetencia, dores por todo o corpo, etc. Lingua humida, saburrosa. Não raro se observa uma pequena dor de ouvidos e um pouco de surdez acompanhada de zumbido nos ouvidos, o que se explica pela propagação do catarrho ás trompas de Eustachio.

Sem tardar apparece o catarrho laryngo-tracheo-bronchico, succedendo rapidamente ao catarrho das vias superiores. Tem-se uma sensação de cocega de calor na larynge e isso produz a tosse quintosa, secca, fatigante, que mais tarde se torna humida e acompanhada de expectoração muco purulenta ou purulenta.

A voz torna-se rouca. Ha dor no peito, sem localização precisa. A's vezes os doentes se queixam de dores abdominaes, produzidas pelos accessos repetidos de tosse.

Percutindo o thorax e apalpando-se o fremito thoraco-vocal nada se percebe de anormal. Auscultando-se, percebem-se extertores seccos, roncos, sibilos, e extertores humidos, subcrepitantes, signaes de bronchite. A curva thermica é muito irregular: em alguns casos não vae além de 38.º, mas nos casos mais graves póde chegar a 40º e mais.

A duração habitual é de 3 a 8 dias, mas em alguns casos, a molestia se arrasta e se alonga, chegando a semanas e até a mezes.

Toda bronchite aguda e toda grippe respiratoria devem ser tratadas com a maxima precaução e o mais precocemente possivel, especialmente em pessoas predispostas pela debilidade especial da mucosa bronchica para evitar a passagem da bronchite aguda para a chronicidade.

Uma vez constituida a bronchite chronica a cura já não é facil.

BELLARMINO F. NETTO (Oleo) — E' necessario combater a sua neurasthenia. O melhor remedio é a gymnastica ou a natação. Só tende a melhorar tanto da sua neurasthenia como da sua asthma. Continuar com o chloreto de calcio, durante 2 mezes. Nemotone — 2 comprimidos ás refeições durante 1 mez.

ITALIANO (São Paulo) — Essa sensação de queimadura e dor nas costas, é natural na sua doença. E' necessario paciencia. Friccionar 2 vezes ao dia no local da dor com Iodex. Tomar 20 gottas ás refeições na agua assucarada durante 2 mezes, de chloreto de Calcio Fontoura. Sobre a falta de recursos do sr. para uma consulta, não é motivo para constrangimento. Estou á sua disposição no meu consultorio, onde tenho o maximo prazer de attendel-o gratuitamente.

CONCEIÇÃO (Avanhandava) — E' com prazer que recebi sua informação que está obtendo resultados com os medicamentos receitados nestas columnas. Tonical — applicar - injecção intra-muscular de 5 cc. diariamente durante um mez. Radiomalt 1 colher das de chá, 3 vezes ao dia.

JOÃO VOLPONI (Pederneiras) — O ideal seria o exame clinico. A asthma é uma molestia de causas extremamente variaveis e a medicação para obter resultados deve visar todos os "deficits" e lesões que possam occasionar essa molestia. O sr. disse que o menino tem feito innumeras medicações sem resultados. Quaes são esses medicamentos? E' necessario esclarecer esse ponto, para evitar uma receita de um medicamento já usado pelo mesmo. Os preparados contra a asthma são aos milhares. Todos são bons, depende do organismo e da forma da molestia. Peço esclarecer com minucia todos os symptomas, duração do accesso, intervallos e o tratamento feito.

CONSULENTE P. A. (Pouso Alegre Baixo) — Inicialmente pergunto se já consultou um oto-rhino-laryngologista? E' necessario um exame por especialista para averiguar qual a causa nasal desse resfriado chronico. Tenho a impressão que se trata de uma lesão nasal. Após o exame é favor informar o diagnostico e então farei o possivel, sendo de minha alçada, para a resolução do seu caso.

EULALIA (São Miguel Archanjo) — Para evitar o resfriado: Bromhydrato de quinina 10 cent., Aspirina 15 cent., Pyramido 5 cent., Póde Dover 5 cent. Tomar 2 capsulas ao dia, quando ameaçar o defluxo. Rhinoleina — usar 2 a 3 vezes ao dia. Para facilitar a expectoração:

Tintura de aconito 1,0 — Tintura de belladona 1,0 — Agua de louro e cereja 5,0 — Bensoato de sodio 4,0 — Xarope de Codeina 30,0 — Agua de alface 120,0 — Tome 3 colheres de sopa ao dia 2 — ampolas de 2 cc. de Iodaseptine — Applicar uma injecção intra-muscular diaria, durante 20 dias.

Responderemos nesta secção, todas as sextas-feiras, ás consultas que nos sejam endereçadas sobre a especialidade de que tratamos. Escrever com clareza e dados precisos para o dr. Araujo Cintra — rua Barão de Itapetininga, 120, 4.º andar.

Professores de 1936 do Curso de Formação Profissional

Communica-nos a commissão de formatura dos professores de 1936, do Curso de Formação Profissional do Instituto de Educação, que já está distribuindo os albuns de formatura, diariamente, das 9 ás 11 e das 14 ás 16 horas, no escriptorio á av. São João, 437 — sobrado.

E' indispensavel que os professores no acto de entrega, satisfaçam a quota extraordinaria de formatura, correspondente a 10$000 para cada album sem o que não serão attendidos.

COMMISSÃO REVISORA

Sessão de 17 do corrente: — Realizou-se no dia 17 deste, na Secretaria da Justiça, sob a presidencia do desembargador dr. Julio Cesar de Faria e secretariada pelo sr. Ernani Seixas Martinelli, mais uma reunião da Commissão Revisora dos afastamentos de funccionarios publicos por acto discricionario.

A's 9 horas, presentes os srs. Candido de Moraes Leme Junior, João de Deus Cardoso de Mello, Basileu Garcia e Joaquim Canuto Mendes de Almeida, o sr. presidente declara aberta a sessão, sendo lida, approvada e assignada a acta da sessão anterior. A seguir, foram lidos, discutidos e approvados os pareceres relatados pelo sr. Basileu Garcia:

Architiclino Santos, Nicolau Rocco Sobrinho, Joaquim Faria Sodré e João Marques da Silva: — A Commissão opina pelo reaproveitamento dos requerentes";

Jeronymo Fortunato Barbosa, Amilcar Rocha Martins, Herminio Pinto Lopes Junior, José Theodoro Vieira e Wanda Amaral Mello: — "Não sendo os requerentes funccionarios effectivos, a Commissão não conhece dos pedidos";

Francisco da Silva Amaral: — "A Commissão é contraria ao reaproveitamento do requerente";

José Ramos de Oliveira: — "O requerente já foi reaproveitado. Archive-se o processo";

Balthazar Souto Mayor: — "O requerente foi aposentado, a pedido. Archive-se o processo";

Raphael Gemignani: — "Prejudicado o pedido, archive-se o processo";

Bento Casado de Oliveira: — "A Commissão é contraria á pretensão do requerente";

Belmiro Chagas de Araujo: — Adiada a votação por ter pedido vista dos autos o sr. J. D. Cardoso de Mello.

Foram, a seguir, assignados os pareceres approvados na sessão anterior.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levanta a sessão.

Associação dos Funccionarios Publicos do Estado de S. Paulo

O sr. dr. Pedro Theodoro da Cunha, presidente da Associação dos Funccionarios Publicos do Estado de São Paulo, telegraphou ao representante do funccionalismo na Assembléa Legislativa solicitando activar approvação do projecto sobre um emprestimo no Monte de Soccorro. Egualmente, o referido presidente solicitou da Assembléa Legislativa o andamento do projecto de Estatuto do Funccionalismo Publico, o que fazia em nome dos funccionarios municipiaes da capital e do interior.

Reunião dos delegados de repartição: — Realiza-se dia 25 do corrente, quinta-feira, ás 20,30 horas, na séde social, no Palacete Martinelli, 20.º andar, uma reunião dos delegados de repartição junto á directoria.

Para essa reunião serão convidados todos os membros da directoria, mesa do conselho superior, conselheiros e todos áquelles que receberam designação da directoria para exercerem o cargo de delegados de repartição.

Fechamento dos estabelecimentos de generos alimenticios

Communicam-nos:

"Conforme foi noticiado, realiza-se hoje, ás 20 horas, na séde da Associação Commercial dos Varejistas, á rua General Carneiro, 31, sobrado, uma reunião dos commerciantes de generos alimenticios, afim de ser discutido o assumpto relativo ao fechamento dos seus estabelecimentos aos domingos.

E' aguardado o comparecimento de todos os negociantes interessados nessa deliberação, em virtude de se tratar de um problema de grande importancia, tanto para os empregadores, como para os empregados.

E' necessario, entretanto, que o numero de estabelecimentos commerciaes representado nessa reunião seja tão elevado, para que a deliberação tomada provenha de uma evidente maioria."

Acquisições de immoveis da capital

Em data de hontem, adquiriram immoveis nesta capital as seguintes pessôas:

Vicente Guerra — terreno á rua Francisco Marengo, 6:552$; Aurelio Gil — terreno á rua Coriolano, 5:000$; José Paulo Frias — terreno á rua Kirschner — Lapa, 8:000$; Pedro Fernandes Ocanha — predio n.º 12 da rua A. Villa Deodoro, 10:000$; Caetano Pedroso — terreno á Villa Conde do Pinhal — Ipiranga, 2:800$; João Americo Godoy Sobrinho — terreno á rua Dois, Villa Sant'Anna, 1:500$; Italio Ferreira Neves — terreno á rua 1.822 — Ipiranga, 3:000$; Maria Pinotti Panachaão — terreno e casa á rua Cel. Bento Bicudo n.º 182, 500$; Virginio Jubiloti — predio n.º 869 á rua Cisplatina, 6:000$; João de Barros e s|m — predio n.º 18 da rua Corrientes, 15:000$; Guilherme Perito — terreno do sitio Simão — Agua Funda — Saúde, 10:000$; Maria Cabral Martorelli — parte do predio n.º 61 da avenida Pompeia, 10:000$; Aurora de Sousa Grijó — predio á rua Candido Espinheira n.º 375, 80:000$; Maria Conceição Neves Lima — terreno á rua Vergueiro n.º 457, 30:000$; José Mattio — predio n.º 404 da rua Siqueira Bueno, 5:000$; dr. Francisco de Paula Vicente de Azevedo — predio á rua Agassiz n.º 5, 25:000$; Roberto Moriconi — terreno á rua Cypriano Barata — Ipiranga, 3:000$; José Munhoz Busto — terreno á rua das Municipalidades, 3:600$; Deolinda Pinto, terreno á rua Almirante Lobo, 2:400$; Jacomo Luiz Snidey — predio e terreno á rua Fabia n.º 17-B — Lapa, 10:000$; Bertram Kahn e s|m — casa e terreno á avenida Bartyra n.º 51, 5:000$; Nicolau Rosemback — terreno á rua Santa Cruz — V. Carmosina, Itaquera, 1:091$800; Armando Procopio — um lote de terreno á rua Ouvidor Portugal, 10:000$; Maria Mareston — metade do lote 7, Jardim das Laranjeiras, 1:680$; Maria Mendes Jambuja — terreno á rua Alcantara — Sant'Anna, 5:630$400; Alberto Ribeiro da Silva — terreno á rua Alves Guimarães, 20:000$; Francisco da Silva Vilella — terreno á rua Alves Guimarães — 20:000$; José Bernardo da Paz — terreno á rua Serra da Bocaina n.º 110, 5:000$; Chaskel Obstfeld — terreno no sitio dos Morenos — Villa Bella Vista, 4:040$; Albano Gonçalves Jacinto — predio da rua José Monteiro n.º 262, 14:500$; Joaquim Carlos Pereira Pinto — predio n.º 47 da rua das Antilhas, 160:000$; José Miguel Novo — terreno á av. João Ré — Arthur Alvim, 1:500$; Sabatiello Manzi — terreno á rua Padre Raposo n.º 216, 6:200$; Manuel José Ferreira — predio n.º 67-A da avenida Cotching, 25:000$; dr. Joaquim Corrêa Porto — parte do predio da rua Candido Espinheira n.º 67, 2:300$; José Candido Crisostomo — um lote de terreno á V. Regente Feijó, 3:000$. — Total dos immoveis, 523:194$200

AVISA-NOS A S. A. EMPRESA SERRADOR QUE, A PARTIR DO DIA 20 DO CORRENTE, NÃO TERÃO VALOR AS PERMANENTES DE SEUS CINEMAS QUE NÃO ESTIVEREM VISADAS PELA PREFEITURA DO MUNICIPIO. OS PORTADORES DAS MESMAS DEVERÃO COMPARECER QUANTO ANTES Á SECÇÃO DE DIVERTIMENTOS PUBLICOS DA MUNICIPALIDADE PARA O RESPECTIVO PAGAMENTO DO IMPOSTO DEVIDO, OU VISTO DE ISENÇÃO.

ODEON — SALA VERMELHA

Telephone. 4-1565

A'S 19,30 e 21,40 HORAS

UM COMPLEMENTO NACIONAL

Poltronas, 4$000; meias entradas e balcões, 2$000

ODEON — SALA AZUL

Telephone: 4-1168.

A'S 19,30 HORAS

OS 39 DEGRAUS

com ROBERT DONAT — Gaumont Briths.

GITTA ALPAR em MELODIA DO PECCADO com John Loder Nils Asther PROG. ART

UM COMPLEMENTO NACIONAL

Poltronas, 3$000; meias entradas e senhoras, 1$500.

ROSARIO

Telephone: 2-6439

DESDE 14 HORAS

Jean HARLOW em SUZY com FRANCHOT TONE · CARY GRANT — Metro Goldwyn Mayer

UM COMPLEMENTO NACIONAL E — UM JORNAL —

Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000. A' noite: Poltronas, 4$000; meias entradas, 2$000.

Paramount

Av. Brigadeiro Luiz Antonio — Tel. 2-5762

SESSÕES CORRIDAS DESDE 19 HORAS

ÁS 19 - 22 10 HORAS — Richard DIX ESQUADRILHA DO DIABO - COLUMBIA -

ÁS 21 HORAS — Lionel BARRYMORE O CLARIM DA FLORESTA M.G.M

CONSAGRAÇAO A' BANDEIRA Educ. D. F. B.

CARTOLA MAGICA — Comedia Metro.

UM COMPLEMENTO NACIONAL

Frizas, 15$000; poltronas, 3$000; meias entradas e balcões, 1$500.

ALHAMBRA

Telephone: 2-1169

DESDE 14 HORAS

CHARLIE CHAN NO PRADO — WARNER OLAND — 20th Century Fox

UM COMPLEMENTO NACIONAL E — UM JORNAL —

Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000. A' noite: Poltronas, 4$000; meias entradas, 2$000.

BROADWAY

Telephone: 4-2233

A'S 14,15 — 16,15 — 19,45 e 21,45 HORAS

EDW. G. ROBINSON em BALAS OU VOTOS — JOAN BLONDELL — Barton MacLane, Frank McHugh — WARNER FIRST

UM COMPLEMENTO NACIONAL

UM JORNAL

Poltronas, 3$500; meias entradas e balcões, 2$000. — A' noite: Poltronas, 4$000; meias entradas e balcões, 2$000.

S. BENTO

DESDE A'S 14 HORAS

UMA DECEPÇAO SUBLIME

com CLAIRE TREVOR — 20th-Fox.

ILLUSAO DA MOCIDADE

com EMIL JANNINGS — Art Films.

UM COMPLEMENTO NACIONAL

Poltronas, 2$300; meias entradas e senhoras, 1$200

PARATODOS

A'S 14.25 E 19 HORAS

OH! AS MULHERES

com JAN KIEPURA — Cine Alliança.

RHODES, O CONQUISTADOR

com WALTER HUSTON. — G. B.

UM COMPLEMENTO NACIONAL

Poltronas, 2$300; meias entradas e senhoras, 1$200. — A' noite: Poltronas, 3$000; meias entradas, senhoras e balcões, 1$500.

CAPITOLIO

A'S 19 HORAS

RHODES O CONQUISTADOR

com WALTER HUSTON. — Gaumont Briths.

A MULHER DE MEU IRMÃO

com ROBERT TAYLOR e BARBARA STANWYCK. — MGM.

UM COMPLEMENTO NACIONAL

Poltronas, 2$000; meias entradas, senhoras e balcões, 1$200

S[TA] CECILIA

Tel. 5-2544

A's 19 horas

O Segredo de Lady Helen

com Loretta Young e Franchot Tone. — MGM.

Oh! As mulheres

com Jan Kiepura. — Cine Alliança.

Um comp. nacional

Poltrs., 2$300; meias entradas, senhoras e balcões, 1$200.

BRAZ POLYTHEAMA

Prop. Canuto, Ciociola & Rocha. O maior theatro de S. Paulo. Telephone: 9-0744

A's 19 horas

O REI DOS CIGANOS

com José Mojica 20th-Fox

A musica, gira, gira

com Rochelle Hudson Columbia.

Um comp. nacional

Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$200; galerias, 1$000.

COLYSEU

Telephone: 4-1452

A's 19 horas

A Valsa da Champanha

com Fred Mac Murray — Paramount.

A volta de Miss Lang

com Gertrude Michael. Paramount.

Um comp. nacional

Poltronas, 2$300; meias entradas e senhoras, 1$200; galerias, 1$000.

OLYMPIA

Telephone: 2-0531

A's 19 horas

Illusão da mocidade

com Emil Jannings. — Art. Films.

O crime do Dr. Crespi

com Eric Von Strohein — Republic

Um comp. nacional

Poltrs., 2$000; meias entradas e senhoras, 1$200; galerias, 1$000.

UFA PALACIO

TELEPHONE: 4-1426

A'S 14,15 — 16,16 — 19,45 E 21,45 HORAS

UM COMPLEMENTO NACIONAL

Poltronas, 3$500; meias entradas e balcões, 2$000. — A' noite: Poltronas, 4$000; meias entradas e balcões, 2$000.

PAULISTA

Telephone: 8-2655

A's 19 horas

A volta de Miss Lang

com Gertrude Michael. Paramount.

Valsa da CHAMPANHA

com Fred Mac Murray — Paramount.

Um comp. nacional

Poltronas, 2$000; meias entradas e senhoras, 1$200.

GLORIA

Telephone: 2-0616

A's 19 horas

A musica, gira, gira

com Rochelle Hudson Columbia.

Caçando féras

com Barbosa Jr. — DFB.

Um comp. nacional

Poltronas, 2$000; meias entradas e senhoras, 1$200.

ROYAL

Telephone: 5-3601

A's 19 horas

O pirata Dansarino

Technicolor com Steffi Duna e Charles Collins. — RKO.

CASAR É MELHOR

com Gene Raymond e Barbara Stanwyck. — RKO.

Um comp. nacional

Poltronas, 2$300; meias entradas e senhoras, 1$200.

BABYLONIA

Telephone: 9-2299

A's 19 horas

A valsa da felicidade

com Lilian Harvey. — Art Films.

O dever acima de tudo

com Rochelle Hudson 20th-Fox.

Um comp. nacional

Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$200; galerias, 1$000.

S. CAETANO

Tel.: 4-4852

A's 19 horas

MARY STUART com Katerine Hepburn — RKO.

DELICIOSA VINGANÇA com Léo Slezak. — Art. Films.

Um comp. nacional

Poltronas, 1$500; meias entradas e senhoras, 1$000.

ASTURIAS

Telephone: 7-3313

A's 19,15, saráu

TIRANDO O PE' DA LAMA com Joe Brown.

JOGO PERIGOSO com Bette Davis. — Metro.

Um comp. nacional

Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$000.

CAMBUCY

Telephone: 7-4388

A's 19,30 horas

SONHO DE VALSA com Martha Eggerth

GARRAS DE VELLUDO com Warner William

Um comp. nacional

Poltrs., 1$500; meias entradas e geraes, 1$000

AVENIDA

Telephone: 4-1812

A's 14,00, vesperal — A's 19,30, sarau

O CAVALLEIRO PHANTASMA com Buck Jones. — 7.º e 8.º episodios.

SOMBRAS DA MORTE com Ken Maynard. — Radial.

INOCENTE PECCADORA com Rochele Hudson.

Um comp. nacional

Poltronas, 1$500; meias entradas e geraes, $700

LUX

Telephone: 4-2421

A's 19 horas

A LEI DO PAIZ DAS NEVES com George O'Brien — 20th.-Fox

O GRITO DA MOCIDADE com Raul Roulien e Conchita Montenegro. — DN.

Um comp. nacional

Poltronas, 1$500; meias entradas e senhoras, 1$000.

S. PEDRO

Telephone: 5-3348

A's 19 horas

O REI DOS EMPRESARIOS com Warner Baxter. — 20th.-Fox

O PIRATA DANSARINO com Charles Collins e Steffi Duna. — RKO.

Um comp. nacional

Poltronas, 1$500; meias entradas e senhoras, 1$000.

RECREIO

Telephone: 5-0199

A's 19.30 horas

O CRIME DO DR. FORBES com Gloria Stuart. — 20th.-Fox

ANJO DE PIEDADE com Kay Francis. — WF.

Um comp. nacional

Poltronas, 1$500; meias entradas e senhoras, 1$000.

AMERICA

Telephone: 5-1086

A's 19 horas

CORAÇAO ARDENTE com Adolf Wohlbrueck — Art Films.

MARY STUART com Katerine Hepburn. — RKO.

Um comp. nacional

Poltronas, 1$500; meias entradas e senhoras, 1$000.

MAFALDA

Telephone: 2-0804

A's 19 horas

O GRITO DA MOCIDADE com Raul Roulien e Conchita Montenegro. — DN.

GARRAS DE VELLUDO com Warren Willian. — WF.

Poltronas, 1$500; meias entradas e senhoras, 1$000.

CENTRAL

Telephone: 4-3830

A's 19 horas

MARTHA com Carla Spietter — Cine Alliança.

VESPERA DE COMBATE com Anabella. — Int. Film. Conchita Montenegro

Poltronas, 1$500; meias entradas e senhoras, 1$000.

Bobby BREEN o mais joven tenor do mundo, em

CANTEMOS OUTRA VEZ

HENRY ARMETTA — GEORGE HOUSTON — VIVIENNE OSBORNE

INICIANDO A TEMPORADA DE 1937, A R. K. O.-RADIO APRESENTA O MENINO TENOR QUE EMOCIONARA' AS MULTIDÕES COM SUA PERSONALIDADE E MAVIOSISSIMA VOZ!

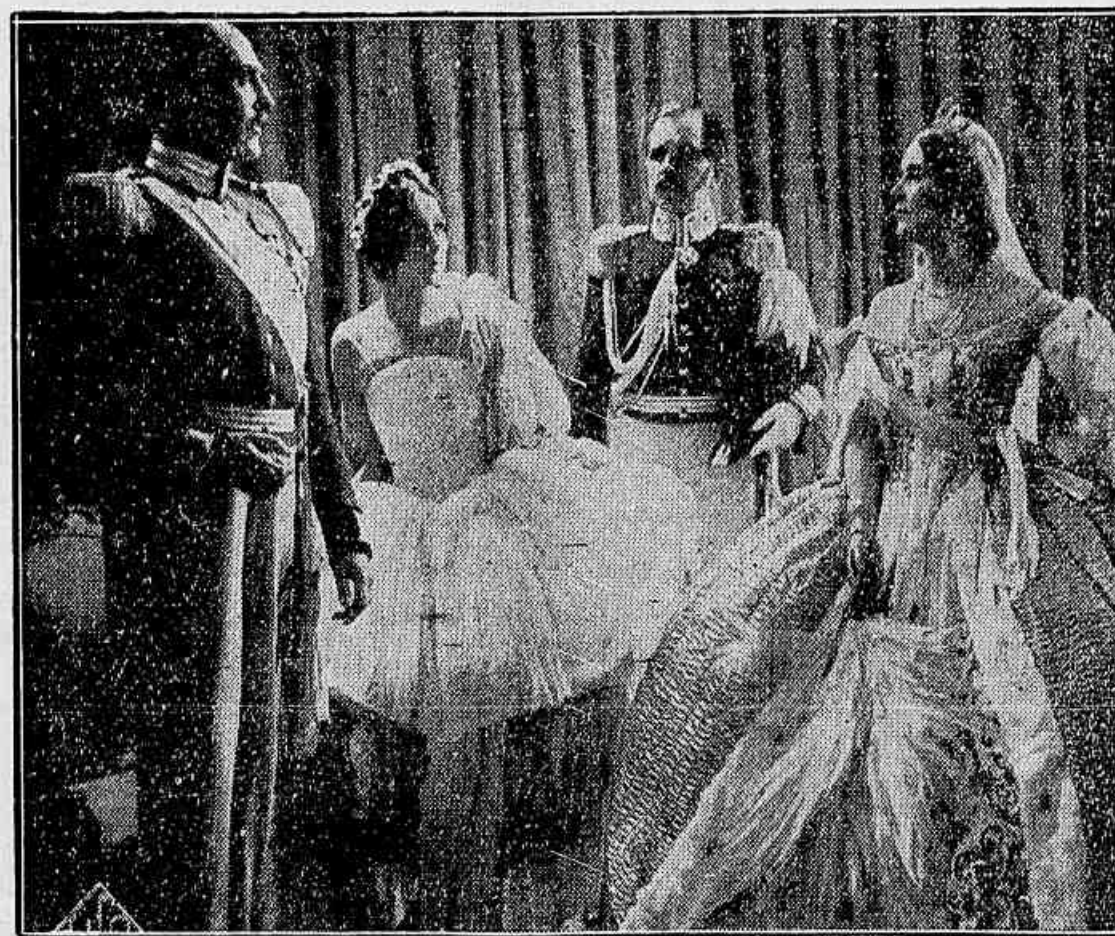
DIFFICEIS TRECHOS DE OPERA E LINDAS CANÇÕES INTERPRETADAS PELO "ASTRO" MAIS PESSOAL DA TÉLA

RKO Radio Pictures

SEGUNDA-FEIRA

BROADWAY

Cinematographia

"DIABO BRANCO", BASEADO NO ROMANCE "KHADJI MURAT" DE TOLSTOI — SEGUNDA-FEIRA NO UFA PALACIO

Na immensa bagagem literaria de Leon Tolstoi destaca-se como uma das suas mais impressionantes obras o romance que narra a vida tempestuosa de Khadji Murat, o "Diabo Branco" do Caucaso. Baseado na vida de um personagem authentico, o livro vale por uma verdadeira apologia ao valor combativo dos cossacos. As scenas se succedem na vertigem dos combates, por entre o galopar desenfreado das hordas commandadas por aquelle filho de tartaros mongóes cujo lemma era: "Matar e viver".

Agora, a Ufa vem de editar uma versão ingleza do famoso romance.

Technicamente perfeito, com mais de 40.000 figurantes e considerado o unico filme capaz de superar no genero épico a "Miguel Strogoff" que S. Paulo admirou recentemente. "Diabo Branco" é ainda um repositorio de encantadoras scenas onde as dansas dos cossacos, as canções typicas como "Bargueiro do Volga", e outras, as musicas de Tachaikow e innumeros bailados de grande effeito, constituem agradavel fundo ao argumento de um dynamismo admiravel.

Combates terriveis entre russos brancos e os cossacos commandados por Khadji Murat, idyllios de uma poesia bem orientada, momentos arrepiantes de emoção, e lutas violentissimas entre verdadeiras féras humanas, compõem as notas mais suggestivas desse celluloide que Art Films acaba de importar para que o publico paulista se extasie mais uma vez deante de um grande, um extraordinario, um incomparavel filme.

SESSÕES DE HOJE

PEDRO II — Matinée ás 14 e ás 16 horas. Soirée ás 19,30 e ás 21,30 horas. — Filmes: "A cela das donzellas", com Carole Lombard. Mais complementos. — Preços: Poltronas, 2$300; meias entradas e balcões, 1$500.

SANTA HELENA: — Matinée ás 14,30 horas. Soirée ás 19 e ás 21,30 horas. — Filmes: "O boiadeiro e o orpham", com Buck Jones. "Dinheiro prohibido", com Chester Morris. — Preços: Poltronas, 2$300; meias entradas e balcões, 1$500.

ORION — Das 19,15 horas em deante — "Garota do interior", com Janete Gaynor — "Cavallaria ligeira", Programma Art. — 1 desenho e 1 jornal. Preços: Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000.

RIALTO — A's 19 horas — "Uma ladra encantadora", com Myrna Loy — "D'aqui a cem annos", com H. Massey. Preços: Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000.

MARCONI — A's 19 horas — "Anna Karenina", com Greta Garbo e Fredric March — "Camarada ambicioso", com Edward E. Horton. Preços: Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000.

FILMES CULTURAES

Proseguindo no seu programma de importar filmes que reflictam a actividade integral do cinema europeu, o sr. Ugo Sorrentino está novamente na Allemanha, para escolher e trazer as melhores pelliculas modernas, como tambem a série toda de shorts culturaes e documentarios que a Ufa realiza com inexcedivel acabamento.

MARTHA EGGERTH NUM FILME UFA "COMO CANTA O ROUXINOL" BREVEMENTE NO PALACIO

As duplas de successo no cinema são raras e difficeis. No entanto, esta da Martha Eggerth e Hans Soncker que primaram no lindo filme "Primavera dos Czardas", logo reapparecerão no filme "Como canta o rouxinol" em que mais uma vez a heroina do filme de Shubert obtem grandioso successo.

Uma espectacular Cine-Opereta para abertura da brilhante temporada cinematographica de 1937!

A Princeza Bohemia

com ANTONIO MORENO JACQUELINE WELLS

2.ª FEIRA

ODEON ★ S. BENTO

SALA VERMELHA — Simultaneamente

Será satisfeita em poucos dias a curiosidade que ha em torno de Bobby Breen

Segunda-feira, o Broadway começará a exhibir o filme que todos aguardam com ansiedade e que está destinado a um grande successo, não só pela sua historia simples e real, como pelo valor do "cast" que o compõe. Porém, o que ha a destacar mais em "Cantemos outra vez", da RKO-Radio, é a figura sympathica e attrahente de Bobby Breen, o garoto cuja voz de timbre extraordinario emocionará as multidões. Bobby, que conta apenas 8 annos de edade, possue uma voz de tenorino, maviosissima, interpretando com alma e sentimento melodiosas canções especialmente escriptas para elle, e que ficarão gravadas na memoria de todos. Além dessas canções, Bobby interpreta ainda difficeis trechos de opera e revela-se não só um optimo cantor, mas um artista completo, possuidor de uma personalidade isenta de imitações, o que o distingue dos demais "astros" infantis com raras excepções. Em "Cantemos outra vez", teremos ainda opportunidade de ouvir o conhecido barytono George Houston, em varias canções, Henry Armetta, o notavel comediante italiano numa das suas melhores "performances".

Encarrega-se da parte humoristica do filme, e a graciosa Vivienne Osborne da parte romantica. E' sem duvida um grande filme este que o Broadway nos offerece a partir de segunda-feira, e não receiamos affirmar que Bobby Breen será em poucos dias o mais popular de todos os "astros" cinematographicos.

* * *

PROSEGUE O QUESTIONARIO — O PRIMEIRO DRAMA DA HISTORIA DO MAIOR VÔO TRANS-PACIFICO — "CHINA CLIPPER" COM PAT O'BRIEN, HUMPHREY BOGART, BEVERLY ROBERTS

Continuamos o questionario iniciado hontem, offerecendo importantes dados sobre grandes acontecimentos na historia da aviação. Já se sabe que isto é feito a proposito da proxima estréa de "China Clipper", o primeiro drama da historia do maior vôo trans-Pacifico, producção Warner Brothers realizada com a supervisão technica de William I. Van Dusen, da Pan American Airways.

Qual o nome da aviadora de New Zeland que sózinha vôou de Dakar, Senegal a Natal, Brasil, em 13 de novembro de 1935, estabelecendo um novo recorde? (Jean Batten). Qual foi a primeira mulher que vôou num autogyro? (Amelia Earhart). Qual foi a mulher que primeiro obteve nos Estados Unidos licença para conduzir passageiros no seu aeroplano? (Amelia Earhart). Qual homem famoso comprou (porém nunca usou) a primeira passagem para o "China Clipper"? (Will Rogers). Quando foi que o "China Clipper" realizou seu vôo de experiencia, de S. Francisco a Honolulu? (16-17 de abril de 1935). Quantas milhas cobriu? (2.400). Em quanto tempo? (17 horas e 45 minutos). Quem é capitão do "China Clipper"? (Edwin C. Musick). Quantas cartas conduziu "China Clipper" no seu primeiro vôo regular? (115.000). Qual o actor Warner que personifica o piloto Musick quando do vôo inicial do "China Clipper"? (Humphrey Bogart, que no momento surprehende por sua actuação com Edward Robinson em "Balas ou votos").

Interpretes de "China Clipper" são tambem Pat O'Brien, Ross Alexander, Henry B. Walthall, Beverly Roberts. Direcção de Raymond Enright. A estréa deste que é o primeiro drama sobre a historia do maior vôo trans-Pacifico se dará quarta-feira proxima no Rosario.

HORA DE TENTAÇÃO

A hungara de olhos obliquos, Lida Baarowa é a estrella do drama

A inolvidavel heroina de "Barcarola", a mulher de belleza perturbadora que tantas saudades deixou na alma dos "fans", segundo informações de Art-Films, voltará a exhibir a sua imagem preciosa num filme da Ufa "Hora de tentação", que estará em cartaz, dentro de breves dias, na Cinelandia.

Lida Baarova, expressão das mais arrebatadoras do cinema europeu, é uma hungara de singular belleza e uma "sportwoman" notavel. Apesar de interpretar papeis dignos do seu typo de grande amorosa, na vida real, é uma criatura alegre e arrojada. Gosta de pilotar aviões e domar cavallos selvagens.

Sabe nadar, jogar tennis e praticar innumeros outros esportes que requerem ao par da graça feminina, a agilidade de musculo harmoniosamente educados.

Em "Barcarola", seu primeiro filme para a Ufa, Lida Baarova conquistou a popularidade instantanea a que somente os grandes artistas pódem fazer jus.

Tanto que a sua volta ficou sendo ardentemente desejada pelo publico a quem a sua belleza e arte empolgaram por completo.

Para attender aos insistentes pedidos que lhe chegaram de todas as partes, a Ufa compoz esse poema da vida moderna que é "Hora de tentação" e onde Lida Baarova surge encarnando um typo de mulher negligenciada pelo marido, mas que apesar de todas as tentações sabe permanecer fiel ao homem que ama e ao qual deve a sua posição na sociedade. Thema de grande elevação moral e magnifico exemplo para as esposas que se deixam embahir pelos cantos de sereias dos conquistadores profissionaes. "Hora de tentação" é um filme que bem merece os applausos unanimes dos "fans" tal a delicadeza dos seus quadros e o fundo humano que serve de base á composição dos caracteres que gravitam no filme.

Mais formosa do que nunca, Lida Baarova surge na ostentação de "toilettes" talhadas para o seu corpo harmonioso e desenvolve um trabalho que ha de ficar para sempre lembrado em virtude do realismo e da naturalidade que o caracterizam.

"Hora de tentação" será exhibido brevemente no Ufa Palacio.

"OS PIRATAS DO RADIO"

O Theatro Pedro II terá em seu cartaz na proxima segunda-feira "Os Piratas do Radio" super-producção da Columbia. Uma historia diabolica, cheia de movimento e crescente mysterio!

Um grande "broadcast" é interrompido e ameaçado pelos "Piratas do Radio! Esta producção, conjunto de sensações novas e differentes, está optimamente interpretada por Ann Sothern e Lloyd Nolan.

O GORDO E O MAGRO NA NOTAVEL OPERETA COMICA "PRINCEZA BOHEMIA" — A PARTIR DE SEGUNDA-FEIRA NO ODEON SALA VERMELHA E S. BENTO SIMULTANEAMENTE

Finalmente está definitivamente marcada para o dia 22 de fevereiro, a estréa da notavel opereta comica — "A Princeza Bohemia,"

A Metro Goldwyn Mayer, marca deste modo o reapparecimento dos popularissimos comicos do cinema contemporaneo, numa comedia musical que é versão burlesca da opereta que vem encantando meio mundo — "Bohemian Girl", de Balfe. "A Princeza Bohemia", filme essencialmente jovial e melodioso em cujo desempenho apparecem — Antonio Moreno, Mae Bush, Jacqueline Wels, James Fynlaison e o tenorino Felix Knight, além de afinadissimo côro de uma associação orpheonica de Los Angeles. Aguardem "A Princeza Bohemia", producção formidavel da marca do "Leão" que permaneceu durante tres semanas no Cine Metro, do Rio de Janeiro.

Bi-centenario da fundação do Rio Grande do Sul

O dia de hoje é feriado estadual no Rio Grande do Sul, porque se festeja ali, a passagem do 2.º centenario da fundação do forte do Rio Grande, ponto originario da organização politica e social da então provincia do extremo meridional do Brasil.

A 19 de fevereiro de 1737, dava-se o desembarque, na cidade do Rio Grande, do brigadeiro José da Silva Paes, com a fundação militar, na margem austral, do forte e presidio de Jesus Maria José.

Aliás, era a consequencia da suggestão de Luiz Vahia Monteiro que, em 1728, na qualidade de governador do Rio de Janeiro, escrevia para Lisboa, insistindo sobre a urgencia de ser executada a ordem do rei para se iniciar a colonia do Rio Grande.

Em 1736, o conde de Sarzedas, precisamente, a 20 de maio, passava um "bando", avisando que dava a toda pessoa que quizesse se estabelecer no Rio Grande de São Pedro as sesmarias de que precisasse e haveria "as graças", liberdades, privilegios e isenções que são permittidas aos povoadores, no que tudo conseguirão grandes conveniencias pelo muito que aquellas terras promettem". A proposito, é interessante a correspondencia trocada entre o governador de São Paulo e Silva Paes, sobre a colonização do Rio Grande.

O "Centro Gaucho" hasteou, em homenagem á data, o pavilhão riograndense, ao lado das bandeiras nacional e paulista, e telegraphou ao governador do Rio Grande do Sul e prefeito da cidade do Rio Grande, congratulando-se pela ephemeride.

Os estudiosos da historia patria encontrarão, na bibliotheca do Centro, varias obras em torno da colonização do Rio Grande do Sul e o trabalho do general Borges Fortes sobre "O Brigadeiro José da Silva Paes e a fundação do Rio Grande", para consulta gratuita dos interessados.

ESPORTES

Os cotejos do Campeonato Paulista

Portugueza vs. São Paulo Railway, Paulista vs. Palestra Italia e Corinthians vs. Luzitano, os tres encontros de depois de amanhã — Providencias da Liga

A proxima rodada do torneio da Liga Paulista de Futebol marca, para depois de amanhã, domingo, a realização de tres partidas, duas das quaes a ter lugar nesta capital, e uma em Santos.

O embate a ser travado na vizinha cidade praiana é o que reune maior attenção, visto tratar-se de adversarios de possibilidades e bem collocados na tabella por pontos perdidos, comprehendendo esse segundo turno, ora em desenvolvimento.

Com effeito, a pugna entre os quadros da Portugueza santista e S. P. R. é de molde a agradar aos affeiçoados praianos, pois ambas as equipes contam com boas credencias. Muito embora o conjunto local conte a seu favor diversos factores, de grande influencia nas partidas do "soccer", taes como o campo e "torcida", a turma desta capital vae bastante animada, devendo, desta forma, os "ferroviarios" exhibir-se a contento, tornando-se um forte contendor ao quadro de Santos.

A Portugueza, unicamente com dois pontos perdidos, não quererá por certo, justamente agora que desfruta uma optima collocação, deixar-se subjugar pelo seu antagonista, procurando, assim, confirmar o seu triumpho obtido sobre o adversario de depois de amanhã por occasião do transcorrer do primeiro turno. Com razão, pois, é essa a mais importante partida da proxima jornada.

Nesta capital, dois serão o sembates, como dissemos, a ser realizados.

No campo do Paulista, o quadro da Moóca terá que se haver com o forte

TELE'CO, do Corinthians

esquadrão do Palestra Italia, numa partida que se lhe afigura difficil, muito embora tenha, auxiliado pelo local, que lhe é conhecido mais pormenorizadamente, possibilidades de desenvolver uma pugna destacada, capaz de surpreender mesmo o quadro de Jurandyr, que ainda não se firmou, como tivemos occasião de verificar domingo ultimo, na sua partida contra o Juventus, após o seu regresso.

Finalmente, a terceira pugna da tarde de depois de amanhã, do certame do Estado, porá frente a frente as equipes do Corinthians e Lusitano, adversarios de forças bastante deseguaes e que por esse motivo difficilmente poderão surpreender os prognosticos. A victiria do Corinthians é esperada pelos "fans" do alvi-negro, esperando-se do Lusitano unicamente uma resistencia apreciavel.

PROVIDENCIAS DA LIGA PAULISTA DE FUTEBOL

Para os jogos de depois de amanhã a Liga Paulista tomou as seguintes providencias:

PORTUGUEZA x S. P. R. — Campo: da Portugueza (Santos) — Juiz: Attilio Grimaldi. — Juizes de linha: Paschoal Strafacci e Francisco Ximenes.

Preliminar: amistosa. — Juiz da preliminar: Alvaro Cardoso. — Representante: José Balanco.

PAULISTA x PALESTRA — Campo: do Paulista. — Juiz: Antenor D'Avilla — Juizes de linha: Elpidio Fiorda e José Joaquim Pires.

Preliminar: amistosa. — Representante: José de Godoy.

CORINTHIANS x LUSITANO — Campo: do Corinthians — Juiz: Sotero de Merdonça. — Juizes de linha: João Etzel e Arthur Rocha.

Preliminar: Campeonato Juvenil. Juiz da preliminar: José Pinto Barbosa — Representante: Vicente João Franchini.

C. A. PAULISTA

O director esportivo do Juvenil C. A. Paulista solicita aos srs. jogadores inscriptos, o comparecimento, amanhã, sabbado, em sua séde social, ás 20 horas, afim de ser escalado o quadro que deverá jogar ,domingo proximo, com o respectivo do Palestra Italia, em disputa do campeonato.

NOS DOMINIOS DO CESTOBOL

RESOLUÇÕES TOMADAS PELA F. P. B. C. — OUTRAS NOTAS

Em sua ultima reunião, realizada em 17 do corrente, a directoria da Federação Paulista de Bola ao Cesto tomou as seguinte deliberações:

a) — Approvar a acta da reunião anterior; b) — Adherir ás homenagens patrocinadas pelo vespertino "A Gazeta", aos vice-campeões sul americanos de futebol, contribuindo com a importancia de 50$000, para aquelle fim; c) — Para a partida final do Campeonato do Estado a realizar-se amanhã, sabbado, dia 20 do corrente, no Gymnasio da Ass. Athletica São Paulo, foram tomadas as seguintes providencias: 1.º Os socios dos clubes disputantes pagarão o ingresso na importancia de dois mil réis (2$000); 2.º Designar para a partida preliminar as primeiras turmas do Yale Clube e Esporte Clube Votorantim; 3.º Designar as seguintes autoridades: juiz da preliminar, Cesar Sartorelli, Palestra; fiscal da preliminar, José Caris, Ext. Crinthians; juiz da principal, Aluizio Leal do Canto, Tietê; fiscal da principal, Ernesto Lopes, Paulistano.

A mesa ficará a cargo da Commissão Technica.

Representará a directoria o sr. Jeronymo Ippolito.

d) Terão livre ingresso os socios da Ass. Athletica São Paulo, mediante a apresentação da carteira social com o recibo n.º 2 (fevereiro).

INDEPENDENTE vs. AVIAÇÃO

Realiza-se depois de amanhã, na quadra do segundo grupo de Aviação do Exercito Nacional, uma partida de bola ao cesto entre o Independente e Aviação. Para esse jogo o director technico do Independente solicita por nosso intermedio, o comparecimento dos seguintes jogadores, ás 7 horas da manhã, na quadra adversaria, á rua Voluntarios da Patria: — Gaya, Nesanovis, Abel, Veiga, Octavio, Diniz, Freire, Juracy, Brasileiro, Céu, Velloso, Aluizio, Tenorio, Alcides, Enéas, Irany, Barbosa, Queiroz, Lameira, Cerqueira, Jacob e Delfim.

Como representante o sr. Felix M. Filho, technico Julio R.Lefundes e juiz Ernesto de Castro.

Devem comparecer ainda os seguintes directores: — Mario da Purificação, Mario Ferreira Barbosa e João Noalisk.

Pelo nosso mundo aquatico

AS ULTIMAS DELIBERAÇÕES DA FEDERAÇÃO PAULISTA DE NATAÇÃO — O CERTAME DE POLO AQUATICO — CAMPEONATO DO INTERIOR DE NATAÇÃO E SALTOS — VARIAS

Pela directoria da Federação Paulista de Natação, em sua reunião de 17 do corrente, foram tomadas as seguintes deliberações:

1) — Officiar ás familias Margarido, Faust e Florez e aos Clubes, expressando o sentimento da F. P. N. pelas perdas que soffreram com a

A turma do Esperia, que se candidata sériamente ao titulo maximo de polo aquatico bandeirante

morte d eentes queridos, e lançar em homenagem á memoria dos mortos;

2) — Fazer realizar os jogos do Campeonato de Polo Aquatico da 2.ª Divisão, marcados para o dia 16 p.p., no dia 25 do corrente e os desta data (25) no dia 4 de março proximo;

3) — Considerar o C. R. Tumyaru' vencedor do Campeonato de Polo Aquatico do Litoral e Interior;

4) — Realizar uma séri ede jogos de polo aquatico, entre os vencedores dos diversos Campeonato, de accôrdo com o seguinte criterio: Vencedor do Campeonato do Litoral e Interior (C. R. Tumyaru') vs. vencedor do Campeonato da 2.ª Divisão, no dia 7 de março proximo nesta capital; um segundo jôgo, entre os mesmos, será realizado na enseada do C. R. Tumyaru', em São Vicente, em data opportuna. O vencedor deste torneio enfrentará o vencedor do Campeonato de segundos quadros da 1.ª Divisão;

5) — Realizar o primeiro jogo do Campeonato Juvenil de Polo Aquatico, entre a A. A. São Paulo vs. Clube Esperia, conjuntamente com o jogo do Campeonato da 1.ª Divisão, entr eos mesmos Clubes, na piscina da A. A. S. Paulo, no dia 21 d ocorrente, obedecendo ao seguinte horarios:

ás 15,00 horas — Quadros Juvenis;

ás 15,30 horas — 2.os quadros — 1.ª Divisão.

ás 16,00 horas — 1.os quadros — 1.ª Divisão.

6) — Fazer realizar no dia 23 do corrente, ás 21,00 horas, na piscina do Clube Esperia, o jogo de Campeonato da 2.ª Divisão entre as turmas do Clube Esperia vs. S. C. Germania, e designar as seguintes autoridades:

Juiz: — Guilherme Schall, da A. A. São Paulo.

Chronometrista: — Aldo Beretta, do Tieté-S. Paulo.

Annotador: — Vasco Gomes, do Tieté-S. Paulo.

Rep. da F. P. N.: — Arno Rucckert, da Commissão Technica.

7) — Excluir do Campeonato de Polo Aquatico de 2.os quadros — 1.ª Divisão a turma da Associação Athletica S. Paulo, de accôrdo com o artigo 12.º do Codigo (não comparecimento aos jogos);

8) — Receber registos para o Campeonato de Natação e Saltos do Litoral e Interior até ás 18,00 horas do dia 28 do corrente;

9) — Receber inscripções para o Campeonato de Natação e Saltos do Litoral e Interior até ás 18,00 horas do dia 2 de março proximo.

POLO-AQUATICO

Campeonato da 1.ª Divisão

Campeonato Juvenil.

Na piscina da Associação Athletica São Paulo serão realizados, conjuntamente, no proximo domingo á tarde, dois jogos dos Campeonato de Polo Aquaticod a 1.ª Divisão e da Divisão de Juvenis, entre as turmas da A. A. São Paulo vs. Clube Esperia, de accôrdo com o seguinte horario:

ás 15,00 horas — Quadros Juvenis.

ás 15,30 horas — Las turmas da Divisão Principal.

Não será realizado o jogo entre as 2.as turmas da 1.ª Divisão, em virtude de ter sido excluida do Campeonato, de accôrdo com o artigo 12.º do Codigo, a turma da A. A. São Paulo.

Pela directoria da F. P. N. foram designadas para dirigirem os 2 jogos, as seguintes autoridades:

Juiz: Camillo Prochaska, da Associação Allemã de Esportes.

Juiz: — Dr. Valdo Silveira, do C. R. Saldanha da Gama.

Chronometrista: — Sergio Sturlini, do Tieté-S. Paulo.

Annotador: — Nelson Bárescia, do Tieté-S. Paulo.

Rep. da F. P. N.: — Hedair França, director de polo aquatico da F. P. N.

CAMPEONATO DA 2.ª DIVISÃO

Esperia vs. Germania

Realiza-se na proxima terça-feira, á noite, na piscina do Clube Esperia, mais um jogo de polo aquatico do Campeonato da 2.ª Divisão, entre a turma local e a do Esporte Clube Germania.

Para dirigirem este jogo, estão escaladas as seguintes autoridades:

Juiz: — Guilherme Schal, da A. A. São Paulo.

Chronometrista: — Aldo Beretta, do Tieté-S. Paulo.

Annotador: — Vasco Gomes, do Tieté-S. Paulo.

Rep. da F. P. N.: — Arno Rucckert, da Commissão Technica.

OS JOGOS DA PENULTIMA RODADA

Realizam-se no dia 25 do corrente, quinta-feira, na piscina do C. . Tieté-S. Paulo, os penultimos jogos de polo aquatico do Campeonato da 2.ª Divisão, na seguinte ordem:

1.º jogo — ás 20,30 horas — C. R. Tieté-São Paulo vs. Clube Esperia

Juiz: — Carlos Juetz, da Associação Allemã de Esportes.

Chronometristas: — Totila Jordan, do E. C. Germania.

2.º jogo — ás 21 horas — S. C. Corinthians Paulista vs. A. A. S. Paulo

3.º jogo — ás 21 horas — Ass. Allemã de Esportes vs. S. C. Germania

Juiz: — José Pironnet, da directoria da F. P. N.

Chronometrista: — Nelson Reis de Almeida, do Tieté-S. Paulo.

Annotador para todos os jogos: — Fausto Alonso, da A. A. São Paulo.

Representará a F. P. N. o sr. José Pironnet.

CAMPEONATO DE NATAÇÃO E SALTOS DO LITORAL E INTERIOR

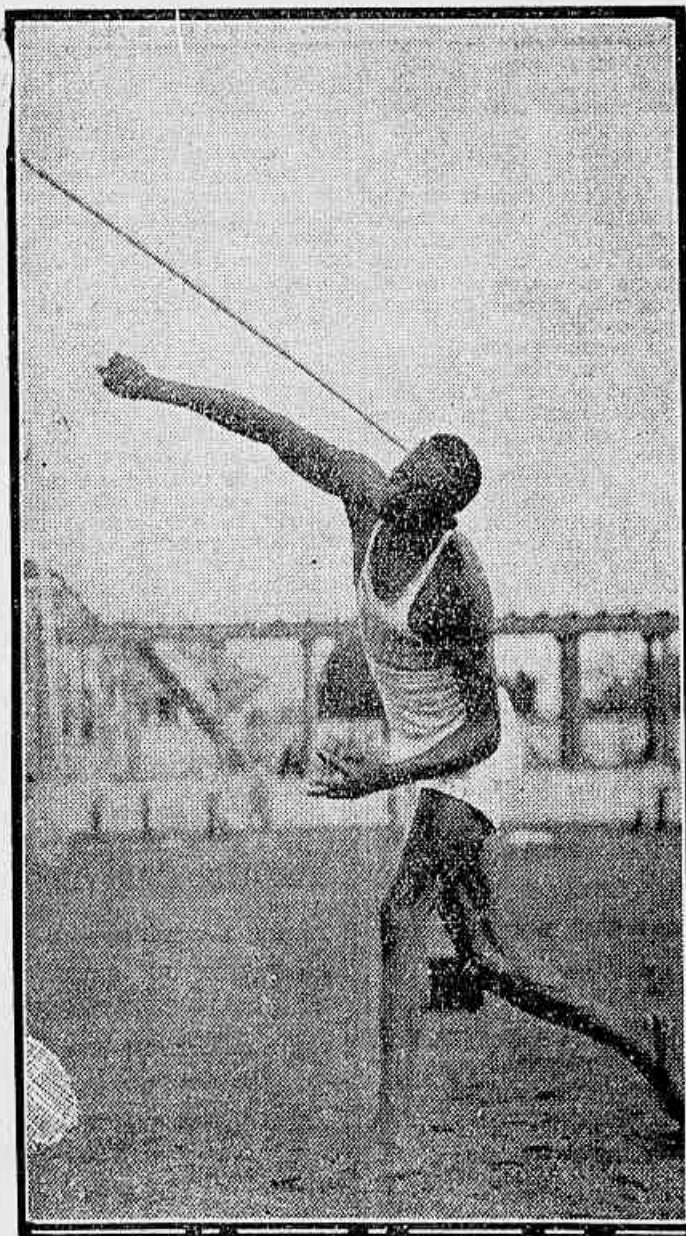
Os registros — As inscripções

A Federação Paulista de Natação está recebendo registos e inscripções para o Campeonato de Natação e Saltos do Litoral e Interior até ás 18,00 horas, respectivamente, dos dias 28 do corrente e 3 de março proximo.

As actividades do esporte-base

A 3.ª competição "qualquer classe" será disputada depois de amanhã — Reina grande enthusiasmo em torno desta reunião

A pista do Clube Esperia reunirá no proximo domingo os melhores athletas da nossa capital, de Campinas e de Santos, num certame verdadeiramente empolgante, em disputa da terceira competição "qualquer classe", promovida pela Federação Paulista de Athletismo.

Padilha, Benevides, Puschnick, John Bowles, Castor Fernandes, Irmãos Rehder, Aluizio Queiroz Telles, estão bem preparados para a pugna emocionante do domingo proximo, devendo por esse motivo attrahir numerosa assistencia á praça athletica da Ponte Grande.

Theodomiro Andrade, que intervirá na prova de arremesso do dardo

O elevado numero de inscriptos faz prever uma disputa interessante, pois nella intervirão os mais destacados especialistas do nosso Estado.

Entre as equipes representativas do Esperia, Paulistano e Tietê-São Paulo, difficil é prognosticar qual dellas logrará alcançar os louros da jornada, porque todas ellas estão em magnificas condições de preparo, com os seus integrantes em plena fórma.

As provas de corridas, principalmente, deverão apresentar optimas disputas, podendo offerecer novos resultados technicos de valor para o nosso athletismo.

Acreditamos que Marcio de Oliveira reapparecerá com os seus gigantescos saltos em extensão, devendo apresentar sómente agora as suas condições technicas, após o confronto olympico.

Lucio de Castro voltará a empolgar o nosso publico esportivo na prova de salto com vara, pois a sua fórma actual é das melhores, segundo conseguimos apurar em fonte segura.

A formidavel equipe de arremessadores do Esperia, possivelmente apresentará tambem resultados de grande valia, pois nos certames anteriores deu sobejas provas da sua capacidade.

Tiro ao vôo

Despertam grande interesse os concursos a serem realizados, depois de amanhã, em Baurú — Seguirá uma delegação do Clube de Caça e Tiro S. Paulo

Depois de amanhã, domingo, os affeiçoados do esporte do tiro de Bauru' terão ensejo de presenciar a um clube daquella importante cidade do nosso interior, e que conta com a participação de atiradores desta capital, que irão representar o Clube de Caça e Tiro de São Paulo, no attrahente certame.

Assim, retribuindo como é de seu habito as visitas que lhe fazem costumeiramente, por occasião do transcorrer das provas que realiza, o Clube de Caça e Tiro de São Paulo, enviando uma embaixada de destacados elementos praticantes do fidalgo esporte, que integram o seu homogeneo quadro social, emprestará ao torneio a realizar-se depois de amanhã em Bauru' um brilho invulgar, pois a representação da capital em boa parte concorrerá para que o importante certame tome um aspecto todo especial.

Chefiará a embaixada de atiradores do Clube de Caça e Tiro de São Paulo, o prestigioso gremio da rua Quintino Bocayuva, o seu presidente, sr. Vicente Langone, que seguirá, como dissemos, com uma comitiva de realçado prestigio entre os membros praticantes do tiro de nosso Estado.

CLUBE DE CAÇA E TIRO DE S. PAULO

Assembléa geral extraordinaria — Em sua ultima reunião a directoria do Clube de Caça e Tiro de São Paulo resolveu convocar uma assembléa geral extraordinaria a realizar-se na proxima quinta-feira, dia 25 do corrente, ás 20,30 horas, na séde social, á rua Quintino Bocayuva, 54, 1.º andar, para discussão e approvação da seguinte ordem do dia:

a) — Leitura da acta da assembléa anterior; b) — Plano para o emprestimo interno e poderes conferidos á directoria para a final compra dos terrenos e construcção do novo "stand" modelo; c) — introducção nos estatutos sociaes das "Disposições transitorias" e algumas modificações em outros capitulos.

FUTEBOL

DUNLOP FORT vs. SELECCIONADO VARZEANO DE S. PAULO

No campo da avenida Agua Branca, será realizado amanhã, entre os quadros do Dunlop Fort e Seleccionado Varzeano de São Paulo, uma interessante partida de futebol, que está despertando grandemente a attenção dos adeptos de ambos os quadros.

Para esse jogo o director esportivo do Dunlop Fort solicita o pontual comparecimento dos seguintes elementos á hora e local marcadod9AO mentos, á hora e local do costume: — Bignardi, Nery I, Arnaldo, Nagib, Amadeu, Aleixo, Joãozinho, Vieira, Leone, Tulio, Armandinho, Armando e Bilu'.

S. C. LINHAS E CABOS vs. BOTAFOGO F. C.

Realiza-se no proximo domingo, no campo do primeiro, o encontro acima, que está sendo aguardado com desusado interesse pelos innumeros "fans" de ambos os quadros.

O "tigre" do Belém, como é conhecido o Botafogo, é possuidor de perfeito "esquadrão". O Linhas, por sua vez, nada fica a dever ao seu forte e disciplinado adversario; portanto, a luta deverá ser bastante equilibrada, e promette agradar aos torcedores que rumarem á "cancha" da avenida do Estado, 10.

O director esportivo do Linhas pede o pontual comparecimento de todos os jogadores e reservas, ás 14 horas, na séde social.

E. C. XI DE AGOSTO

A directoria do E. C. XI de Agosto, afim de incentivar o futebol infantil, está tratando da organização de um campeonato interno entre os garotos do Glycerio. Aidéa, por certo encontrará entre a meninada boa vontade para a sua realização.

Os quadros obedecerão aos nomes dos grandes clubes do nosso "association" como sendo: Infantil São Paulo, Palestra, Corinthians, Estudantes, Portugueza, etc., e duas homenagens: Infantil XI de Agosto e Clomar. E' realização que terá, por certo, a adhesão de todos os meninos do bairro. Mais informes serão obtidos na séde do XI, á rua Tabatinguera, 64-A.

NOSSO CLUBE DE ESPORTES vs. ELITE ITAQUERENSE F. C.

Realizado domingo ultimo, o encontro entre as turmas dos gremios acima esteve bastante disputado, vindo a terminar com um justo empate por 1 tento.

Desta maneira, o Nosso Clube de Esportes ainda conserva o titulo de invicto contra quadros de fóra, titulo esse que vem mantendo ha cerca de um anno.

O quadro do N. C. E. foi o seguinte: Branco; Nery e Nagib; Miro, Ibrahim e Laudo (depois José); Franco, Lambada, Galiano, Capado e Affonso.

Na preliminar coube a victoria ao Itaquerense por 1 a 0.

NOSSO CLUBE DE ESPORTES vs. G. R. UNIÃO VERGUEIRO

Realizando o terceiro encontro da série "melhor de tres", em disputa da taça "Ferrari", lutarão depois de amanhã os quadros do Nosso Clube e G. R. União Vergueiro.

A directoria do N. C. E. pede o comparecimento de todos os elementos, ás 14 horas, no local do costume.

O embate de amanhã em Villa Belmiro

Em partida amistosa o S. Paulo jogará com o Santos

Sob a luz dos reflectores de Villa Belmiro, será realizada amanhã, entre as equipes do São Paulo F. C., desta capital, e o do Santos, local, uma attrahente partida amistosa, que vem des-

Antoninho, do S. Paulo F. C.

pertando invulgar interesse entre os amantes do futebol santista, pois que essa pugna reune adversarios em condições technicas mais ou menos identicas e, portanto, com as mesmas possibilidades de victoria.

A turma que irá desta capital, integrada de elementos de renomado prestigio no "soccer" de São Paulo, contando ainda com melhor collocação no campeonato official do Estado, embora jogando uma partida amistosa, partirá com a disposição de voltar victoriosa, não obstante seja conhecedora do grande valor do quadro antagonista, que tão bonita figura tem feito esses ultimos tempos, ora actuando no campeonato da Liga, ora jogando em cidades do norte do paiz.

Desta maneira, emquanto o conjunto da vizinha cidade praiana procurará reafirmar a sua fama de quadro de classe, a equipe de São Paulo pretende desenvolver uma pugna á altura do contendor, embora não conte com os factores campo e assistencia, que irão grandemente favorecer o adversario.

E' um grande trabalho que se apresenta á turma "tricolor", que vae consciente do poderio do "onze" antagonista, que encontrará no quadro desta capital um forte contendor, cujo animo inabalavel, mais uma vez, por certo, se fará sentir, realizando um exhibição das melhores.

A partida se apresenta bastante equilibrada, motivo pelo qual dos maiores é o enthusiasmo dos affeiçoados santistas, cujas attenções convergem actualmente para a pugna de amanhã, á noite, devendo, desta forma, o gramado de Villa Belmiro receber uma numerosa assistencia, ávida de presenciar

Junqueirinha, do Santos F. C.

a renhida peleja, entre conjuntos de forças identicas e de mesmas probabilidades de victoria.

Prognosticos não seriam opportunos, cabendo, por certo, o triumpho á equipe que se dispuzer com melhor technica, mais enthusiasmo e combatividade.

Arbitrará essa importante peleja amistosa a realizar-se amanhã, á noite, no estadio de Villa Belmiro, o sr. Antonio Sotero de Mendonça.

BELLO HORIZONTE F. C. vs. BLOCO INDEPENDENCIA

Realizou-se domingo p. p o esperado encontro entre os fortes quadros acima.

Após a partida preliminar, que findou com o empate de 1 a 1, entraram em campo os quadros principaes, estando o veterano da Luz assim organizado: Bynhardi; Allemão e Ruggero; Francisco Senini e Arlindo; Horacio, Carlinhos, Moacyr, Danillo e Juvenal.

A partida transcorreu equilibrada, tendo os valorosos do Independencia marcado o seu unico ponto no 1.º tempo.

Na segunda phase, que tambem se caracterizou pelo equilibrio os bellorizontinos conseguiram o almejado empate, por intermedio de Horacio.

OADIR IOÃO

(BRAGANÇA)

O sr. Oadir João é convidado a comparecer, com urgencia, ao escriptorio deste jornal, para tratar de negocios do seu interesse.

Coisas do tennis...

REALIZANDO UM CAMPEONATO RELAMPAGO DE DUPLAS MISTAS, O TENNIS CLUBE FARA' ENTREGA AOS SEUS ASSOCIADOS, DOS PREMIOS DE 1936

Esta competição que esta marcada para os dias 27 e 28 do corrente, já conta com grande numero de inscripções

Os dirigentes do gremio da rua Gualachos, vêm trabalhando com grande actividade para que as secções de esportes do azul e branco, tenham este anno grande desenvolvimento. Para isto pensam contractar alguns dos melhores profissionaes para as instrucções dos diversos esportes praticados no clube.

Após os festejos carnavalescos, os adeptos do tennis voltaram ás quadras pondo o campeonato permanente de classificação em grande movimento. As barragens para formação das turmas que deverão representar o clube nos diversos campeonatos do Estado já se acham em organização, motivo pelo qual todos os elementos inscriptos voltaram á cancha cheios de enthusiasmo e boa vontade.

E' de se esperar que, pelo grande movimento e interesse que os associados do Tennis Clube Paulista têm demonstrado, venha esse clube, figurar com grande destaque, nas competições estaduaes do corrente anno.

A direcção de tennis, do Tennis Clube Paulista, por nosso intermedio, avisa a todos os interessados que, sendo limitado o numero de duplas que disputarão o campeonato relampago, estando esse numero já quasi completo, só attenderá a pedidos de inscripções até quarta-feira proxima, dia 24.

UMA NOVA PHASE PARA O TENNIS CARIOCA

A nova directoria da Federação de Tennis do Rio de Janeiro já foi empossada e ao que tudo indica vae iniciar a execução de um programma de defesa do tennis metropolitano, um tanto prejudicado com o dissidio imposto pelos interesses futebolisticos.

A entidade da rua de São Pedro, como se sabe, foi a primeira federação especializada fundada no Rio, mas assim mesmo não deixou de soffrer as consequencias dos que, apparentemente, se batem pela especialização dos esportes brasileiros.

Seguindo a mesma orientação que determinou a sua criação, vem a F. T. R. J. vencendo sérios obstaculos, pois não é possivel agradar a todos, principalmente aos que têm interesses ligados a outros esportes.

O trabalho da nova direcção da entidade carioca de tennis será grande, mas tudo indica que seja coroado de completo exito, pois o mesmo será executado por elementos intimamente ligados ao esporte da raquette.

A' frente da directoria recem-empossada está o esportista Julio de Abreu, uma das figuras de maior projecção nos meios tennisticos do Brasil. O novo presidente da F. T. R. J. representa um factor decisivo em qualquer emprehendimento em pról do tennis.

Fazem ainda parte da nova directoria os esportistas dr. O. Portella, dr. João Buarque de Macedo, Eurico de Mello Brandão, Julião Vieira, Humberto Coulomb e Mario Ribeiro, elementos exclusivamente ligados ao tennis. As duas unicas excepções feitas na actual directoria são os directores Albertino Moreira Dias e Raul Ferreira, que pertencem ao Vasco da Gama, clube que tem por esporte-base o futebol. Assim mesmo justifica-se a inclusão desses paredros na actual directoria da F. T. R. J., pois são dois nomes vinculados ao tennis brasileiro há muitos annos.

A proxima temporada de tennis no Rio está prestes a ser iniciada, e estamos certos de que será feito pela nova directoria um trabalho que corresponda plenamente aos interesses do tennis brasileiro.

CLUBE CONCEIÇÃO

Campeonato Aberto de 1937

Continuam animadas as disputas do campeonato. Os premios aos vencedores já estão em exposição no Clube, sendo de salientar o gosto das taças e estatuetas em jogo. As para os campeonatos de simples de homens das 3.ª, 4.ª e 5.ª divisões, offerecidas pelos srs. Bruno Cruz, Thales Leite e Joubert de Barros Freire, constituem bonitos tropheus. Franchini, que tem sempre incentivado o tennis paulistano, offereceu tres arcos de suas bôas "raquettes" para serem sorteados entre os disputantes do campeonato.

Foram realizados mais os seguintes encontros:

DUPLAS

Octaviano Machado Filho-Paulo Vasconcellos (2) vs. Olympio Lins-Jatyr Gonçalves (1)

Jogadas bonitas caracterizaram o encontro. Os quatros tennistas usaram seus melhores recursos para levar a melhor. O jogo decorreu sempre movimentado e principalmente na 3.ª série, onde os pontos foram disputados com meticuloso cuidado e grande concentração. A 1.ª série foi vencida por Machado — Vasconcellos por 6x3. Olympio e Jatyr reagiram com firmeza e marcaram 0x4. A série decisiva foi a 9 iguaes, quando Machado e Vasconcellos finalizaram vencendo por 11x9.

3.ª DIVISÃO

Rosckild Barros Dias (2) x Paulo Leomil (0)

Rosckild esteve em um grande dia. Leomil, adoentado, não poude resistir ao ataque do seguro jogador da Sociedade Harmonia. A primeira série apresentou jogadas muito bonitas e se desenvolveu dentro de perfeito equilibrio. Ambos atacaram, defenderam e collocaram com precisão. Rosckild venceu por 7x5. A segunda série não apresentou o mesmo brilho. O estado physico de Leomil fez com que não offerecesse muita resistencia, o que, aliás, não diminu'e o valor da victoria de Rosckild, que applicou golpes seguros. A contagem foi 6x2.

Para hoje e amanhã estão marcados mais os seguintes encontros:

Hoje:

17,30 horas — Dupla Roskild Barros Dias — Altino C. Lima vs Abilio P. Almeida — Urbano Amaral.

Amanhã:

14,00 horas 3.ª Divisão — Octaviano Machado Filho vs. Alvaro Vieira.

15,00 horas 3.ª Divisão — Olympio Lins vs. Altino C. Lima.

16,00 horas — 3.ª Divisão — Ubirajara Martins vs. José Chedide.

17,00 horas 3.ª Divisão — Maria Thereza de astro vs. Rina De Martino.

SOCIEDADE HARMONIA DE TENNIS

Campeonato de Barragem

Reiniciando suas actividades esportivas a Sociedade Harmonia, de Tennis iniciará no dia 27 a disputa do seu Campeonato Annual de Barragem. As inscripções, que serão encerradas no dia 25, poderão ser feitas na secretaria da sociedade, ou pelos telephones 7-2479 e 7-0669.

PINGUE-PONGUE

A. A. S. JOSE'

Terminou o campeonato interno de pingue-pongue (turmas) cabendo á victoria em 1.º lugar a turma São Vicente e em 2.º, a São José, classificando-se em 1.º lugar por pontos o sr. Julio Lamonica. A turma de São Bento ficou assim constituida: Paffile, Alberto, Dante, Cesar e Leonardo. A turma de S. José, Lamonica, Oliva, Miccolis, Bianco e Marra. Aos mesmos serão conferidas ricas medalhas por occasião da assembléa geral, domingo. No decorrer do campeonato travaram-se partidas disputadas e de contagens "apertadas" demonstrando o valor das turmas alistadas. O terminio das disputas do 2.º lugar travou-se entre São José vs. São Paulo, cabendo a victoria a aquella por contagem minima, não correspondendo os jogadores deste a jogada que lhes cabia.

Assembléas e reuniões

LIGA PAULISTA DE FUTEBOL

Commissão de registo — Será realizada hoje, sexta-feira, a habitual reunião semanal da commissão de registro da Liga Paulista de Futebol, na séde desta entidade, á rua Xavier de Toledo, a partir das 20,30 horas. E' por esse motivo, solicitado o pontual comparecimento de todos os membros da referida commissão.

VARIAS

PELO E. C. SYRIO

Tennis — Com o intuito de preparar os seus tennistas para os proximos torneios officiaes, o Esporte Clube Syrio acaba de iniciar a organização de um certame de classificação, para homens, que promette reunir todos os raquetistas do clube, de modo a facilitar os trabalhos de organização e apresentação das suas turmas, futuramente. As inscripções são gratuitas e poderão ser feitas na secretaria, com o treinador ou pelo telephone: 4-1219.

Esse torneio deverá ser iniciado dentro em muito breve, e será então distinguido por especial attenção do alvirubro e sua direcção technica.

Bola ao cesto — Para o treino de bola ao cesto, para hoje, sexta-feira o Syrio solicita o comparecimento de todos os seus cestobolistas e demais interessados, na quadra social, ás 20 horas.

NOVAS DIRECTORIAS

BELLO HORIZONTE F. C.

Em assembléa geral ordinaria, realizada em 4 de fevereiro p. p., foi eleita a seguinte directoria do Bello Horizonte F. C., para o anno de 1937: Presidente, dr. Antonio Abreu Junior; vice-presidente, Manuel Simões de Sousa; 1.º secretario, Alcides Fados; 2.º secretario, Mario Gelsomini; thesoureiro Juventino B. Mellio; 2.º thesoureiro Floriano Scaotolin; director esportivo, Humberto Pillon; 2.º director esportivo, Francisco Paparelli; director de ping-pong, Humberto Donatti; 2.º director de ping-pong, Jacyntho Alonso; commissão recreativa, presidente, João Ferrari, membros, srs. Ernesto Forastiere, Antonio Viafora, José Forastiere e Francisco De Vicente.

FESTIVAES ESPORTIVOS

CLUBE ESPERIA

Em desenvolvimento ao seu attrahente programma de festivaes esportivos, o Clube Esperia fará realizar, no dia 14 de março proximo vindouro, interessante festa social, cujo organização já está sendo elaborada pela commissão de maneira a reunir no mesmo varias disputas das diversas modalidades de esporte praticados no alvi-celeste.

Desta maneira, essa nova reunião esportivo-social do gremio da Ponte Grande promette, como as anteriores realizadas, alcançar pleno successo.

CLUBES QUE TREINAM

ESTUDANTES DE S. PAULO

O director esportivo do Estudantes de São Paulo communica a todos os jogadores que hoje sexta-feira, haverá um treino individual, á rua do Seminario, 51, ás 17,30 horas.

Jockey Clube de São Paulo

CORRIDAS

A CORRIDA DE DOMINGO NO PRADO DA MOO'CA — AS COTAÇÕES DOS ANIMAES ALISTADOS — VARIAS

Estão em vigor as seguintes cotações para a corrida de domingo no prado da Moóca:

1.º pareo — Premio "Consolação" — 13,30 horas — 3:000$, 600$ e 300$ — Distancia 1.300 metros:

	Cot.
1 — Juba	30
" — Jaracatiá	30
2 — Onina	17
3 — Fada	30
4 — Galerita	40
5 — Kiss	100

2.º pareo — Premio "Internacional" — 14 horas — 3:000$ e 600$ — Distancia 1.500 metros:

	Cot.
1 — Juiz	22
" — Delilah	50
2 — Salmon	22
3 — La Espinilla	80
4 — Alegrilla	60
5 — Doradinha	40

3.º pareo — Premio "Classico "Raphael de Barros Filho" — 14.30 horas — 10:000$, 2:000$ e 500$ — Distancia 1.800 metros:

	Cot.
1 — Divertido	25
2 — Dragão	50
3 — Anervo	40
4 — Pyrrho	80
5 — Littoral	60
6 — Nababo	35

4.º pareo — Premio "Experiencia" — 15 horas — 3:500$, 700$ e 350$ — Distancia 1.650 metros:

	Cot.
1 — Bamboré	30
2 — Trigo	100
3 — Zagalo	100
4 — Ducato	60
5 — Bougie	60
6 — Estro	30
7 — Aisle	40
8 — Rugol	25
" — Contratempo	

5.º pareo — Premio "Extra" — 15,30 horas — 4:000$ e 800$ — Distancia 1.650 metros:

	Cot.
1 — Turbina	30
" — Cambuy	25
2 — Taguá	18
3 — Tenderá	40
4 — Macuco	60

6.º pareo — Premio "Combinação" — 16 horas — 4:000$ e 800$ — Distancia 1.800 metros:

	Cot.
1 — Cow Boy	22
2 — Elynor	40
3 — Magno	40
4 — Deportada	60
5 — Pickles	35
6 — Tetragon	60

7.º pareo — Premio "Supplementar" — 16,30 horas — 6:000$ e 1:200$ — Distancia 1.800 metros:

	Cot.
1 — Bright Star	13
2 — Macassar	30
3 — Maruicha	80
4 — Ahmed Ali	80

8.º pareo — Premio "Imprensa" — 17 horas — 6:000$ e 1:200$ — Distancia 2.000 metros:

	Cot.
1 — Zulamita	22
" — Organdi	
2 — Bilhete	30
3 — Acertada	35
4 — Arbolito	40

9.º pareo — Premio "Emulação" — 17,30 horas — 4:000$ e 800$ — Distancia 1.800 metros:

	Cot.
1 — Arbolada	40
" — Pinocha	30
2 — Blue Devil	60
" — Chochita	50
3 — Rush	30
4 — Taster	60
5 — Fleur d'Amour	30
6 — Allubia	40

OS ESTREANTES DE DOMINGO E SUAS FILIAÇÕES

Alistados no premio classico "Raphael de Barros Filho", farão suas estréas na pista da Moóca, os seguintes productos paulistas de 2 annos:

DIVERTIDO, masculino, castanho, por Conde Lucanor e Dalila IV. Criador e proprietario Theotonio Lara Junior. Tratador, José Joaquim Martins.

DRAGÃO, masculino, alazão, por Spearwort e Hollandilha. Criador e proprietario, dr. Edgard Azevedo Soares. Tratador, Ernesto Scolari.

NERVO, masculino, tordilho, por Precions e Ennervante. Criador, conde Sylvio Penteado. Proprietario, Klort von Pritzelwitz. Tratador, Aurelio Olmos.

PYRRHO, masculino, castanho, por Imparcial e Belle Lurette. Criador e proprietario, governo do Estado de S. Paulo. Tratador, Altamiro Pimenta.

NABABO, masculino, alazão, por Desptcher Rider e Bala. Criador e proprietario, Rodolpho Lara Campos. Tratador, Oswaldo Feijó.

LITORAL, masculino, castanho, por Conde Lucanor e Marcoline. Criador e proprietario, coronel Juliano Martins de Almeida. Tratador, Ataliba Moreira.

O CLASSICO "BUENOS AIRES", EM MARONAS

Em 31 de janeiro proximo passado, foi disputado no Hippodromo de Maronas, em Montevidéo, o classico "Buenos Aires", reservado aos productos de tres annos, na distancia de 2.200 metros que teve por ganhador, Valillo, um filho de Villanokoff e Lot, cotado em segundo lugar, impondo-se ao favorito Coty, ao qual dava dois kilos de vantagem, em 133 1|5 de segundo, tempo "record" para a distancia que pertencia á egua Pueblera, desde 17 de abril de 1927, com 135 segundos.

A ultima hora foi apresentado o "forfait" de El Pompero, por acharem seus responsaveis que concedia excessiva vantagem de peso aos adversarios. Reduziu-se a luta, dest'arte, a um match entre os referidos competidores, uma vez que os demais desempenharam papel secundario na prova. A partida tornou-se difficultosa pela indocilidade de alguns concorrente, e nos preparativos, Valillo recebeu um coice, sem maiores consequencias. Ao levantar as cintas, Coty assumiu o commando do lote, e em sua perseguição foi lançado Valillo, que o seguia de perto, enquanto mais atrás, escalonados, iam First, Jolly, Winner, Moratin, Mississipi, Galante, Talmado, Vuensabe e, em ultimo, Mi Acierto. A posição dos competidores da vanguarda não accusou variantes de importancia, até que, no poste da milha, Valillo avançou resolutamente para o primeiro posto e avantajou-se de tres corpos da Coty, com "train" forte. Na setta dos 800 metros, Coty diminuiu para dois corpos a sua desvantagem, pois Valillo entrou na recta com grande impeto. O publico das populares exteriorizou seu enthusiasmo quando Coty carregou violentamente sobre a posição de lider, ficando-lhe a meio corpo, porém, ao partir de então, o representante da Coudelaria Negro el 13, defendeu-se com tal coragem, que o bom filho de Sympathico, apesar dos esforços do seu piloto, não póde descontar mais terreno. Valillo cruzou o disco, de facto, com meio corpo de vantagem a seu favor e, em terceiro quasi a quatro corpos e na frente de Mi Acierto, entrou Winner que produziu uma boa "performance", se se attender que reapparecia após prolongada ausencia.

IGNACIO DE SOUSA OU OSWALDO ULLOA?

Transcrevemos de um jornal do Rio, a seguinte nota:

"A coudelaria E. e A. Assumpção, ficou sem jockey official, com a passagem de Molina para o stud L. Paula Machado.

Os co-proprietarios da importante coudelaria paulista pensaram contratar os serviços de Geraldo Costa, mas as negociações entaboladas nesse sentido não chegaram a bom termo.

Affirma-se, com fundamentos que os proprietarios do Haras Jaçatuba têm agora voltadas as vistas para os jockeys Ignacio Sousa e Oswaldo Ullôa, que já foram consultados sobre as suas pretensões.

Qualquer destes dois profissionaes seria para o stud E. e A. Assumpção magnifica acquisição, quer sob o ponto de vista de competencia como de honestidade profissional".

UMA PROVA DOTADA COM MILHÕES DE LIRAS

O melhor cavallo de corridas do mundo será consagrado em Roma, no outomno de 1931. Para tal, a união nacional para a melhora da raça cavallar, organizou uma prova para animes de tres annos de edade, que tenham ganho ou figurado placé do mais importante classico de cada paiz. A prova, que será disputada por occasião da exposição internacional, que se inaugurará na capital italiana, naquelle anno, terá varios premios, num total de 4.000.000 de liras.

A TEMPORADA INGLEZA DE "STEEPLE"

Nos ultimos "meetings" de dezembro foram disputadas em Inglaterra, as seguintes provas de importancia:

Em Kempton Park, a "Lonsdale Hurdle Race", corrida de sebes, em ... 3.218 metros e com a dotação de 390 libras.

Tomaram parte na carreira quinze competidores, tendo sido vencedor por dois corpos o cavallo Low Court em 4 minutos e 1|5.

Law Court é filho de Tolgus (Stefan the Great-Lemberg) e By Law, por Son in Law e Biala, por Bushroom.

No hippodromo de Newbury a "Bershire Hurdle Race", 3.218 metros, premio 382 libras. Correram 20 animaes e a victoria correspondeu a Lost Scent, que ganhou por um corpo e meio, em 4 minutos.

O "Reading Chase", 3.218 metros, premio 395 libras, disputado no mesmo hippodromo, reuniu 12 concorrentes e foi ganho pelo cavallo Novogorad, filho de Paltada (Polymelus) e Little Derritt, por Neil Gow e Dormant, por Saint Amant. O tempo da carreira foi de 4'12" e 3|5.

TURFE URUGUAYO

Foram os seguintes os animaes e garanhões que levantaram maiores sommas em premios, durante a temporada de 1936, no Hippodromo de Maronas:

Animaes	Premios Pesos
Amor Brujo	19.000
Joly (argentino)	15.282
Soccorro	15.000
Risco	12.000
El Pampero	11.800
Lanark (argentino)	10.000
El Guapo	9.380
Idumea	8.150
Jalce	7.600
Valillo	7.600
Es Fija	7.255
Zafio	7.100

Garanhões	Premios Pesos
Schahriar (argentino)	33.098
Asteroide	31.805
Safety First	29.345
Sans Tache	27.672
Tom Geatree	26.410
Sir Berkeley	24.875
Sympathico (argentino)	24.010
Jolly Eyes (argentino)	21.209

Cursos e Conferencias

CURSO DE FRANCEZ

Acham-se abertas as inscripções para os cursos de francez a cargo da prof. mme. Alice Sauvagnac e mantidos ela Liga do Professorado Catholico.

Curso para principiantes ás segundas-feiras de 4 ás 5 e para adeantados de 5 ás 6.

Matriculas na séde da Liga á rua Wenceslau Braz, 22, 4.º andar, de 8,30 ás 10,30 e das 15 ás 18 horas.

COMMERCIO IMPORTADOR

Cobrança de direitos sobre estojos de madeira — Representação da Associação Commercial de São Paulo

Ao sr. director das Rendas Aduaneiras, a Associação Commercial de São Paulo endereçou em 15 do corrente, o seguinte officio:

"Sr. director — A Associação Commercial de São Paulo, attendendo a solicitações de importadores deste Estado, vem pedir a attenção de vossa senhoria para o criterio excessivamente cobrança de direitos sobre estojos de madeira ordinaria, envernizada, contendo ferramentas para machinas e outros artigos identicos.

A Alfandega de Santos applica aos estojos o art. 320, alinea 4.ª, da tarifa, que classifica as caixas, escrinios e estojos de madeira ordinaria, envernizados ou revestidos de papel, proprios para joias, instrumentos cirurgicos, mathematicos, talheres e semelhantes, como sujeitos á taxa de 13$000 por kilo, peso legal; e os mesmos objectos, quando de madeira fina, simples, envernizados, ou pintados, como sujeitos á taxa de 26$000 por kilo.

Entretanto, parece-nos que melhor se applicaria ao caso em apreço o criterio exposto por essa directoria no officio de 12 de dezembro de 1936 endereçado ao sr. inspector da Alfandega de Santos e publicado no "Diario Official", de 22 do mesmo mez. Referindo-se aos carreteis de madeira em que vem enrolada a cordoalha de aço, diz que não devem ser considerados como tendo valor mercantil "**em vista de não terem elles cotação no mercado, não sendo mercadorias que se exponham á venda, que se importem em separado com destino certo ou applicação conhecida**".

Temos, por exemplo, o caso dos alargadores, que se importam em jogos completos, de differentes tamanhos. Attendendo á sua delicadeza, os fabricantes os acondicionam em estojos de madeira, que os protegem contra os choques e a humidade. Nesses estojos ha um lugar apropriado para cada tamanho das peças: uma cavidade correspondente ao comprimento e á grossura dos diversos alargadores. Para prova de que esse estojo só serve para acondicionar as peças, sem outra utilidade, note-se que junto a cada cavidade ha uma pequena placa de metal, indicando as respectivas medidas, para uso do profissional que as maneja.

Se os estojos vierem a perder a utilidade a que se destinam, pelo desgaste das peças que continham, não são lhes poderá dar outro emprego. A rigor, não passam elles de uma taboa de madeira, com os sulcos referidos e com uma tampa protectora. Seria impossivel o seu aproveitamento para qualquer outro fim. Impossivel seria, portanto, dar-lhes qualquer valor mercantil, que não existe e não haveria como criar. Tanto assim é que os fabricantes de alargadores, que não os vendem fóra dos estojos, jamais cobraram qualquer preço por estes, nem em qualquer tempo a elles se referiram em suas facturas. A este respeito, existe nas Alfandegas larga documentação, que póde ser facilmente compulsada.

Acreditamos, pois, que a artigos como este e semelhantes, mais acertadamente se applicará o criterio do referido officio de 12 de dezembro de 1936 do que o art. 320, alinea 4.ª, da Tarifa, que, além de injusto, ainda seria inconveniente porque forçaria os importadores a majorar o preço de um artigo de grande e imprescindivel consumo nas officinas mecanicas nacionaes.

A Associação Commercial de São Paulo, em resultado do exame do assumpto a que procedeu, está convencida de que a Directoria das Rendas Aduaneiras egualmente reconhecerá como justa a interpretação que pleiteamos e que se baseia em precedentes perfeitamente applicaveis ao caso dos alargadores e artigos congeneres, cujo acondicionamento não póde ser aproveitado para outros fins e não têm, portanto, valor mercantil que justifique a sua taxação á parte.

Desde já muito gratos pela attenção que vossa senhoria dispensar ao assumpto, temos a honra de apresentar a vossa senhoria os protestos da nossa distincta consideração. — Ao sr. dr. J. Rezende Silva, director das Rendas Aduaneiras. — Mario Azevedo, presidente".

Associações

SYNDICATO DOS BANCARIOS

Está marcada para hoje, ás 20 horas, na séde social, mais uma reunião da directoria deste syndicato.

SYNDICATO DOS FERROVIARIOS DA S. PAULO RAILWAY

Realizou-se no dia 12 do corrente, na séde central á rua General Ozorio, 164-sobrado, na presença de numerosos associados a reunião dos delegados syndicaes, estando presentes os srs. dr. Antonio Pinto de Moraes, representando o director do Departamento Estadual do Trabalho; dr. Raul Netto de Camargo, representando a secção syndical daquelle Departamento; dr. Diniz Gonçalves Moreira, da Organização Syndical Paulista; e o deputado classista sr. Clemente dos Santos.

Foi na referida reunião empossada a nova Junta Governativa e respectivo Conselho Fiscal que dirigirão os destinos da referida organização de classe, ficando assim constituida: — presidente, Pedro Penteado; vice-dito, Agostinho Ponciano Corrêa; secretario, João Benedicto dos Santos; 1.º thesoureiro, Arthur Padovani; 2.º dito, Floriano Prevedello. Conselho fiscal: Benedicto Stockles da Lima, Floravanti Oltramari, Cypriano Almeida Cortez, Antonio Taveira e Aristides Victorino.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

Realiza-se hoje, ás 20,30 horas, uma sessão extraordinaria da Secção de Neurologia e Psychiatria da Associação Paulista de Medicina, estando inscriptos na ordem do dia os seguintes trabalhos:

Dr. Mario Yahin e Celso da Silva: — "Ionização transcerebral na Epilepsia"; prof. Flaminio Favero e dr. Arnaldo Amado Ferreira: — "Cinco casos de ferimento da medula por bala. Considerações medico-legaes"; dr. Annibal Silveira: — "Lesões casues e lesões systematicas do cerebro nas doenças mentaes"; dr. Aluysio Mattos Pimenta e Celso Pereira da Silva: — "Iodoventriculographia"; dr. Adherbal Tolosa: — "Molestia de Hans Christian Schuller"; dr. Annibal Silveira: — "Contribuição para o tratamento convulsivante nas eschizophrenias. I — Tentativa de explicação para os resultados"; dr. E. Aguiar Whitaker: — "A orientação medico-biologica em Psychiatria. Resultados praticos. Um anno de actividade clinica no Hospital de Juquery"; dr. Oswaldo Lange: — "O exame do liquido cephalo-rachidiano para a prophylaxia da neurolues"; dr. Oswaldo Lange: — "Meningite aguda septica produzida por puncção lombar"; dr. Mario Yahn: — "Modernos tratamentos da eschizophrenia"; dr. J. Candido Silva: — "Alcoolização do ganglio cilar no glaucoma absoluto".

SYNDICATO DOS CIRURGIÕES DENTISTAS

Em reunião realizada hontem pelo Syndicato dos Cirurgiões Dentistas de São Paulo, em sua séde no 24.º andar do Predio Martinelli, a Commissão de Estudos Scientificos fez entrega do relatorio sobre a situação dos cirurgiões dentistas que estão exercendo a profissão mediante "certificado" passado pela secretaria da Educação, em virtude do fechamento, por dispositivos federaes, das escolas de odontologia em que se formaram. Afim de normalizar a situação desses profissionaes, que estão impossibilitados de gozar as regalias concedidas pela lei federal n.º 241|29|8|936, o Syndicato enviou uma representação ao deputado dr. Nelson Ottoni de Rezende, representante das profissões liberaes na Assembléa Legislativa do Estado, solicitando seja votada uma lei que autorize a expedição de diplomas, pelos poderes competentes, aos cirurgiões-dentistas que tendo terminado o curso não retiraram em tempo o seu diploma.

Ficou deliberado tambem encerrar-se no dia 25 do corrente as inscripções de candidatos a exames de validação a realizar-se em março vindouro. Os interessados deverão ter dado entrada na secretaria do Syndicato, até áquella data dos seguintes documentos authenticos: certidão de edade, diploma, carteira de identidade, certificado de quitação do Serviço Militar e Titulo de Eleitor e um requerimento á Directoria Nacional de Educação e Saude Publica.

NOTICIAS DO INTERIOR

SANTOS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

SANTOS, 18:

OS QUE VIAJAM PELO AR — Procedente de Porto Alegre, com destino ao Rio, passou hoje por este porto o hydro-avião "PP-PAG", da Panair do Brasil, com os seguintes passageiros em transito: Newton Ribeiro de Couto, Leda Ribeiro de Couto, Fernando Sá, Bernardo Azevedo Martins, Felinto Coimbra e Italo Pelizzi. Entraram Giorgino Randish e Alfio Marteletti, e embarcou Antonio B. Penteado.

FALLECIMENTOS — Falleceu hontem, á noite, na Beneficencia Portugueza, o sr. Leoncio Perez Moral, antigo negociante nesta praça e em São Paulo, o qual ha dias havia sido victima de um impressionante desastre na Serra do Mar, quando o vehiculo em que viajava, juntamente com outras pessoas, se precipitou num abysmo de cerca de 80 metros de altura.

O corpo foi transladado para essa capital, onde será sepultado.

— No Hospital da Sociedade Portugueza de Beneficencia, falleceu hontem á noite o sr. João Ernesto Figueiredo, antigo auxiliar da redacção do matutino local a "A Tribuna". O extincto, que era muito estimado e considerado

no circulo de suas relações de amizade, desde ha tempos se achava enfermo, tendo seu sepultamento se realizado hoje ás 14 horas no cemiterio do Paquetá.

CENTRO DE CULTURA "PAULO GONÇALVES" - Occorre amanhã, o 21º anniversario da morte do estimado escriptor patricio Affonso Arinos. Por este motivo, o Centro de Cultural "Paulo Gonçalves" renderá homenagem á memoria desse vibrante intellectual, enviando ao microphone da Radio Atlantica de Santos, ás 21,15 horas, o socio titulado sr. Waldemar Barbosa Trigo, que fará uma exhortação resaltando a grande actividade que o homenageado exercia em vida.

Com mais esta commemoração o Centro de Cultura "Paulo Gonçalves" dá cabal desempenho ás suas finalidades, não só prestando reverencia a quem muito engrandeceu as letras nacionaes, como desperta o conhecimento da geração que se está formando, incutindo no seu espirito o amor e respeito ás figuras intellectuaes dignas de veneração.

TRIBUNAL DO JURY — Careceu de importancia a sessão do jury hoje realizada nesta cidade, pois embora tivessem sido julgados tres processos, com um réo cada um, todos elles, porém de ferimentos leves.

Os trabalhos foram presididos pelo juiz da vara criminal, dr. João Nogueira de Sá, occupando a promotoria publica o sr. João Marcondes dos Santos e funccionando como escrivão o sr. Waldemar Alves. O conselho de sentença ficou assim constituido: Godofredo Dias, Ernani Botto de Barros, Genaro da Motta Rabello, Moacyr Martins Serra, Ricardo Meyer Pinto, Alvaro Assis e Orlando Esteves.

Em primeiro lugar foi julgado Dante Sacchi, accusado de haver, ás 20 horas, no "Luna Parque", aggredido a Egydio Della Maggine, ferindo-o a soccos. Foi seu defensor o dr. Carlos Pacheco Cyrillo, que conseguiu fosse o réo absolvido.

A seguir foi chamado a plenario Guilherme Messias, pronunciado como incurso no art. 303 da Consolidação das Leis Penaes por haver ferido a canivete seu companheiro Manuel de Oliveira, em um sitio em Piassaguera, no dia 19 de outubro do anno findo. Defendido pelo dr. Mario Faria, foi o réo absolvido.

Por ultimo entrou em julgamento Carlos da Silva, que em 3 de novembro ultimo, no bar Ideal, sito na esquina das ruas Conselheiro Nebias e Luiz Gama, aggrediu a Ezequiel Osores, ferindo-o na região frontal com um pedaço de ferro. Carlos da Silva teve como seu defensor o advogado Plinio Ferraz, que obteve a sua absolvição.

NOTAS FORENSES — 2.ª Vara Civel — O dr. Clovis de Moraes Barros, juiz de Direito da 2.ª Vara Civel e Commercial desta comarca, por sentença de hontem julgou improcedentes os embargos de terceiro senhor e possuidor, nos quaes figuram como embargantes Salgueiro e Cia. Ltda. e embargado o syndico d afallencia de José Baptista Salgueiro.

PRONUNCIADO, FOI PRESO — O official de justiça Bernardo de Oliveira Belleza effectuou hontem, na rua Conselheiro Nebias, a prisão de João dos Santos Corrêa, que se acha pronunciado como incurso nas penas do artigo 294 combinado com os artigos 13 e 63 da Consolidação das Leis Penaes, sendo o mesmo recolhido á Cadeia Publica, á disposição da Justiça.

BOLETIM DO TEMPO — Previsões até ás 18 horas do dia 19: — Tempo instavel, com chuvas possivelmente fortes e trovoadas; ventos, do quadrante norte, com rajadas de frescas a fortes; temperatura, elevada.

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA — Nos postos da Cruz Vermelha Brasileira de Santos foram attendidas hoje 237 pessoas, sendo 98 no posto de impaludismo e verminoses, 88 no de molestias venereas, etc. O laboratorio de analyses procedeu a 12 exames.

CINEMAS — Programmas da Cine-Theatral, para 19 do corrente:

Casino: — A's 19,45 horas — Sessões corridas — "Fox Movietone News n.º 19x30"; "A ilha dos cannibaes", desenho; "Parques e jardins de São Paulo", educativo nacional; "Esposo e amante", 20th.-Fox, com Warner Baxter, Myrna Loy, Ian Hunter e Claire Trevor.

Colyseu: — A's 19,30 horas — Sessões corridas — "Esposo e amante", 20th.-Fox, com Warner Baxter, Myrna Loy, Ian Hunter e Claire Trevor; "Fox Movietone News n.º 19x30"; "Parques e jardins de São Paulo", educativo nacional; "Ilha dos cannibaes", desenho.

Miramar: — A's 19,30 horas — Sessões corridas — "Mulheres enamoradas", 20th.-Fox, com Janet Gaynor, Simone Simon, Loretta Young e Constance Bennett; "Carioca Filme sonoro", educativo nacional; "Perfeitos manequins", comedia; "Simplorio afortunado", 20th.-Fox, com Edward Everett Horton e Karen Morley.

C. Gomes: — A's 19,30 horas — Sessões corridas — "Fox Movitone News n.º 19x28"; "Esquadrilha do diabo", Columbia, com Richard Dix e Karen Morley; "Jardim em festa", desenho; "Mulheres enamoradas", 20th.-Fox, com Janet Gaynor, Simone Simon, Loretta Young e Constance Bennett.

Paramount: — Em matinée e soirée ás 14 e ás 19,30 horas — Sessões corridas — "Jardim em festa", desenho; "Inspector postal", Universal, com Ricardo Cortez, Patricia Ellis e Bela Lugosi; "Fox Movietone News n.º 19x28"; "Esquadrilha do diabo", Columbia, com Richard Dix e Karen Morley.

S. Bento: — A's 19,30 horas — Sessões corridas — Festival dos auxiliares deste cinema — "El Dorado", 20th.-Fox, com Richard Arlen e Madge Evans; "A caprichosa", Columbia, c| Fay Wray e Ralph Bellamy.

D. Pedro: — A's 19,30 horas — Sessões corridas — "Flash Gordon", Universal, série, continuação 3.º e 4.º episodios, com Buster Crabbe; "Simplorio afortunado", 20th.-Fox, com Edward Everett Horton "A lei do gatilho", Radial, com John Wayne.

C. Grande: — A's 19,30 horas — Sessões corridas — "Sombra do peccado", Paramount, com Madeleine Carroll e George Brent; "Voz do Mundo n. 29x37"; "Venham os espinafres", desenho; "Fuzarca a bordo", Paramount, com Bing Crosby e Ida Lupino.

Guarany: — A's 19,30 horas — Sessões corridas — Soirée das moças — "Rosas negras", Ufa, com Lilian Harvey e Willy Fritsch; "Bebedouro", ed. nacional; "El Dorado", 20th.-Fox, com Richard Arlen e Madge Evans.

RADIOTELEPHONIA — Programma da PRG-5, para 19 do corrente:

A's 10,30 horas — Musica popular; ás 11 horas — Musica portugueza; ás 11,15 — Musica leve; 11,30 - Programma "Broadway"; 12 — Musica fina; 12,15 — Programa de São Vicente; 12,30 — Variado do almoço; 13 — Gravações; 13,30 — "Surpresa"; 13,45 — Musica moderna; 14 — Final do primeiro periodo; 16 — Musica moderna;

16,15 — Trechos de operetas; 16,30 — Canções variadas; 16,45 — Solos instrumentaes; 17 — Programma de Santa Catharina; 17,30 — Gravações da Casa Brancato Ltda.; 18 — Programma hespanhol; 18,45 — Hora do Brasil; 19,30 — "Seu jantar..."; 20 — Valsas viennenses; 20,15 — Variado com Nivio e Aracy; 20,30 — Jazz Almirantes, dirigido por Luizinho; 20,45 — Mezzo-soprano sra. d. Ida F. Cramer — Acompanhamentos ao piano pelo professor Sebastião Ferraz Franco; 21 — Regional com Aracy e Nivio; 21,15 — Musica typica argentina; 21,30 — Orchestra de salão sob a direcção do prof. Zico Mazagão; 21,45 — Seculo XX, com Aracy, Nivio, Tardio, Jazz e Regional; 22,15 — Orchestra de concertos sob a direcção do prof. Zico Mazagão; 22,30 — Canto allemão; 22,45 — Programma para dansar; 23,15 — Mario Castro com o Panorama do dia, directamente d'"A Tribuna"; 23,30 — Programma para dansar; 24 — Encerramento das irradiações do dia.

POMPEIA

LAVOURA — E' bastante promissor o estado da nossa lavoura, tanto a de arroz como a de algodão, promette grandes colheitas, pois, é a maior que se espera até agora.

Como é natural vem trazer grande beneficio ao commercio e á industria.

CARNAVAL — Realizaram-se com excepcional e extraordinario brilho, os festejos carnavalescos de 1937, nesta cidade. Os cordões souberam impor-se pela sua excellente organização e ordem. Os bailes se prolongaram até altas horas da noite. Nota-se cada anno, maior enthusiasmo pelos folguedos carnavalescos em homenagem a Momo, em nossa terra.

VIAJANTES — Esteve nesta cidade em visita aos seus numerosos correligionarios e amigos, o sr. dr. Luis Miranda, politico de grande prestigio nesta zona, vereador á Camara Municipal de Marilia, e illustre membro da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista, em São Paulo.

REGRESSO — De São Paulo, onde se achava em tratamento, regressou a 16 do corrente a sra. d. Maria Costa Vieira, esposa do sr. João da Costa Vieira, proprietario aqui residente, e prestigioso chefe do P. R. P. local.

— De S. Roque, aonde foi em visita de pessoas de sua familia, regressou o sr. Sylvio Edegard Rosa, pharmaceutico estabelecido nesta cidade.

—De Campinas, onde se achava a negocios, e visita de sua familia, regressou o sr. Moacyr Antunes Cintra, commerciante nesta praça.

RODOVIA — Segundo informações de fonte autorizada sabemos que a Cia. Paulista de Estradas de Ferro inaugurará em breve, uma rodovia daqui a Brotas, passando por Quintana, Herculanea, Tupan e finalmente, Brotas, tendo já iniciado a construcção dos armazens necessarios aos serviços de mercadorias, assim como providenciará sobre o serviço de passageiros, em possantes omnibus. E' sem duvida, um empolgante melhoramento que a modelar Cia. vem proporcionar a esta zona.

QUALIFICAÇÃO ELEITORAL — Estão em franca actividade os serviços de qualificação e transferencias no escriptorio eleitoral do P. R. P., tendo comparecido grande numero de correligionarios ansiosos por se habilitarem para o proximo pleito. O escriptorio está installado, á rua Senador Rodolpho Miranda.

HOTEL — O sr. Clarismundo do Carmo adquiriu por compra, e já tomou posse, do Hotel dos Viajantes, desta cidade. Com a grande pratica que possue, o sr. Clarimundo dará a esta cidade um hotel á altura do seu progresso.

TREM — Já ha muito que se espera a chegada a esta cidade do trem diurno que parte de São Paulo ás 7 horas. O referido trem passa em Marilia, e, por isso só recebemos a correspondencia no dia seguinte, ás 13 horas, o que vem prejudicar grandemente o commercio. Outra coisa que nos prejudica bastante é: não podermos tomar, para São Paulo, o trem diurno visto partir de Marilia. Pedimos á modelar Cia. Paulista de Estradas de Ferro dar as providencias necessarias, proporcionando-nos viagens directas pelo diurno.

CABREUVA

(Do nosso correspondente, em 17)

NA CIDADE — Está nesta cidade o sr. José de Almeida, já restabelecido de um grave accidente verificado, quando estava reformando a linha de transmissão da força e luz.

LAVOURA — A lavoura algodoeira deste municipio, está sendo atacada por pragas. Nestes ultimos dias da semana foi attingida por uma forte chuva de pedra, o que a damnificou bastante.

CONSTRUCÇÃO — Acha-se bem adeantada a construcção da residencia do sr. dr. Hermogenes Godoy.

SEMANA SANTA — A commissão encarregada das festas da Semana Santa, a realizarem-se nesta cidade, de 21 a 28 de março do corrente anno, ficou composta dos seguintes srs.: Alfredo Mesquita, Anisio Silveira, Araldo Rodrigues, André Reboli, Antonio da Silveira Mesquita, Aristodemo Fioravante, Aristodemo Zacharia, Aristodemo Corrêa Laurini, Almando Abiscula, Alonso Laurini, Anardo Godoy, Angelo Facioli, Augusto Alves, Antonio Dias, Benedicto Antonio da Silveira, Baptista Fruet, Braz Pinto de Sousa, Benedicto Rosa, Benedicto Rodrigues Duarte, Benjamim Martins Goulart, Conrado Vaz Guimarães, Crispim R. Fão, Clementino Benedetti, David de Campos, Ildebrando Rodrigues, Elyseu Sacchi, Francisco X. de Oliveira, Felicio Savioli, Felicio Jacomini, Gildo Valini, dr. Hermogenes Godoy, Ignacio Chimento, Ignacio A. Moraes, João Pavani, João B. Moraes, João Corazza, José Ziquati, José Facioli, João Ivencio Pedroso, Joaquim Antunes, Brimo Zunbini, Luiz Stefani, Luiz Anzolini, Marciano X. Oliveira, Mansueto Togni, Mentore Spima, Antonio Ferraro, Manuel A. de Mello, Olegario X. de Oliveira, Otonio R. da Silveira, Roberto da S. Arruda, Renato Benedetti, Roque M. Camargo, Pedro Singulani, Victorio Pegoraro, Victorio Togni Filho, Guerino dos Santos, Placido Calegari, João E. da Costa, Luiz Lana e Sylvio Franceschini.

CONCERTO MUSICAL — Com grade brilho, foi executado no dia 14, pela Corporação Musical Municipal, um bem organizado concerto no jardim publico desta cidade, regido pelo professor sr. José Corrêa da Silva, obedecendo o seguinte programma:

1.ª parte: — O. Carvalho — Dobrado; Preludio acto 3.º — Traviata; L. Aurora — Fantasia; Ao heroe de Genck — Ranchera.

2.ª parte: — Inesquecivel dia, marcha; Intermezzo, Ave Maria; Guarany, pout-porri; Invencivel, tango.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

CAMPINAS, 18.

REUNIU-SE HONTEM O ROTARY CLUBE DE CAMPINAS — Esteve concorridissima a habitual reunião-almoço do Rotary Clube de Campinas, hoje realizada, estando presentes, sob a presidente do dr. Azael Lobo, os srs.: Lauro Pimentel, Cyro Lustosa, Dirceo de Sousa Coelho, Adolpho Milani, Geraldo Corrêa, Falcão de Miranda, Silvino de Godoy, Mario de Camargo Penteado, Joaquim de A. Queiroz, Francisco Iglezias, Vicente Salzano Fiori, Cleso de Castro Mendes, Sebastião Penteado, Nelson Omegna, Carlos Lencastre, José da Silva Monteiro Filho, Carlos Stevenson, J. Costa Pinto e José Paulo da Camara.

Apresentado pelo dr. Cyro Lustosa, o convidado dr. Ernani Rezende de Andrade, distincto engenheiro da Companhia Paulista, foi saudado com uma vibrante salva de palmas.

Enviados pelo Rotary Internacional, afim de serem remettidos aos elementos que estão formando o Rotary de Limeira, figuravam numerosos impressos, boletins e instrucções no expediente, entre o qual avultavam: um officio do Rotary de Santos, remettendo a letra e a musica de um hymno rotariano e uma proclamação commemorativa da festa do fim do anno, remettida a todos os rotarianos do mundo, em especial aos brasileiros; uma carta do Rotary de Bruxelas, pedindo prendas para uma tombola que fará parte de varias festividades rotarianas promovidas pelo referido clube, prendas essas que deverão ser constituidas por objectos fabricados em Campinas, ou, pelo menos, no Brasil; um officio do Rota-

ry de Petropolis, pedindo o apoio do congenere campineiro para a realização naquella cidade da Conferencia Districtal de 1938; numerosos boletins e revistas, etc.

O governador do districto 72 do Brasil, sr. Carlos Costa Ribeiro, em carta-circular, communicou ter sido instituido, por alvitre do Rotary de Franca, um campeonato de frequencia, sendo entregue durante um mez uma flammula ao clube que attingisse a media mais altas, flammula essa que ficou na posse do Rotary de Santo Amaro.

Segundo a referida carta, a 8.ª Conferencia Districtal terá inicio na cidade de São Salvador da Bahia no dia 11 de abril proximo, prolongando-se até ao dia 15, data em que será eleito o novo governador e escolhida a séde da nova conferencia.

O presidente, dr. Azael Lobo, em palavras repassadas de emoção, diz que ha pouco mais de cinco annos, viu chegar a Campinas um homem que trazia na sua bagagem uma somma notavel de trabalhos de grande valor, a fama de uma robusta intelligencia, a recommendação de um caracter impolluto. Mal chegou, ganhou as sympathias geraes, que a breve trecho se convertiam em amizades tão solidas como justas, não havendo agora quem, pelas suas admiraveis qualidades de trabalho, de talento e de bondade, o não admire, o não acate, o não traga no coração. Esse homem é o dr. João da Silva Monteiro, gerente da Companhia Campineira de Tracção, Luz e Força, á frente da qual soube admiravelmente conciliar os interesses da empresa em que trabalhava com os da população, procurando e conseguindo a todos contentar, num espirito verdadeiramente rotariano de servir a communidade com infatigavel esforço e fidalguia insupperavel.

Tendo sido convidado para exercer um alto posto, numa das mais importantes empresas de São Paulo, o dr. Monteiro — accrescenta o orador — vae deixar Campinas, o que representa uma grande perda para todos os seus amigos, ou seja, para a cidade inteira. Mas não partirá sem que o Rotary Clube, por seu intermedio, interpretando o sentir da sociedade campineira, dos representantes das forças vivas da cidade, das instituições de Campinas, do povo, emfim, que estima e admira o illustre engenheiro, lance a idéa de uma grandiosa homenagem ao homem bom, talentoso e trabalhador que, ao partir, leva e deixa as maiores saudades, pelos serviços que prestou e pelo muito que sempre quiz a esta cidade.

Entre as acclamações calorosas e amigas de todos os presentes, o dr. João da Silva Monteiro, agradecendo as expressões inesqueciveis do presidente do Rotary, que classifica de muito generosas, declara que não deixa Campinas, porque a leva no coração, accrescentando que, esteja onde estiver, nunca se esquecerá de que foi campineiro pela alma, tendo sempre procurado, por dedicação e por gratidão á terra que tão bem o acolheu, cumprir rotarianamente o seu dever de não poupar esforços para bem servir o bom povo desta terra.

O sr. Silvino de Godoy declarou que a Associação Commercial de Campinas já iniciará os trabalhos para a justa homenagem ao dr. João da Silva Monteiro, respondendo o sr. Azael Lobo que essa festa de amizade e de gratidão estava na alma de todos os campineiros, não sendo, portanto de admirar que se encontrassem diversas iniciativas no mesmo desejo de homenagear a figura por tantos titulos illustre daquelle senhor.

Foi, por fim, escolhido o dr. Cyro Lustosa para representar o Rotary na commissão de membros das numerosas associações de Campinas que levarão a effeito a homenagem de despedida ao dr. João da Silva Monteiro.

Por fim, o dr. João da Silva Monteiro Filho fez a sua annunciada palestra sobre "Transportes Urbanos", prendendo durante vinte minutos a attenção da assistencia com o interessante historico do referido problema, o qual desde o Seculo XVII merece o cuidado das autoridades, constituindo actualmente, por vezes, uma das grandes preoccupações das entidades responsaveis por esse serviço.

Encarando o assumpto sob os mais diversos aspectos, o orador resumiu as suas considerações na affirmação de que o problema em questão está directamente relacionado com a questão do urbanismo.

Ao encerrar a sessão, o presidente annunciou que a proxima reunião será commemorativa do 32.º anniversario do Rotary Clube Internacional, reunindo-se os rotarianos, para esse fim, na proxima quinta-feira, num jantar a que assistirão tambem as respectivas familias e os representantes da imprensa.

UM CASO A ESCLARECER — O motorista João Moreira da Silva, desta praça, preto, com 57 annos de edade, na noite calorenta de hontem dirigiu-se a um estabelecimento commercial do centro da cidade, onde tomou um refresco.

Momentos depois, João Moreira da Silva, viu-se atacado de séria indisposição, sendo, por esse motivo, internado na Sociedade de Soccorros Mutuos.

E hoje, pela manhã, veio o motorista a fallecer.

A policia foi scientificada do occorrido, tendo o dr. Pagano Brundo, legista-chefe da Regional de Campinas autopsiado o cadaver de motorista para ser estabelecida convenientemente a "causa-mortis".

O laudo autopsial ainda não se fez conhecer, resultado do qual se saberá provavelmente, amanhã.

AGGREDIDO A FACADAS — A's 6 horas de hoje, na avenida Anchieta o preto Oswaldo de Oliveira serralheiro, com 24 annos de edade, aggrediu a faca sua amasia Maria de Lourdes Augusto, de 20 annos, tambem de côr preta, ferindo-a nas costas.

A contenda originou-se numa questão de ciumes, que o aggressor vinha mantendo pela victima.

Oswaldo de Oliveira foi preso em flagrante delicto, por um popular que passava na occasião pelo local.

A victima foi internada na Santa Casa.

PRISÃO EFFECTUADA — Foi hontem presa nesta cidade a mundana Nazareth Candida de Macedo, que hontem, na cidade de Rio Claro, aggrediu Maria Julia, ferindo-a levemente.

Essa prisão foi effectuada por requisição feita pela policia daquelle municipio. Nazareth foi removida e escoltada para Rio Claro.

PREFEITURA MUNICIPAL — Foi o seguinte o expediente de hontem da Prefeitura Municipal:

Officios e cartas recebidos: — Do delegado regional de policia, (off. .. 1.110), pedindo o comparecimento do operario desta Prefeitura, João Bombonatti, afim de prestar declarações. — Providencie a D. O. V.

Do 1.º secretario do Clube Semanal de Cultura Artistica, (Off. 1.121), communicando posse de directoria. — Accusar, agradecer, formulando votos pela felicidade da nova directoria.

Do director superintendente substituto do Instituto Agronomico, (Off.

1.082), informado. — A' D. O. V. para attender.

Do delegado regional de policia, (Of. 1.111), communicando que foi instaurado inquerito para apurar a autoria das depredações da praça Corrêa de Lemos. — Accusar e agradecer.

Do secretario da Sociedade Symphonica Campineira, (Off. 1.127), communicando a posse de sua nova directoria. — Accusar e agradecer.

Da Casa Bancaria "Christiano Osorio", C|1.087), informada. — A' D. O. V. para mandar o sr. fiscal informar.

Do dr. A. Mendonça de Barros, (Off. 1.134), agradecendo os serviços prestados pela Assistencia Publica Municipal. — Accusar, agradecer. Transmitta-se á Assistencia os termos deste officio.

Do administrador da Recebedoria de Rendas, (C| 1.137 e 1.138), communicando o movimento de arrecadação do imposto de industrias e profissões dos dias 16 e 17 do corrente. — A' D. T.

De Paulo Justi, (C| 1.109), informado. — Autorizo o augmento proposto pela D. O. V.

De Isolino Figueiredo Monteiro e outros, (Off. 7.615), informado. — Consulte-se o sr. director da Escola Normal "Carlos Gomes", sobre a conveniencia e possibilidade de ser a lyra de bronze collocada no saguão da referida Escola.

Concorrencia publica para pavimentação de ruas e fornecimento de materiaes: — Despacho: — Autorizo a acceitação da proposta de R. Luporini e Filho, conforme a proposta da D. O. V., a qual fica encarregada de obter as garantias de que o fornecimento será feito regularmente.

Officios expedidos: — Ao presidente da Camara Municipal, (Off. 125), devolvendo devidamente informado, requerimento n.º 16, de 1937 daquella Camara Municipal.

Ao 1.º secretario do Clube Semanal de Cultura Artistica, (Off. 126), agradecendo communicação de posse de directoria.

A' directora do Instituto Musical "Gomes Cardim", (Off. 127), indicando a senhorita Theodora Salles de Sousa, para cursar aquelle Instituto Musical, gratuitamente, de accôrdo com os termos do art. 5.º, da lei n.º 500.

Ao delegado regional de policia, agradecendo as providencias tomadas para apurar as depredações da praça Corrêa de Lemos.

Ao 1.º secretario da Sociedade Symphonica Campineira, (Off. 129), agradecendo communicação de posse de directoria.

Ao dr. delegado regional de Policia, (Off. 130), sobre autorização para o sr. dr. Armio Paes Cruz andar armado.

CERQUEIRA CESAR

(DO NOSSO CORRESPONDENTE, EM 16)

Photographia apanhada nos salões do Centro Cerqueira Cesar, por occasião em que se realizava um baile á fantasia.

Um dos carros que abrilhantou o corso, com alguns membros do bloco "Vamo Ponhá".

CARNAVAL — Estiveram animadissimos os festejos carnavalescos desta cidade, era enorme a alegria que reinava nos nossos cordões e blocos, bem como nos bailes.

Damos aqui duas photographias que dizem bem o quanto se divertiu o povo. Um dos carros que abrilhantou o corso com alguns dos componentes do bloco "Vamo Ponhá" e outra apanhada nos salões do Centro Cerqueirense por occasião dos grandiosos bailes.

NOVO CLUBE — Corre com insistencia o boato de que alguns elementos de nossa sociedade estão cogitando da construcção de um predio proprio para um clube, destacando-se entre outros os nomes do major Arthur Alves Esteves, Francisco de Almeida e Oscar Augusto dos Santos, respectivamente presidente e membros do Directorio do Partido Republicano Paulista.

SESSÕES DA CAMARA — No mez de janeiro só houve uma sessão extraordinaria da Camara, passando o mez todo sem que houvesse sessões ordinarias por falta de numero, pois a bancada pecesista deixou de comparecer.

Este mez ainda não houve sessão porque a bancada pecesista não tem comparecido, e a uma extraordinaria convocada pelo pecê a bancada perrepista deixou de comparecer.

GOVERNO MUNICIPAL — Cerqueira Cesar está mesmo fadada a ser esquecida pelos poderes publicos. E' lastimavel ver o estado em que se encontram as ruas da cidade, principalmente a praça Siqueira Campos, localizada em pleno coração da cidade.

Isto é deploravel em um municipio, onde a renda attinge mais de duzentos contos de réis.

PINHAL

(Do nosso correspondente, em 14)

CARNAVAL — O carnaval de rua este anno esteve fraco. Não tivemos em nossas ruas como de costume, nenhum cordão e apenas 2 ou 3 automoveis carnavalescos.

Os bailes que se realizaram no Cine Theatro Avenida, Sociedade Recreativa Pinhalense e Clube Bangu', estiveram bastante animados.

"ABAFA-LEÃO" — Está sendo esperado com grande ansiedade um grande baile para o proximo sabbado de Alleluia, que uma commissão de rapazes e senhoritas, resolveu levar a effeito no Theatro Avenida.

Este baile será denominado "Abafa-Leão".

ENFERMA — Tem estado enferma a sra. d. Rosa Martorano.

NOIVOS — Contractaram casamento nesta cidade o joven Polycarpo Ribeiro, com a senhorita Lindomar Guizzardi.

NASCIMENTO — Acha-se enriquecido o lar do sr. Francisco Gonçalves Barbudo, com o nascimento de um menino que receberá o nome de Francisco.

NA CIDADE — Estiveram entre nós os srs. dr. Francisco Bellizzi, José Vasconcelos e Hermenegildo França.

VIAGEM — Foi transferido para Campinas o sr. Mario Duarte, funccionario da Cia. Mogyana de Luz e Força.

GESTO ELEGANTE — Reflectiu satisfatoriamente nesta cidade o gesto que teve o dr. Alberto E. Baldassari, empresario do Cine Theatro Avenida, concedendo 200 entradas gratuitas semanalmente ás crianças do catheeismo, para assistirem as vesperaes domingueiras.

TAYÚVA

(Do nosso correspondente, em 14)

NA CIDADE — Recebemos a visita do sr. João Medina Ortiz, chefe da estação de Palmeiras da Cia. Paulista de Estradas de Ferro, que se fez acompanhar do seu filho, estudante em Pirassununga.

BAILE — Promovido pelo sr. Nelson Andrade e familia, auxiliado pelos jovens Job Corrêa e José Pereira, realizou-se no dia 5 p. p., na Fazenda Gironda, um animado baile a fantasia.

NOIVADO — A professora, Helena Gualtiero, adjunta do grupo escolar, contractou casamento com o sr. Francisco Botini, importante fazendeiro nesta.

CASAMENTO — Dentro em breve realizar-se-á o enlace matrimonial do joven Hygino Pinelli, com a senhorita Nena Antonio, ambos aqui residentes.

INTERVENÇÃO CIRURGICA — Acha-se em S. Paulo, afim de ser submettida a séria intervenção cirurgica a exma sra. d. Cotinha Guimarães, esposa do sr. dr. Dario Guimarães, medico aqui residente.

ANNIVERSARIOS — Fazem annos: hoje, o sr. Valentim Botega; dia 15, o menino Vanderlei, filho do sr. Antonio Rodrigues; dia 23, o sr. Joaquim Lara, este commerciante nesta villa; dia 25, a senhora Alzira T. Almagro; dia 26, o menino Giorgio, filho do sr. Victorio Dallalana; dia 27, o sr. Alexandre Massocato, e dia 28 a senhora Ajubelvina Maia.

ITINERANTES — Com destino a Santos, seguiram a srta. Dinorah A. Lomonaco e a revmda. Irmã Superiora do Hospital Francisco Rosas.

TORNE-A FELIZ E ROBUSTA

As Pastilhas McCoy de Oleo de Figado de Bacalhau — sem cheiro nem sabôr — lhe darão a saúde

As creanças anemicas, emmagrecidas e, sobretudo, as rachiticas, têm necessidade de Oleo de Figado de Bacalhau, afim de auxiliar a bôa formação de sua dentição e de seus ossos, porque este oleo é o mais poderoso reconstituinte que existe. Mas seu gôsto é horrivel, provocando, frequentemente, disturbios estomacaes. Eis a razão porque os medicos modernos recommendam, hoje em dia, as Pastilhas McCoy de Oleo de Figado de Bacalhau. As creanças tomam-nas com prazer, porque são cobertas de assucar e agradaveis, tanto no inverno como no verão. Um rapaz ganhou 3 kilos em 7 semanas e está, actualmente, são e feliz. Outros milhares de creanças, têm-se restabelecido rapidamente. Compre uma caixa de Pastilhas McCoy em qualquer pharmacia. Si seu filho não augmentar de 2 a 3 kilos, num mez seu dinheiro lhe será restituido.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE IMPRENSA

Realiza-se, depois de amanhã, em Taubaté, uma grande concentração de jornalistas do Valle do Parahyba. Desta capital, pelo rapido das 7,10 horas, da Central do Brasil, seguirá uma delegação da A. P. I., chefiada pelo seu presidente.

O programma organizado, na tradicional e bella cidade paulista, é o seguinte:

A's 11 horas — Chegada a Taubaté; ás 11,30 — lanche no Centro Recreativo; ás 13,30 — Visita ao bispo diocesano e á Camara Municipal de Tremembé; ás 15 horas — Concentração no Gymnasio do Estado. Saudação aos directores da A. P. I. pelo jornalista Evandro Campos. A's 20 horas — Jantar no Taubaté Palace Hotel, offerecido á directoria, conselho administrativo e jornalistas, pelos socios da A. P. I., de Taubaté.

Na reunião do Gymnasio serão debatidos assumptos estrictamente de interesse da classe, com especialidade os que se referem á imprensa do interior.

Falarão, debatendo questões jornalisticas, os srs. Honorio de Sylos, Ayres Martins Torres, Ribas Marinho, Eduardo Pellegrini, Horacio de Andrade, Franchini Netto e varios jornalistas da zona do Parahyba.

—— Realiza-se hoje, ás 12 horas, no "Restaurante Pinguim", o almoço mensal da Associação Paulista de Imprensa, em homenagem a dois jornalistas: Adherbal Stresser, deputado da classe e autor do projecto da "Casa do Jornalista do Paraná", e Edgard Proença, redactor do "Estado do Pará", de Belém, ambos óra em visita a São Paulo.

—— A A. P. I. recebeu hontem, á tarde, tres visitantes: o professor Oscar da Cunha, juiz Renato Gonçalves de Oliveira e o jornalista Edgard Proença.

Aos visitantes os directores da entidade de classe dos jornalistas offereceram um "cocktail".

Uma mulher póde conservar-se sempre jovem e bella

Para uma mulher se conservar sempre jovem e bella deve ter os seus orgãos em perfeita saude. E a mulher sabe que os seus orgãos estão em perfeita saude pelo bom funccionamento das suas regras. Se as regras são anormaes, isto é diminutas ou abundantes, dolorosas, repetidas ou atrazadas, indicam enfermidade grave que deve ser combatida com um dos dois Reguladores Xavier. E' facil saber o numero que convem. O N.º 1 só serve para curar a causa que produz regras abundantes, repetidas e todas as suas terriveis consequencias: dores, vertigens, insomnia, nervosismo, fastio, hemorrhagias, etc. Já o N.º 2 tem applicação inteiramente diversas e só serve para curar a causa que produz falta de regras, regras diminuidas, atrazadas, suspensas e suas consequencias: anemia, colicas uterinas, flores brancas, insufficiencia ovariana, etc.

Tal como exigem a sciencia e o bom senso os Reguladores Xavier são dois: — um para a falta de regras e outro para regras abundantes.

CORREIO AÉREO

AIR FRANCE

Amanhã, ás 15 horas, esta Companhia em sua agencia, á rua S. Bento, 285, (ex-33-A), fechará malas aéreas para o norte do Brasil (Caravellas, Theophilo Ottoni, Bahia, Maceió, Recife e Natal), Africa, Europa e Asia (Oriente proximo e remoto até Japão).

As malas serão transportadas por avião correio 100 °|°, no tempo de 2 1|2 dias de São Paulo a Paris (França).

As malas de registados serão fechadas ás 13 horas do mesmo dia, no Correio.

SYNDICATO CONDOR

Procedente de Santiago do Chile e portos intermediarios, (Buenos Aires, Montevidéo, Porto Alegre e Florianopolis) passou hontem, ás 15 horas, pelo porto de Santos o trimotor "Caiçara", da Condor, desembarcando ali os passageiros e as malas postaes destinados para esta capital.

Após a breve e indispensavel demora para o reabastecimento e despacho, proseguiu em sua viagem para a Capital Federal, levando além das malas para o norte do Paiz, grande quantidade de correspondencia e amostras destinadas á Europa pelo serviço transoceanico semanal "Condor-Lufthansa".

Essa correspondencia que seguiu do Rio á Natal em vôo nocturno, foi entregue nesse ultimo porto hoje de madrugada ao avião "Do-Wal Taifun", que sem demora empreende sua travessia oceanica rumo á Europa.

—— Hoje, ás 8,30 horas da manhã, o Syndicato Condor Ltda., em sua succursal á rua Alvares Penteado, 8, fechará malas para o norte do Paiz, para os portos de: Victoria, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Maceió, Recife, Natal), Fortaleza, Parnahyba (com ligação aérea para o interior do Estado do Piauhy, via Therezina até Floriano), São Luiz do Maranhão e Belém do Pará.

Pequenas cargas para estes portos serão acceitas até á mesma hora.

Mais informações poderão ser colhidas pelo telephone 2-7010.

Departamento Estadual do Trabalho

Boletim do dia 17:

PROCURAS

265 pretendentes procuraram na Agencia Official de Collocação deste Departamento:

3.768 familias para a lavoura cafeeira, pagando por mil pés de café por anno de 130$000 a 400$000; de 200$000 a 500$000 por carpa e por alqueire de café (50 litros) de $800 a $900.

266 familias para a cultura de algodão, pagando pelo trato de alqueire de terra 400$000; por carpa 60$000 e 1$500 por arroba de algodão colhido.

9 familias para a cultura de bananas, pagando de 55$000 a 200$000 por carpa e $100 por cacho de bananas colhido.

139 operarios para o serviço de lavoura, pagando por dia de serviço de 4$000 a 5$000 com comida e 5$000 a 6$000 sem comida.

357 operarios para o serviço de movimento de terra, pagando $800 por hora.

116 operarios para o serviço de serrar dormentes, pagando $900 por hora e 7$000 por dia.

183 operarios para o serviço de côrte de lenha, pagando de 2$000 a 2$500 por metro cubico.

2 ferreiros para a fabrica de carroças, 1 oleiro, 4 batedores de tijolos, 1 caçambeiro, mecanicos experimentados em ajustagem de balanças, torneiros mecanicos que trabalhem sob desenho, encanadores e marceneiros, trabalhadores para o trafego da Light, pintores para construcções, fiadores e tecelões, mulheres para enlatamento, conserva e picadoras de carne.

OFFERTAS

Para a fazenda ou fóra della: 1 caixeiro, 1 servente de pedreiro, 1 motorista, 1 engarrafador, 1 feitor de turma, 2 guarda-livros, 5 administradores, 5 fiscaes, 1 machinista, 1 servente para escriptorio, 1 serrador, 1 contra-mestre de tecelagem, 3 auxiliares de escriptorio, 4 auxiliares de balcão, 1 encanador, 4 mecanicos, 1 carpinteiro, 1 electricista, 1 encadernador, 1 accessorista e 1 pintor.

CONTRACTOS EFFECTUADOS

Directamente: 2 familias de colonos, 2 operarios avulsos, 1 picareteiro, 9 familias para movimento de terra, 20 operarios avulsos e 3 lenhadores.

Destino certo: 6 familias de colonos e 17 operarios avulsos.

OPERARIOS ESPECIALIZADOS ENCAMINHADOS

1 carpinteiro e 1 operario para o trafego da Light.

Ouvirão a seguir...

DAS 7 A'S 8 HORAS:
S. PAULO — São Paulo reporter — Programma despertador — Aula de gymnastica.

DAS 8 A'S 9 HORAS:
RECORD: — Bom dia musicado.
S. PAULO — São Paulo reporter — Programma despertador — Cinco minutos de inglez pelo prof. Binns.

DAS 9 A'S 10 HORAS:
CRUZEIRO — Jornal musicado — 9,30, Programma do livro.
EDUCADORA — 9,30, Jornal de variedades até 11,30.
RECORD: — Programma brasileiro. — 9.15, Orchestra de Oswaldo Fresedo. — 9,30, Orchestra de Adalbert Lutter. — 9,45, Lucienne Boyer.
S. PAULO: — Programma da Casa Andrade — Intervallo até 11,00.

DAS 10 A'S 11 HORAS:
COSMOS: — Rythmo do seculo.
CRUZEIRO: — 10,30, Hora dos bairros.
CULTURA: — Programma para todos.
EDUCADORA — Continuação do Jornal de variedades.
EXCELSIOR: — 10,30, Hora da Bolsa de Mercadorias.
RECORD: — Orchestra Paul Godwin — 10,15, Conjunto Roy Smeck. — 10,30, Orchestra de Mareck Webber. — 10,45, Orchestra Francisco Lomuto.
S. PAULO: — Intervallo.

DAS 11 A'S 12 HORAS:
COSMOS: — Discotheca Columbia. — 11,30, Discotheca Murano.
CRUZEIRO: — 11,30 Horas portuguezas.
CULTURA: — Programma Indicador 11,30, Orchestra Hungara Monti.
DIFFUSORA — Programma "Breve e leve" com graphologia. — 11,30, Primeiro supplemento commercial e informativo. — 11,40 — Programma Pan-Americano.
EDUCADORA — 11,30, Programma do almoço com informações commerciaes até 13,00.
EXCELSIOR: — Programma brasileiro. — 11,30, Programma Serrador. — 11,45, Orchestra Francisco Canaro.
RECORD: — Programma portuguez. — 11,15, Programma da Casa Pirani. — 11,30, Trêvo. — 11,45, Programma Serrador.
S. PAULO: — São Paulo Reporter. — 11,05, Musicas selectas. — 11,30, Programma Littorio.

DAS 12 A'S 13 HORAS:
COSMOS: — Musica sul-americana. — 12,30, Orchestras diversas.
CRUZEIRO: — Violinistas populares. — 12,15, Programma esportivo.
CULTURA: — Hora Lusa. — 12,30, Programma italiano.
DIFFUSORA — Musicas brasileiras — 12,30, Almoço musicado.
EDUCADORA: — Continua até 13,00 o Programma do almoço com informações commerciaes.
EXCELSIOR: — Programma "Popeye" — Intervallo até 15,15.
RECORD: — Programma brasileiro. — 12,30, Melodias ciganas.
S. PAULO: — São Paulo Reporter. — 12,30, Musicas americanas.

DAS 13 A'S 14 HORAS:
COSMOS: — Musica italiana. — 13,30, Intervallo até 18,00.
CRUZEIRO: — Concerto symphonico.
CULTURA: — Orchestra hungara. — 13,30, Preciosidades musicaes.
DIFFUSORA: — Programma Orlando Silva. — 13,15, "Belleza", pelo dr. Esher. — 13,30, Programma de Arte.
EDUCADORA: — Programma do lar. — 13,30, Programma social até 14,30.
EXCELSIOR: — Continua o programma Popeye. — 13,30, Intervallo até 15,15.
RECORD: — Orchestra Tommy Dorsey. — 13,15, Orchestra Francisco Canaro. — 13,30, Solos modernos. — 13,45, Jeannete Mac Donald.
S. PAULO: — São Paulo Reporter — Francisco Alves. — 13,20, Valsas viennenses. — 13,40, Musicas portuguezas.

DAS 14 A'S 15 HORAS:
COSMOS: — Intervallo até 17,00.
CRUZEIRO: — Intervallo até 16,30.
CULTURA: — Parada Rythmada. — 14,30, Revista musical.
DIFFUSORA: — Intervallo até 16,30.
EDUCADORA: — 14,30, Intervallo até 17,30.
EXCELSIOR: — Intervallo até 19,30.
RECORD: — Richard Tauber. — 14,15, André Filho e suas composições. — 14,30, Orchestra Typica Argentina. — 14,45, Everett Marshall.
S. Paulo: — São Paulo Reporter. — Intervallo até 17,00.

DAS 15 A'S 16 HORAS:
CULTURA: — Programma para você. — 15,30, Notas sociaes.
EXCELSIOR: — 15,15, Orchestra Marek Webber. — 15,30, Programma da Bolsa — Intervallo até 18,00.
RECORD: — Passodobles.

DAS 16 A'S 17 HORAS:
CRUZEIRO: — 16,30, Programma Arabe.
CULTURA: — Programma Alegre. — 16,30, Um pouco de arte.
DIFFUSORA: — 16,30 Programma do Concurso do "Correio Paulistano" e Continental de Propaganda com Lulu' Benencase.
RECORD: — Mosaico musical.

DAS 17 A'S 18 HORAS:
COSMOS: — Intervallo.
CRUZEIRO: — Hora da Broadway.
CULTURA: — Chá musicado. — 17,30, Programma Seculo XX.
DIFFUSORA: — Segundo supplemento commercial e informativo. — 17,10, Radio Social — 17,15, Programma popular.
EDUCADORA: — 17,30, Programma esportivo. — 17,45, Programma das mãezinhas.
RECORD: — Orchestra Ilka Livschakoff. — 17,15, Alberto Gomez. — 17,30, Programma Serrador. — 17,45, Programma Hollywood.
S. PAULO: — São Paulo Reporter — Programma apperitivo dansante.

DAS 18 A'S 19 HORAS:
COSMOS: — Harry Roy e sua orchestra. — 18,15, Programma Arabe. — 18,45, Hora Nacional.
CRUZEIRO: — Operetas de Kalman. — 18,30, Radio-cinema. — 18,45, Hora Nacional.
CULTURA: — 18,45, Hora Nacional.
DIFFUSORA: — Programma Cornelio Pires. — 18,30, Aula de portuguez pelo prof. Silveira Bueno. — 18,45, Hora Nacional.
EDUCADORA: — Programma da fazenda. — 18,15, Gravações diversas. — 18,30, Programma italiano de Vicente Carbone. — 18,45, Hora Nacional.
EXCELSIOR: — Hora dos socios. — 18,45, Hora Nacional.
RECORD: — Programma Shirley Temple. — 18,30, Chiquinho, Chicóte e Chicórea. — 18,45, Hora Nacional.
S. PAULO: — São Paulo Reporter. — 18,0", Programma Artistico. — 18,45, Hora Nacional.

DAS 19 A'S 20 HORAS:
COSMOS: — 19,30, Saudades de além mar.
CRUZEIRO: — 19,30, Programma Jockey Clube. — 19,45, Jornal falado da "A Gazeta".
CULTURA: — 19,30, Programma italiano.
DIFFUSORA: — 19,30, Supplemento Commercial. — 19,35, Esportes. — 19,45, Orchestra de salão.
EDUCADORA: — 19,30, Haydée Marcondes com regional. — 19,45, Valsas viennenses.
EXCELSIOR: — 19,30, Programma Serrador. — 19,45, Jascha Heifetz.
RECORD: — 19,30, Orchestra Benny Goodeman. — 19,45, Orchestra Miguel Caló.
S. PAULO: — 19,30, Orchestra de concertos.

DAS 20 A'S 21 HORAS:
COSMOS — Programma italiano — la voce della patria. — 20,45, Programma da Cascatinha.
CRUZEIRO: — Dansas typicas. — 20,15, Cida Tibiriçá e orchestra Columbia. — 20,30, Musicas victoriosas. — 20,45, Valsas viennenses.
CULTURA: — Solos variados. — 20,15, Canções francezas. — 20,30, Valsas de salão. — 20,45, Trechos lyricos.
DIFFUSORA: — Zizinha e Conjunto Mignon. — 20,15, Trio Classico. — 20,30, Programma "Adoração", com Arnaldo Pescuma e orchestra. — 20,45, Zizinha, Paulo Machado de Campos e Jazz Diffusora.
EDUCADORA: — Albano com orchestra. — 20,15, Musicas leves. — 20,30, Ricardo Flores com Typica Argentina. — 20,45, Musicas americanas por E. Patané e sua orchestra.
EXCELSIOR: — Até 23,30, Comparações vocaes.
RECORD: — Orlando Silva. — 20,15, Solos modernos. — 20,30, Orchestra Dajos Bela. — 20,45, Francisco Alves.
S. PAULO: — São Paulo Reporter — Wilson de Andrade. — 20,30, José Ponzi, Adolfina Acosta e Conjunto Original, com typica.

DAS 21 A'S 22 HORAS:
COSMOS: — Programma G-Men com Cida Tibiriçá e Sylvio Figueira.
CRUZEIRO: — Musicas para vovó com d. Sinhá Braga e cantor da saudade. — 21,25, Noticiario illustrado. — 21,30, Rêde Verde Amarella: PRD2 do Rio de Janeiro.
CULTURA: — Solos de piano por Tatiana Braunvieser. — 21,15, Canções brasileiras. — 21,30, Solos de violino. — 21,45, Programma orchestral.
DIFFUSORA: — 21,15, Orchestra de Salão — 21,30, Irradiação dos programmas Pneus Brasil, directamente do Rio de Janeiro. — 21,45, Chá no ar, com a chronica de Sangirardi Junior.
EDUCADORA: — Albano com orchestra. — 20,15, Musicas leves. — 20,30, Ricardo Flores com typica. — 20,45, Musicas americanas por E. Patané e sua orchestra.
EXCELSIOR: — Comparações vocaes.
RECORD: — Programma de studio.
S. PAULO: — São Paulo Reporter. — Novidades americanas. — 21,30, Theatro Alegre até 2,30.

DAS 22 A'S 23 HORAS:
COSMOS: — Programma allemão. — 22,30, Selecções cine-sonóras. — 23,00, Final das irradiações.
CRUZEIRO: — Marly e os Radioletes. — 22.20, Momento lyrico de Guilherme de Almeida. — 22,30, Fim da Rêde Verde Amarella: Orchestra Columbia. — 22,45, Paraguassu' e seu Grupo Verde Amarello.
CULTURA: — Programma O. K. — 22,30, Rithmo da Broadway.
DIFFUSORA — Programma da Saudade com o Conjunto Serenata.
EDUCADORA: — Haydée Marcondes com regional. — 22,15, Solos classicos. — 22,30, Albano com regional. — 22,45, Intermezzos.
EXCELSIOR: — Comparações vocaes.
RECORD: — Hora "X".
S. PAULO: — 22,30, Musicas variadas.

DAS 23 A'S 24 HORAS:
CRUZEIRO: — O tango argentino interpretado no estrangeiro. — 23,30, A's suas ordens. — 24,00, Final das irradiações.
CULTURA: — Ondas sonoras. — 23,30, Radio actualidades. — 24,00, Musica no ar. — 24,30, Final das irradiações.
DIFFUSORA — Edição principal do Diario Sonoro e Supplemento Forense — 23,30, Final das irradiações.
EDUCADORA: — Musicas variadas. — 23,30, Final das irradiações.
EXCELSIOR: — Comparações vocaes. — 23,30, Final das irradiações.
RECORD: — Programma Diga-Diga-Doo. 23,30, Orchestra Duke Ellington. — 23,45, Juan Arvizu'. — 24,00, Louis Katzman. — 24.15, George Boulanger. — 24,30, Final das irradiações.
S. PAULO: — São Paulo Reporter — Noticias de ultima hora. — Final das irradiações.

ESTAÇÕES DE ONDAS CURTAS GENERAL ELECTRIC

15.530 kilocycles

W-2XA-D

Programma de hoje:

11,55 — Novidades pelo radio. 12.00 — Mrs. Wiggs of the Cabbage Patch. — 12.15 — A outra esposa de John. 12.30 — Just Plain Bill. 12.45 — As crianças de hoje. 13.00 — David Harum. 13.15 — Backstage Wife. 13.30 — Como ser encantador. 13.45 — A Voz da Experiencia. 14.00 — Girl Alone. 14.15 — A historia de Mary Marlin. 14.30 — Programma Farm. 15.00 — Orchestra Dick Fidler. 15.15 — Hollywood High Hatters. 15.30 — A esposa de Dan Harding. 15.45 — O feliz Jack. 16.00 — Hora apreciações sobre musicas. 17.00 — A Familia Pepper Young. 17.15 — Ma Perkins. 17.30 — Vic and Sade. 17.45 — Despedida.

W2XAF

9.530 kilocycles

Programma de amanhã:

18.00 — Tea Time at Morrells. 18.30 — Seguindo a lua. 18.45 — A boa Samaritana. 19.00 — Archer Gibson, organista. 19.15 — Aventuras de Tom Mix. 19.30 — Jack Armstrong. 19.45 — Pequena orphã Annie. 20.00 — Morish Tales. 20.15 — Canções, Barry Mc Kinley. 20.30 — Novidades pelo Radio. 20.35 — Programma hespanhol. 21.00 — Amos n'Andy. 21.15 — Estação Ezra. 21.50 — Novidades em hespanhol. 22.00 — Cities Service concerto. 22.30 — Programma Farm. 23.00 — Waltz Time com Frank Munn. 23.30 — Côrte de relações humanas. 24.00 — A primeira noite. 24.30 — Varsity Show. 1.00 — Organista, John Winters. 1.05 — George R. Holmes, speaker. 1.15 — Orchestra King Jester. 1.30 — Orchestra Glen Gray. 2.00 — Shandor, violinista. 2.08 — Despedida.

RADIO CLUBE DE RIBEIRÃO PRETO

Programma para hoje

10.00 — Programma "A's suas ordens"; 10.30 — Musica de Camera; 10.45 — Solos finos; 11.00 — Boletim Noticioso; 11,15 — Programma de musica "Argentina"; 11.30 — Programma de sambas e marchas; 11,45 — Valsas e mais valsas; 12.00 — Velho mundo; 12,15 — Departamento de Radio da Acção Catholica; 12,30 — Musica Brasileira e Portugueza; 12,45 — Orchestra Americana; 13,00 — Solos diversos; 13.15 — Programma symphonico; 13,40 — Programma verde e amarello; 13,45 — Pianistas celebres; 14.00 — Intervallo; 17,00 — Programma lyrico; 17,15 — A nossa musica; 17.30 — Programma selecto; 17.45 — Orchestras Americanas; 18,00 — Departamento de Radio da Acção Catholica; 18.15 — Programma verde e amarello; 18.25 — Boletim Official da Prefeitura; 18.30 — Programma de Musica Argentina; 18.45 — "Hora do Brasil"; 19.30 — Inicio das irradiações de studio — A nossa musica; 19.45 — Trios e solos; 20,00 — Programma de canto variado; 20,15 — Orchestra de salão; 20.30 — Canções internacionaes; 20,45 — Orchestra Typica; 21,00 — Humorismo Radiofonico; 21,15 — Chóros por atacado; 21,30 — Rede Verde e amarella; 22.30 — Encerramento.

ARMANDO SILVA MECONI NA RADIO DIFFUSORA S. PAULO PRF3

A Radio Diffusora São Paulo, fiel ao seu objectivo de proporcionar aos seus ouvintes as mais nitidas manifestações de pura arte, inicia auspiciosamente hoje a série das suas programmações especiaes com a apresentação do tenor Armando Silva Meconi.

Tenor de classe, Meconi é ainda um artista que allia á grande facilidade uma perfeita musicalidade, a serviço de uma voz de timbre muito puro.

E' tenor official do Theatro São Pedro de Porto Alegre, onde actuou com raro brilho em Lohengrin, Aida, Otello, etc., e notadamente na opera "Farrapos", do maestro Roberto Eggers, alcançando grande successo.

Armando Silva Meconi que é paulista, volta depois de 18 annos de ausencia e cantará hoje, ás 21.15 horas, ao microphone da PRF3, interpretando arias famosas de Puccini, Verdi e Leoncavallo, acompanhado pela Orchestra Diffusora.

Presos quando pixavam a estatua de Benedicto Ottoni

RIO, 18 (H.) No momento em que escreviam a piche dizeres na estatua de Benedicto Ottoni, sita á praça Christiano Ottoni, defronte da Central do Brasil, foram presos os communistas Adelino da Silva Gomes de Araujo, João da Silva e Estanislau Antunes Guimarães.

Remettidos para a Delegacia de Ordem Politica e Social foram ahi identificados e recolhidos ao xadrez.

VIAJANTES DA VASP

RIO, 18 (H.) — Deverão seguir amanhã para S. Paulo, no avião da Vasp, os srs. Betty Schalbe, Carle Xurst, Harri Miles Getz, Paulo E. Risler, João A. Mottin, A. B. Filho, Mario Lorenzo, Paulo Trussardi, dr. Jorge R. e Silva, Mario Beltrano, dr. Thomaz C. Gusmão, Augusto P. de Gusmão, Dyonisio Gonzalez, Olavo Fernandes e Marcos Gasparlani.

VIDA JUDICIARIA

CORTE DE APPELLAÇÃO

EXPEDIENTE DE HONTEM

SESSÃO ORDINARIA DA PRIMEIRA CAMARA: — Presidencia do sr. Julio de Faria. Procurador geral do Estado, sr. dr. Vicente de Azevedo. Secretariada pelo director sr. Joaquim Schmidt.

A' hora legal, com a presença dos srs. Marcio Munhoz, Azevedo Marques, Ferreira França e Paulo Passalacqua, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

PASSAGENS: — O sr. Paulo Passalacqua, ao sr. Marcio Munhoz: App. 21771, 21767 da capital, 21727 de Ituverava; 21647 de Marilia. — O sr. Marcio Munhoz ao sr. Azevedo Marques: Apps. 21756, 21795, 21788 da capital, 5 de Sorocaba, 21631 de Santos, 21796 de Botucatu', recurso 7316 de Novo Horizonte. Ao sr. Paulo Passalacqua: Apps. 21583, 21699 de Igarapava, 21623 de Santos. Devolvidos com accordams: Apps. 21736, 21776, 21732, 21596 da capital, 20411 de Salto Grande, 21684 de Tatuhy, 21728 de Ibitinga, 21720 de Araçatuba, 21724 de Avaré, 21692 de Santos e 21704 de Ituverava. O sr. Azevedo Marques ao sr. Ferreira França: apps. 21733 da capital, 29 de Catanduva, 3 de Avaré, 84 de Tatuhy. Devolvidos os accordams: 21785 da capital e 21693 da capital. O sr. Ferreira França ao sr. Azevedo Marques: Apps. 21757, 21701, 21769, 21745, 21737 da capital, 21797 de Cafelandia, 21718 de Garça, 21825 de Olympia, 21789 de Dariry, 4 de Avaré, 21661 de Bebedouro, 21753 Itapetininga; Ao sr. Paulo Passalacqua: Apps. 21794 de Catanduva, 21802 de Botucatu', 44 de Paraguassu, 11 de Mocóca. A' mesa adiado ap. 21700 de Piraju'. Devolvidas com accordams: 21818 da capital, 21674 de Santos, 71 de Jacarehy, 21726 de Piracicaba.

JULGAMENTOS: — "Habeas-corpus" — 29 — BOTUCATU' — Paciente, Appolinario Sarmento. Relator, o sr. presidente. Negou-se a ordem.

APPELLAÇÃO CRIME: — 21700 — PIRAJU' — Appellante, a Justiça; appellado, Sebastião Rosa Martins, vulgo Sebastião Corrêa, preso. Relator, o sr. Marcio Munhoz. Deu-se provimento para annullar o julgamento. O sr. Azevedo Marques annullava o processo desde o interrogatorio no summario.

RECURSO CRIME: — 45 — CAPITAL — Recorrente, Paulo Alves Pereira, preso; recorrida, a Justiça. Relator, o sr. Paulo Passalacqua. Não se tomou conhecimento.

APPELLAÇÃO CRIMINAL: — 21665 — CAPITAL — Appellante, Raphael Raucci, preso; appellada, a Justiça. Relator, o sr. Azevedo Marques. Adiado para exame dos autos pelo sr. Paulo Passalacqua.

APPELLAÇÕES CRIMINAES: — 21680 — CAPITAL — Appellante, Lauro Brandino, preso. Appellada, a Justiça. Relator, o sr. Marcio Munhoz. Negou-se provimento. 21792 — SANTA RITA DO PASSA QUATRO — Appellante, Demosthenes Ferreira da Costa, preso. Appellada, a Justiça. Relator, o sr. Marcio Munhoz. Negou-se provimento. 21820 — PIRAJU' — Appellante, juiz de Direito ex-officio e a Justiça. Appellado, Francisco Ferreira Sobrinho, preso. Relator, o sr. Marcio Munhoz. Deu-se provimento á appellação do Ministerio Publico e julgou-se prejudicada a do juiz de Direito, ex-officio. 21823 — ITARARE' — Appellante, João Lopes Miranda ou João Miranda, preso. Appellada, a Justiça. Relator, o sr. Paulo Passalacqua. Deu-se provimento para annullar o processo desde fls. 33. 21827 — PIRATININGA — Appellante, José Joaquim dos Santos, preso. Appellada, a Justiça. Relator, o sr. Paulo Passalacqua. Negou-se provimento.

RECURSOS CRIMINAES: — 7307 — AGUDOS — Recorrente, a Justiça. Recorrido, Roberto Gabbal. Relator, o sr. Ferreira França. Deu-se provimento. 7323 — MONTE APRAZIVEL — Recorrente, Marcos Dolzani Inglez de Sousa. Recorrida, a Justiça. Relator, o sr. Ferreira França. Não se tomou conhecimento.

APPELLAÇÕES CRIMINAES: — 21630 — CAPITAL — Appellante, Roque Martins. Appellada, a Justiça. Relator, o sr. Ferreira França. Negou-se provimento. 21670 — CAPITAL — Appellante, Heloisa Lacerda Camargo, menor; appellada, a Justiça. Relator, o sr. Ferreira França. Negou-se provimento. 21677 — (Queixa-Crime) — CAPITAL — Appellante, Rodolpho Troppmair. Appellado, Paulo Wibberenz. Relator, o sr. Azevedo Marques. Deu-se provimento. 21696 — SANTO ANASTACIO — Appellante, juiz de Direito ex-officio; appellado, Alfredo Carvalho. Relator, o sr. Marcio Munhoz. Negou-se provimento. 21723 — CAPITAL — Appellante, a Justiça; appellado, Manuel Gomes Sobreira. Relator, o sr. Paulo Passalacqua. Negou-se provimento. 21748 — AVARE' — Appellante, a Justiça; appellado, Manuel Firmino de Sousa. Relator, o sr. Marcio Munhoz. Negou-se provimento. 21774 — CAPITAL — Appellante, Carlos Ferrari. Appellada, a Justiça. Relator, o sr. Ferreira França. Não se tomou conhecimento. 21783 — CAPITAL — Appellante, Rodolpho Hahne. Appellada, a Justiça. Relator, o sr. Ferreira França. Deu-se provimento.

PRESIDENCIA: — Despachos: — No processo de syndicancia n.º 32, sobre o incidente havido no cartorio do 6.º Officio de Orphams da Capital, em que são interessados Zulmiro Carneiro e Fernando Funicelli.

"A' vista do documento de fls. 37 datado de 10 de julho de 1926, que se acha vizado por diversos corregedores, inclusivé o sr. dr. Manuel Carlos, (10-1-34), não posso manter a portaria de fls. 35. Recommende-se, porém, ao escrivão tenha em vista o que expõe o dr. juiz de Direito, da 2.ª Vara de Orphams, que se lhe mandará por copia, e communique-se-lhe que, á primeira noticia que eu tiver de anormalidades no cartorio, serão punidos disciplinarmente não só o mesmo escrivão como o escrevente Funicelli. E' preciso, de vez, que se ponha cobro á situação comprometedora que o 6.º Officio de Orphams está criando para o decoro da Justiça, no Palacio. São Paulo, 18-2-37. — (a.) J. Faria. — Em tempo: A revogação da portaria não prejudica a determinação constante da mesma e referente á remessa dos autos ao Juizo Criminal. P. 18-2-37. — (a.) J. Faria".

No processo, n.º 25, de representação contra o serventuario do 2.º Officio de Accidentes, sobre custas exaggeradas. — "A' vista da informação do dr. juiz de Direito da Vara de Accidentes, as custas estão contadas com exactidão. O que pasmou á reclamante, como pasma a toda a gente provida de criterio juridico, decorre da elevada verba destinada ao depositario. Provem, porém, o mal, da inqualificavel disposição do art. 11 do dec. 5853, de um dos interventores em S. Paulo, o qual preceitua que, nos executivos fiscaes, seja com a penhora das rendas e alugueis, feita a dos proprios immoveis.

Determinava o Codigo do Processo, no art. 991, com irrecusavel sabedoria, que a penhora para pagamento do imposto relativo a immovel recaisse de preferencia sobre o aluguel ou renda.

Na legislação fiscal da monarchia já dominava o mesmo principio, segundo o qual, alugado ou arrendado que fosse o predio, a penhora se faria nos rendimentos ou alugueis, os quaes se recolheriam á estação fiscal á medida que se fossem vencendo, até completar-se o pagamento. (Dec. 7051 de 18 de outubro de 1878, art. 31 e dec. 9885 de 29 de fevereiro de 1888).

Por effeito daquelle decreto interventorial, porém, penhoram-se os alugueis e com elles se penhora o predio, e dahi provem a anomalia de effectuar o contribuinte pagamentos elevados de custas quando tem de liquidar o debito.

Nestes autos, e outras muitas hypotheses apresentam caracter mais grave, a divida era de 542$000. Penhorou-se um predio no valor de 40 contos, e, deste modo, só as custas do depositario attingiram a 400$000.

E' de crer que uma proporção mais justa e equitativa entre a penhora e o objecto penhorado, punha fim a esta situação, a qual, por certo será devidamente remediada pelo legislador federal, quando haja de promulgar os devidos Codigos do processo. São Paulo, 18-2-37. — (a.) J. Faria".

REQUERIMENTOS DESPACHADOS: — Do dr. Antonio Ribeiro da Silva — J. Ao sr. relator. Do dr. Plinio Barreto — J. Sim, em termos. Do dr. Oscar Andrade Coelho — Dirija-se directamente ao sr. relator. Do dr. Francisco Rosemberg — J. Sim em termos. Do dr. Rubens Silveira — J. Conclusos. Do dr. Windimir Spilborghe — J. Ao sr. relator. Do dr. J. P. C. Junior — J. Ao sr. relator.

SECRETARIA — Movimento de juizes:

— Em 11 do corrente, assumiu a jurisdicção da comarca de Bananal, o dr. José de Aguiar Corrêa, juiz de paz, em exercicio do cargo de juiz de Direito.

Em 15, por ter assumido a presidencia dos trabalhos do Tribunal do Jury, o dr. João Nogueira de Sá, juiz de Direito da Vara Criminal da comarca de Santos, transmittiu a jurisdicção da mesma ao juiz substituto, dr. Moacyr Troncoso Peres.

Em 16, o dr. Getulio Evaristo dos Santos passou a jurisdicção da comarca de Piracaia ao 1.º juiz de Paz, por ter sido autorizado a permutar o cargo com o juiz de Direito da comarca de Pirassununga, para onde foi removido.

FORUM CRIMINAL

SUMMARIOS

1.ª VARA — A's 12 horas — Adriano Silva, artigo 356, combinado com o artigo 357; Eutalio Chvetchuc, artigo 268; O. Dalla Fontana, artigo 303; João Baptista, artigo 267; Carlos A. Barreira, artigo 297; Manuel M. Ferreira de Sousa, artigo 252.

2.ª VARA — A's 12 horas — Egydio Telles Rodrigues, artigo 249; João Vianna Silva e João Barbosa Silva, artigo 303; João Magnoni Filho, artigo 267; Fernando Aruni, artigo 267.

3.ª VARA — A's 12 horas — Arthur Vasconcellos V. de Faria, artigo 156; Francisco Faria Junior e outros, artigo 294; Oldemar Bello de Andrade, artigo 267; Euclydes Leonardo da Silva, artigo 267; Salvador Aspina, artigo 304; Nagib Michelleno e outros, artigo 338.

4.ª VARA — A's 12 horas — Antonio Nascimento e outros, artigo 303; Fernando Fusco, artigo 297; Felicio André e outros, artigo 303.

5.ª VARA — A's 12 horas — Jayme Ataliba Penteado e Antonio Caovilla, artigo 159; José Avelino da Silva, artigo 266; Vicente Scalice e outros, artigo 338.

PRONUNCIA

Pelo dr. José Augusto de Lima, juiz da Segunda Vara Criminal, foi julgada procedente a denuncia apresentada contra Nelson de Oliveira Divo, incurso no artigo 356, combinado com o artigo 358 da Consolidação das Leis Penaes.

LIBELLOS OFFERECIDOS

Na audiencia ordinaria do juiz da Primeira Vara Criminal, dr. Joaquim Mamede da Silva, servindo o escrivão sr. Ignacio Luccas, pelo dr. Mario de Moura e Albuquerque, primeiro promotor publico, em commissão, foram apresentados libellos-crimes accusatorios contra: Nabuco de Carvalho, incurso no artigo 330, paragrapho 4.º; Cicero Chrispim, vulgo "Parahyba", incurso no artigo 356, combinado com o artigo 358; Francisco Candido Ribeiro, incurso no artigo 356, combinado com o artigo 358; Tomamimatu Tochocouc, incurso no artigo 330, paragrapho 4.º; Antonio de Sousa Marques, incurso no artigo 331, tudo da Consolidação das Leis Penaes e José Soares da Ponte, incurso no artigo 4.º do decreto 22.796 de 1.º de junho de 1933.

—— O quinto promotor publico, dr. Raul Leme Monteiro, offereceu libello-crime accusatorio contra: Noel Barro Novo, incurso no artigo 297; Maria Martins, incursa no artigo 330, paragrapho 4.º; Joaquim Americo Gomes, incurso no artigo 330, paragrapho 4.º; Paschoal de Simone, incurso no artigo 331, combinado com o artigo 330, paragrapho 4.º; e Antonio Fernandes Lopes, incurso no artigo 330, paragrapho 4.º, tudo da Consolidação das Leis Penaes.

"SURSIS"

Pelo juiz da Quarta Vara Criminal, dr. Joaquim Barbosa de Almeida, foi concedido o beneficio legal do "sursis" aos réos Lourival Nonato e José Francelino de Sousa, incurso no artigo 330, paragrapho 4.º, da Consolidação das Leis Penaes, condemnados a cumprir a pena de seis mezes de prisão [illegible] pensa a pena pelo periodo de dois annos.

TRIBUNAL DO JURY

Presidencia, dr. José Soares de Mello; promotoria publica, dr. [illegible]; defesa, dr. Paulo Lauro; escrivão, sr. [illegible] de Mesquita.

Na sessão de hontem do Tribunal do Jury foi submettido a julgamento o réo José Paulino Nascimento, incurso nas penalidades do artigo 294 da Consolidação das Leis Penaes.

O conselho de sentença constituiu-se dos jurados srs. [illegible] P. Limongi, Alberto D. Villares, José C. Macedo [illegible] Soares Camargo e Antonio Novaes Osorio.

O jury, por seis votos, condemnou o accusado [illegible] prisão [illegible]

SECÇÃO COMMERCIAL

CAFÉ

A POSIÇÃO DOS MERCADOS DE CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

A base dos cafés molles de typo 4, que a Bolsa diariamente affixa, foi hontem declarada nominal.

DISPONIVEL — O panico gerado pelo abandono das cotações por parte da Defesa vem-se accentuando, dia a dia, á mingua de providencias por parte dos responsaveis officiaes pelo desastre, que detêm aliás meios para sustar a quéda vertical das cotações, que forçadas pelos interessados já estão, na rua, 6$000 abaixo dos preços que vigoravam na data do abandono a que alludimos. A medida proposta pelo Instituto de Café, que por essa forma confessou ser o grandes responsavel, em lugar de acalmar os animos, irritou-os por ser uma medida unilateral. Deante da louvavel attitude do corpo de corretores, com assistencia, bem entendido, dos operadores da praça, que s emantem coheso na disposição firme de não contribuir para aggravação do actual estado de coisas, comparecendo aos pregões sem pronunciar palavra, — tendo o Boletim Medeiros — embora condemnando — apontado a possibilidade de vir o governo a decretar o fechamento da Bolsa, para que as liquidações se processem ao léo, os compromettidos na situação criada pela desastrada e criminosa intervenção no mercado de café (cujo epilogo não póde ser previsto com serenidade) começam a manifestar receios de que o governo chegue ao extremo absurdo de dar o golpe mortal naquelles que, de boa fé, admittindo como honesta e bem intencionada a pratica da intervenção, que culminou na maior immoralidade a que a praça já assistiu, formaram na corrente altista no momento justo em que a Defesa poderia consolidar-se a posição, que tantos proventos traria á lavoura do paiz. Admittir-se esse golpe, commenta-se, não seria possivel encontrar adjectivo capaz de definir bem expressivamente os intuitos dos responsaveis que, á trahição, na reserva dos conciliabulos, menospresaram interesses collectivos com tal desfaçatez! Mais respeitavel parece-nos a attitude dos gangsters, que arriscam a vida quando investem contra o alheio. Portanto, se alguma medida honesta, pretendem os encarregados da Defesa tomar, para salvaguardar interesses daquelles que por ella foram arrastados a tão critica situação, essa medida só poderá ser bem recebida se revelar sinceridade e desassombro, menos do que honestidade, porque ainda póde ser dictada pela intelligencia, e que seria permittir que se defendessem em prelio publico, dando cobertura nos pregões officiaes, aos que têm posições a liquidar, posições essa das quaes os manipuladores, é natural que se pense assim, auferiram lucros talvez superiores aos esperados. Agora impõe-se a manutenção dos preços na Bolsa, para que indirectamente tambem sejam salvaguardados os interesses compromettidos em negocios de entregas directas e outros que soffreram o reflexo do termo. Já que se vae applicar dinheiros publicos, pertencentes a uma instituição official e sobre os quaes a lavoura tem tambem direitos, na solução de uma situação orientada pelos detentores desses dinheiros, honesto será que essa applicação não seja limitada em favor de alguns, que seriam apenas felizardos componentes de certos grupos.

ENTREGAS DIRECTAS — Neste mercado, que se desenvolve de firma a firma, livre do controle da Bolsa, os interessados em accelerar a debacle estão agindo com energia, offerecendo, na rua, avenda grandes lotes 6$000 por 10 kilos, abaixo das cotações provocadas pela Defesa, ou sejam 36$000 por sacca, apenas!

TERMO — Na Bolsa Official de Café, nos dois pregões do dia, o mercado de café a termo foi declarado paralyzado para os contractos A, B e C.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS

CONTRACTO A

Movimento do dia 18:

	Abert.	Fechto.
Fevereiro	30$925	30$925
Março	31$500	31$500
Abril	31$525	31$525
Maio	31$725	31$725
Junho	31$725	31$725
Julho	31$700	31$700
Agosto	31$800	31$800
Setembro	31$800	31$800
Outubro	31$700	31$700
Mercado	Paral.	Paral.
Vendas	—	—

Vendas a termo

Hoje	—
Desde 1.º do mez	37.500
Desde 1.º de julho	54.500

Certificados expedidos:
Para termo:

	Saccas
Hontem, com os cafés competentemente conferidos	6.000
No mez corrente	57.500
Idem, mez passado	7.500
Total	71.000
Series excluidas cujos cafés foram embarcados	—
Total	71.000

CONTRACTO "B"

	Abert.	Fech.
Fevereiro	27$775	27$775
Março	28$500	28$500
Abril	28$500	28$500
Maio	28$575	28$575
Junho	28$775	28$775
Julho	28$875	28$875
Agosto	28$850	28$850
Setembro	29$000	29$000
Outubro	28$900	28$900
Vendas		
Mercado	Paral.	Paral.

Vendas a termo

	Saccas
Hoje	—
Desde 1.º do mez	249.500
Desde 1.º de julho	1.809.500

Certificados expedidos

Hontem, com os cafés competentemente conferidos	5.000
Durante o mez	39.500
No anno passado	95.000
Total	139.500
Séries excluidas cujos cafés foram exportados	6.500
Total	133.000

CONTRACTO "C"

Cotações

	Abert.	Fech.
Fevereiro	29$900	29$900
Março	30$525	30$525
Abril	30$925	30$925
Maio	31$325	31$325
Junho	31$375	31$375
Julho	31$350	31$350
Agosto	31$275	31$275
Setembro	31$325	31$325
Outubro	31$150	31$150
Mercado	Paral.	Paral.
Vendas	—	—

VENDAS A TERMO

Hoje	—
Desde 1.º do mez	1.185.000
Desde 1.º de julho	2.772.000

Certificados expedidos

Hontem, com os cafés competentemente conferidos	14.500
Idem, idem, desde 1.º do corrente	206.000
Idem, idem, nos mezes passados	203.000
Total	423.500
Séries cujos cafés foram exportados	8.000
Ficaram em circulação	415.500

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 18.

	Saccas
Paulista	13.401
Sorocabana	3.722
Campo Limpo	277
Regulador São Paulo	1.969
Regulador Pary	456
Regulador Santos	54.687
Barra Funda	—
Braz	—
Agua Branca	—
Lapa (directo)	—
Jundiahy (directo)	—
Central	—
Mooca	—
Total	73.779

Em 18:	
Desde 1.º do mez	476.538
Desde 1.º de julho	5.757.058

Em egual data do anno passado:

	Saccas
Foram baldeadas	28.616
Desde 1.º do mez	679.415
Desde 1.º de julho	7.239.453

ENTRADAS

	Saccas
Em 17	32.040
Desde 1.º do mez	366.379
Desde 1.º de julho	5.795.655
Média	26.169

Em egual data do anno passado:

	Saccas
Em 17	19.471
Desde 1.º do mez	554.368
Desde 1.º de julho	7.220.699
Média	39.597

EXISTENCIA

	Saccas
Em 17	2.175.521
No anno passado:	
Em 17	2.235.963

DESPACHO

	Saccas
Em 18	7.329
Desde 1.º do mez	412.544
Desde 1.º de julho	6.022.890

Em egual data do anno passado:

	Saccas
Em 18	50.627
Desde 1.º do mez	519.566
Desde 1.º de julho	7.310.044

EMBARCADO

Embarque	40.814
Desde 1.º do mez	380.336
Desde 1.º de julho	5.992.598

Em egual data do anno passado:

	Saccas
Em 17	20.474
Desde 1.º do mez	375.100
Desde 1.º de julho	7.179.805

TAXA DE 15 "SHILLINGS"

Café paulista	329:805$000
Café paranaense	—
Café mineiro	—
Café goyano	—
Total	329:805$000
Desde 1.º do corrente:	
Café paulista	18.449:890$000
Café mineiro	—
Café paranaense	—
Café goyano	—
Total	18.449:890$000

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 18.

Portos:	Saccas:
Alexandria	376
Baltimore	125
Buenos Aires	273
Gibraltar	125
Hamburgo	63
Londres	1
Marselha	4.905
Nova York	625
Oslo	250
Rotterdam	693
Tcheco-Slovaquia para Hamburgo	150
	7.586
Consumo taxado (40 kilos) e	1
Consumo isento (48 kilos) e	9
Total (28 kilos) e	7.597

NOTA: — Embarque em Angra dos Reis, de 627 saccas e em Paranaguá, com transbordo em Santos, de 1.928 saccas.

Exportador:	Hoje:
A. Sion e Cia.	125
Camargo Pacheco e Cia. Ltda	65
Companhia Paulista de Exportação	625
Companhia Prado Chaves	693
E. Johnston e Cia. Ltda.	250
Exportadora Café Brasil, Ltda.	250
Exp. Rubiac Ltda.	500
H. La Domus e Cia.	500
Hard, Rand e Cia.	250
J. G. Martins e Cia. Ltda.	150
Mellão, Nogueira e Cia.	125
Nicolau Mazziotti	273
Sampaio Bueno e Cia.	188
Sociedade Mogyana Exportadora, Ltda.	125
Theodor Wille e Cia. Ltda.	2.716
Consumo isento (48 kilos) e	9
Consumo taxado (40 kilos) e	1
Total (28 kilos) e	7.597
Total do mez (1 kilo e	432.689
Total da safra (55 kilos e 800 grammas)	6.146.697

CAFE' EMBARCADO

SANTOS, 18.
Em 17:

Portos:	Saccas:
Philadelphia	3.650
Boston	6.193
Nova York	9.498
Jacksonville	4.573
Stockolmo	8.036
Helsingborg	2.774
Malmo	201
Gefle	625
Sundsvall	125
Copenhague	1.112
Baltimore	1.774
Monte Real	250
Penedo	1
Consumo de bordo (30 kilos) e	14
Total (30 kilos) e	40.826

Exportador:	Hoje:
Almeida Prado e Cia.	2.025
Assumpção Irmão e Cia.	203
Camargo Pacheco e Cia.	250
Companhia Leme Ferreira	1.287
Cia. Paulista Exportação	250
Cia. rPado Chaves	2.325
E. Johnston e Cia. Ltda.	775
Exportadora Café Brasil Ltda.	700
Exportação Rubiac Ltda.	1.148
H. La Domus e Cia.	1.846
Hard, Rand e Cia.	6.236
Hermann, aGih e Cia.	250
Junqueira, Meirelles e Cia.	874
Leon Israel Co. S/A.	3.502
Lima, Nogueira e Cia.	1.899
Mac. Laughlin e Cia.	750
Martins, Gregory e Cia. Ltda.	315
Naumann ,Gepp e Cia. Ltda.	3.453
Nioac e Cia. Ltda.	250
Oswaldo Ferreira e Cia.	500
Ramos, Silva e Cia.	150
Ribeiro do Valle e Cia.	325
Sampaio Bueno e Cia.	2.125
Soc. Nac. Exportadora Ltda.	2.575
Theodor Wille e Cia. Ltda.	6.423
Vidigal, Prado e Cia.	50
Zander e Cia. Ltda.	325
Consumo de bordo — Diversos (30 kilos) e	14
Cabotagem:	
Antonio Menezes Tavares	1
Total (30 kilos) e	40.826

RIO, 17 (Comtelburo).

OBSERVAÇÃO

Embarcados hoje até ás 17 horas	43.888
Embarcado depois das 17 horas	13.979
Total de hoje	57.867

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE SÃO PAULO

MOVIMENTO DE CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

Em 18 de fevereiro de 1937.

Stock existente hontem	2.193.353
Café entrado desde 1.º c| mez	372.837

ENTRADAS

Café entrado hoje:

Paulista	29.965
Mineiro	2.075
Goyano	—
Paranáense	—
Para a renovação do stock de garantia dos banqueiros	5.398
	37.438
Total entrado durante o mez, até hoje	410.275

EMBARQUES

Total embarcado durante o mez, até hoje	365.212
Café embarcado desde 1.º c|mez	325.538
Café entrado hoje	39.674

DESPACHOS

Café despachado hoje 1.º c| mez	388.798
Café despachado hoje	16.415
Total despachado durante o mez, até hoje	405.213

CAFE' REVERTIDO

Café revertido ao stock da praça pelo D. N. C. des. 1.º do corrente mez	Nihil
Idem, hoje	Nihil
Total revertido durante o mez, até hoje	—

CAFE' DE TROCA

Café de troca retirado no stock desde 1.º do c| mez	Nihil
Idem hoje	Nihil
Total retirado durante o mez, até hoje	Nihil
Café de troca revertido ao stock desde 1.º do c| mez	
Idem hoje	Nihil

CAFE' RETIRADO DO STOCK

Café retirado do stock pelo D. N. C. desde 1.º c| c| mez	38.498
Idem hoje do stock da garantia dos banqueiros	5.398
Total retirado durante o mez, até hoje	43.896
Stock existente na praça, hoje	2.105.719

Cotação do café disponivel em Nova York

Em 16 de fevereiro de 1937:
Rio — Typo 6, 93|4. Baixa de 1|8.
Rio — Typo 6, 93|4. Baixa de 1|8.
Santos — Typo 4, 113|4. Baixa de 5|8.
Santos, typo 7, 11. Idem.
Informação do dia 17, ás 15,30 horas:
Mercado: — Disponivel nominal.

MERCADO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

Typo 7 por 10 kilos:

	Abert.	Fechto.
Fevereiro	—	18$700
Março	—	18$600
Abril	—	18$250
Maio	—	18$050
Junho	—	17$825
Julho	—	17$825
Vendas	—	4.000
Mercado	—	Calmo

DISPONIVEL

Typo 7, por 10 kilos (Não cotado).	
Mercado	Nominal
Vendas (saccas)	1.236

MOVIMENTO GERAL

RIO, 18:
Movimento do dia 17:

	Saccas
Estrada de Ferro Central	2.951
Leopoldina	4.436
Armazens autorizados	4.694
Bonus	—
Devolvidos	—
TOTAL	12.081
Embarques	18.411

Sahidas:
Em 18:

	Saccas
Estados Unidos	8.175
Europa	1.150
Outros portos	330
Existencia	671.811

MERCADO DO RIO

RIO, 18 (H.) — O mercado de café funccionou hoje:—

O typo 7 foi cotado por 10 kilos a	—
Até ás 10 hodas as vendas effectuadas se elevaram a	—
Pauta semanal	2$150
Entradas no mercado	12.081
Existencia	671.811

No disponivel o mercado funccionou da abertura ao fechamento:—

Foram as seguintes as cotações:

Typo n.º 3	Nominal
Typo n.º 4	Nominal
Typo n.º 5	Nominal
Typo n.º 6	Nominal
Typo n.º 7	Nominal
Typo n.º 8	Nominal
As vendas foram de	1.291
Os embarques foram de	5.761

Nova York mandou na abertura: baixa de 10 a 22 pontos e no fechamento — baixa de 7 a 15.

VICTORIA

TERMO DO ESPIRITO SANTO

CONTRACTO "A"

Café, typo 8.

	Abert.	Fech.
Fevereiro a Maio		Não cotado

Mercado — Calmo.

CONTRACTO "B"

Café, typo 6.

	Abert.	Fech.
Fevereiro a Maio		Não cotado

Mercado: — Calmo.

DISPONIVEL

Typo 7, por 10 kilos	18$300
Mercado	Calmo

MOVIMENTO ESTATISTICO

Em 17 do corrente:

	Hoje Saccas	Ant. Saccas
Entradas	3.668	5.601
Entradas em Minas Geraes	1.520	278
Sahidas	200	10.218
Existencia	235.288	230.302

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

CONTRACTO SANTOS

Centavos por libra:

	Abert.	Fech.
Março	10.45	10.59
Maio	10.39	10.59
Julho	10.40	10.59
Setembro	10.41	10.57
Mercado	Ap.est.	Firme

Abertura — Baixa de 6 a 12 pontos.
Fechamento — Alta de 6 a 10 pontos.
Vendas: — 50.000 saccas.

NOVO CONTRACTO "A"

Centavos por libra:

	Abert.	Fech.
Março	—	7.02
Maio	.95	7.13
Julho	7.07	7.22
Setembro	7.16	7.29
Mercado	Access.	Estavel

Abertura — Baixa de 10 a 22 pontos.
Fechamento — Alta de 1 a 3 e baixa de 2 a 4 pontos.
Vendas: — 30.000 saccas.

DISPONIVEL DE NOVA YORK

Cotações de compradores:

	Hoje	Ant.
Typo Rio n.º 6	9-3|4	9-3|4
Typo Rio n.º 7	8-1|8	9-1|8
Mercado — Inalterado.		
Typo Santos n.º 4	11-3|4	11-3|5
Typo Santos n.º 7	11-	11
Mercado — Inalterado.		

HAVRE

COTAÇÕES DO TERMO

(Francos por 50 kilos):

	Abert.	Fech.
Março	227-1|2	231-1|2
Maio	234-3|4	138-3|4
Setembro	248-1|2	251-1|2
Dezembro	254	256-1|2
Mercado	Estavel	Estavel
Vendas	30.000	70.000

Abertura — Baixa de 4-1|2 a 5-1|2 francos.
Fechamento — Baixa de 1 a 2 francos.

HAMBURGO

COTAÇOES DO TERMO

(Pfennings por 1|2 kilo)

	Hoje	Fech. Ant.
Março	46	47

Mercado — Calmo.
Fechamento — Baixa de 1 pfg.

INGLATERRA

LONDRES, 18 (Comtelburo)

Cotações de cafés disponiveis para prompto embarque:

	Hoje	Ant.
Typo 4, Santos superior	53|-	55|3-
Typo 7, Rio	52|6-	44|6-

Mercado:
Santos — Baixa de 2|3.
RIO: — Baixa de 2|-.

CAMBIO

S. PAULO

O mercado de cambio livre funccionou, hontem, em condições ainda calmas, tendo os bancos affixado os seguintes saques:

A' vista: — Londres, 79$800; ou .. 3.1|128 d.; Nova York, 16$300; Genova, $890; Paris, $759; Madrid, s|cot.; Berna, 3$720, Lisbôa $726; Buenos Aires, papel, 4$920; Montevidéo, ouro, 8$880; Berlim, 6$560; Amsterdam,.... 8$920, Antuerpia, ouro, 2$750 e Marcos compensados 5$200.

O dinheiro no mercado de cambio livre foi cotado nas seguintes bases: a 90 d|v.: Londres, 79$050 ou 3.5|128d. e Nova York, 16$180; á vista: Londres, 79$250 ou 3.1|32 d. e Nova York, 16$200; cabogramma: Londres, 79$300 ou 3.3|128 d. e Nova York, 16$210.

O Banco do Brasil affixou, hontem, os seguintes saques:

A' vista, Londres, 56$300 ou .... 4.17|64d; Nova York, 11$250; Genova, s|cot.; Madrid, s|cot. Paris, $535; Lisbôa, $510; Berlim, 3$580; Amsterdam, 6$290; Berna, 2$625; Antuerpia, ouro, 1$940; Buenos Aires, papel, 3$365 e Montevidéo, ouro, 6$260.

O dinheiro foi cotado nas seguintes bases:

A 90 d|v. Londres, 55$400 ou ...... 4.33|128 d.; Nova York, 11$330; Genova, s|cot. Paris, $520.

A' vista — Londres, 55$500 ou.... 4.21|64 d.; Nova York 11$350; Genova s|cot.; Paris, $535; Berlim, 3$500; Madrid, s|cot.; Lisbôa, $500; Amsterdam, 6$200; Berna, 2$585; Antuerpia, ouro, 1$910; Buenos Aires, papel, ... 3$310 e Montevidéo, ouro, 6$170.

Cabogramma, Londres, 55$550 ou.. 4.41|128 d. e Nova York, 11$360.

Para a compra de gramma de ouro fino o Banco do Brasil declarou abase de 17$800.

SANTOS

MERCADO DE CAMBIO OFFICIAL

O mercado de cambio official hontem abriu e funccionou com as taxas fixadas pelo Banco do Brasil, nas seguintes bases: compras de letras a 90 d|v para entregas a 180 d. a 55$450 e dollare sa 11$330; á vista, letras para entregas a 180 ds. a 55$550, dollares a 11$350, francos para entregas a 5 ds. a $525, escudos a $500, marcos a 3$500, florins a 6$190, francos suissos a .. 2$585, francos belgas a 1$910, pesos argentinos a 3$315 e pesos uruguayos a 6$170 e cabogrammas, letras para entregas a 180 ds. a 55$600 e dollares a 11$360. Para saques operou: letras a 90 d|v. a 56$250 e á vista, letras a 56$350, dollares a 11$520, francos a $535, escudos a $510, marcos a 3$580, florins a 6$280, francos suissos a .. 2$625, francos belgas a 1$940, pesos argentinos a 3$365 e pesos uruguayos a 6$260. Para compra de ouro fino, em gramma, na base de 1.000 por 1.000 foi mantido o preço de 17$800

MERCADO DE CAMBIO LIVRE — Calmo, inalterado e pouco movimentado para negocios funccionou hontem o mercado de cambio livre, em nossa praça. Os bancos estrangeiros affixaram os seguintes saques: libras a 79$800 a 79$900, dollares de 16$300 a 16$320, florins de 8$920 a 8$940, francos de $759 a $762, francos suissos de 3$718 a 3$735, marcos a 6$565, belgas de 2$748 a 2$755, liras a $910, escudos de $725 a $728, pesos argentinos de 4$925 a 4$940, pesos uruguayos de 8$870 a 8$990 e yens a 4$710. O banco do Brasil saccava: para libras a 79$800 e para dollares a 16$300 e acceitava offertas: para libras a 90 d|v a 79$050 e para dollares a 16$300; á vista, libras a 79$250, dollares a .. 16$200, francos para entregas a 5 ds. a $735, para entregas a 15 ds. a.... $730 e para entregas a 30 ds. a $725 e cabogrammas, libras, a 79$300 e dollares a 16$210.

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

Movimento do dia 18:

	90 dias	A' vista
Londres	56$250	56$350
Italia	—	—
Hamburgo	—	3$580
França	—	$535
Portugal	—	$510
Belgica	—	1$940
Nova York	11$450	11$520
Suissa	—	2$625
Argentina	—	3$365
Hollanda	—	6$280
Uruguay	—	6$260

VALOR DA LIBRA

Libra, ouro, soberano	129$032
Libras, papel, a 90 dias	56$250
Libras, papel, á vista	56$350

CAMBIO LIVRE

Londres	79$812
Paris	$762
Italia	$762
Portugal	$727
Hamburgo Reichsmark	6$561
Nova York	16$337
Suissa	3$722
Hollanda	8$883
Argentina	4$926
Uruguay	8$913
Belgica	2$752
Copenhague	—
Oslo	—
Stockolmo	—
Japão	4$680
Hamburgo Verrechnuncsmark	5$200
Hespanha	—
Reichsmark	6$560

HORA OFFICIAL

Londres	79$050	79$800
Paris	$735	$759
Hamburgo	6$465	6$565
Hespanha	—	—
Nova York	16$180	16$300
Portugal	$715	$725
Argentina	4$820	4$925
Hollanda	8$800	8$920
Uruguay	8$670	8$870
Suissa	3$690	3$718
Belgica	2$720	2$748
Italia	$870	$910
Japão	4$560	4$710

MERCADO DO RIO

RIO, 18 (H.) — Cambio: Na abertura do mercado o cambio funccionou com saques s|Londres a 90 dv. — sendo que o papel de cobertura foi negociado a —.

No fechamento o cambio apresentou-se calmo. Foram as seguintes as cotações affixadas pelo Banco do Brasil.

Londres, a 90 d|v	—
Londres a vista	56$500
Paris	$535
Nova York	11$529
Hamburgo	3$600
Zurich	2$659
Milão	—
Lisboa	$515
Madrid	—
Bruxellas	1$940
Buenos Aires	3$200
Montevideu	6$000

MERCADO EXTERNO

INGLATERRA

LONDRES, 18 (Comtelburo).

(Taxa á vista)

S|Nova York.

	Abert.	Fech.
Nova York	489.50	4.89.37
Genova	93.00	93.00
Marid	N|cot.	N|cot.
Paris	105.12	105.12
Lisboa	110.25	110.25
Berlim	12.17	12.17
Amsterdam	8.95	8.95
Berna	21.46	21.46
Bruxellas	29.04	29.02

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 18 (Comtelburo).

Taxa á vista

S|Londres:

	Abert.	Fech.
Londres	4.89-7|16	4.89.1|2
Paris	4.65.1|2	4.65-3|4
Genova	5.26.25	5.26.25
Madrid	N|cot.	N|cot.
Amsterdam	54.67.00	54.66.00
Berna	22.81.00	22.82.25
Bruxellas	16.86.00	16.86.50
Berlim	40.23	40.23

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 18 (Comtelburo).

Taxas telegraphicas peso libra:

	Abert.	Fech.
Vendedores	16.00 p.	16.00 p.
Compradores	15.00 p.	15.00 p.

Cambio Livre

Taxas sobre Londres, por libra:

	Abert.	Fech.
Compradores	16.26 p.	16.29 p.
Vendedores	16.28 p.	16.30 p.

URUGUAY

MONTEVIDEO, 18 (Comtelburo).

Taxas telegraphicas, peso-ouro:

	Abert.	Fech.
Vendedores	38-9 |16 d.	38-9 |16 d.
Compradores	39-13|16 d.	39-13|16 d.

Cambio Livre

Taxas s|Londres por libra:

	Abert.	Fech.
Compradores	8.99 d.	8.99 d.
Vendedores	9.01 d.	9.01 d.

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

RIO, 18 (Comtelburo).

	Abert.	Fech.
Bancos sacam libras á vista	79$800	79$800
Bancos compram libras á vista	79$050	79$050
Bancos sacam $, á vista	16$300	16$300
Bancos compram $, á vista	16$180	16$180
Mercado	Estav.	Estav.

Taxas de descontos

Banco da Italia	4-1|2 %
Banco da Allemanha	4 %
N. York a 90 dias (comp.)	3|16 %
Banco da Inglaterra	2 %
N. York a 90 dias (vend.)	1|8 %
Banco da França	2 %
Banco da Hespanha	6 %
Londres a 90 dias	9|16 %

TITULOS

S. PAULO

Banco da França .. .. 4 %

O movimento de transacções effectuados hontem, Bolsa de Valores, produziu um total de 781:374$, assim divididos, 429:309$000 obtidos no primeiro pregão e 352:065$000 alcançados no segundo. Entre os dois grupos de valores negociados, houve a seguinte divisão: os titulos publicos produziram 402:150$000 e os particulares .... 379:224$000.

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA:

Fundos Publicos:

628 — Apolices Populares	192$000
20 — Apolices Municipaes, "1933", de 500$000	472$000
24 — Apolices Uniformizadas (neg. realizados em 17-2-37)	930$000

Titulos Particulares:

100 — 100 — 100 — 100 — Acções Banco de São Paulo	182$000
75 — 50 — 50 — Acções do Banco Comm. e Industria	281$000
8 — Acções Cia. Paulista, nom.	200$000
5 — Acções Cia. Paulista, portador definitiva	206$000
25 — Acções Cia. Paulista, portador definitiva	205$000
20 — 200 — 20 — 50 — 16 — . 19 — Acções Cia. Paulista, nom.	199$000
62 — Acções Cia. Paulista, n.	198$000
188 — Acções Banco Commercial, integralizada (liq. hoje)	276$500
100 — Acções Banco de S. Paulo	183$000

FECHAMENTO:

Fundos Publicos:

891 — Apolices Populares	192$000
70:00$ — Obrigações do Estado "Café"	712$000
10 — 21 — Ob. Mayrinks-Santos	932$000

Ttulos Particulares:

100 — Acções Banco de São Paulo	1383$000
5 — Acções Cia. Paulista, nom	199$000
20 — Acções Banco Commercio e Industria	281$000
20 — Acções Banco Commercio e Industria	281$000
105 — 50 — Acções Cia. Paulista, nominativa	198$000
30 — 40 — Acções Cia. Paulista, nominattva	198$000
100 — Acções Banco de S. Paulo	182$000
4 — Acções Cia. Paulista, n.	198$000

OFFERTAS

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DE S. PAULO

Movimento do dia 18 do corrente:

OBRIGAÇÕES

	Vend.	Comp.
Estado, "1921", port.	—	812$
Estado, "1922", nom.	—	811$
Estado, "1922", port.	—	810$
Estado, "1922", nom.	—	810$
Estado, "1927", port.	—	—
Estado, "Café"	715$	712$
Mayrink-Santos	940$	932$

APOLICES

	Vend.	Comp.
Municipaes, "1929"	950$	—
Municipaes, "1931"	970$	940$
Municipaes, "1933"	—	—
Estado, 12.ª série	715$	695$
Est. 7.ª a 15.ª série	715$	695$

CAMARAS MUNICIPAES

	Vend.	Comp.
Agudos	—	375$
Botucatu'	—	90$
Capital "Viaducto"	86$	82$
Capital, "1909"	—	85$
Capital "1910"	—	83$
Capital, "1913"	83$	82$
Capital, "1918"	—	86$
Capital, "1925"	—	94$
Capital, "1926"	—	93$
Ribeirão Preto	—	93$
Jundiahy	—	100$
Franca	—	980$
Itapira	—	950$

BANCOS

	Vend.	Comp.
Commercio e Industria	284$	280$
Commercial, Integralizada	—	276$
Noroéste, Integralizada	—	—
São Paulo	184$	182$
Italo-Brasileiro com 70 por cento	—	70$
Estado de São Paulo	395$	380$
Brasil	—	300$

COMPANHIAS

	Vend.	Comp.
Paulista de Est. de Ferro, nom.	199$	198$
Paulista de Estrada de Ferro, caut. portador	—	—
Paulista de Estrada de Ferro, def.	—	204$
Cia. Itaquerê	—	10:000$
Villa de São Bernardo "F. de Seda"	—	400$
Melh. São Paulo	—	—
Proquinha	—	—
Mogyana	—	—

DEBENTURES

	Vend.	Comp.
Luz e Força Tatuhy	—	970$

BOLSA DE SANTOS

Movimento do dia 18 do corrente:

APOLICES

	Vend.	Comp.
Emp. ex 15.000.000 lib. Est. de S. Paulo, 6.ª a 12.ª	—	—
Da 7.ª a 14.ª	—	—
Idem, 1929	—	919$
Idem, 1931	—	939$
Idem, 1933	—	—
Do Est. de S. Paulo unif fevereiro	—	930$
Apolices do Estado de Minas Geraes	—	159$

OBRIGAÇÕES

Do Estado, 1915	—	811$
Do Estado	—	711$

LETRAS DE CAMARAS

São Vicente	—	90$
São Paulo, 1918	—	80$
São Paulo, 1931	—	85$

DEBENTURES

C. Arm. Geras	—	95$

ACÇÕES

Moinho Santista	500$	360$
C. Arm. Geras	—	250$
C. P. E. Ferro	201$500	197$
Mogyana	—	29$
Paulista T. e Colonização	50$	30$
U. de Transportes	80$	50$
Frig. Santos	200$	—
C. Seg. de Am. Geraes	—	1:000$

BANCOS

Comm. e Industrias	284$	279$
Com. do Estado de S. Paulo	281$	275$
Noroeste do Est. de S. Paulo	—	144/

ASSUCAR

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS

ASSUCAR CRYSTAL

(Sacco Novo)
Abertura e fechamento
Fevereiro a outubro s|offertas.

DISPONIVEL

	Sacca de 60 ks. Comp.	Vend.
Refinado, filtrado, especial (60 kilos)	81$000	82$000
Refinado, filtrado, de primeira	79$000	80$000
Moido branco, 58 ks.	74$000	75$000
Crystal bom, secco do Estado	76$000	77$000
Crystal bom secco de Campos	75$000	76$000
Crystal bom secco de Pernambuco	75$000	76$000
Somenos	63$000	64$000
Mascavo	51$000	52$000

Mercado: — Firme.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 18 (Comtelburo).
(Por sacca de 60 kilos):

	Actual
Usina Primeira	64$000
Usina Segunda	61$000
Crystaes	58$000
Demerara	45$000
Terceira sorte	40$000
(Por 15 kilos).	
Somenos	10|10$500
Brutos seccos	8$3|8$5

Entradas:

	Hoje	Ant.
Desde hontem, em: saccas de 60 kilos	3.000	1.700
Desde 1.º de setembro	1.846.600	1.843.600

Exportação para:

	Hoje Saccas	Ant. Saccas
Santos	5.500	—
Rio de Janeiro	700	—
Norte do Brasil	3.000	—
Sul do Brasil	200	—
Existencia (em saccas de 60 kilos	828.400	833.800

MERCADO DO RIO

RIO, 18 (H.) — Assucar — No disponivel as cotações por 60 kilos foram as seguintes:

Crystal branco	Nominal	
Demerara	60$000	64$000
Mascavinho	Nominal	
Mascavo	49$000	52$000

Foi o seguinte o movimento de hontem:

	Saccos
Existencia	89.986
Entradas	9.003
Sahidas	12.472

O mercado apresentou-se firme.

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 18 (Comtelburo).
FECHAMENTO
Assucar para entrega em:

	Hoje	Fech. ant.
Março	2.59	2.61
Maio	2.60	2.63
Julho	2.60	2.43
Setembro	2.60	2.65

Mercado — Calmo.
Baixa de 2 a 3 pontos.

INGLATERRA

LONDRES, 18 (Comtelburo).
FECHAMENO
Assucar para entrega em:

	Hoje	Fech. ant.
Fevereiro	6|1-1|2	6|1-1|2
Março	6|1-1|2	6|1-1|2
Maio	6|1-3|4	6|2
Agosto	6|1-3|4	6|2

ALGODÃO

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS

CONTRACTO "A"

ABERTURA

Algodão em rama — Typo n.º 5 15 kilos

	Comp.	Vend.
Fevereiro	61$700	62$400
Março	62$000	62$500
Abril	62$000	62$500
Maio	62$200	62$400
Junho	61$800	62$100
Julho	61$700	62$100
Agosto	61$300	61$900
Setembro	61$300	61$900
Outubro	61$400	61$600

CONTRACTO "A"

FFECHAMENTO

	Comp.	Vend.
Fevereiro	61$500	S|V.
Março	61$600	S|V.
Abril	61$800	62$400
Maio	62$000	62$500
Junho	61$700	62$000
Julho	61$600	62$000
Agosto	61$100	61$800
Setembro	61$300	61$900
Outubro	61$200	61$600

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

500 arrobas para o mez de maio a	62$300
500 para outubro a	61$300
1.000 para outubro a	61$500

FECHAMENTO

Sem negocios.

Classificação de algodão paulista da safra 1936|1937

Desde 1.º de janeiro até 17-2-37, foram classificados pela Bolsa de Mercadorias de S. Paulo, 1.021.458 fardos, sendo em — fardos, perfazendo assim, 1.021.458 fardos, ou sejam.... 176.601.223 kilos brutos de algodão notando-se que os fardos desta quinzena são calculados na base de 170 kilos.

DISPONIVEL

Typo da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo — Base do algodão: typo 5 para entregas do typo 7, para melhor regulou calmo, com compradores a 60$000 e vendedores a 61$000.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAES

Em 16 do corrente:

	Fardos	Kilos
Entradas:		
Algodão em rama .	—	—
Algodão em caroço.	—	—
Caroço de algodão	—	—
Sahidas:		
Algodão em rama .	390	60.235
Algodão em caroço	—	—
Caroço de algodão	—	—
Stock actual:		
Algodão em rama .	2.229	364.371
Algodão em caroço	1.308	34.989
Caroço de algodão .	361	10.557

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 18 (Comtelburo).

	Hoje.	Ant.
Mercado	Firme	Firme
Preços de primeira sorte, Compradores . .	59$000	59$000
Entradas:		
Desde hontem em saccas de 80 kilos	5.300	1.600
Desde 1.º de setembro p. p. .	152.200	146.900
Exportação:		
Para Liverpool .	—	1.000
Para outros portos da Europa .. .	2.100	—

MERCADO DO RIO

RIO, 18 (H.) — Algodão: No disponivel as cotações por 10 kilos para o typo 3, foram as seguintes:

Fibra longa — Seridó	54$000	54$500
Fibra média — Sertão	50$000	51$000
Fibra média Ceará ..	—	—
Fibra curta — Mattas	Nominal	
Fibra curta — Paulista	—	—

Foi o seguinte o movimento de hontem:

	Fardos
Existencia	12.104
Entradas	56
Sahidas	272

O mercado apresentou-se firme.

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LIVERPOOL, 18 (Comtelburo). Abertura ás 12,30 horas:

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Ap.est.
Pernambuco Fair . .	6.80	6.76
Maceió Fair	6.80	6.76
S. Paulo Fair	6.95	6.91
American Fully Middling	7.23	7.19
Março	6.95	6.91
Maio	6.95	6.91
Julho	6.90	6.87
Outubro	6.55	6.54

Disponivel Brasileiro — Alta de 4 pontos.

Disponivel Americano: — Alta de 4 pontos.

Disponivel S. Paulo: — Alta de 4 pontos.

Termo Americano: — Alta de 1 á 4 pontos.

(Contra o fechamento — Inalterados.

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 18 (Comtelburo).

	Hoje	Fech. ant.
American "Futures", para:		
Março	6.94	6.95
Maio	6.95	6.95
Julho	6.90	6.90
Outubro	6.55	6.55

Mercado: — Baixa de 1 ponto.

GENEROS

COTAÇOES DO DISPONIVEL FORNECIDO PELA BOLSA DE MERCADORIAS

Para lotes de 500 volumes:

ARROZ

(Saccaria usada — 60 kilos)

	Comp.	Vend.
Agulha beneficiado especial	86|88$	89|90$
Idem, superior	80|82$	83|85$
Idem, bom	76|78$	79|80$
Idem, regular	72|73$	74|76$
Idem, 1|2 aroz	55|57$	58|59$
Quirera	36|37$	38|39$

Mercado, calmo.

BANHA

	Comp.	Vend.
Do Estado, em latas lithographadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos	244$	245$
Do Estado, em latas lithographadas de 6 ks. cx. de 20 ks.	247$	248$
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 20 ks. caixa de 60 kilos .	244$	245$
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 2 kls, caixa de 60 kilos .	247$	248$

Mercado — Calmo.

BATATA

(Sacco de 60 kilos):

	Comp.	Vend.
Amarella superior . .	25|26$	27|28$
Amarella, boa	20|21$	22|23$
Mercado: — Frouxo.		
Branca, superior . ..	22|23$	24|25$
Branca, boa	18|19$	20|21$

Mercado: — Frouxo.

FARINHA DE MANDIOCA

(Saccos de 45 kilos)

	Comp.	Vend.
Do Estado, 1.ª	Nominal	

Mercado —

FARINHA DE TRIGO

(Sacco de 44 kilos)

Dos Moinhos Nacionaes:

	Comp.	Vend.
De 1.ª	47$500	48$000
De 2.ª	45$500	46$000

Mercado: — Calmo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Do Estado, caixa com 2 latas, 36 kilos, peso liquido	102$000	103$000

Mercado — Firme.

ALFAFA

(Por kilo)

	Comp.	Vend.
Do Estado	240|250$	260|270$
Do Rio Grande ..	Não ha	
Da Argentina	Não ha	

Mercado: — Estavel.

CEBOLA

(15 kilos)

	Comp.	Vend.
Do Estado, de 1.ª ..	9$ |9$2	9$3|9$5

Mercado: — Firme.

Do Rio Grande do Sul

(Caixa de 60 kilos)

	Comp.	Vend.
De 1.ª qualidade . . .	Não ha	
De 2.ª qualidade . . .	Não ha	

MAMONA

(Saccaria usada). Por kilo:

	Comp.	Vend.
Grauda	Não ha	
Media	790|—	S|v.
Miuda	Não ha	
Misturada	790|—	S|v.

Mercado: — Firme.

FEIJAO MULATINHO

(Sacco de 60 kilos)

(Safra da secca):

	Comp.	Vend.
Superior claro	Nominal	
Bom, claro	Nominal	
Superior, borreado ..	Nominal	
Bom, barreado	Nominal	

Mercado: —.

MILHO

(Saccaria usada, 60 kilos)

	Comp.	Vend.
Amarellinho . .	17$2|17$3	17$5|17$8
Amarello . ..	16$4|16$6	16$8\|17$
Amarellão . . .	15$6|15$8	16$2|16$5

Mercado: — Calmo.

AMENDOIM

(Sacco de 25 kilos).

	Comp.	Vend
De Estado, commum	13|14$	15|16$

Mercado: — Frouxo.

SAFRA DAS AGUAS

	Comp.	Vend.
Superior claro . ..	43|44$	45|47$
Bom, claro	39|40$	41|43$
Superior barreado . .	42|43$	44|46$
Bom barreado	38|39$	40|42$

Mercado: — Frouxo.

COOPERATIVA AVICOLA

Movimento do dia 18 do corrente:

Os preços que hoje vigoraram na Cooperativa Avicola de São Paulo, para ovos frescos de granja, classificados por duzia foram os seguintes:

Typo "especial" de 66 grs. para cima	4$800
Typo "A-Export" de 60 grms. a 65	4$400
Typo "A-1" de 55 grms. a 60	4$200
Typo "B" de 51 grms. a 54	4$000
Typo "C" de 40 brms. a 50	3$600
Typo "D"	2$800

MERCADO DE GADO

Os preços em vigor são os seguintes:

Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Chilled", arroba	22$000
Novilhos gordos, posto no matadouro, typo "Rio", arroba	23$000
Vaccas, gordas, arroba, a ..	20$000
Marrucos, carreiros, peso morto, gordos, arroba	19$000
Preços da carne nos tendaes:	
Trazeiros compridos, kilo	1$500
Trazeiros curtos, kilo de 1$800 a	2$200
Deanteiros, kilo de $950 á ..	1$050
Vitello, kilo (metade) de 1$400 a	1$600
Caprinos, kilo de 3$500 a ..	4$500
Leitões, kilo (metade) de 5$ a	5$500

Preço do gado em Matto Grosso:

Mercado calmo, com negocios na base de 140$ a 180$ por cabeça.

Mercado de couros:	
No interior:	
Xarqueada de 2$700 a	2$900
Em S. Paulo:	
Frigorifico, bois, de 3$100 a .	3$300
Vaccas, de 2$900 a	3$100
Mercado de sebo:	
Cebo comestivel de 1$200 a	1$250
De 1.ª qualidade de 1$150 a	1$200
Mercado de porcos:	
Em Osasco:	
Porcos enxutos, gordos a	46$500
Porcos magros, a	42$000
Porcos gordos, especiaes	50$000

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 18 (Comtelburo).

Fechamento, ás 12,15.

Preço por 100 kilos, para entregas em:

	Hoje	Fech. ant.
Fevereiro	11.38	11.37
Março	11.31	11.32
Maio	11.27	11.27
Mercado	Access.	Firme

O mercado fechou com alta e baixa parcial de 1 ponto.

BORRACHA

NOVA YORK, 18 (Comtelburo).

	Hoje	Ant.
Upriver fine:		
Por Lb. Cts.	20-1|2	20-1|2
Plantation Rubber Smoked Sheets:		
Por Lb| Cts.	21-1|4	21-1|4
Mercado	Estav.	Estav.

MOVIMENTO MARITIMO

RIO, 18 (H.):

ENTRARAM:

Munsper, all., Hamburgo; Anna Bugaris, grego, Rotterdam; Northern Prince, ingl., B. Aires; Delrio, amer., B. Aires; Ararangua, nac., P. Alegre; Western Prince, ingl., N. York; Rodrigues Alves, nac., S. Francisco; Zografia Meolaon, grego, Rotterdam; American, norueg., P. Arthur; Taquy, nac., P. Alegre; Araxá, nac., P. Alegre; Comm. Capella, nac., P. Alegre.

SAHIRAM:

Atlanta, finland., B. Aires; Comm. Alcidio, nac., Antonina; Caxambú, nac., Antonina; Butiá, nac., P. Alegre; Susemaersk, dinam., Bahia Blanca; Delrio, amer., N. Orleans; Northern Prince, ingl., N. York.

INTENDENCIA GERAL DOS MERCADOS

Relação dos volumes constatados pelo Entreposto, no dia 17 de fevereiro de 1937:

Designação — Quantidade — Especie — preço de venda:

Cabritos, cada, de 13$ a	16$000
Carvão vegetal, sc., de 7$500 a	8$500
Gallinhas e frangos, cd., 2$4 a	8$000
Goiaba, cx., de 5$ a	7$000
Côco sacco de 53$ a	58$000
Leitões, cada, de 15$ a	18$000
Figo, cx., de 5$ a	10$000
Figo da India, cesta, de 3$ a	8$000
Ovos, cx., de 85$ a	90$000
Ovos, dz., de 3$ a	3$300
Perús, cada, 18$ a	25$000
Perúas, cd., de 6$ a	7$000
Amendoim, sacco, de 15$ a ..	22$000
Ameixa, cx., de 6$ a	10$000
Abacate, cx. de 12$ a	16$000
Abacaxi, cento, de 20$ a	80$000
Banana, cacho, de 1$ a	1$500
Laranja, cx., de 4$ a	25$000
Limão, cx., de 7$ a	16$000
Mamão, cx., de 6$ a	10$000
Manga, cx., de 8$ a	15$000
Maçã, cx. de 9$ a	12$000
Pera, cx., de 5$ a	12$000
Uva, cx., de 6$ a	12$000
Pecego, cx., de 8$ a	12$000
Maçã estrangeira, cx., de 55$ a	65$000
Pera estrangeira, cx. de 40$ a	65$000
Uva estrangeira, cx., de 25$ a	40$000
Ameixa estr., cx., de 40$ a ..	45$000
Pecego estr., cx., de 25$ a ..	35$000
Abobora, cd., de 1$ a	2$500
Aboborinha, cx., de 7$ a	9$000
Alface, cx., de 39$ a	60$000
Batata doce, sc., de 12$ a ..	16$000
Batatinha, sc., de 18$ a ..	30$000
Beringela, cx., de 5$ a	6$000
Cará, cx., de 15$ a	18$000
Cebolas, arroba, de 6$ a	9$000
Palmito, dz., de 20$ a	22$000
Pepino, cx., de 6$ a	9$000
Pimenta, cesta, de 5$ a	7$000
Pimentão, cx., de 5$ a	7$000
Repolho, sc., de 4$ a	6$000
Tomate, cx., de 15$ a	30$000
Vagem, cx., de 5$ a	8$000
Quiabo, cx., de 6$ a	7$000
Quiabo, cesta, de 2$ a	25$000
Tomate, cesta, de 5$ a	6$000
Beringela, cesta, de 2$500 a ..	3$000
Pimentão, cesta, de 2$ a . ..	2$500

RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 18.

ARRECADAÇÃO

Vendas e consignações ..	96:557$800
Sello por verba	27:717$300
Estampilhas	3:299$900
Impostos	21:566$200
	149:141$200

EXPORTAÇÃO

SANTOS, 18.

LINTHERS DE ALGODÃO

Pelo vapor francez "Florida", para Marselha — Grandes Ind. Minetti Ltd. — 107 fardos de linthers de algodão, com 22.000 kilos, no valor de ..... 40:299$600.

TORTAS DE CAROÇOS DE ALGODÃO

Pelo vapor norueguez "Borga", para Copenhaguem — Grandes Ind. Minetti Ltd. — 14.999 saccos de tortas de caroços de algodão, com 900.000 kilos, no valor de 452:700$000.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Pelo vapor inglez "Northern Prince", para Nova York — Anderson Clayton e Cia. Ltd. — 5.695 kilos de oleo de caroços de algodão, a granel, no valor de 9:360$000.

COUROS

Pelo vapor hollandez "Alwaki", para Tcheco-Slovaquia — Adalberto Souceck — 8.000 couros salgados, com 193.350 kilos, no valor de 506:828$000.

CARNE

Pelo vapor inglez "Afric Star", para Londres — S. A. Frig. Anglo — 4.100 volumes de carne resfriada, com 239.000 kilos, no valor de 352:506$000.

Pelo vapor italiano "Augusta", para Genova — Armour of Brasil Corp. — 4.300 quartos de carne congelada, com 102.700 kilos, no valor de 145:752$.

Para Marselha — S. A. Frig. Anglo — 854 saccos de carne congelada, com 58.362 kilos, no valor de ..... 86:808$600.

Pelo vapor francez "Florida", para Marselha — S. A. Frig. Anglo — 767 saccos de carne congelada, com 50.943 kilos, no valor de 65:086$000.

FRUTAS

Pelo vapor inglez "Afric Star", para Londres — Cia. Brasileira de Frutas — 12.000 cachos de bananas, com 240.000 kilos, no valor de 12:000$000.

VAPORES ATRACADOS

SANTOS, 18.

Armz.

1 — Atlantico, Aurora.
2 — Itaipava
3 — Itassucê
4 — Itapagé, Itaperuna
5 — Aratimbó, Carl Hoepcke
6 — Hiates Braz Cubas e Sul Paulista.
7 — Oregon — Camboinhas
9 — Inpector Benedetti, Hirackles
10 — Linnel
12 — Draga Santa Cruz
13 — Lydia M., Alrich, Argentina e pontão Lili M.
14 — Nordstejerman
15 — Uruguayo
17 — Algic
18 — Paraguayo.
19 — Salland
23 — Poconé e Belgrano.
25 — Delvalle
26 — Rygja e Claudia M.
27 — Mameric.

MALAS POSTAES

SANTOS, 18.

O correio local expedirá em 19 do corrente, as seguintes malas:

Pelo avião da "Condor" para registar até ás 14 horas, e cartas para o interior da Republica até ás 10,30 horas.

Pelo avião "Naval", para S. Sebastião e Ubatuba, recebendo objectos para registar até ás 1 4horas, e cartas para o interior da Republica até ás 16 horas.

Pelo vapor "Itassucê", para S. Sebastião, recebendo objectos para registar até ás 13 horas, e cartas para o interior da Republica até ás 14 horas.

Pelo vapor "Commte. Alcidio", para portos do Sul, recebendo objectos para registar até ás 13 horas, e cartas para o interior da Republica até ás 14 horas.

APANHADA E MORTA POR UM TREM

A POLICIA LOGROU IDENTIFICAR A MORTA — AS PROVIDENCIAS SOBRE O CASO

O dr. Braulio de Mendonça, delegado especializado de Vigilancia e Capturas, cerca das cinco horas de hontem, foi avisado de que no leito da estrada de Ferro Central do Brasil, proximo á estação da 4.ª Parada, estava o cadaver de uma desconhecida, que fôra apanhada por um trem.

Aquella autoridade seguiu logo para o local, onde constatou o facto e tomou as providencias que o caso exigia. O cadaver da desditosa desconhecida foi transportado para o necroterio e sobre o caso fez-se inquerito.

QUEM ERA A MORTA

Na noite de hontem, a policia já havia conseguido identificar a morta. Tratava-se da sexagenaria Maria Joanna, de 60 annos de edade, residente á rua Serra dos Agudos, 18.

Eleição das musicas carnavalescas paulistas de 1937

—:*:—

"BANDEIRANTE DO AMOR" E "SINTO LAGRIMAS" CONTINUAM COMO "BALISAS" NESTA INTERESSANTE ELEIÇÃO

Conforme promettemos hontem, damos abaixo a apuração dos votos depositados, nestes ultimos dias, na urna existente na "Casa Beethoven" e trazidos á nossa redacção:

MARCHAS

	Votos
1.º lugar — "Bandeirante do amor"	1.613
2.º lugar — "Em sua homenagem"	1.232
3.º lugar — "Pierrot desolado"	417
4.º lugar — "Maria teimosa"	409
5.º lugar — "Gato comeu"	311
6.º lugar — "Gorro de meia"	304
7.º lugar — "Colombina da fuzarca"	118
8.º lugar — "Já tirei o meu chapéo"	101
9.º lugar — "São Paulo grandioso"	83
10.º lugar — "Linda paulista"	43
11.º lugar — "Dou um throno por você	8
12.º lugar — "Lição de amor"	6

SAMBAS

	Votos
1.º lugar — "Sinto lagrimas"	2.964
2.º lugar — "Onde vaes, Guiomar?"	490
3.º lugar — "Abram alas"	413
4.º lugar — "Chega"	189
5.º lugar — "Morena do samba"	55

Como notarão os nossos leitores, as tres primeiras collocações de marchas continuam as mesmas. O mesmo já não aconteceu com as marchas "Já tirei o meu chapeu" e "Linda paulista", que perderam terreno. As collocações dos sambas continuam inalteradas.

Amanhã ou depois publicaremos um "cliché" da graphonola que vae ser ser sorteada entre os votantes das musicas vencedoras.

Quaes as melhores musicas paulistas do carnaval de 1937?

A melhor marcha carnavalesca paulista de 1937 é:	O melhor samba carnavalesco paulista de 1937 é:
.. ..	.. ..
.. ..	.. ..
.. ..	.. ..
Votante	Votante .. ..
.. ..	.. ..
Endereço	Endereço .. ..
.. ..	.. ..

ACTOS OFFICIAES

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Por decretos de 16 do corrente mez, foram nomeados para o Departamento de Prophylaxia da Lepra: — O dr. Edgard dos Santos Neves, medico dermathologista do leprosario, para, com prejuizo dos vencimentos de seu cargo actual, exercer o de medico auxiliar de interior; o dr. João Moraes Junior, medico estagiario, para medico dermathologista de leprosario; Lauro Vieira de Camargo, Maria Rocha, Domingos Vernalha Filho e Gil Pinheiro Brisola, visitadores microscopistas; Glaucia Walkiria Lisbôa e Luiza Magaldi, auxiliares technicos, para auxiliares technicos do laboratorio de 1.ª classe; Jayme Arruda, Luiz Peres, visitadores microscopistas; Maria Gracia Rodrigues dos Santos, Arminda Vasconcellos, Maria Antonietta Bicudo e Martha Marcondes Trigo, auxiliares technicos, para auxiliares technicos de laboratorio de 2.ª classe; Pedro Machado Netto, Maria de Lourdes Silva e Viriato Augusto Antunes, auxiliares technicos, para auxiliares technicos de laboratorio de 3.ª classe Foram nomeados para o mesmo Departamento, em caracter interino, os srs.: Alvaro de Sousa Sanches Filho, Sarah Landell de Moura, 3.os escripturarios da Directoria, e Castorino França, 3.º escripturario de leprosario, para 2.os escripturarios; Octavio Prestes, Pedro Antonio da Silva, Maria Graciotti, Rosa da Silva Franco, e Maria Augusta Villas Bôas de Faria, 4.os escripturarios da Directoria, para 3.os escripturarios; Sarah Keffer Marcondes Machado, Walter Andrade, José Machado Monteiro, Sylvia Del Conte Cabbia, Maria Lydia Fonseca Motta, Altino Silveira Leite, Florencio C. Almeida, Paulo Barbosa e Diva Rizzi, para 4.os escripturarios; Eugenia de Sá Andrade, para dactylographa; Sebastião Penteado de Queiroz e Sebastião Ferreira Vianna, 3.os escripturarios, para 2.os escripturarios de leprosario; Raul Rezende Villares e Octavio Pereira Guedes, almoxarifes, para 3.os escripturarios de leprosario; Mauro Rodrigues da Silva, Agenor Jardim, Orlando Barbosa, Americo Franceschini e José Maffia, para 4.os escripturarios de leprosario; João Abate, para auxiliar de engenharia; Nicolau Moriati, para contador chefe; Luiza Keffer, para bibliothecaria; Olga Dabague, para auxiliar de bibliotheca; Nair Mazolla, para auxiliar de bibliotheca; Miguel Gonçalves da Silva, para auxiliar de bibliotheca; dr. José Celidonio Mello Reis Filho, para medico auxiliar no interior; dr. João da Silva Guimarães, dr. Olavo Silva e Sousa, medicos estagiarios, dr. Sylvio de Godoy Cremer, medico auxiliar do interior, para medicos clinicos de leprosarios; dr. Sergio Vieira de Carvalho e dr. Joaquim Sergio do Valle, medicos estagiarios, para medicos especialistas de leprosario; dr. João Baptista Zocchio, dr. Arthur Teixeira de Camargo e dr. Miguel Vespoli, medicos estagiarios, para medicos dermatologistas de leprosario; srs. João Conceição Discola, para almoxarife de leprosario; Itoby Simões, servente de leprosario, para almoxarife de leprosario; Arthur Moreira, servente de leprosario, para porteiro do leprosario; Anna Pieper e Olga Martins Fontes, para auxiliares technicos de laboratorio de 2.ª classe: Rachel de Andrade Pina, Odette Martins Fontes e srs. Genesio Corrêa, Dirceu Vasconcellos, José Benedicto Camargo, João de Mello e Antenor Lessa, para auxiliares technicos de laboratorio de 3.ª classe; Guido Martins Moreira, para director do Proventorio de "Jacarehy"; Antonio Nunes de Moraes, porteiro de leprosario, para egual cargo no Preventorio de "Jacarehy"; Sebastião Guedes e João Baptista Diniz Netto, para serventes do Preventorio "Jacarehy".

— Foram nomeados os srs. José Lamartine de Assis e Luiz Santos Fortes, para exercerem o cargo de auxiliar academico da Inspectoria de Prophylaxia da Syphilis e Molestias Venereas.

Foram dispensados, a pedido: o sr. Jeronymo Terra, adjunto do 2.º grupo escolar de São Carlos, das funcções de substituto, em commissão, do sr. Homero dos Santos Fortes, professor de Sciencias Physicas e Naturaes da Escola Normal da mesma cidade, para que foi designado por acto de 23 de fevereiro de 1934; o dr. Julio Cesar de Cerqueira Leite, da regencia interina da cadeira de Inglez do Gymnasio do Estado, em Tieté.

Foi contractado: o professor Alfredo Hutler, para reger a cadeira de Inglez do Gymnasio do Estado, em Tieté.

Foram nomeados, interinamente, para o Gymnasio do Estado, em Santos: — o dr. Ricardo Vaz Guimarães, para reger a cadeira de Chimica; o sr. Vital Passos de Mello, para reger a cadeira de Physica; o dr. Joaquim Lacaz de Moraes, para reger a cadeira de Historia Natural; o sr. Arnaldo Cruz, para exercer o cargo de bibliothecario; d. Odette de Bulhões Mattos, para exercer o cargo de preparador de Physica e Chimica; e d. Aida dos Santos Pinto, para o cargo de preparador de Historia Natural.

Foi designado: — O sr. João Palazzo, director do grupo escolar de Cachoeira, para substituir, em commissão e com prejuizo dos vencimentos de seu cargo, o sr. Rubens de Carvalho, professor da 1.ª Secção (Educação) da Escola Normal Livre de Cruzeiro, durante o seu impedimento.

EDITAES

6.ª vara civel — 12.º officio

EDITAL DE CANCELLAMENTO DO PEDIDO DE CONCORDATA PREVENTIVA DA FIRMA CAMPASSI, CAMIN & COMPANHIA

O doutor PEDRO RODOVALHO MARCONDES CHAVES, juiz de direito da sexta vara civel e commercial desta comarca da capital do Estado de São Paulo, na fórma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou delle conhecimento tiverem que, por parte de CAMPASSI, CAMIN & COMPANHIA, lhe foi dirigida a petição do seguinte teôr: "Excellentissimo senhor doutor juiz de direito da sexta vara civel e commercial. Campassi, Camin & Companhia, por seu procurador, nos autos de sua fallencia, digo, de sua concordata preventiva, já estando ella vencida em todas as suas prestações, e tendo sido totalmente cumprida pelos supplicantes, conforme documentos existentes em seu archivo, querem cancellar no competente registo o onus que foi registados sobre diversos immoveis, e sendo certo que a lei de fallencias não determina a fórma como deva ser feito o processo para esse cancellamento, requerem a vossa excellencia que publicado pela imprensa um edital durante o prazo de trinta (30) dias, avisando os interessados, que decorrido esse prazo tal cancellamento será determinado, e caso nenhuma reclamação seja feito no alludido prazo, se digne, então determinar ao escrivão do feito que expeça o necessario mandado determinando aos officiaes de registo que cancellem dito onus, como é de direito, já que a concordata preventiva, não depende de julgamento de ter sido cumprida, nem necessita o devedor concordatario de qualquer processo de rehabilitação, por isso que nunca esteve no estado de fallencia. J. P. P. Deferimento. São Paulo (sobre tres estampilhas estaduaes de tres mil réis cada uma) dezesete de fevereiro de mil novecentos e trinta e set. P|p| (a) Sylvio Margarido. DESPACHO: J. expeça-se o edital com o prazo de trinta (30) dias, publicando-se no "Diario Official" e outro jornal de grande circulação. S. P. dezesete-dois-novecentos e trinta e sete. (a) Pedro Chaves." E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital que será publicado pela imprensa. Dado e passado nesta Capital do Estado de São Paulo, aos dezoito dias do mez de fevereiro de mil novecentos e trinta e sete. Eu, Oswaldo Dias Faria, escrevente habilitado, o dactylographei, subscrevi e assigno, autorizado. (a) Oswaldo Dias Faria. O juiz de direito, (a) **Pedro Rodovalho Marcondes Chaves.**

19, 21, 23

EDITAL DE CONCORRENCIA

Está aberta na Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional neste Estado, a concorrencia administrativa ou permanente, autorizada pelo sr. director do Expediente e do Pessoal conforme telegrmma n.º 1.067 de 29 de outubro ultimo, para o fornecimento, durante o corrente exercicio, do material de consumo ou de expediente, de que necessita esta Repartição.

Os interessados encontrarão em poder do secretario desta concorrencia a relação de todo o material preciso, com as especificações relativas á quantidade e qualidade. As inscripções serão processadas de accôrdo com o art. 758, do Regulamento Geral de Contabilidade Publica.

Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado de São Paulo, de fevereiro de 1937.

BENEDICTO MASCARENHAS
Secretario da concorrencia

Poder Legislativo

O que houve na sessão de hontem da Camara dos Deputados — Cabuloso o projecto da Justiça do Trabalho

RIO, 18 (H.) — A Camara realizou hoje uma sessão rapida. Os trabalhos foram abertos pelo sr. Antonio Carlos, presentes 51 deputados.

Sobre a acta falou o sr. José Augusto, reportando-se ás accusações hontem feitas pelo sr. Café Filho a respeito da actuação do governador Raphael Fernandes no tocante á prisão de elementos compromettidos no movimento subversivo de novembro de 1935.

Disse que as accusações formuladas careciam de fundamento, promettendo em tempo opportuno esclarecer esses factos.

O sr. Café Filho respondeu ao sr. José Augusto e citou varios individuos que tomaram parte naquelle movimento e que não foram presos, emquanto outros que se mantiveram alheios ao movimento estão, no entanto, sendo processados.

A acta foi depois approvada.

Na hora do expediente, falou o sr. Luiz Tirelli, que fez varias considerações de ordem technica sobre os serviços do cáes do porto nesta capital.

Passando-se á ordem do dia, foi encerrada a discussão da materia que careceu, no entanto, de importancia. Em seguida, foi a sessão encerrada.

ELABORAÇÃO DO ESTATUTO DA IMPRENSA

RIO, 18 (H.) — Pela primeira vez reuniu-se a nova commissão especial da Camara, constituida a requerimento do sr. Dario de Magalhães, para a elaboração do estatuto da imprensa.

A reunião, informa o "Correio da Manhã", tinha o fim exclusivo de eleger o presidente e o vice-presidente daquelle orgam technico e depois de feito isto, tendo recahido a escolha no autor do requerimento para o 1.º cargo e no sr. Raul Bittencourt, para o segundo, os presentes trocaram idéas sobre o trabalho a realizar.

Ficou assentado portanto — e nisso estiveram accordes todos os membros da commissão — que se aproveitasse a opportunidade para fazer um verdadeiro Codigo do Jornalismo, além da regulamentação da Ordem dos Jornalistas, fixando-se os direitos, as garantias, os deveres e as responsabilidades dos que trabalham na imprensa.

Para a elaboração do trabalho, que será iniciado logo que se assente na escolha do relator geral, vão ser pedidas suggestões ás associações de jornalistas do paiz.

COMMISSÃO DE FINANÇAS

RIO, 18 (H.) — Na reunião de hoje da Commissão de Finanças da Camara, foram assignados os seguintes pareceres:

Favoravel ao pagamento de subvenção atrazada á Ordem dos Advogados; do sr. França Filho, favoravel ás emendas ao projecto que isenta de imposto de consumo os saccos de algodão destinados ao acondicionamento do sal brasileiro; favoravel ao credito de 500 contos para representação do Brasil na exposição de Paris; do sr. Carlos Luz, favoravel ao credito de 2.567:000$ para pagamento á Agencia Americana.

SENADO FEDERAL

RIO, 18 (H.) — Sob a presidencia do sr. Simões Lopes, presentes 22 senadores, foi aberta a sessão do Senado. A acta foi approvada e não houve expediente.

O senador Waldemar Falcão combateu o parecer da commissão de coordenação de poderes, declarando constituir bi-tributação o imposto de sello de 1$000 por conta ou fracção, cobrado pela União, sobre cada transcripção em registo de immoveis e escripturas de compra e venda, sustentando a constitucionalidade da taxa e requerendo e obtendo a volta do parecer á commissão de finanças, afim de ser novamente estudada a materia.

Na ordem do dia foram approvadas as seguintes materias:

Redacção final do projecto que approva o decreto 881, mandando intervir no Estado do Maranhão; redacção final do projecto de resolução n.º 4, que suspende a cobrança de 0,5 °|° sobre as vendas a termo, regulamentado pelo decreto numero 10 de 2-4-36, do Estado de Pernambuco e o imposto sobre operações a termo regulamentado pelo decreto federal n.º 17.537, de novembro de 1936, e reduzido pelo decreto 20.116 de 17-6-31, quanto ao café e ao assucar, a $100 por sacco; projecto que crea os conselhos technicos do Ministerio de Viação e Obras Publicas, em segunda discussão; projecto que altera o decreto numero.... 11.842, de 29 de dezembro de 1915, com relação aos premios de depositos; parecer da commissão de coordenação de poderes dessa casa, opinando pelo archivamento da representação da Associação Commercial de Pernambuco, solicitando declare o Senado a qual dos tributos cabe a prevalencia; se o federal, incidindo nas cambiaes, ou se o estadual, pago por verba sobre juro de exportação.

O senador Arthur Costa solicitou e obteve a volta á Commissão de Coordenação de Poderes, afim de ser revisto, do parecer opinando pelo archivamento da representação da Associação Commercial de Ubá, contra majoração de impostos e bi-tributação.

Após a reunião ordinaria, foi realizada uma sessão secreta, sendo ratificada a designação do sr. Carlos Celso de Ouro Preto para embaixador do Brasil em Caracas.

REUNIU-SE A COMMISSÃO EXECUTIVA

RIO, 18 (H.) — Convocada pelo presidente Antonio Carlos, na qualidade de presidente da Commissão Executiva, reuniram-se hoje todos os presidentes de commissões da Camara, afim de relatarem a marcha dos trabalhos parlamentares e discutirem o meio destinado a accelerar a marcha dos projectos em plenario.

Depois de falarem varios presidentes de commissões, o sr. Antonio Carlos encarregou os srs. Pedro Aleixo e Raul Fernandes para tomarem providencias para a elaboração final do projecto que organiza o Codigo de Processo Penal.

O sr. W. Ferreira, presidente da Commissão de Justiça, fez, depois, longa exposição sobre os trabalhos a seu cargo, concluindo por declarar que ainda estão pendentes de solução, além de outros projectos, os que tratam das Juntas Commerciaes, das sociedades anonymas e da Justiça do Trabalho. Communica, por fim, que dentro de 10 ou 15 dias pensa ter terminado o seu trabalho, sobre a Justiça do Trabalho, reaffirmando que sua preoccupação não é de retardar este ou qualquer outro projecto.

O sr. Barreto Pinto, que assistia á reunião, pede a palavra e começa por atacar "a morosidade com que o sr. Waldemar Ferreira estava tratando tão importante questão". Diz que o proprio sr. Waldemar Ferreira, avocara a si relatar o projecto da Justiça do Trabalho o que fazia suppor que elle se julgasse "com capacidade bastante para elaborar o respectivo parecer". Accrescenta o sr. Barreto Pinto que já haviam decorridos cerca de 180 dias e que o sr. Waldemar Ferreira ainda pedia mais 15 dias para concluir o seu estudo. Essa declaração do sr. Barreto Pinto provocou tumulto. A reunião, que corria normalmente, assumiu aspectos de agitação.

O sr. Waldemar Ferreira exalta-se e, dando um murro na mesa, declara "que não precisava de lições do sr. Barreto Pinto". Este disse ao deputado paulista que "com sua grande capacidade juridica que fizesse os trabalhos e trouxesse os pareceres para a Camara".

"O meu parecer — adeanta o sr. Waldemar Ferreira eu darei quando puder fazel-o com pleno conhecimento do assumpto, pois sei cumprir o meu dever como entendo que devo cumpril-o".

O sr. Barreto Pinto tambem se exalta e retruca.

O sr. Barreto Pinto faz um appello ao sr. Antonio Carlos para que o projecto da Justiça do Trabalho pudesse ser sanccionado a 1.º de maio.

Falaram ainda outros presidentes de commissões sem que nada mais de interessante occoresse. A reunião foi levantada depois das 18 horas.

VAGAS EVENTUAES NA PREFEITURA

SETECENTOS CANDIDATOS SE APRESENTAM AO CONCURSO ORGANIZADO PELA COMMISSÃO MUNICIPAL DE SERVIÇO CIVIL

A Commissão Municipal de Serviço Civil organizou um concurso para candidatos a vagas eventuaes de quarto escripturario na Prefeitura da Capital.

Inscreveram-se no certame setecentos e oitenta candidatos, tendo comparecido ás provas, que se iniciaram hontem á tarde, cerca de setecentos concorrentes, de ambos os sexos.

A prova de hontem constou de uma composição de portuguez, uma analyse logica e uma analyse grammatical. Os candidatos foram distribuidos em dez salas do edificio da Escola de Commercio Alvares Penteado.

Hoje serão chamados, ás 13 horas, todos os candidatos para a prova de arithmetica. No dia 22, ás 13 horas, realizar-se-á tambem no mesmo local, a prova de geographia, e no dia 23 a de contabilidade.

Nos dias 24, 25 e 26, serão effectuadas as ultimas provas constantes de dactylographia.

Vae soffrer grandes reformas a Policia Central

O QUE SE PENSA FAZER DO VELHO CASARÃO DO PATEO DO COLLEGIO

Não ha quem não conheça a Policia Central. Por ali passam diariamente centenas de pessôas em busca de variadas coisas.

São presos, feridos, doentes, indigentes, touristas e funccionarios de diversas categorias.

O casarão do Pateo do Collegio, embora sempre conservado, não póde offerecer grandes vantagens para o qual é destinado.

UMA REFORMA COMPLETA

Acompanhado de um engenheiro, esteve na tarde de hontem percorrendo as diversas salas da Policia Central, o dr. Costa Ferreira. Ali, aquella auo dr. Costa Ferreira, delegado auxiliar. Ali, aquella autoridade estudava as reformas a serem feitas, dentro do prazo menor possivel.

A sala destinada ao delegado de serviço será ampliada e decorada de maneira conveniente. O cartorio tambem soffrerá grande reforma.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Libero Badaró, 661 (antigo 2)
ASSIGNATURAS
Para o interior do paiz: anno, 50$; sem., 30$
Telephones: 2-6241 — 2-6242

CORREIO PAULISTANO

CAFE' — Typo 4, por 10 kilos — Nominal.
Mercado: —

CAMBIO — Banco do Brasil — 4, 17/64 d.
Livre — 3, 1/128 d. — 79$800.

S. PAULO — Sexta-feira, 19 de Fevereiro de 1937

Cahiu uma barreira sobre um trem da Sorocabana!

Grande Exposicão de São Paulo

A participação official da Colonia Japoneza no importante certame do Parque Pedro II

Foram divulgadas ha poucos dias as providencias tomadas pelo governo italiano, afim de participar officialmente da Grande Exposição de São Paulo, que se realizará de março a junho no Parque Pedro II.

Além de um majestoso pavilhão, de cerca de mil metros quadrados que virá prompto da Italia, para ser montado no local escolhido pelo consul geral da Italia sr. Castruccio, e que, no recinto da exposição, fica exactamente em frente ao pavilhão da municipalidade, o governo italiano nomeou como representante especial á Grande Exposição Commemorativa do Cincoentenario da Immigração o ministro plenipotenciario gr. uff. Romanelli, que chefiará uma delegação de estudiosos em assumptos economicos e immigratorios.

Podemos hoje adeantar mais uma noticia que novamente vem demonstrar o interesse invulgar despertado pela exposição. O governo japonez, por intermedio de seus representantes consulares e de seus inspectores de immigração e de commercio, resolveu secundar o gesto do governo italiano, comparecendo tambem ao importante certame. Na ultima quarta-feira, as autoridades consulares japonezas, acompanhadas pelos elementos mais preeminentes de sua collectividade aqui domiciliada, estiveram em visita ao Parque Pedro II, afim de escolher o local onde surgirá o pavilhão japonez, que, desta forma, occupará uma das maiores areas do recinto destinado ás representações officiaes. O terreno escolhido pelas autoridades japonezas foi cedido gratuitamente pelo commissariado executivo da grande exposição.

Lindbergh venceu a tempestade

BAGADAD, 18 (H) — O avião em que viajam o coronel Lindbergh e sua esposa, desceu em Rutbah Wells, posto do deserto syrio situado entre Damasco e Bagdad.

Coronel Lindbergh

Surprendido por violenta tempestade de areia, que tornava impossivel a navegação aérea num raio de 150 kilometros em torno de Bagdad, o coronel resolveu voltar a Rutbah, donde deverá proseguir na viagem ainda hoje.

Impressões de Crossfield sobre a Allemanha

BERLIM, 18 (A. B.) — O cheef da delegação britannica de ex-combatentes, coronel Crossfield, deu uma entrevista no "Berliner Tageblatt", em que descreveu as suas impressões sobre a Allemanha. A delegação britannica, declarou o coronel Crossfield, está perplexa de admiração pela maneira brilhante em que o Congresso fora organizado pelos camaradas allemães. A delegação britannica acredita que o Congresso em Berlim foi fructifero para uma collaboração internacional no futuro. Causou grande satisfação a harmonia que reinava entre as diversas delegações e de que resultou uma camaradagem sincera. O coronel Crossfield declarou que o povo allemão lhe causou profunda impressão e a expressão feliz dos allemães deixa perceber que o seu amor á vida cresceu muito. A visita ao chanceller Hitler ficará a todos uma lembrança inesquecivel.

Urge uma providencia afim de que não se repitam esses desastres — Trens que se atrazam — Baldeações e outras desagradaveis consequencias — Não se registou nenhuma victima

Ha poucos dias, caiu uma barreira sobre o leito da Estrada de Ferro Sorocabana, causando varios feridos e prejudicando o horario dos trens. Ante-hontem, á noite, identico facto se verificou, desta vez sem victimas, causando, porém, grandes atrasos aos demais trens daquella estrada.

UMA BARREIRA SOBRE UM TREM

Cerca das 24 horas de ante-hontem, entre as estações Gabriel Piza e São Roque, mais ou menos no kilometro 60, caiu uma barreira sobre o trem C-102, soterrando dez vagões de carga. A linha ficou impedida e varias turmas de operarios foram enviadas ao local do desastre, afim de iniciarem o trabalho de desobstrucção.

UM COMMUNICADO DA ESTRADA

A directoria da Estrada de Ferro Sorocabana, logo após o desastre, enviou o seguinte communicado aos jornaes:

"A's 23,20 de hontem, no kilometro 60 desta Estrada, entre as estações de Gabriel Piza e São Roque, verificou-se a quéda de uma enorme barreira que colheu o trem C-102 (Cargas) que, na occasião, passava pelo local. O trem rebocado pela locomotiva 901 e composto de 15 vehiculos, teve a locomotiva e 10 vagões parcialmente soterrados, nada soffrendo, porém, o seu pessoal. Em consequencia, ficaram interrompidas as duas linhas no local e todos os trens de passageiros estão, ali, sofrendo baldeação. Esses trens, são: NC-8 procedente de Bauru' o N-6 de Presidente Epitacio, o N-4 de Porto Alegre, o M-2 de Santo Antonio; o P-1, de São Paulo, com destino a Presidente Epitacio, o R-1, para Bauru', bem como todos os trens da tarde. — Tendo a barreira arrastado para o leito da linha blócos enormes de pedra, em grande quantidade, para cuja remoção faz-se necessario o emprego de dynamite, é possivel que os trabalhos para o desempedimento da linha se prolonguem pelo dia todo, e, neste neste caso, soffrerão baldeação, n'aquelle ponto, tambem, os nocturnos de hoje. Foram supprimidos os trens mistos, M-1 e M-4 entre Maylasky e Sorocaba. (a.)

CESAR CIAMPOLINI JUNIOR — Chefe Secretaria - Directoria.

A CORRESPONDENCIA POSTAL

Tratando do transporte de malas retardado pelo referido accidente, esteve no local o terceiro official Virgilio Barbosa, da Directoria dos Correios, como representante do respectivo chefe do trafego postal.

O referido official tomou as providencias necessarias para que a correspondencia não soffresse maior atraso.

A situação do mercado do café

Permaneceu paralyzado o mercado — Expectativas e mais expectativas . . .

SANTOS, 18 (Da nossa succursal) — Continuou, hoje, inalteravel a situação do mercado de café desta praça. Acreditou-se que as promessas feitas pelo Instituto de Café de restituição das differenças ás firmas que liquidaram as suas disposições mediante compra na Caixa de Liquidação de Santos, desarmassem os corretores da attitude de protesto que vinham mantendo. Entretanto, isso não se verificou. Hoje, proseguiu a gréve, mantendo-se o mercado inalteravel e paralysado sem negocio algum. Realizaram-se alguns negocios na praça, mas sem nenhuma repercussão na situação criada no mercado official.

A praça de Santos não confia mais em promessas, apenas. As promessas do Instituto vieram criar uma atmosphera de expectativa menos tensa e mais confiante, mas não bastam para desarmar a prevenção existente.

Aguarda-se, portanto, que sejam tomadas e concretizadas medidas positivas e definitivas.

A NOTA OFFICIAL

A "Nota" fornecida pelo Ministerio da Fazenda, a proposito dos agitados acontecimentos no mercado do café, foi commentada pela "Tribuna", de Santos e "Diario de Noticias" do Rio, em data de hontem pela forma abaixo:

"As autoridades federaes, apesar das promessas de providencias que viessem normalizar o mercado cafeeiro, promovendo a tranquillidade dos espiritos e, consequentemente, fazendo retornar a confiança aos que se dedicam ao commercio do café e á lavoura do "ouro verde", até hontem não haviam concretizado em medidas praticas o remedio angustiosamente reclamado.

O espectaculo offerecido na rua 15 era identico ao da vespera, de insophismavel desanimo e acabrunhadora expectativa.

A Bolsa abriu, normalmente, com o comparecimento de todos os corretores. O expediente, porém, foi encerrado, como ante-hontem, sem que se registasse qualquer operação a termo.

Ao alinharvarmos estas linhas, recebiamos os communicados officiaes, fornecidos, respectivamente, pelos governos federal e estadual.

O documento emanado do Instituto de Café do Estado de São Paulo, — documento que revela, sem possivel sophisma, quaes os verdadeiros responsaveis pelo collapso — colloca a direcção daquelle departamento numa situação bastante equivoca perante a praça de Santos. Não se comprehende, nem se póde admittir, em hypothese alguma, que o Instituto, por méra generosidade, se promptificasse a "restituir" ás firmas que liquidaram as suas posições no termo, mediante compra na Caixa de Liquidação de Santos, a differença entre os preços de liquidação e aquelles em que se vierem a estabilizar as cotações dos contractos a termo, depois de regularizadas as condições do mercado", se, após rigorosa syndicancia, houvesse apurado que as firmas cujos damnos promette resarcir especularam no termo, á revelia do Instituto, agindo, portanto, criminosamente...

Se assim procedesse, amparando-as, a attitude do Instituto seria de flagrante connivencia, incidindo numa illegalidade.

Não é isso, porém, o que se constata. O auxilio do Instituto, longe de representar um gesto digno de applausos, significa a confissão publica da sua responsabilidade nos angustiosos acontecimentos, a sua exclusiva culpabilidade nos vultosos prejuizos materiaes

(Continua na 2.ª pagina)

Ainda o projecto que cria a Ordem dos Medicos

A Associação Paulista de Medicina recebe uma carta da Commissão da União e Defesa da Classe

A Directoria da Associação Paulista de Medicina recebeu da Commissão de União e Defesa da Classe a carta abaixo:

"A Commissão de União e Defesa da Classe da Associação Paulista de Medicina, tendo em vista:

a) que, nas considerações com que entendeu manifestar o seu pensamento sobre o projecto n.º 41 que cria a Ordem dos Medicos, ora em transito no Congresso Federal, foi norteada tão sómente por um espirito constructivo;

b) que é animada de tal espirito constructivo que pretende collaborar honesta e sinceramente com os illustres parlamentares que no Congresso Federal empreenderam a nobre tarefa de regulamentar a classe em seus aspectos, disciplinar e economico;

c) que o projecto apresentado não representa trabalho definitivo e intangivel, eis que a DD. Commissão do Estatuto da Classe Medica do Congresso Federal se vem dirigindo aos centros medicos do paiz solicitando-lhes suggestões;

d) que as considerações espendidas pela Commissão de União e Defesa da Classe não podem em absoluto revestir cunho de protesto contra o referido projecto, o que representaria obra dissolvente ao invés de constructiva.

Quer tornar bem claro, para que não se desvirtue seu pensamento, no momento em que se exige muita serenidade e espirito critico constructivo, que, com as ressalvas apresentadas ao referido projecto, não visa nenhum protesto entempestivo, mas objectivam ellas seu proposito sincero de, procurando guindar-se á altura da missão que lhe foi confiada pela Associação Paulista de Medicina, collaborar dentro das suas possibilidades no trabalho de coordenação que ora se vem effectuando para dotar a classe medica de uma regulamentação digna das suas tradições e dos seus interesses. — (a) Dr. Gomes de Mattos."

Falleceu o embaixador da Colombia junto á Santa Sé

Sr. Olaya Herrera

CIDADE DO VATICANO, 18 (H.) — Falleceu o sr. Olaya Herrera, embaixador da Colombia junto á Santa Sé. O extincto foi presidente da Republica do seu paiz.

O cel. Baptista será candidato á presidencia de Cuba ?

HAVANA, 18 (H.) — Na opinião do senador Luiz Cainas Milanes, o Partido Liberal apresentará a candidatura do coronel Fulgencio Baptista á presidencia da Republica, nas proximas eleições fixadas para maio de 1940.

Lembra que o ex-presidente Gerardo Machado foi eleito presidente da Republica em 1925 com o apoio do Partido Liberal.

Não foi possivel obter a confirmação da noticia com o coronel Baptista, que se encontra actualmente em Santiago.

Destruida pelo fogo a Distillaria São Caetano

Os prejuizos são vultosos — Declarações do engenheiro technico — Os bombeiros lutaram durante tres horas — Foi usada pela primeira vez, uma composição chimica recentemente comprada

A's 15 horas, de hontem, manifestou-se um incendio num dos pavilhões da Distillaria São Caetano, de propriedade das Industrias Reunidas Fabrica Matarazzo, situada á avenida Presidente Wilson, em São Caetano. O pavilhão sinistrado, onde trabalham cerca de 50 operarios, logo que foi tomado pelas chammas, attrahiu a attenção dos demais trabalhadores que tentaram debellar o fogo.

AVISO A' POLICIA

Como os apparelhos de extincção não funccionassem bem, e o fogo cada vez fosse maior, os operarios resolveram communicar o facto aos bombeiros. O dr. Alfredo de Assis, delegado de serviço na Policia Central, por sua vez, tambem foi avisado, seguindo para o local. Nesse momento grande era o incendio que se alastrara rapidamente, destruindo quasi todo o pavilhão.

REFORÇOS

O material que seguira era insufficiente. E seguiu outra guarnição da estação Central, com o commandante do Corpo de Bombeiros, sr. coronel Amaro Sobrinho, que chefiou o combate ás chammas.

DECLARAÇÕES DO TECHNICO

O sr. Oswaldo Fernandes, engenheiro technico da distillaria, prestou declarações á policia. Esse technico garantiu que o fogo não teve origem por imprudencia de qualquer operario. Attribuia o incendio a uma combustão espontanea, pois que, na tarde de hontem, o calor foi grande.

OS PREJUIZOS FORAM VULTOSOS

Esse mesmo technico avalia em cerca de 500 contos os prejuizos. O pavilhão foi totalmente destruido pelo fogo. A distillaria estava segura na Cia. Trieste Veneza e em varias outras.

UMA NOVA MODALIDADE DE COMBATE AO FOGO

Como o incendio fosse em local de inflammaveis, o sr. coronel Amaro Sobrinho mandou buscar varias latas de uma substancia chimica comprada recentemente e cuja estréa, hontem, foi feita com muito exito.

O INQUERITO

O dr. Alfredo de Assis mandou instaurar inquerito e solicitou o concurso dos peritos da Policia Technica que fizeram uma vistoria no predio incendiado.

— Os bombeiros lutaram durante tres horas para extinguir o fogo.

Mary Astor casou-se com um agente de seguros

Mary Astor chega ao theatro, para assistir a "première" de "Dodsworth", acompanhada de Goodrich.

NOVA YORK, 18 (Estado do Arizona) (H) — A conhecida actriz Mary Astor, casou-se com o sr. Manuel del Campo, agente de seguros no Mexico.

A situação das estradas de ferro brasileiras

LONDRES, 18 (H.) — O "Financial News", em artigo sobre a situação das estradas de ferro brasileiras, notadamente em vista da depressão cambial e das difficuldades da transferencia de fundos para Londres, escreve:

"A melhoria da situação cambial do Brasil, accentuada recentemente, teve como causa principal, sem duvida alguma, o reerguimento verificado no paiz. A economia brasileira depende cada anno menos do café. O valor das exportações de algodão é agora de cerca de 40 °|° do valor da exportação do café. A posição cambial está, assim, reforçada e os horizontes da São Paulo Railway tornam-se mais favoraveis".

Um cordial banquete na Brasserie Paulista

MR. E. C. GIVENS HOMENAGEIA SEUS COLLEGAS E AUXILIARES, DAS LOJAS GENERAL ELECTRIC S/A

Um aspecto do banquete na Brasserie Paulista

Desejando prestar uma homenagem aos seus collegas, e demonstrar sua apreciação á collaboração efficaz de seus auxiliares, mr. E. C. Givens, gerente-geral das Lojas General Electric S|A., promoveu cordial banquete, na tarde do dia 13, na elegante Brasserie Paulista.

Além de figuras de destaque da popular empresa norte-americana, achavam-se presentes outras figuras representativas de nosso alto commercio, cumprindo destacar os srs. Assis Ribeiro, Torben Rasch, H. M. Mohler, N. S. Pressler, T. Barrat e J. L. Thompson. Nesta occasião, foi apresentado o novo radio G. E. "Fócotonus", já lançado ao mercado com pleno successo, tendo sido a descripção de suas caracteristicas applaudida com vibrante salva de palmas.

O almoço foi mais uma prova cabal do espirito G. E., de franca cooperação entre todos os elementos da Companhia. Depois de varias orações, foi encerrado o agape. Antes, porém, ouviu-se uma promessa conjunta de se fazerem grandes coisas no anno que transcorre.

Veiu a S. Paulo para assassinar a esposa

A SEGURANÇA PESSOAL EFFECTUA A PRISÃO DE UM EVADIDO DA CADEIA DE OLYMPIA

Octavio Soares Feijó praticou ha varios annos um crime de morte no municipio de Olympia. Ha cerca de 5 mezes, foi preso e remettido para aquella cidade, onde devia ser submettido a julgamento. Entretanto, em 31 de dezembro de 1936, Octavio Soares Feijó conseguiu evadir-se, vindo para esta capital.

Uma vez em São Paulo, dedicou-se a procurar a esposa, que segundo declarou agora á policia, desejava assassinar.

Em virtude de um pedido da delegacia de Olympia, a policia de São Paulo tomou as suas precauções, procurando deter o criminoso.

Ante-hontem, finalmente, Octavio Soares Feijó foi localizado em casa de um cunhado, residente á avenida Pacaembu'. Uma caravana dirigiu-se ao local, cercando a casa em questão. Ao presentir a aproximação da policia, o criminoso tentou evadir-se, correndo pela avenida Pacaembu'. Seguido pelos policiaes, estes conseguiram detel-o, conduzindo á Delegacia de Segurança Pessoal. Em seu poder foi apreendida uma faca de grandes proporções. O criminoso, interrogado pelo dr. Durval Villalva, declarou que comprara essa arma com o intuito pre-concebido de assassinar a esposa, a qual, porém, não conseguiu encontrar.

Nas suas declarações, Octavio Soares Feijó deixou de alludir os motivos por que pretendia consumar esse crime.

Octavio Soares Feijó foi passado á disposição da Delegacia de Vigilancia e Capturas, que tratará de envial-o para Olympia, onde será julgado pelo delicto que já commetteu.

Diminue a natalidade em Vienna

VIENNA, 18 (A. B.) — Baixa consideravelmente o numero de nascimentos nesta capital. Esse facto se attribue á situação economica em que presentemente se encontra Vienna. O "Reichspost" publica uma estatistica segundo a qual 22 °|° da população da capital tem que recorrer ás instituições federaes e das communidades. O numero de nascimentos em 1936 é muito menor que em 1935.

O QUE É A "SOCIAL-DEMOCRACIA"

LONDRES, 18 (A. B.) — O presidente do Conselho, Baldwin, expressou a sua opinião sobre o que se chama "Social-democracia". Baldwin declarou que o governo social-democrata não se interessa senão por uma classe de compatriotas. E' um partido que não se importa com o rearmamento do paiz. A sua politica deixa influenciar-se pelas theorias de fonte estranha, ás quaes se attribue como importancia.

O DUQUE DE WINDSOR FICARÁ SOLTEIRO ?

PARIS, 18 (H.) — O correspondente do "Matin" em Londres communica:

"Segundo insistentes rumores, oriundos dos circulos britannicos e cosmopolitas da Riviera, o futuro matrimonio do duque de Windsor não estaria em vias de consolidar-se.

"Pessôas em estreitas relações com a senhora Simpson affirmavam effectivamente que esta não tencionava de maneira nenhuma tornar a casar-se. Tel-o-ia mesmo declarado por varias vezes ás suas amigas".

EM VISITA AO CASTELLO DE MAYERLING

VIENNA, 18 (A. B.) — O duque de Windsor visitou o castello de Mayerling nas proximidades de sua actual residencia, Enzsefeld.

Duque de Windsor

No castello de Mayerling passou-se em 1889 a tragedia do principe herdeiro da Austria, Rodolpho, que ahi se suicidou depois de ter matado a sua amante Mary.

O duque de Windsor permaneceu durante longo tempo dentro do quarto onde morreram os dois amantes e que foi transformado em uma capella.